4a. Div.
4a. SEÇÃO--D.F. 1-53
Av. Pres. Wilson 165-S. 604
EMBAIXADA AMERICANA

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE AGÔSTO DE 1952

N. 18.212
ANO LII

PRESTARÁ JURAMENTO O CONSELHO DE REGÊNCIA

Expurgo administrativo e político — O Egito procura atrair os estrangeiros

Cairo, 5 (U. P.) — O Príncipe Abdel Moneim, de 47 anos, membro mais velho do Conselho da Regência, chegou hoje de Paris para exercer as prerrogativas reais em nome do rei Ahmed Fuad II. E' primo do rei Farouk. Na escada, ao desembarcar, cumprimentou com um aceno o premier Aly Maher; depois beijou-o, antes de apertar as mãos aos seus dois companheiros no Conselho da Regência, coronel Mehanna e Bahied Ine Barakat.

O príncipe estava na França, em férias. Vem chefiar o Conselho, até que o rei atinja 18 anos.

O JURAMENTO

Cairo, 5 (F. P.) — O Conselho de Regência presta juramento hoje no Palácio Abdine, ante o Conselho de Ministros.

INQUÉRITOS E FORTUNAS

Cairo, 5 (F. P.) — O Conselho de Ministros constituiu comissões para procederem a inquérito sôbre todos os crimes e faltas, inclusive malversação de dinheiros públicos — nos diversos ramos da administração.

Todos os que exercem funções públicas são obrigados a apresentar relatório completo sôbre seus bens; inclusive os funcionários que tenham deixado seu cargo recentemente.

DEPURAÇÃO

Cairo, 5 (F. P.) — Em fonte informada soube-se que Fuad Serag Eddine, secretário-geral do Partido Wafdista, e ex-ministro das Finanças, apresentou demissão ao chefe desse partido, Mustafá Nahas, em reunião realizada ontem à noite em Alexandria. Nahas não aceitou.

A personalidade do líder não foi posta até agora em causa, no partido; mas o decreto sôbre lucros ilícitos, aprovado ontem pelo conselho de ministros, prevê que qualquer funcionário público ou membro das duas Câmaras, das comissões municipais, ou dos conselhos provinciais, deve apresentar declaração dos seus bens, dos de sua espôsa e seus filhos. A declaração deve ser feita também pela espôsa. O govêrno tem pois poderosos meios para por si mesmo iniciar a depuração dos partidos.

EXPURGO WAFDISTA

Cairo, 5 (U. P.) — A Comissão Executiva Wafdista, para depurar suas fileiras, decidiu por unanimidade expulsar Hamed Zaki, ex-ministro da economia, Abdellatih Mamoud, ex-ministro da saúde pública, Hussein el Guindi, ex-ministro da caridade muçulmana, e seis senadores e deputados.

INCITAMENTO À DENÚNCIA

Cairo, 5 (U. P.) — O Gabinete determinou também sanções aos funcionários que não denunciarem a corrupção administrativa em suas repartições, e severos castigos para os que tenham percebido rendas consideradas ilegítimas, no desempenho de seus cargos.

Os funcionários deverão apresentar prova da origem e montante de seus bens desde 1939. Caso se provem as acusações contra qualquer funcionário, por enriquecimento ilegal, o denunciante receberá a quinta parte.

APOIO AO MOVIMENTO

Cairo, 5 (U. P.) — O general Mohamed Haider, comandante-chefe obrigado a renunciar pelo golpe de estado, visitou ontem o general Naguib. Este, posteriormente, disse aos jornalistas que Haider "expressou o seu apoio ao movimento."

ATRAINDO OS ESTRANGEIROS

Cairo, 5 — (P. Frederix, da F. P.) — "Quero que os estrangeiros encontrem no Egito maior acolhimento e incentivo", declarou o presidente do Conselho à imprensa. Os jornais egípcios o reproduzem em destaque. Um dos primeiros cuidados do general Naguib, foi garantir os bens e segurança dos estrangeiros. Uma semana depois ainda em plena crise política, um decreto-lei realizava sùbitamente a reforma projetada há anos: — de agora em diante é possível constituir no Egito sociedade anônimas em que os egípcios não tenham maioria. O govêrno dá instruções aos serviços de passaportes para os estrangeiros serem bem recebidos. A palavra de ordem oficial é: — "Façamos de modo que os estrangeiros, em lugar de deixar o Egito, permaneçam ou voltem."

Por que êsse apêlo? A princípio, uma das maiores preocupações do general Naguib foi não dar às potências o menor pretexto de intervenção. Nenhum estrangeiro foi molestado ou ameaçado; o golpe de Estado foi "classificado" como caso estritamente interno.

Obtido êsse primeiro resultado, o govêrno Maher desejaria agora ir mais longe. Os motivos do general Naguib eram militares. Os do govêrno são econômicos. "Nada de reformas sociais sem aumento dos recursos do Estado. Nada de aumento insuficiente dos recursos do Estado sem contribuição de capitais estrangeiros."

Qual a situação financeira do Egito? Do ponto de vista orçamentário, não é má. Os projetos orçamentários prevêem habitualmente deficits, e no fim do exercício deixam habitualmente saldo. No intervalo, economizou-se sôbre os novos trabalhos. Mas como o orçamento é fraco, só se gasta anualmente com cada egípcio, em trabalhos produtivos, a oitava parte do que é gasto com cada francês, uma quarta parte do que é gasto com cada italiano. Quer dizer, as finanças do Egito são equilibradas em base muito estreita.

Sob o ponto de vista das trocas, a situação é mais inquietante. O deficit da balança comercial se agrava desde o fim da guerra. De 15 milhões de libras em 1948 e 47, passou a 40 milhões em 1949 e 50, e mais de 75 milhões em 1951. Depois do outono passado a crise do algodão nada arranjou, pelo contrário. Se o deficit da balança de contas é bem menor, o Egito deve só à utilização de velhos créditos em esterlinos que tem na Inglaterra. Mas no ritmo atual, êsses créditos podem ficar esgotados em 4 anos. Como evitar então a falência? Reduzindo as importações? Não se deve contar com isso. A maior parte dos produtos importados pelo Egito mal basta para cobrir as necessidades mínimas de uma população que cresce anualmente. Resta um único meio: — aumentar a produção.

Eis a explicação das palavras do primeiro ministro, antes mesmo de se instalar o Conselho de Regência. "Um dos nossos primeiros objetivos é estabilizar as finanças e a economia do país em bases sólidas e em colaboração com estrangeiros".

O general Naguib é também doutor em economia política. E' provável que veja no Egito a depuração e reforma política, uma tentativa de redistribuição dos recursos que atenue as desigualdades sociais, e um esfôrço longo para atrair ao Egito capitais estrangeiros.

O êxito da primeira operação assegurará a estabilidade da dupla Naguib-Maher. O êxito da segunda, sua popularidade; o êxito da terceira depende das duas primeiras, em prazo mais longo.

NO EGITO E NO IRÃO

Londres, 5 — (H. G. da U. P.) — Há preocupação pela situação no Oriente Próximo. Naguib está sendo observado como uma incógnita: declarou oficialmente que o exército ficará afastado da política, mas é duvidoso que pessoalmente se conserve afastado, se os políticos não cumprirem seus planos.

Maher pessoalmente inspira confiança, embora tenha dito que se propõe governar com o Gabinete e o Parlamento, que incluirá muitos nomes contrários à Grã-Bretanha. Se isso significar que o partido wafdista reiniciará as táticas que vinha empregando, antes da abdicação de Farouk, é duvidoso que Maher possa manter-se sem franco apoio do exército.

Do Cairo indicam que quem realmente apoia o exército é a Fraternidade Muçulmana, relutante em negociar com a Grã-Bretanha enquanto não estiver sob govêrno egípcio todo o Vale do Nilo, e a zona do canal. No exército, a oficialidade jovem obediente a Naguib apoia essas petições, e deseja fazer do Egito uma potência militar; no Cairo informam que muitos dêsses oficiais ou são bolchevistas ou aceitam o bolchevismo com simpatia, julgando-o o mais forte adversário da Grã-Bretanha. Muitos observadores acham que para conservar apoio popular o novo regime terá de seguir o anterior processo de "anti-imperialismo", que fàcilmente poderá derivar em nova situação contra os inglêses.

Ninguem acredita que os bolchevistas tenham grande fôrça no Egito; mas preocupa a facilidade com que encontram quem os apoie.

Por outro lado, de Teheran indicam que a situação é muito semelhante à do Egito. A Mossadegh foram conferidas faculdades irrestritas pela Câmara. Tudo mostra que Mossadegh rompeu definitivamente com os bolchevistas do Tudeh, e que seu mais poderoso rival, Seyed Kassani, abandonou a capital para repousar no campo, ao que parece, a conselho médico. Dizem também que o Senado se absteve de aprovar o projeto de lei, já aprovado pela Câmara, confiscando os bens do ex-premier Ahmed Ghavam. Os observadores de assuntos iranianos vêm nessas notícias prova de duas perigosas situações que poderiam ocasionar dificuldades. Uma ruptura entre Mossadegh e Kassani, que tem influência considerável; ou um desacôrdo entre ambas as Casas do Parlamento. Mossadegh foi investido de faculdades extraordinárias para governar o país durante seis meses, mas essas faculdades não bastam para pagar os soldos atrasados ao exército, ou aliviar a situação dos camponeses.

Como no Egito, no Irão acredita-se que a oficialidade menos graduada se inclina para o bolchevismo; receia-se que para manter o poder Mossadegh tenha também de intensificar a campanha "anti-imperialista", sob pena de fracassar.

DECLARAÇÕES DO GENERAL NAGUIB

Cairo, 5 — (F. P.) — O general Naguib recebeu hoje três jornalistas franceses, em seu Q. G. do Cairo e consentiu em responder às perguntas que lhe foram feitas:

Pergunta: — "Aceitaria o sr. eventualmente, ser ministro da Guerra?".

Resposta: — "Por enquanto, não".

Pergunta: — "Está o sr. decidido a nunca ser ministro?".

Resposta: — "Não digo nunca. Isso depende das circunstâncias".

Pergunta: — "Você é de opinião que o Egito deva ocupar-se dos assuntos da África do norte?"

Resposta: — "Por enquanto, temos trabalho demais no interior do país para ocuparmo-nos do exterior. Seja como fôr, esta é uma questão política, que compete ao govêrno decidir".

Pergunta: — "Desde quando conhece o primeiro ministro Ali Maher?".

Resposta: — "Desde 1924. Seguia eu então um curso de História na Escola de Direito em que êle ensinava. Sempre admirei a honestidade de sua vida, seu pensamento e seu patriotismo. Fiquei impressionado, mais tarde, com seu programa de Frente Nacional".

Pergunta: — "Era êle seu amigo pessoal?".

Resposta: — "Não, é um homem cuja carreira segui. Conversamos, talvez, em tôda a vida, apenas três ou quatro vezes. A 26 de julho, quando lhe pedi que fôsse primeiro ministro, fazia já um ano e meio que eu não o via".

Pergunta: — "Antes do golpe de Estado, mantinha o sr. relações com Mustafá Nahas, líder do Wafd?".

Resposta: — "Nunca o tinha encontrado, a não ser em cerimônias oficiais".

Pergunta: — "Sua primeira visita, quando êle voltou da Europa, em 31 de julho, foi para o senhor. Que lhe disse?".

Resposta: — "Mostrou-se muito entusiasta pelo movimento. E fêz um verdadeiro discurso, nesse sentido, aos oficiais que estavam comigo".

Pergunta: — "Viu-o o sr. após êsse dia?".

Resposta: — "Não".

Pergunta: — "Que pensa o sr. do auto-expurgo atual dos partidos? Será suficiente?".

Resposta: — "E apenas um começo. "Wait and see"".

Pergunta: — "O Conselho de Regência que substitue o Rei deveria poder escolher e despedir os ministros. Acha o sr. que êle usará desse direito?".

Resposta: — "Será preciso que tenha razões muito fortes. Dizem os juristas: "Cessa o direito onde começa o abuso".

Pergunta: — "A Constituição proibe modificar os poderes reais durante o período de Regência. Mas se fôr preciso modificá-los, qual seria o processo usado?".

Resposta: — "Não é intenção do govêrno modificar a Constituição mas aplicá-la. Não esqueçamos, porém, que estamos em situação extraordinária e que existem casos de fôrça maior".

LEIAM
em
SINGRA
SUPLEMENTO INTEGRAVADO

* Uma campeã de 17 anos
* Vagões para fim de semana no campo e na praia
* Paris chorou a morte de Praline
* De operária de fábrica, aos 14 anos, a rainha da beleza e da moda dança o "Hambo" aos 105 anos

Suplemento em rotogravura que acompanha esta fôlha tôdas as sextas-feiras

DEBILITARÁ A DEFESA da Europa e dos EE. UU.

qualquer redução na produção de armamentos da Grã-Bretanha e da França

Paris, 5 (U.P.) — O secretário do Exército dos Estados Unidos, Frank Pace, advertiu, esta noite, que, se a Grã-Bretanha e a França reduzirem sua produção de armamentos, a defesa dos Estados Unidos e da Europa Ocidental será debilitada.

Pace, que realiza uma viagem de inspeção de 32 dias aos países europeus que estão recebendo ajuda dos Estados Unidos e das defesas da Organização do Tratado do Atlântico Norte, chegou a esta capital por via aérea, procedente de Londres. Disse que a redução na produção armamentista, anunciada já na Grã-Bretanha e ameaçada na França, debilitará o Ocidente. Acrescentou no entanto, que não pode determinar a gravidade da situação, enquanto não souber em que grau será essa produção reduzida.

"A gravidade do problema dependerá do alcance da redução" disse aos jornalistas, ainda no aeroporto. "Naturalmente que qualquer redução conseqüentemente reduzirá a nossa fôrça total".

Conferenciará com Ridgway e com os mais destacados funcionários franceses a cargo dos problemas da defesa, no momento em que o dólar, cujo valor legal é de 350 francos, cotava-se no mercado negro a 408 francos e o preço do ouro subia a 516 francos a grama, como resultado aparente da infrutífera tentativa da França para que os Estados Unidos invertessem 603 milhões de dólares mais em ordens para a fabricação de armas nos arsenais franceses.

A baixa do valor do franco salienta o significado da exortação feita pelo ministro da Defesa, René Pleven, aos Estados Unidos para que adotem um programa armamentista a longo prazo, de maneira que países como a França possam planejar sua produção de armas por vários anos. Pleven disse que a redução dos objetivos militares da França não é aconselhável como alternativa para a redução das ordens dos Estados Unidos para a fabricação de armas, porém não disse francamente que a França manterá seu programa de rearmamento se fôr reduzida a ajuda dos Estados Unidos.

Pace disse que entrevistar-se-á com Pleven antes de partir para a Alemanha, sexta-feira, e que está certo de que surgirá a questão do programa mediante o qual os Estados Unidos pagam pelas armas fabricadas na Europa. Disse também que espera discutir a questão da guerra na Indochina, durante as conferências com os funcionários da defesa da França.

Espera-se que Pace diga a Pleven que, se bem que os Estados Unidos vejam com simpatia o programa francês para ajudar o armamentismo, o enorme programa rearmamentista dos Estados Unidos se desenvolve de acôrdo com um programa financeiro e que as demais nações podem fazer o mesmo.

Num discurso que pronunciou em Loriente, o secretário do Exército disse que não é possível planejar um programa "coerente" de produção armamentista sôbre base anual.

Espera-se que Pace diga também aos franceses que os Estados Unidos não estão em condições de encarregar-se da guerra na Indochina contra os comunistas, se a França ameaça com a cessação das hostilidades porque não pode continuar suportando a carga dessa luta. Pace não quis comentar a sugestão feita por Pleven de que é necessário "revisar profundamente" os objetivos da defesa da Organização do Tratado do Atlântico Norte, para evitar que se suspenda sùbitamente a ajuda norte-americana. Disse que conferenciará amanhã pela manhã com Ridgway e que analisará ràpidamente com êste suas funções grandemente aumentadas, como supremo-comandante da Organização e chefe de tôdas as fôrças terrestres, navais e aéreas dos Estados Unidos na Europa.

Conselho de Segurança do Pacífico

Criado o ANZUS, que se reunirá anualmente

Honolulu, 5 (U. P.) — Os Estados Unidos, a Austrália e a Nova Zelândia progrediram ràpidamente nas conferências para estabelecer uma frente única defensiva, contra a agressão no Pacífico. Aprovaram, em sessão executiva, um temário de três pontos, incluindo a criação de um Conselho de Segurança, que se reunirá anualmente.

Imediatamente depois, Acheson, Richard Casey, ministro do Exterior da Austrália, e Clifton Webb, ministro do Exterior da Nova Zelândia, começaram o estudo sôbre a forma como deve constituir-se o Conselho.

Richard Casey, ministro do Exterior da Austrália

A rapidez do progresso das entrevistas indicou-se com o estudo inesperado do ponto três do temário, que trata do "estudo das situações de interêsse comum".

Um porta-voz da conferência não quis detalhar quais eram as regiões que os ministros consideravam de perigo potencial. Os outros dois pontos são: 1º — Organização do Conselho; e, 2º — "Relações com outros Estados e organizações regionais".

Depois de chegarem a acôrdo sôbre o primeiro ponto, os ministros saltaram ao terceiro. Concordaram também em chamar o acôrdo de "ANZUS" e o Conselho. Anzus é a contração das iniciais Austrália, Nova Zelândia e Estados Unidos em inglês.

Decidiu-se também criar uma organização política simples e com o menos formulismo possível, que "garanta o eficaz cumprimento das responsabilidades do Conselho".

O referido porta-voz esclareceu que ainda não terminaram o estudo da organização do Conselho e que os ministros voltarão a tratar do assunto tão logo cada declaração tenha tido tempo de estudar as sugestões formuladas.

Os representantes dos três países disseram que a redação do programa foi feita de forma vaga e ampla, a fim de abarcar amplo campo de deliberações. Acheson, que foi nomeado presidente das entrevistas, disse que o Conselho era "uma das decisões mais sérias com que a comunidade de nações livres está reforçando a paz, não só no Pacífico, senão em muitas partes do mundo. Temos firme convicção de que êstes esforços serão uma fonte de estímulo para uma cooperação mais ampla entre todos quantos nos temos unido em dedicação comum pela paz".

ACHESON PRESIDIU

Honolulu, 5 (U. P.) — Acheson foi eleito presidente da Conferência do Pacífico, à qual compareceram os ministros de relações exteriores dos Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia.

Os ministros reuniram-se na manhã de hoje, antes do meio dia, quando foi aprovado o temário. Os pontos principais do temário são a organização do conselho de relações com outros Estados dentro da zona do Pacífico e "estudo de situações de interêsse comum".

Durante a sessão da manhã, os ministros e assessôres foram saudados oficialmente pelo governador do Hawai, Oren e Long.

Concordou-se em que o conselho do "Anzus", como passou a se chamar a organização, se reunirá uma vez por ano, mas não obrigatòriamente no mesmo local. No intervalo haverá reuniões de delegados e de assessôres dos três países "na medida que as circunstâncias o exigirem" e normalmente em Washington.

O objetivo final da Conferência é a conclusão de um acôrdo sôbre a segurança recíproca no Pacífico mediante a reunião dos recursos militares das três nações que participam agora e posteriormente virão a fazer parte do mesmo.

REPUDIOU O BOLCHEVISMO

NOVA YORK, 5 (F.P.) — A senhora Bela Dodd, "La Pasionaria" de Nova York, anunciou hoje sua conversão ao catolicismo. Declara: "Tornei-me bolchevista porque acreditava encontrar-me entre novos cristãos, mas nunca fui tão feliz quanto hoje".

Macau e Goa

Os acontecimentos de Macau, assim como a tensão permanente em tôrno da questão, põem em relêvo a dificuldade de manter êsses postos avançados do Império Português, tão antigos e quase veneráveis pelas reminiscências que os povoam: Albuquerque, São Francisco Xavier, Camões. Tampouco se deve esquecer o notável trabalho da administração e dos missionários portuguêses em favor da fusão de raças e do levantamento da cultura indígena. No entanto, convém observar que os povos asiáticos de hoje da Síria até o Extremo Oriente, repelem a intervenção dos portadores da civilização ocidental. O Pandit Nehru e seus correligionários pouco se comovem com a lembrança do grande jesuíta, que é para êles santo de uma religião estrangeira; tampouco ligam os chineses aos lugares santos da história litúrgica portuguêsa. Argumentos históricos de tão grande importância para nós encontram ouvidos surdos no Oriente. Convidam-nos a encarar a realidade do século XX. Mas como verificar o que é a realidade em Macau e Goa?...

Há um meio, embora indireto: é a comparação com a situação reinante nas possessões francesas na Índia. São menos antigas, isto é verdade, mas também datam do século XVII. Também estão cheias de reminiscências históricas. No entanto, a França concluiu, em junho de 1948, tratado com a Índia, reconhecendo o direito de autodeterminação, mediante plebiscito, dos estabelecimentos franceses. O primeiro plebiscito foi realizado em junho de 1949, em Chandernagore, fornecendo grande maioria em favor da anexação pela Índia. O resultado é compreensível: pois Chandernagore é hoje, pràticamente, um subúrbio de Calcutá: interêsses vitais da população exigiram a reunião com a Índia. É diferente a situação nos quatro outros estabelecimentos, dos quais Pondichery é o mais importante: ali os plebiscitos foram protelados, não se tendo realizado até hoje. Responsáveis pelo atraso são os conselhos municipais, livremente eleitos, dos estabelecimentos, isto é, a vontade da própria população. Como explicá-lo?

Alega-se a falta de preconceitos raciais, da parte dos franceses, enquanto na Índia subsiste, apesar de tudo, a instituição das castas; e isso também vale quanto a Goa: é o primeiro têrmo de comparação. Por outro lado, uma comissão neutra, nomeada pelo presidente do Tribunal de Haia, visitou em 1951 os estabelecimentos, verificando que a vontade das populações de ficar sob o regime francês se baseia, em grande parte, em interêsses econômicos inconfessáveis: de contrabando. Não sabemos se o mesmo acontece em Goa, mas acontece decerto em Macau: eis o segundo têrmo de comparação. Mas a referida comissão também verificou que a agitação nacionalista é mais forte que os interêsses raciais e econômicos. Por que, então, Pondichery resiste à anexação pela Índia? O conselho municipal tem maioria socialista-democrática; prefere aos métodos de govêrno do *Partido do Congresso* a União Francesa.

Eis a verdade. Provàvelmente, eleições livres em Goa dariam resultado semelhante, frustrando as ameaças do sucessor de Gandhi, do profeta da não-violência, de empregar a fôrça física contra a possessão portuguêsa. Provàvelmente, é preciso repetir, pois como saber de que maneira votaria a população de Goa se não há nem haverá eleições? Afirmam os observadores em Hongkong que a maioria da população de Macau também prefere regime democrático ao de Mao; mas só o afirmam, porque, por aquêle mesmo motivo, não podem sabê-lo. O mais urgente interêsse do Império Português exige, portanto, o restabelecimento das liberdades democráticas e a instituição de regime constitucional em Goa e Macau. O preço seria, porém, elevado: pois não se pode conceder a indianos e chineses o que se nega aos portuguêses.

O. M. C.

DERROTA GRAVE DOS AVIÕES RUSSOS

Advertidas 78 cidades norte-coreanas — Eleições na Coréia do Sul — Rejeitado um protesto dos invasores

Tóquio, 5 (U. P.) — Os caças a jato destruíram ou avariaram 10 Migs russos que se aventuraram até a frente central, e notificaram a população civil de que deve evacuar 78 localidades que vão ser destruídas. Os Migs atacaram ao largo da península coreana e os aviões inimigos saíram ao seu encontro até pontos bem distantes de suas bases. A aventura custou-lhes quatro aviões derrubados e seis avariados, o melhor resultado dos aliados desde 4 de julho, quando os invasores perderam 18 aparelhos. Por seu lado, os amarelos lograram êxito com violento fogo de suas baterias de costa, que atingiram um cruzador britânico, o "Belfast", de 11.500 toneladas. A esquadra inglêsa anunciou a morte de um marinheiro.

O "Belfast" sofreu danos superficiais, reparados enquanto replicava ao fogo inimigo, destruindo as instalações de costa. Os aviões intervieram até silenciar as baterias.

O comando da ONU informou que prosseguirá seus ataques da campanha para obrigar os invasores a "negociar ou perecer". Para notificar a população civil de que deve evacuar os 78 centros escolhidos para aniquilamento, os aviões soltaram cêrca de 1,5 milhões de volantes, visando evitar a perda de vidas de civis, e dar notificação prévia.

BOMBARDEIO VIOLENTO

Tóquio, 5 (R.) — Pelo menos 80 edifícios foram destruídos e 20 danificados nos ataques realizados ontem pelos aviões aliados a objetivos e concentrações na área de Pyongyang, com bombas gelatinosas, e explosivas.

CAMPANHA DE ADVERTÊNCIA

Tóquio, 5 (F. P.) — E' intensa a campanha de "advertência" à população civil da Coréia do Norte, por meio de boletins e emissões, a propósito da eventualidade de "raids" aéreos. Segundo o general Nuckols, mais de um milhão e meio de boletins e panfletos foram atirados sôbre 78 cidades norte-coreanas. Ao mesmo tempo, nas emissões de rádio, a Fôrça Aérea aconselha os civis norte-coreanos de certas regiões a evacuarem-nas, sobretudo os que residem em localidades onde funcionam centros de abastecimento militar, prevenindo que estão iminentes ataques aéreos.

AS ELEIÇÕES

Pusan, 5 (F. P.) — Começaram esta manhã as operações de voto em tôda a Coréia do Sul, para eleição do presidente e vice-presidente. Tomam parte no pleito 8.000.000 de eleitores; pela primeira vez se dá a escolha direta dos dois mais altos magistrados, até agora indicados pelo Parlamento.

Tem-se como certa a vitória de Syngman Rhee, dada a vitória estrondosa que conseguiu sôbre a oposição parlamentar. Seu concorrente mais sério é o veterano Cho Bongam, mais moço que Rhee, pois tem 52 anos quando o presidente se aproxima dos 80. Passou 10 anos na prisão e foi durante 20 secretário do Partido Bolchevista, com o qual rompeu estrepitosamente em 1947.

Combate terrenho se dá quanto à vice-presidência. Há nove candidatos, inclusive uma mulher, a senhora Yim Young Sin, que foi ministro do Comércio. Os candidatos mais sérios são Ham Tse Young, de 78 anos, e o general Lee Bum Sok, de 52. Os partidários dêste apresentaram queixa ao Supremo Tribunal contra o primeiro-ministro o ministro do Interior e o chefe da Polícia, dizendo que prenderam ilegalmente e submeteram a inquérito 20 agentes eleitorais; e que o chefe da Polícia apóia a candidatura Ham Tse Young, "contra a imparcialidade que deve manter a administração".

Um incidente sem gravidade marcou o dia das eleições. O Ministério do Interior anunciou que uns 10 bolchevistas atacaram uma pequena cidade a nordeste de Taegu, incendiando a chefia de polícia e a repartição dos correios. Outra localidade, também perto, foi igualmente atacada na noite de ontem, antes do pleito; uma escola e algumas casas foram incendiadas. Não houve vítimas.

2 CIDADES ARRASADAS

Tóquio, 5 (U. P.) — O general Barcus, comandante da 5ª Fôrça Aérea, informa que 2 das 78 cidades norte-coreanas condenadas à destruição já foram arrasadas, depois que seus habitantes foram advertidos de que deviam afastar-se.

A primeira indicação do aceleramento das operações aéreas surgiu segunda-feira, com o tremendo ataque às instalações militares de Pyongyang, capital da Coréia do Norte.

PROTESTO REJEITADO

Pan Mun Jom, 5 (F. P.) — A delegação da ONU rejeitou, em carta aos oficiais de E. M. o protesto de domingo contra pretensa violação da zona neutra pela artilharia aliada. "Nenhuma prova do incidente foi conseguida". Em outra carta, o general Harrison pediu aos invasores que autorizem os prisioneiros aliados a receber encomendas individuais ou pacotes de socorros coletivos, conforme o artigo 72 da Convenção de Genebra. Acrescenta a carta que se fôr aceito o pedido, o comando da ONU organizará imediatas reuniões de oficiais de E. M. para permuta de gêneros alimentícios e outros aprovisionamentos destinados aos prisioneiros das duas partes.

TRABALHOS DE REDAÇÃO

Coréia, 5 (R.) — Pan Mun Jon tornou-se quase inativa, como campo de trégua, depois de os oficiais dos E. M. se reunirem 44 minutos na última sessão da série atual, concluindo os trabalhos para redação provisória de um acôrdo de armistício.

Haverá novas sessões, de intérpretes e estenógrafos, para completar detalhes do texto.

O próximo plenário é na segunda-feira.

VAN FLEET SERIA TRANSFERIDO

Seul, 5 (U. P.) — E' possível que os EE. UU. transfiram Van Fleet do comando do 8.º Exército para outra missão que também deva caber a um general de quatro estrêlas. A remodelação do alto comando da ONU na Coréia parece possível, a seguir à simplificação do mesmo e às visitas de altos funcionários de Washington. Os meios oficiais declinam comentar o rumor.

E' possível que Mark Clark assuma todo o comando dêsse teatro, libertando Van Fleet, que está na Coréia há 18 meses, mais que a maioria dos oficiais e soldados. Sua energia o conservou em atividade mesmo quando seu filho desapareceu em "raid" sôbre a Coréia do Norte.

RELAÇÕES SINO-ESPANHOLAS

Taipé, Formosa, 5 (U. P.) — Foram restabelecidas as relações diplomáticas entre a China e a Espanha; apresentou credenciais a Chiang Kai-Shek o embaixador espanhol.

PERSONALIDADE ACIMA do programa partidário

Eisenhower e Stevenson e o denominador comum na campanha eleitoral

Washington, 5 (F. P.) — Enquanto esperam a grande batalha política para a conquista da Casa Branca, Eisenhower e Stevenson — preparam a excursão através dos Estados Unidos que começarão no princípio do mês de setembro.

Eisenhower, antes de se instalar nesta capital, está conferenciando em Denvers, no Colorado, com seus principais auxiliares; Stevenson prepara seus planos de campanha em Springfields, no Illinois.

Desde sua investidura pela Convenção Republicana de Chicago a 11 do mês passado, Eisenhower pouco tem falado em público. Seu trabalho maior tem sido o de procurar alinhar sob sua bandeira os antigos partidários do senador Taft, a "velha guarda" ultra-conservadora e isolacionista do Partido Republicano, e, fazendo isso, trata de tirar ao adversário um dos seus mais poderosos argumentos — a divisão do Partido Republicano em matéria de política externa. Chamando ao seu grêmio os partidários de Taft, o antigo comandante supremo das fôrças aliadas porta-se como o "homem da aliança atlântica", que não tem lições a receber, muito ao contrário tem muitas lições a dar, sôbre a política americana de solidariedade com a Europa. Fazendo valer seu prestígio pessoal, o general procurará, logo aos primeiros dias de setembro, convencer seus admiradores de que o programa da "velha guarda" é já agora obsoleto para os Estados Unidos. Resta a saber se o porta-bandeira e os porta-vozes do Partido Republicano lograrão convencer os eleitores da realidade dos lemas da "Cruzada Eisenhower": necessidade de pôr fim ao regime de um Partido instalado no poder há vinte anos; volta à liberdade econômica, aumentada; proteção dos valores morais e individuais ameaçados por um dirigismo governamental "exorbitante e corruto".

De sua parte, o sr. Adlai Stevenson já iniciou as primeiras escaramuças do combate de novembro. Nessas escaramuças, o candidato democrata atacou Eisenhower principalmente sob a alegação de se mostrar como prisioneiro da "velha guarda", dando carta branca eleitoral aos membros dêsse grupo e lhes prometendo seu apoio, quando os mesmos solicitarem do eleitorado em novembro a renovação de seus mandatos. Parece certo que um dos principais argumentos da sua campanha será a demonstração de que "o internacionalismo do general Eisenhower nunca passará de "palavrório" apenas, em razão da influência que continua a ter no seio do Partido Republicano a fração isolacionista." No plano interno, os argumentos democratas são conhecidos desde 1948: "Fomos nós que demos ao povo do país as melhores condições de vida que jamais os Estados Unidos haviam conhecido. Os eleitores devem procurar conservar essas condições de vida, mantendo-nos no poder e impedindo que os interêsses privados sustentados pelos Republicanos se apoderem de vossos recursos." Pode-se, todavia, assinalar que o candidato Democrata tomou todo o cuidado no sentido de frisar que "não tem compromisso nenhum com qualquer tendência de seu partido, que nada prometeu nem aos elementos da ala esquerda nem aos "dissidentes", que são, respectivamente, os Estados do Norte e do Sul".

Um único denominador comum existe entre Adlai Stevenson e Eisenhower: os dois candidatos parecem convencidos de que a "chave da vitória" em novembro será sua própria personalidade, e não o programa ou a atitude de seus Partidos. Isto significaram ambos aos "profissionais" da política de seus grêmios, exigindo-lhes a "mais estrita disciplina". Será assim um "combate singular" ou, em outras palavras, um "duelo" pessoal o que se travará em novembro para a conquista da Casa Branca.

Renascimento da Marinha francesa

Em Paris o secretário norte-americano da Guerra

Paris, 5 (F.P.) — O primeiro navio de guerra construído em França, após a libertação — o escolta de 2.ª classe, "Corse" — foi lançado ao mar no Arsenal de L'Orient, na presença de René Pleven, ministro da Defesa, e Jacques Gavini, secretário da Marinha. Durante a cerimônia, Pleven declarou: "Este lançamento é um símbolo da vontade francesa de garantir a renovação da esquadra e a continuidade do pavilhão tricolor nos oceanos. Essa vontade não é ditada por simples preocupação de prestígio. A esquadra moderna que a França quer possuir deve ser adaptada à evolução das condições políticas internacionais, e à natureza dos perigos contra os quais é preciso proteger a União Francesa". Aludindo ao "auxílio compreensivo dos Estados Unidos para a reconstrução da Marinha francesa", o ministro acrescentou: "A França tem o coração bem colocado. Nunca sentiu nem sentirá mal-estar ao exprimir em voz alta sua gratidão aos que a auxiliaram na libertação e depois no reerguimento, hoje contribuindo generosamente para a reconstituição de suas fôrças armadas. Mas não deixa de estar à vontade para lamentar que certos editorialistas de Washington, felizmente pouco numerosos, arrisquem, com sua apresentação tendenciosa dos pedidos franceses de encomendas "off shore", dar a uma discussão delicada um rumo que não deve ter. Os pedidos franceses, como os dos outros países, se inscrevem num programa de defesa comum e de auxílio mútuo em que cada nação desempenha sua parte, e onde a França, em Lisboa, no plano financeiro, espontâneamente concordou em dar mais do que o que sugeriam os técnicos internacionais. As dificuldades presentes são, menos o sinal de um desacôrdo fundamental entre a França e os Estados Unidos do que a necessidade de revisão profunda nos métodos empregados na organização atlântica para garantir os meios financeiros exigidos pela realização dos objetivos fixados em comum. A crise atual pode ser crise salubre, de onde saia um melhor funcionamento do Pacto Atlântico, se todos nos pusermos de acôrdo ante os problemas, num espírito de boa fé, boa vontade e confiança mútua, sem vãs recriminações. Quanto a nós, repito mais uma vez, não defendemos um interêsse particular; defendemos a causa comum da segurança e da paz".

O "Corse" desloca 1.310 toneladas. Tem a velocidade de 27 nós. Seu armamento constará de 6 peças de 57 mm. telecomandadas, 2 de 20 mm. e poderoso equipamento anti-submarino. Mais 10 navios do mesmo tipo estão sendo construídos.

O SECRETÁRIO AMERICANO DA GUERRA

Paris, 5 (F.P.) — "Faço uma viagem de informações pelos países que recebem assistência dos Estados Unidos, e para avaliar o treino das tropas americanas na Europa", declarou Frank Pace, secretário americano da Guerra, chegado hoje.

Interrogado pela imprensa, disse: "Terei grande prazer em ver o sr. René Pleven, que já encontrei muitas vêzes, bem como com o sr. de Chevigne. Também irei ao SHAPE conferenciar com os generais Ridgway e Grunther, assim como com o Estado-Maior Atlântico. Com o sr. Chevigne, farei uma viagem rápida pela França para ver as instalações e o treino das tropas francesas".

Inquirido, respondeu pensar que os ministros franceses, sem dúvida agitariam os problemas das encomendas "off shore" feitas pelos Estados Unidos às fábricas francesas, e que não se recusaria a abordar a questão do auxílio à Indochina, se a questão fôsse levantada.

Sôbre a eventual designação de generais americanos no seio das organizações atlânticas, respondeu que êsse problema depende da NATO, mas que teria ocasião de falar dêle, sem dúvida, em suas conversações no Q. G. Atlântico.

SERÁ "DEVASTADA" a cidade de Niagara Falls

Nova York, 5 (F. P.) — Cêrca de 30 quilômetros quadrados de terreno em tôrno da cidade de Niagara Falls, no Estado de Nova York, serão "devastados" por uma explosão atômica simulada nos próximos exercícios de defesa passiva norte-americano-canadenses, que se realizarão a 23 do corrente.

O tenente-general Huebner, diretor da Defesa Passiva do Estado de Nova York, que acaba de fornecer alguns detalhes sôbre êsses exercícios, declarou que se suporá que êsse bombardeio teria causado 16.000 mortos e 18 feridos.

Calcula-se em 200.000 o número de pessoas que tomarão parte no exercício, de uma parte e outra da fronteira norte-americano-canadense.

Yoshida fala em novo Exército

A Polícia Nacional seria a sua "pedra angular"

Tóquio, 5 (R.) — Provocou violenta onda de protesto a primeira declaração pública de Yoshida, ontem, de que a Polícia Nacional do Japão era "a pedra angular do novo Exército Japonês".

Yoshida fêz tal declaração ao se dirigir a destacados oficiais e funcionários da Junta de Segurança Pública (Defesa), que — de acôrdo com uma nova lei — é uma agência civil controladora da reserva policial e da Guarda-Costa.

A Polícia Nacional era vista, não oficialmente, como o alicerce do Exército de defesa japonês. Recebeu treinamento de campo do Exército americano, com armas pesadas. Todavia, o govêrno Yoshida não se referira antes a êle senão como fôrça policial.

Yoshida disse que o Japão deve rearmar-se logo que suas finanças o permitam e declarou que a defesa do país não podia ser permanentemente garantida pelas fôrças de segurança dos Estados Unidos.

As palavras do primeiro-ministro provocaram o protesto da oposição, que o criticou por falar de "novo Exército e rearmamento" antes de obter a aprovação pública.

SENTENÇA EXCESSIVA E INJUSTA

Londres, 5 (R.). — Um porta-voz do Ministério do Exterior disse que a sentença de 2 anos e meio de prisão imposta a dois marinheiros britânicos acusados de roubo pela Côrte Civil Japonesa em Kobe, hoje, é "excessiva e injusta".

Acrescentou que a Grã-Bretanha deverá fazer uma representação junto ao govêrno japonês contra a sentença.

Os dois marinheiros, do cruzador "Belfast", estão entre os primeiros marinheiros estrangeiros das fôrças das Nações Unidas a serem julgados pela Côrte Civil Japonesa, desde a ratificação do Tratado de Paz.

O BRASIL PRESIDIRÁ o Conselho de Segurança

Encerra-se a 31 de dezembro o período de participação do nosso país

Nações Unidas, 5 (U. P.) — O Brasil assumirá, no próximo mês, a presidência do Conselho de Segurança da ONU, pela última vez durante a sua atual participação no mesmo.

O período de participação do Brasil no Conselho expira a 31 de Dezembro, data em que a Colômbia assumirá o pôsto. Sabe-se que o Brasil já se inscreveu entre os candidatos ao pôsto no Conselho, durante o período 1955-56.

O Brasil é o único país latino-americano cujo mandato termina êste ano, estando marcada para o próximo outono a eleição do Conselho pela Assembléia Geral. Para esta eleição, o grupo latino-americano — cujas decisões geralmente são aceitas pela Assembléia — já escolheu a Colômbia para representá-lo no Conselho de Segurança. Entre outras alterações, a Venezuela substituirá o México no Conselho Econômico e Social. Os latino-americanos, que em 1951-52 tiveram a presidência do Conselho de Segurança desempenhada pelo mexicano Luís Padilha Nervo, apoiam a indicação do ministro das Relações Exteriores do Canadá, Lester Pearson, para o cargo. Até agora não existe oposição a Pearson, ao qual o Brasil apoiou desde o princípio.

O interêsse dos latino-americanos, especialmente do Brasil, no próximo período de sessões da Assembléia Geral, que começará no dia 14 de outubro, adquirirá maior importância com a ida de João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores do Brasil, a Nova Iorque. Neves da Fontoura presidirá êste ano a delegação brasileira ante a Assembléia.

O delegado permanente do Brasil, embaixador João Carlos Muniz, tomará posse na presidência do Conselho a 1.º de setembro e imediatamente estará diante dos candentes debates que sem dúvida causará a proposta soviética, já tantas vêzes rechaçada, para a admissão de cinco Estados comunistas em troca de nove candidatos dos ocidentais. A proposta soviética sempre foi repelida porque a maioria do Conselho de Segurança considera que a admissão de novos membros deve ser feita segundo o mérito do país solicitante e não como uma questão de toma lá, dá cá.

NOVA NOTA SUECA DE PROTESTO À RÚSSIA

Estocolmo, 5 (F. P.) — Nova nota concernente ao caso do ataque russo contra os dois aviões suecos, no Mar Báltico, foi entregue, hoje, ao embaixador da Rússia nesta capital, sr. Rodanov.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Osten Undem, expôs, em reunião da comissão competente da Câmara, as razões pelas quais o govêrno escolhera a entrega de uma nota nova ao envez da anunciada diligência junto à ONU.

GRAVOSIDADE

Olho os produtos gravosos por um ângulo diferente daquele em que se plantaram a Cexim, alguns deputados e os exportadores que inventaram o neologismo "gravosidade".

Gravosos chamam êles os produtos cujos custos internos, calculados pelas taxas do câmbio oficial, estão acima dos que se verificam em outros países. O algodão, por exemplo, já consideram gravoso porque o estamos produzindo por um custo acima do americano, do turco e do mexicano.

Se é êste o caso, a gravosidade não é só externa, mas interna também. Há lavouras brasileiras que estão produzindo 250 arrôbas de algodão por alqueire; e outras, apenas 70. O algodão destas acha-se atacado de alta gravosidade em relação ao daquelas.

O próprio café, embora externamente não seja gravoso, internamente já está sofrendo a terrível praga. Em São Paulo 1.000 pés de café produzem 70 sacas, às vêzes 10 apenas; no Paraná, porém, produzem 150, no mínimo 20. Temos aí gravosidade de duas espécies: interestadual e estadual, ou regional.

Enfim, a gravosidade é um fenômeno generalizado no Brasil de hoje. Tanto serve para uso interno como para uso externo. Está aí o seu grave defeito. Não serve para comparar internacionalmente custos de produção e muito menos para sôbre os mesmos bascar uma taxa cambial.

* * *

O que se toma por gravosidade é uma diferença de preços. Os preços estão baixando lá fora, mas não queremos que essa baixa venha até cá. O algodão está sendo vendido no exterior a Cr$ 260,00, por arrôba, mas o nosso não o queremos vender por menos de Cr$ 320,00. Tanto não queremos que resolvemos comprar pelo mesmo preço o algodão que custa *um* (70 arrôbas por alqueire) e aquêle que custa menos de *um têrço* (250 arrôbas por alqueires).

É esta confusão entre custos e preços que pretendemos *esclarecer* com a desvalorização internacional do cruzeiro, isto é, com uma confusão ainda maior.

* * *

O mal não está no câmbio oficial. Está na teimosia em que sempre temos vivido de conservar por todos os meios produtores marginais. Se temos terras que produzem 250 arrôbas de algodão por alqueire, por que plantá-lo nas que produzem apenas 70? Se temos cafèzais que produzem 150 sacas por 1.000 pés, por que conservar os que produzem apenas 10?

Dessa teimosia nascem as valorizações artificiais, como outrora aconteceu com o café e agora está acontecendo com o algodão e outros produtos. Teimosia que não se explica em nenhum país, principalmente no nosso, cujo govêrno prometeu ao povo vida mais barata. Como barateá-la sob o império da gravosidade?

Pedro Spyer

INQUÉRITO

Um menino de seus doze ou treze anos deteve, na rua, uma senhora minha amiga. Estava nervoso, com os olhos vermelhos, e disse: "Moça, ninguém está acreditando em mim, perdi meu dinheiro, estou pedindo a todo mundo dois cruzeiros para ir para casa e ninguém me dá. A senhora me dá?"

Ela estendeu uma nota de cinco cruzeiros — mas o rapazinho insistiu em que só precisava de dois. Como ela não tivesse trocado, êle pegou a nota, foi até um café, trouxe o troco. A senhora já se ia afastando, êle correu atrás, fêz questão de lhe entregar os três cruzeiros. Como a senhora dissesse que não era preciso, era melhor êle ficar com aquelas pratas, podia precisar para alguma coisa, êle se plantou em sua frente, trêmulo, olhando-a com um olhar de súplica:

— Por favor, dona, leva êsses três cruzeiros. Leva, por favor. Eu quero ter a certeza de que a senhora não vai ficar pensando mal de mim!

A angústia dêsse colegial diante da possível suspeita de uma desconhecida é uma coisa muito compreensível em qualquer menino normal. Se achei que essa história, tão banal, valia a pena ser contada, é porque pouco antes de encontrar a minha amiga eu estava lendo várias coisas em um jornal sôbre êsse famoso inquérito do Banco do Brasil. O sr. Getúlio Vargas, que formou o escândalo, não o quer publicar; o sr. José Bonifácio parece querer, mas também não publica, e o fato de não publicar indica, em última análise, que êle não o quer fazer, ou só o quer fazer de certo modo; o sr. Nereu Ramos cria mil e um pretextos para impedir a publicação. E a propósito de tudo são feitas intermináveis tricas e futricas políticas.

Ora, essa questão não é mais política. Chegamos a um ponto em que o caso é apenas de decência, de vergonha, de brio. Se não houve roubalheiras, o sr. Getúlio Vargas deve ter a coragem de confessar que se enganou ao anunciá-las. Se houve, está no dever de denunciar e punir os que a praticaram. Se entre os acusados há inocentes e culpados, é preciso que se apure quem é uma coisa e quem é outra.

O que é necessário é parar com essa brincadeira, essa longa e funesta sassaricagem em tôrno de questões de honra. Aquêle menino da rua sofria de vergonha só ao pensar que uma senhora desconhecida poderia desconfiar dêle. Será a politicagem um vício tão forte e terrível que desgasta essa sensibilidade, destrói êsse mínimo de pudor, e faz da honra alheia — e em última análise da própria — simples carta no baralho das manobras e das conveniências?

Eu acho que, nesse episódio, o sr. Getúlio Vargas está superando o seu próprio recorde de mediocridade moral.

R. B.

PREFEITURA

AS RAZÕES QUE LEVARAM O PREFEITO A VETAR A CREMAÇÃO E O AUMENTO DOS MÉDICOS DA SANTA CASA

Reune-se hoje o secretariado — Dia 9 a prova de legislação de material e administração do concurso para Almoxarife — Concessão de aumento qüinquenal a numerosos servidores

Conforme noticiamos, o prefeito vetou, no projeto que regula a guarda e manutenção dos cemitérios, os dispositivos que obrigavam a Santa Casa de construir fornos crematórios nos cemitérios, e a dar salários de padrão O aos médicos de seus hospitais que contassem mais de 20 anos de efetivo exercício. No primeiro preceito o veto se baseou em motivos de conveniência, porque a cláusula é de cumprimento impossível pela Santa Casa que é uma irmandade sujeitada às regras da religião católica e, por isso, não estar em condições de aceitar com o caráter de compulsoriedade, o encargo de manter fornos crematórios. Assim sendo, conclui o prefeito as suas razões, o preceito é inconveniente aos interêsses do Distrito Federal, pois, a prevalecer o texto em cogitação, frustrar-se-ia a própria lei a que dará lugar, uma vez a Santa Casa não aceitaria o encargo, e conseqüentemente a delegação para a guarda e manutenção dos cemitérios, que é do melhor interêsse para a população do Distrito.

Quanto ao aumento dos médicos entende o prefeito que tal fato viria criar uma situação de flagrante desigualdade no corpo de empregados da instituição, uns sujeitos à legislação trabalhista, e outros em gôzo de vencimentos equiparados aos de funcionários municipais. Já o artigo 5.º contém medida de inteira justiça social ao assegurar nos empregados da instituição, de tôdas as categorias, os direitos estatuídos por aquela legislação, pelo que estarão os médicos, na sua conformidade, amparados pelo Decreto-lei n. 7.961, de 18 de setembro de 1945, além de outras condições vantajosas que venham a ser estabelecidas em seu favor em contratos ou em sentenças coletivas.

Aliás, prossegue argumentando o prefeito, cumpre deixar assinalado que, conforme entendimento já estabelecido entre o Executivo Municipal e a Administração da Santa Casa, com Assistência dos interessados, do contrato a ser lavrado entre o referido Executivo e aquela instituição, constará cláusula atribuindo aos aludidos profissionais médicos, considerado o montante dos recursos financeiros disponíveis, salário adicional, variável com o tempo de serviço prestado, através do que se atenderão mais equitativamente aos interêsses daqueles que, na sua função, durante os anos do seu trabalho, deram o melhor de sua dedicação e dos seus esforços.

Não há, pois, fundamento para que, com referência ao mandamento constitucional da igualdade perante a lei, seja, na mesma, beneficiado apenas um grupo de empregados, com a sua equiparação a servidores municipais, o que viria criar, no conjunto daqueles, uma discriminação que a ordem jurídica federal não comporta, e que ensejaria contra a instituição reclamações em tudo semelhantes àquelas que afligem a municipalidade, as quais, por vez, teriam seguro fundamento no princípio da igualdade de remuneração para trabalho idêntico. E, assim, livrou-se o sr. João Carlos Vital de um autêntico abacaxi...

* * *

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados que a prova eliminatória de Legislação de Material e Administração do concurso para almoxarife, será realizada no dia 9 do corrente, às 14 horas, nos Cursos do DASP, à Av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar (edifício Andorinha).

Para a boa ordem dos trabalhos, o Serviço de Seleção recomenda aos candidatos: a) que estejam presentes ao local acima, 15 minutos antes da hora marcada; b) que tragam consigo o cartão de inscrição e carteira de identificação; c) que estejam munidos de caneta tinteiro, lápis-tinta, lápis comum, régua e borracha e que se abstenham de levar livros, cadernos, pastas, embrulhos ou quaisquer outros volumes.

* * *

Estão sendo convidados todos os Escriturários interinos da Prefeitura, aprovados no último concurso da classe e até agora não efetivados, para uma reunião a realizar-se dia 7, amanhã, às 12 horas, à rua Chile n. 33, sobrado, a fim de se discutirem e adotarem providências de interêsse geral.

* * *

Hoje, pela manhã, haverá uma reunião do secretariado da Prefeitura, a qual será presidida pelo prefeito.

* * *

O sr. João Carlos Vital fêz-se representar pelo major Euclides de Silva Bôla, seu Assistente Militar, nos seguintes atos: inauguração do restaurante do I. A. P. S., instalado na própria sede, destinado a fornecer refeição de almoço aos respectivos contribuintes; inauguração da exposição de pinturas no salão nobre da Câmara Municipal; inauguração do busto de Afrânio Peixoto, na sala Luiz de Camões, no Liceu Literário Português; e na missa mandada celebrar pela família Geraldo Rocha, na igreja São Francisco de Paula, por alma da Senhora Eva Perón.

* * *

O prefeito concedeu aumento qüinqüenal a servidores da carreira de médico, agrônomo, engenheiro, arquiteto, trabalhador, carroceiro, professor de curso primário e professor de curso primário supletivo, cujas relações nominais serão publicadas no Diário Oficial, seção II, de hoje.

GRATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO

Foi concedida gratificação de magistério aos seguintes professôres: Celso Octávio do Prado Kelly, Almerinda Prugulietti e Jaime Coelho.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Para o cargo de assistente social, de Lucinda Castilhos; para o cargo de dentista, de Alvaro Socci Cabral; para os cargos de prepostos de despachantes, de Antônio Teixeira Pinto — Jorge Brondi de Moura e Ida Alonso Cesar.

Aposentadorias — Do despachante Flávio Nunes; dos artífices, Pedro Leopoldo dos Santos — Manoel Pereira — Arthur Corrêa; do Conferente de Coletoria do Departamento da Renda Imobiliária — José Liparottie; e, do trabalhador, Amadeu Rodrigues da Silva.

Concessões — De pensão de Cr$ 320,00 mensais a Nadir da Silva Fernandes Santana; e, de Cr$ 960,00 mensais à Julieta Maria Sarmento Furtado.

Jubilações — Dos professôres de Curso Primário, Priscilla Rêllo de Araujo Jobim — Nadir Cardoso Lopes — Araci Campos Paes Leme — Silvia Couto de Lemos.

Readmissão — Do servente, Archimedes de Oliveira Pacheco.

Exonerações — A pedido, dos seguintes servidores: Genicio Moreira da Costa Lima — José Viggiani — Sil Martins Esteves — Haidée da Silva Mafra — Rubem Brasil Botelho — Severo Curado Ribeiro — Idalecio Sant'Anna Rosa — Antenor Pacheco — Léa Prado Ferreira da Gama — Alvaro Conrado Hansman — Hugo Christiano Leonardo Hamman — Lourenço Monteiro dos Santos — Jorge de Castro Veiga — Eustachio de Moraes — Octavio de Campos Póvoa — Roque Alves de Almeida — Pedro Francisco Wollman — Nourival da Silva Carvalheira; e, dos prepostos de despachantes, Ivan Costa — Paulo dos Santos Oliveira e Alvino Costa.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração — Abguar Menezes Prado e outros — De acôrdo; Suzy Belo — Autorizo, sem prejuízo de terceiros; Elson Costa — Alvaro José Rodrigues — Manoel Raimundo de Oliveira Tavares — Indeferido; Manoel Ferreira Alvera — Deferido; Ari Campelo Magalhães — Cumpra-se; Luiz Gomes da Silva — Autorizo, na oportunidade.

Na Secretaria de Finanças — José Cardoso da Costa — Tomaz Dias Moreira — Conceição Barbosa Correia — Fernando de Abreu Teixeira — Marmoaria Estrêla Dalva Ltda. — Orlando Cordélio — Maria de Souza Divan — Abel Marques — Dimitri Bittar — D. Bittencourt Pereira — Feres Sauma e Cia. — Rosa Maria de Almeida — Manoel Vieira Maciel — Alfredo Macendoro — David Nunes e sua mulher — Sociedade Anônima Farrula — Orlando Magdalena — Domingos de Castro Rodrigues e sua mulher — Oliveira e Carmo — Marina Modesto Leal Correia — Carioca Sport Club — Rotschilds Annibal de Alcântara Correia — Anna Tovíansky — Gilberto Leite de Magalhães Lima — Antônio Cardoso de Oliveira e sua mulher — Cia. Americana de Intercâmbio — Abílio Augusto Lopes — Francisco José de Andrade Costa — Anita de Souza Mota — Maria da Silva — Alice Ciodaro dos Santos — Antônio Henriques e Heitor Rocha e sua mulher — Aprovo.

Na Secretaria de Educação e Cultura — Edith Gomes da Rocha e outras — Mantenho o despacho; Mário Darwin de Meira Lima — Adolfo Morales de Los Rios Filho — Osvaldo Teixeira do Amaral — Lafayette Silveira Rodrigues Pereira — Autorizo.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETÁRIO

Designações — Para o Departamento de Educação de Adultos, do Chefe do Grupo de Distrito de Educação de Adultos, Luiz Jaulfret Guilhon; para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, do artífice, Antônio do Espírito Santo; para o Departamento de Educação Técnico Profissional, do artífice, Josephina Franco [illegible]; e, do professor de Ensino Técnico, Stélio Alves de Souza; e, para o Serviço de Expediente, do datilógrafo, Joaquim Antônio da Silva Netto.

Remoções — Do Serviço de Expediente para o Departamento de Educação de Adultos, do escriturário, Homero Moutinho; e, do Departamento de Educação Primária para o Departamento de Saúde Escolar, do servente, Dinorah Mallet Ribeiro.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Rafael Armentano — Aprovo a escala; Construtora Genésio Gonveia S. A. — Cocico Construções Civis Comércio Ltda. — Autorizo. A S. G. I.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Do técnico de educação: Maria de Lourdes Nelson Machado, para a Sede do 3.º Distrito Educacional, núcleo 2.341, durante o impedimento do técnico de educação — Eunice Wandeck de Leoni Ramos; dos professôres de curso primário: Fiadonir Martins Machado, para responder pelo expediente da escola "Carlos Werneck" durante o impedimento do diretor; Brasilina Julianelli Lopes, para a escola "Osvaldo Cruz"; Ilma Lemos Pereira, para a escola "Argentina"; Maria Nelly Teixeira de Faria, para a escola "Equador"; Yolanda Betim Paes Leme, para a escola "Rodrigues Alves"; do trabalhador: Mercedes Antônia da Silva, para a escola "Cócio Barcelos".

Remoções — Dos professôres de curso primário: Maria Margarida de Meira Fontes, para a escola "Lopes Trovão"; Wanda Moura de Souza, para a escola "Francisco Cabrita"; Herondina Martins, para a escola "Rio Grande do Sul"; Norma Fronzi de Sant'Anna, para a escola "República do Peru".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para responder pelo expediente da Secretaria da E. E. S. G. T. Visconde de Mauá, enquanto durar o impedimento do chefe de serviço, do oficial administrativo, Martinha Borja; para o Setor de Orientação e Fiscalização do Ensino Particular, do técnico de educação, Maria José Cabet Lisboa.

Remoção — Para a E. E. S. G. T. Visconde de Mauá, do professor de Curso Técnico, Nicácio de Paula Roumillac.

DESPACHOS DO DIRETOR

Daniel Cristovão — Faça-se a apostila, à vista das informações; Alice Cardoso Rodrigues — Marisette Ferreira da Silva e Silvia Barros Monteiro de Brito — Registre-se, provisòriamente.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para o Ginásio Municipal Clóvis Monteiro, do enfermeiro, Cecília Trindade Borges; para o 14.º D. M. núcleo 0320, do enfermeiro, Eurídice Germano.

Remoções — Do 6.º S. E. núcleo 1320 para o S. S. do Instituto de Educação e Escolas Normais, do dentista, José Valente Filho; do Centro Médico Pedagógico N. S. do Loreto para o I. M. P. Osvaldo Cruz, do enfermeiro, Nair Aurea Gama; e, dêste para aquêle, do enfermeiro, Arcolina Rêlo.

Inspeção de saúde de Professores — Devem comparecer no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à Av. Almirante Barroso 91, 6.º andar, sala 602, de 10 às 14 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Alcy Nunes de Oliveira Castro — Ecília Jordão — Elza Goulart Nunes — Henrique Carregal — Heléde Wanderley Contanhede — Jairo Martins — Julieta Teixeira Dias Marques — Lair Soares Assunção - Léa Corzon Lema - Letícia Freixeiro - Margarida Felício Barbosa — Maria Alice do Nascimento e Silva Leuzinger — Maria de Castro Rodrigues — Maria José Chaves — Maria de Lourdes Martins — Maria Marieta de Araújo — Marly Ribeiro Duarte — Nelci Pinto Monteiro — Nilza Paes de Carvalho — Núbia Rosária da Cunha Dantas — Olga Doumet — Paula Araci Portela e Stella Ramos Echenique.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETÁRIO

Designação — Para o Departamento da Renda Mercantil, do oficial administrativo, Lino Sieiro.

Remoção — Do Departamento de Renda de Licenças para o Departamento da Renda Mercantil, do oficial administrativo, Almiro Panin.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns Efetivos — Código 21 — Propostas:

3431 — 3434 — 3435 — 3436
3437 — 3438 — 3439 — 3440
3441 — 3442 — 3444 — 3445
3446 — 3448 — 3449 — 3450
3452 — 3456 — 3457 — 3458
3459

Segunda chamada — Comuns efetivos — Código 21 — Proposta: 2088

2714 — 2715 — 2716 — 2717
2718 — 2719 — 2720 — 2721
2722 — 2723 — 2724 — 2725
2726 — 2727 — 2728 — 2729
2730 — 2731 — 2732 — 2733
2734 — 2735 — 2736 — 2737

Segunda chamada — Comuns extranumerários — Código 22 — Proposta: 2387

Emergências — Matrículas:

1654 — 2195 — 3311 — 7200
7812 — 8344 — 8315 — 11676
12097 — 12113 — 14115 — 16073
20151 — 22874 — 23221 — 25003
25663 — 27276 — 27800 — 28086
32174 — 30731 — 31212 — 31483
35667 — 37846 — 38444 — 39512
39760 — 39993 — 40450 — 44210
44534 — 44561 — 45377 — 48379
49176 — 49501 — 50942 — 51980
52342 — 53198 — 53564 — 54410
58151 — 60091 — 60128 — 61371
62322 — 63959 — 67761 — 99550
99173

Segunda chamada — Emergências — Matrículas:

1997 — 2885 — 4882 — 11233
24173 — 24727 — 26177 — 49820
58884 — 61992 — 70920

Casamento — Matrícula: 43242

Segunda chamada — Matrículas: 349 — 58093

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

EPOPÉIA

Comemora o Brasil hoje o cinqüentenário do que se costuma chamar, com razão, a Epopéia do Acre.

Foi, no início, sinal de que ainda não estava extinto, no século XX, o espírito das bandeiras. Nordestinos, cearenses sobretudo, abrindo a floresta amazônica, em procura da borracha atravessaram uma fronteira que a incerteza dos tratados diplomáticos e a insuficiência dos elementos geográficos não determinavam com a exatidão desejável.

O fato é que fundaram uma nova província onde os espanhóis e seus descendentes nunca tinham penetrado. Mas a conseqüência foi o conflito armado com a Bolívia. Os cearenses e outros brasileiros não cederam. Encontraram um grande chefe na pessoa de Plácido de Castro, gaúcho, o que imprime ao Acre o cunho de um Território da Unidade Nacional, *como, na opinião de João Ribeiro, o São Francisco foi o* rio da unidade nacional. *A luta foi violenta e vitoriosa. Enfim, a arte diplomática do barão do Rio Branco encerrou o conflito: pelo Tratado de Petrópolis, cujo cinqüentenário hoje se comemora, o Acre se incorporou ao território nacional. O ufanismo da época exultou com êsse engrandecimento do Brasil, já tão grande... E que temos feito com a preciosa conquista?*

Depois da epopéia, representaram a comédia do boom da borracha. Os acreanos também participaram, decerto, das noites de teatro lírico em Manaus, templo de mármore das artes que hoje serve de cinema. Depois da comédia do boom, veio a tragédia do desastre da borracha. Quando se criou o Território do Acre, certamente se pensou naquele dispositivo providencial da Constituição norte-americana que tanto tem contribuído para a expansão dos Estados Unidos: os territórios, quando tiverem alcançado determinado número de eleitores, são elevados à dignidade de Estados. Acontece que o Acre até hoje não possui êsse número de cidadãos em pleno gôzo de seus direitos políticos, assim como certos dispositivos do Tratado de Petrópolis até hoje não foram cumpridos. O Acre adormeceu novamente. De vez em quando nos chegam notícias alarmantes da miséria ali existente, da alta de preços, de certos costumes administrativos: pois o Acre serve agora para recompensar, com sua governança, ora os méritos de um ex-diretor do DIP, ora os de um irmão do atual governador de Minas Gerais. Às vêzes o infeliz Território ainda ocupa o cartaz da política nacional, porque sua representação na Câmara dos Deputados é disputada por dois candidatos que não residem no Acre, mas no Rio de Janeiro. Então, o Tribunal Superior Eleitoral é o campo de batalha em que se desenrola, depois da epopéia de Plácido de Castro, uma espécie de guerra entre as rãs e os ratos, uma epopéia herói-cômica.

O dia de hoje deveria ser de penitência. A maneira melhor de festejar a memória dos feitos de Plácido de Castro e dos seus companheiros não é recitar versos da epopéia: é iniciar a prosa do trabalho.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Isenção de impostos para os pequenos lavradores que adquirirem propriedades rurais -- O inquérito no Banco do Brasil

Em virtude de ter recebido emendas, voltou à Comissão de Justiça, a requerimento verbal do sr. Luís Pais Leme, o projeto que concede gratificação, na base de 30 % sôbre os vencimentos, aos servidores municipais que exercem atividades em hospitais de tuberculose, isolamentos de doenças infecto-contagiosas, serviço de autópsia e outros.

A seguir foi debatido o projeto que isenta de impostos de transmissão os pequenos lavradores e criadores que adquirirem propriedades rurais. Na qualidade de autor da proposição, justificou-a o sr. Osmar de Resende, manifestando-se a respeito vários representantes.

No expediente o sr. Mário Martins tratou da questão do inquérito no Banco do Brasil. Afirmou que, sendo o Banco uma sociedade anônima, "o Brasil está pràticamente dirigido por uma sociedade anônima, a qual se atribui a prerrogativa de não dar satisfações ao Parlamento. Para que fôsse revelado o que concluiu a comissão de inquérito, foi necessário que deputados udenistas se fizessem avisionistas para pedir esclarecimentos ao presidente daquela instituição de crédito, e conseguir elementos para levar ao conhecimento do público as irregularidades ali ocorridas". Concluiu o sr. Mário Martins citando trechos de uma entrevista concedida a respeito pelo sr. Otávio Mangabeira a um jornal desta capital.

O sr. João Machado apelou para o ministro da Viação, no sentido de sustar o despejo dos pescadores da Colônia Z-5, na Ponta do Caju, ameaçados de desalojamento do local, em virtude dos serviços de aterros que vêm sendo ali realizados.

O sr. Gonçalves Lima formulou voto em homenagem à memória do cientista brasileiro Osvaldo Cruz, por motivo do octagésimo aniversário do seu nascimento. A propósito manifestaram-se os srs. Leite de Castro, Soares Sampaio e Alvaro Dias, sendo a proposta aprovada.

O sr. Alvaro Dias congratulou-se com o matutino Gazeta de Notícias pelo transcurso do sexagésimo sétimo aniversário de fundação. E o sr. Couto de Sousa, com a Polícia Especial, também por motivo de aniversário.

SESSÃO NOTURNA

O plenário rejeitou a mensagem n.º 75, do prefeito, que solicita autorização para a abertura de um crédito de Cr$ 390.335,40 à Secretaria de Finanças, destinado ao pagamento de diferenças de câmbio entre a quantia empenhada e as depositadas no Banco do Brasil por ordem do govêrno federal, e ainda, ao pagamento dos Serviços dos Títulos de Empréstimos de quatro milhões de libras, de 1904. Foi igualmente rejeitada a mensagem 89, que pede autorização para a abertura do crédito de 175.875 cruzeiros, para pagamento à Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal e despesa correspondente à expedição de telegramas pela Prefeitura no período compreendido entre agôsto de 1940 e dezembro de 1940.

Anunciada a discussão do projeto que promove a elaboração dos planos do metropolitano, o sr. Luiz Paes Leme requereu fôsse adiada por dez dias a discussão da proposição, no sentido de que fôsse ouvido o diretor da Central do Brasil, cujos esclarecimentos são necessários à votação. A proposta foi entretanto retirada pelo autor em virtude de já haver outra no mesmo sentido e de autoria do sr. João Machado, e da informação da mensagem que o coronel Souza Gomes já prometeu comparecer à Câmara dentro dêstes dias.

A sra. Lygia Lessa Bastos apresentou requerimento solicitando verba para o calçamento da avenida Oliveira Belo, em Vicente de Carvalho. Justificando a proposição, a vereadora apresentou um memorial assinado por 100 moradores.

"A FRANÇA, PAÍS PRIMITIVO"

Conferência de André Chamson no Ministério da Educação

André Chamson, o grande romancista francês que ora nos visita, pronunciou às 18 horas de hoje, no auditório do Ministério da Educação, sua terceira conferência pública no Rio, onde se encontra desde sexta-feira da semana passada. Sábado último, no Pen-Club, o escritor francês abordou o tema de "Um homem de 50 anos perante os problemas do meio-século", e ontem, na Faculdade de Filosofia, falou sôbre "O romance francês de hoje".

No auditório do Ministério da Educação, às 18 horas, hoje, discorrerá sôbre "A França, país primitivo". O autor de "Hommes de la route", de "Roux le bandit" e do "Crime des Justes" explicará como a França, terra de eleição, ninho das formas de civilização as mais requintadas, guarda, como que isoladas em seu seio, populações envolvidas num modo de viver conservador, à margem das grandes correntes modernas. Nisto, vê André Chamson um dos trunfos da França, nesse fenômeno de sair, tantas vêzes das mais remotas províncias francesas, um jôrro de sangue novo, que vivifica e rejuvenesce o corpo da nação.

A conferência é patrocinada pelo ministro Simões Filho e pela Associação de Cultura Franco-Brasileira. A entrada é franca.

REUNE-SE HOJE A DIRETORIA DA UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

Sob a presidência do almirante Braz Paulino da Fonseca Veloso haverá hoje, às 17,30 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, uma reunião da Diretoria da União Católica dos Militares quando será apreciado o planejamento do II Congresso Regional da U. C. M. a se realizar em breve no Recife. Nessa reunião o coronel padre João Pheeney de Camargo Silva, capelão-chefe das Fôrças Armadas, benzerá as imagens do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora dos Navegantes as quais serão entronizadas na cidade de Santos, a 15 do corrente, na cerimônia da instalação oficial da sede central da Fundação Cristo-Rei sob os auspícios da União Católica dos Militares, pelo seu núcleo da Marinha.

Falarão nesse ato o almirante Braz Veloso, o cel. pe. João Pheeney e o cap. pe. dr. Edmundo Cortez, capelão das fôrças armadas em Santos e diretor espiritual da Fundação Cristo-Rei.

Claridge Hotel
BUENOS AIRES
RESERVE SUS COMODIDADES DIRECTAMENTE POR CARTA O TELEGRAMA
TUCUMAN

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Prossegue a votação das emendas ao projeto da Petrobrás

A Comissão de Economia da Câmara dos Deputados prosseguiu, ontem, no exame das emendas oferecidas em plenário ao projeto que cria a Petrobrás, das quais é relator o sr. Daniel Faraco. Entre as aprovadas, destaca-se a que determina que a pesquisa e a lavra de petróleo realizadas por aquela sociedade de economia mista obedecerão a planos por ela organizados e aprovados pelo Conselho Nacional do Petróleo, sem as formalidades de exigências de limitação de áreas e outras julgadas dispensáveis em face do decreto-lei n.º 3.236, de 7 de maio de 1941.

ORÇAMENTO

Na Comissão de Finanças, o sr. Pontes Vieira continuou a relatar as emendas oferecidas à proposta orçamentária para o exercício vindouro, na parte correspondente às dotações do Ministério do Trabalho. Várias delas chegaram a ser votadas, figurando, entre as aprovadas, a que consigna uma verba de 1 milhão e 500 mil cruzeiros para o Instituto de Tecnologia.

OBRAS CONTRA AS SECAS

A Comissão de Transportes voltou a ocupar-se do projeto que reorganiza o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, votando, de conformidade com o parecer do relator, sr. Maurício Joppert, as emendas de autoria do sr. Mendonça Júnior. Entre as rejeitadas, figura a que pretendia transferir desta capital para a cidade de Campina Grande a sede daquêle órgão do Ministério da Viação.

ACIDENTES DO TRABALHO

Estiveram ainda reunidas as Comissões de Serviço Público e de Saúde. A primeira prosseguiu na discussão do projeto de reforma da secretaria e serviços auxiliares do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. A segunda aprovou parecer do sr. Agripa Faria, contrário a uma emenda oferecida pelo sr. Samuel Duarte ao projeto que altera dispositivos da lei de acidentes do trabalho, segundo a qual os seguros dêsse gênero passariam a ser feitos nos institutos de aposentadoria e pensões, sociedades de seguros e cooperativas de sindicatos de empregadores.

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pôrto Alegre 15.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353

PROF. UGO PINHEIRO GUIMARÃES
De volta da Europa reassumiu sua clínica. Cirurgia — Avenida Graça Aranha n. 326 - 3.º andar — Tel. 42-6776. (15991)

A CONFERÊNCIA DOS SECRETÁRIOS DE FAZENDA

A AGENDA DE TRABALHOS

O Ministério da Fazenda já está procedendo aos trabalhos preliminares da Conferência dos Secretários de Fazenda, que será realizada na sala de reuniões do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, a partir de 11 do corrente.

Damos a seguir a íntegra da agenda de trabalhos:

Bases para uma política de fortalecimento do crédito público — Medidas tendentes a assegurar o prestígio dos títulos da dívida pública — Coordenação dos planos de investimentos estaduais, custeados por empréstimos, em face do mercado nacional de capitais — Ajusto para a regularização dos resgastes da dívida externa estadual e municipal, em dólares, com a garantia do govêrno federal.

Padronização Orçamentária — Padrões e normas, fixados para os orçamentos e balanços da União, dos Estados e dos Municípios, conforme anteprojeto elaborado pela III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, atualmente em discussão no Senado Federal.

Código Tributário Nacional — Exame da Legislação Tributária da União, dos Estados e dos Municípios, tendo em vista os princípios constitucionais e a discriminação de rendas — Melhor coordenação das Administrações Fiscais, dos 3 níveis de govêrno, com o fim de obter o máximo rendimento com o mínimo de sacrifício para os contribuintes e exame dos convênios entre a União e os Estados para a fiscalização da cobrança dos impostos — Prosseguimento dos estudos iniciados com a 1.ª Conferência Nacional de Legislação Tributária (1941), visando a fixação de normas gerais pelo Código Tributário Nacional.

Lei Orgânica da Finança Pública — Prosseguimento dos estudos conjuntos entre a União, os Estados e os Municípios — iniciados pela Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, conforme recomendação da citada III Conferência Fazendária, no sentido da elaboração de um anteprojeto de lei orgânica que consubstancie normas gerais de direito financeiro.

Medidas financeiras no combate à elevação do custo da vida — Conjugação de esforços, por parte das administrações fazendárias, no sentido de reforçar a política governamental na luta contra o encarecimento do custo da vida.

CONSTITUÍDA A COMISSÃO de Desenvolvimento de Transportes

O presidente da República assinou decretos nomeando para constituírem a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento de Transportes, criada pelo decreto n.º 31.056, os srs. Alvaro de Souza Lima, titular da pasta da Viação, como presidente; Benjamin Soares Cabello, vice-presidente; e, membros, os srs. capitão de fragata José Santos Saldanha da Gama, representante do Estado-Maior das Fôrças Armadas; José Garibaldi Dantas, representante do Ministério da Fazenda; Carlos Cardoso, do Banco do Brasil; almirante Alberto de Lemos Basto, da Comissão de Marinha Mercante; Luiz Haas, da Confederação Nacional do Comércio; Heitor Santiago Bergalo, da Confederação Nacional da Industria; Vicente de Brito Pereira Filho, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Edmundo Régis Bittencourt, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; Luiz Cantanhede de Almeida Filho, da Diretoria de Aeronáutica Civil; Hildebrando de Araujo Góis, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; Artur de Souza Velho, do Departamento Nacional da Produção Vegetal; Nilo Garcia Carneiro, do Departamento Nacional da Produção Animal; e Edmundo Brandão Pirajá, da Contadoria-Geral de Transportes.

EXERCÍCIOS DE TIRO REAL NA BARRA DA TIJUCA

O Exército realizará nos próximos dias 7 (quinta-feira), das 13 às 16 horas e 8 (sexta-feira), das 9 às 12 horas, exercícios de tiro real na região da Barra da Tijuca (Corsário), num setor de 10 milhas de raio com o centro na Pedra de Itanhangá, e cujos limites são os alinhamentos: Pedra de Itanhangá — Ilha das Palmas e Pedra de Itanhangá — Ilha Pontuda.

PREMIADOS OS QUE COMPLETARAM DEZ ANOS DE SERVIÇO

A C.S.N. distribuiu diplomas e distintivos de mérito

Seguindo uma praxe inaugurada no ano passado, a Companhia Siderúrgica Nacional conferiu distintivos de mérito e [illegible] a cêrca de trezentos e cinqüenta funcionários, lotados no Rio, Volta Redonda, São Paulo, Nova York, Campo Belo e Siderópolis, que completaram dez anos de serviço na C. S. N. Entre os que receberam o distintivo de mérito estava o próprio presidente da C. S. N., general Silvio Raulino de Oliveira, que há dez anos iniciou a sua colaboração chefiando primeiro o Escritório de Nova York e depois na vice-presidência e presidência, ultimando a construção e supervisionando todo o trabalho da usina desde o seu primeiro dia.

Ao agradecer a homenagem que lhe foi prestada pelos funcionários e diretores, o general Raulino declarou que recebia o seu distintivo com a mesma alegria e justificado orgulho dos demais servidores, satisfazendo-se pelo dever cumprido e convidando todos os funcionários a continuar o trabalho até aqui desenvolvido em prol do engrandecimento de Volta Redonda, pois aquela Usina simbolizava, não o trabalho individual, mas obra de colaboração, de cooperação de todos.

Cada ano, a C. S. N. distribui aos seus funcionários que completam dez anos de serviço um diploma e distintivo de mérito, além de uma caderneta da Caixa Econômica. O general Raulino não quis receber esta última.

O BANCO DO BRASIL NÃO FORNECEU CÂMBIO A PARTICULARES

Comunicam-nos do Banco do Brasil:

"A propósito da notícia veiculada por alguns jornais de que o Banco do Brasil teria fornecido câmbio a participantes de festividades levadas a efeito em Paris, o presidente do referido estabelecimento de crédito, Dr. Ricardo Jafet, ouvido a respeito, declarou formalmente carecer tal informe de qualquer fundamento, insistindo em afirmar que o Banco do Brasil vem executando fielmente a política do govêrno, isto é, sòmente fornecendo recursos no exterior para atender às reais necessidades do país."

NOVAS AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL EM MINAS

As aplicações naquele Estado nos dois últimos anos

Em breve excursão aérea realizada, ontem, em Minas Gerais, o sr. José Estefno, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, inaugurou duas novas agências do estabelecimento nas cidades de Itajubá e Poços de Caldas. Acompanharam-no como convidados especiais o deputado Lúcio Bittencourt e o sr. José Braz Ventura, diretor da Companhia de Aços Especiais Itabira, além do sr. Heráclio da Costa Marques, chefe do Departamento do Funcionalismo e srs. Alvaro Domingues e Mauro Machado, funcionário do seu gabinete.

Em ambas as cidades, o ato de inauguração das agências despertou vivo interêsse de tôdas as classes sociais, representadas por altos comerciantes e industriais, prefeitos, presidentes de associações locais e de diretórios políticos regionais, gerentes dos estabelecimentos bancários e outros.

Em Itajubá, saudado pelo gerente da agência em instalação, sr. Antenor Braga Farias e pelo presidente da Associação Comercial, sr. Hugo Jannotti, teve o sr. José Estefno a oportunidade de anunciar que aquela seria a primeira de uma série de cinco agências a serem brevemente inauguradas no Estado, sendo a segunda a de Poços de Caldas e as outras em Diamantina, Além Paraíba e Manhuaçu. Disse, ainda, que era cêdo para estabelecer o verdadeiro alcance dêsse trabalho, em que o Banco do Brasil se achava empenhado para estimular e revigorar o organismo econômico nacional. Como exemplo dêsse esfôrço, bastava um exame superficial dos balanços do Banco, nos quais se verifica que as aplicações sòmente em Minas Gerais passaram de 1 bilhão e 720 milhões de cruzeiros, em 31 de dezembro de 1950, para 2 bilhões e 699 milhões, em 31 de dezembro de 1951, revelando o notável acréscimo de 56%; e, agora, em 30 de junho dêste ano, os empréstimos já se elevam a 3 bilhões e 99 milhões, representando mais de 80% do total em 1950, mais 15% do total em 1951 e — circunstância muito significativa — mais 38% sôbre o total em 30 de junho de 1951.

Em Poços de Caldas, depois de um almôço íntimo, de que participaram autoridades municipais e gerentes das agências vizinhas, o sr. José Estefno respondeu à saudação dos oradores, no ato da inauguração, com um discurso em que analisou o problema do crédito no Estado de Minas Gerais. Disse que, sem uma economia mineira erguida em bases sólidas, não se pode sequer pensar em emancipação econômica do Brasil. De tal forma uma e outra se têm aglutinado e completado que há de haver sempre entre elas uma situação de perfeito equilíbrio. Não é por outro motivo que os problemas econômicos e financeiros de Minas repercutem, imediatamente, nos problemas gerais da nação, passando a ocupar as atenções dos poderes constituídos.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

CRIAÇÃO DO SALÁRIO-MATERNIDADE

Medidas propostas pela Comissão de Bem Estar Social

A Comissão Nacional de Bem-Estar Social aprovou anteprojeto de Lei Orgânica da Previdência Social. O trabalho foi elaborado com a supervisão do ministro Segadas Viana, por uma equipe de especialistas em matéria de seguro social, com a cooperação do deputado Aluízio Alves, já se encontra em mão do chefe do govêrno.

As principais inovações do anteprojeto em relação ao regime atualmente vigente são os seguintes: a) — Integração em lei orgânica, de tôdas as leis vigentes; b) — Definição genérica do âmbito da previdência social de modo a abranger, nela, todos os que exercem atividade remunerada independentemente da profissão.

Continuarão excluídos, temporàriamente, os trabalhadores rurais e os domésticos, até que sejam concluídos os estudos em curso, dentro de um prazo de 2 anos. São também excluídos os servidores públicos que têm regime especial de previdência social. Todos os segurados serão obrigatórios, incluindo os profissionais liberais, titulares de firma individual, diretores, administradores, etc.

O anteprojeto estabelece, igualmente: 1) — Obrigatoriedade do tratamento e a reeducação e readaptação para os segurados em auxílio-doença e aposentados por invalidez; 2) — Fixação, para tôdas as classes, do valor da aposentadoria por invalidez em 70% do salário de benefício, com o acréscimo de mais de 1% por ano de contribuição até 30, podendo ir, assim, até o salário integral; 3) — Concessão da aposentadoria especial para tôdas as classes, em base idênticas às da de invalidez, condicionada, porém, à prestação de serviços penosos ou insalubres, durante quinze anos.

Cria ainda o salário-maternidade e dispõe que os serviços médicos e da aplicação de reservas sejam feitos por meio de "comunidade administrativas", constituídas pela reunião dos atuais serviços a isto destinados, existentes nos diversos Institutos e Caixas.

DR. COSTA JUNIOR
CLÍNICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1587

"DEFESA" DE SANTOS CONTRA A "INVASÃO ESTRANGEIRA"

São Paulo, 5 (Asp) — Conforme já informamos, serão realizadas nos dias 9, 10 e 11 de setembro, grandes manobras da 2.ª Região Militar, na zona de Santos e São Vicente.

As manobras comportarão o emprêgo de fôrças navais, aéreas e terrestres, que, sob o comando do general Fernando Sabóia, defenderão o litoral de Santos contra a tentativa de invasão por parte de uma potência extracontinental. As fôrças exclusivamente de terra atuarão sob o comando do general Cunha Cruz.

As praças da classe de 1932 incorporadas à 2.ª Região Militar terão concluídas sua instrução militar após essas manobras, devendo ser licenciadas logo a seguir.

OS CAIAPÓS ATACAM SEUS IRMÃOS

Belém, 5 (Asp) — Um grupo de índios caiapós fez uma investida contra os irmãos que haviam entrado em contato com os funcionários do SPI, resultando num morto e dois feridos.

Dias antes haviam sido trucidados cinco índios que estavam sob jurisdição do SPI.

CONFIRMADA A DESCOBERTA DAS NASCENTES DO ORINOCO

Washington, 5 (F.P.) — A descoberta das nascentes do Orenoco por uma expedição franco-venezuelana foi confirmada oficialmente ontem por seu chefe, o comandante Franz Risguez, do Estado-Maior da Venezuela, durante a sessão de encerramento da Quarta Conferência Pan-Americana de Geografia.

O comandante Risguez, que dirigia a expedição, conduzida do lado francês pelo professor Joseph Grellier, precisou que as nascentes do rio, pesquisadas sem êxito desde o início do século XVI, foram descobertas na proximidade da fronteira venezuelo-brasileira.

BENEMÉRITO DOS BENEMÉRITOS DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Homenageado o sr. J. de Souza com êsse título

A diretoria administrativa da Associação Comercial, "ad referendum" dos órgãos superiores, resolveu conceder, ontem, ao sr. J. de Souza, o título de "Benemérito dos Beneméritos". É a mais alta distinção que a entidade pode conferir aos que se tornam credores de seu reconhecimento. O sr. J. de Souza é o segundo a merecer o título, sendo de registrar-se que a instituição em setembro próximo completará 118 anos de existência. Pertence ao quadro de diretores da Associação Comercial desde 1915. Já era sócio e sua dedicação à casa se manifestou com tôda intensidade quando, naquele ano, se rebelou contra a fundação de uma câmara de comércio que objetivava provocar cisões profundas na Associação. A câmara não sobreviveu e o sr. J. de Souza, conduziu para a entidade que ontem o homenageou, e cujo Conselho Superior atualmente preside, todos os comerciantes da cidade, fazendo com que ali debatessem seus problemas.

O sr. J. de Souza tem sido um ativo colaborador da Associação Comercial, desde 1915. A homenagem que lhe foi prestada representa, dessa forma, o reconhecimento das classes comerciais a um dos seus mais dedicados dirigentes.

INFORMAÇÕES À CÂMARA sôbre a visita de fiscais à estabelecimentos comerciais

O ministro da Fazenda dirigiu o seguinte Aviso à Câmara dos Deputados:

"Em aditamento ao meu Aviso n.º 213, do dia 5 de julho último, a propósito do requerimento n.º 758, de 1952, dessa Casa do Congresso, versando sôbre visita dos agentes fiscais do Impôsto de Consumo aos comerciantes Abrahim Isper Júnior e Irmãos Assmar, em Rio Branco, no Território do Acre, apraz-me levar ao conhecimento de v. excia. que a Diretoria das Rendas Internas, órgão técnico desta Secretaria de Estado a quem cumpre fornecer os elementos solicitados no mesmo requerimento, dirigiu-se ao chefe do meu gabinete, nos têrmos que passo a transcrever, para seu conhecimento e devidos efeitos: "Em resposta à solicitação contida no Memorando n.º 305, de ontem, informo que o processo n.º 115.405-52, originado do Requerimento n.º 758-52, do deputado Oscar Passos, foi encaminhado à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Amazonas, a fim de serem prestados esclarecimentos que permitam a esta Diretoria pronunciar-se sôbre o assunto nele tratado.

Outrossim, esclareço que, pelo telegrama n.º 5.148, desta data, anexo por cópia, foi recomendada à Delegacia Fiscal referida a restituição do processo com a máxima urgência"."

SERÁ FUNDADA A ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS DE SÃO PAULO

O sr. Luiz Simões Lopes, presidente da Fundação Getúlio Vargas, que se encontra em São Paulo desde sábado último, organizou, ontem, na Biblioteca Municipal, uma reunião de debates para a criação da Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo, que pretende fundar nos moldes da Escola Brasileira de Administração Pública e com a cooperação de professôres da ONU.

Os trabalhos foram presididos pelo governador Lucas Garcez, com a presença do prefeito João Carlos Vital, na qualidade de representante do presidente da República; e dos srs. Rafael Xavier, diretor da Fundação Getúlio Vargas; João Pinheiro, presidente do Conselho Nacional de Economia; Armando Arruda Pereira, prefeito de São Paulo; André Nunes Junior, presidente da Câmara Municipal; Moacir Alvaro, presidente do IDORT; J. Marino Ferraz, presidente do Centro das Indústrias; Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio, e outros representantes das classes industriais e comerciais.

Ao assumir a presidência da mesa, a pedido do sr. Simões Lopes, o governador Lucas Garcez deu a palavra ao sr. João Carlos Vital, que leu a mensagem especialmente enviada pelo presidente da República.

Nela se diz que o desenvolvimento econômico do Brasil já atingiu o nível em que as práticas empíricas começam a demonstrar claramente a sua insuficiência na vida das emprêsas, indicando a necessidade de substituí-las pelos modernos métodos de administração. Por outro lado, o número de grandes emprêsas existentes no país e a complexidade dos seus problemas requerem talento e competência de profissionais especificamente formados. No caso, São Paulo sente mais nitidamente que qualquer outra unidade da Federação a necessidade de preparar homens e mulheres para o exercício das funções de organização, direção e gerência de grandes emprêsas.

A mensagem declara ainda, que o desenvolvimento econômico do Brasil, num ritmo capaz de elevar os padrões de vida de todos os grupos sociais a níveis superiores, depende, em larga medida, de capitais, equipamento e matérias-primas; mas depende, sobretudo, da utilização dos recursos técnicos disponíveis para a produção em grande escala, a custos unitários gradativamente menores. E termina dizendo que, ao criar a Escola Brasileira de Administração Pública, a Fundação Getúlio Vargas instituiu o ensino sistemático dos métodos e técnicas de trabalho aplicáveis aos negócios públicos. A Escola Superior de Administração de Emprêsas de São Paulo, será a outra metade do esfôrço para a instituição do ensino de administração de que o Brasil carece.

A seguir, falou o sr. Luiz Simões Lopes que, depois de fazer um ligeiro retrospecto das atividades da Fundação Getúlio Vargas, descreveu os objetivos do Instituto Brasileiro de Administração e demonstrou a necessidade de se organizar o ensino de administração de emprêsas, analisando as causas da carência de dirigentes e planejadores. Disse que era urgente a revitalização e a ampliação dos quadros dirigentes, porque não se tratava apenas de sobreviver à competição no mercado de serviços e produtos, mas de outras fôrças que ameaçam, sem descanso, a emprêsa mediocremente dirigida. Assegurou que há necessidade de um ataque frontal, corajoso e realista, para resolver o problema. No âmbito do ensino tecnológico e profissional, assistimos a iniciativas da mais alta visão, que proporcionarão às emprêsas e à comunidade os contingentes de que necessitam para a sua prosperidade econômica e social. É preciso completar êsse programa, incluindo nele o terreno mais complexo da administração de emprêsas. A criação de escolas planejadas como centros de estudo, pesquisa e assistência técnica, que operem em articulação íntima e permanente com as emprêsas, parece a medida adequada.

Referindo-se aos objetivos da Escola e ao papel que vem desempenhando a Fundação Getúlio Vargas, acrescentou que, para o êxito da iniciativa, era indispensável o apoio das classes produtoras do país e do govêrno de São Paulo.

Falou depois o sr. Moacir Alvaro, que hipotecou inteiro apoio à criação da Escola, seguindo-se o sr. João Pinheiro Filho, que passou em revista vários problemas econômicos encarecendo a premência de preparação de técnicos.

O governador Garcez teve palavras de elogio à Fundação Getúlio Vargas, sobretudo à iniciativa que começa a tomar forma em São Paulo, com o objetivo de preparar elementos especializados e técnicos.

A sessão encerrou-se após os debates, ficando estabelecidas as diretrizes da futura Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo.

O BLACK-OUT

FALA-SE EM REDUÇÃO DA PRODUÇÃO PAULISTA

em conseqüência do racionamento de energia elétrica

Reclamam providências os trabalhadores

Os dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e de federações e sindicatos filiados, entregarão esta semana ao presidente da República memorial expondo a "grave ameaça que pesa sôbre as atividades industriais de São Paulo, em virtude do racionamento da energia elétrica e da falta de óleo combustível para movimentação das máquinas". Segundo o estudo realizado pelas entidades dos trabalhadores, há "ameaça de redução do mercado de trabalho e de grande redução na produção industrial paulista". O racionamento da energia elétrica é tido como necessário, ao passo que a falta de óleo combustível é resultante das medidas tomadas pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, que deixou de transportar o produto em seus trens especiais.

No memorial, os dirigentes sindicais paulistas solicitam providências no sentido de "evitar prejuízos às classes operárias bandeirantes e impedir que a produção local sofra qualquer diminuição".

BANHA EM PACOTES

Comunica-nos o Departamento de Fiscalização da COFAP: "Já se encontra à venda, nas feiras livres instaladas nos diversos bairros da cidade, banha em pacotes de 1 quilo, à razão de 18 cruzeiros, e em latas de 2 quilos a 38 cruzeiros. Para quaisquer informações, reclamações ou queixas referentes a assuntos ligados à fiscalização deve ser utilizado o telefone 23-0811".

PROTESTO CONTRA O IRGA

Os atacadistas de gêneros alimentícios apreciaram ontem a atitude do Instituto do Arroz, alijando-os do comércio do produto. Disse o sr. Nino Galo, presidente da entidade de classe:

"Os parcos lucros que poderiam advir ao comércio atacadista para a distribuição do arroz nada representam face ao fator moral imposto pela exclusão da nossa categoria econômica de operações normais. Prevalecendo êsse critério de exclusão teremos de encerrar nossas atividades e isso, além de representar para a Nação uma de suas maiores fontes de renda, significa clamorosa injustiça contra o setor comercial que lida com os maiores riscos e é recompensado com lucros insignificantes".

O representante do IRGA, presente, declarou que a eliminação dos atacadistas será provisória e durará até que diminuam os preços do arroz. Protestou a assembléia, intervindo os srs. Antonio Rodrigues Tavares, Alfredo Monteiro Guimarães e Constantino Zamponi Filho. Afirmaram que o comércio não provocou alta. O representante dos exportadores gaúchos, afirmou que o IRGA não está correspondendo às suas finalidades de órgão incentivador da produção e comércio de arroz. "Está, pelo contrário, promovendo política oposta aos seus fins".

O presidente do sindicato acrescentou que a "COFAP é apenas a máquina montada para iludir governantes e governados. Os males que ela realmente ocasiona são muito maiores do que seus aparentes benefícios, mas, como existe, tem que funcionar para encobrir deficiências que o próprio govêrno de pronto não pode sanar, porque decorrem da desarticulação de todo o nosso sistema de produção, financiamento e transportes".

SOBEM OS PREÇOS DO BOI

Campo Grande, 5 (Asp.) — Em conseqüência da alta do preço do boi magro no Triângulo Mineiro e em Goiás, e do boi gordo em São Paulo, subiram de 1.500 para 1.700 cruzeiros os preços dos novilhos nesta cidade. Essa alta repercutiu também em outros mercados de Mato Grosso, sendo que em Corumbá os negócios estavam sendo feitos à base de 1.300, 1.400 e até 1.500 cruzeiros por cabeça. Êsses preços são considerados excepcionais para o mercado de Corumbá.

QUER FORÇAR A BAIXA DO PREÇO

São Paulo, 5 (Asp.) — Informa-se que a COAP de São Paulo iniciará a distribuição direta de feijão aos varejistas, a fim de forçar a baixa do produto.

O RÓTULO

Bem que estão precisando — Mercadinhos e feiras-livres vão passar por uma reforma geral. (O sr. Heitor Grilo).

Previsão do tempo — Tudo indica que essa situação vai mudar. (Comentário oficioso sôbre a alta de preços e a falta de gêneros).

Limite alcançado — Estamos fartos de ser acoimados de gananciosos e exploradores, quando a nossa classe, dentre tôdas as que constituem o comércio brasileiro, é a mais sacrificada e perseguida. (O sr. Nino Galo, presidente do sindicato do comércio atacadista de gêneros, ontem).

Réu — O Instituto Rio-grandense do Arroz sabe perfeitamente que quem provocou a alta do preço do produto foi êle próprio. (O sr. Luís Brunet de Castro).

Ausência — Na minha estada em Apucarana fui informado de que há cinco dias não aparecia um só vagão para transporte de cereais. (O coronel Setembrino Palma, da COFAP).

Rótulo — A CCP era um mal sem remédio. A COFAP, sua legítima herdeira, mudou apenas o rótulo. (Dos debates, ontem, entre comerciantes atacadistas).

Os consumidores também — Já estou cansado de sofrer. (Um especialista governamental em preços, anteontem, à porta da COFAP, sôbre as críticas à alta do custo da vida).

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE OSWALDO CRUZ — Promovida pela Sociedade Brasileira de Higiene e pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, realizou-se ontem, às 10 horas, na Casa de Oswaldo Cruz, à Rua do Resende, 128, significativa homenagem à memória daquele sábio e cientista brasileiro, por motivo da passagem do octogésimo aniversário de seu nascimento. A homenagem, levada a efeito junto à herma de Oswaldo Cruz, ao pé da qual foi colocada uma "corbeille" de rosas, contou com a presença do dr. Mario Pinotti, presidente da Sociedade Brasileira de Higiene e de vários médicos e sanitaristas. Durante a solenidade, da qual a foto acima fixa um aspecto, se fizeram ouvir sôbre a vida e a obra do grande cientista brasileiro, o professor Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, e o dr. Phocion Serpa, que falou em nome da Sociedade Brasileira de Higiene.

LEGÍTIMOS OS DOCUMENTOS...

(Conclusão da última página)

vimento", de "grande movimento" ou de "inusitado movimento".

Lembro-me, ainda hoje, de que estranhei a expressão, recebendo, então o esclarecimento de que a conta bancária normalmente é movimentada pelo próprio titular. Quando, por exceção, êsse movimento se faz por terceiras pessoas, como no caso da conta do general, e que depositam, sem procuração do próprio, valores na conta dêste, considera-se essa movimentação "insusitada" na terminologia bancária.

Como se vê, a conta do general Mendes de Morais não foi examinada de má-fé, nem foi a única objeto de vistoria. Outras muitas também o foram no mesmo Banco. Aliás, o que consta do relatório é confirmado pelo próprio general Mendes de Morais, nestes têrmos que ora leio em sua carta ao "Diário Carioca": "Durante o tempo em que fui prefeito e mesmo antes disso, desde 1939, a minha conta corrente teve sempre um grande movimento, pois que semanalmente, por motivos já público, entravam e saíam cheques assinados por alguns amigos e por mim, conforme a sorte me sorria ou era adversa".

É com satisfação que reconheço as inequívocas origens dos bens que o digno general possui. E é ainda com maior satisfação que declaro não se achar seu nome envolvido em qualquer das operações irregulares ou ilícitas verificadas no Banco do Brasil.

Devo ainda esclarecer que os nomes dos srs. Remy Acher e outros, referidos pelo general em sua carta ao "Diário Carioca", não figuram em sua conta, mas em outra que está descrita no mesmo parágrafo ou número do relatório. O que houve foi confusão nas transcrições da imprensa.

PREFERÍVEL A PUBLICAÇÃO

Prosseguindo, o sr. Miguel Teixeira explicou que os jornais, por conveniência de técnica de paginação, transcreveram trechos esparsos do relatório, alguns destituídos de maior expressão, por conterem matéria de caráter ilustrativo e conexa à sindicância, dando isso causa a muita confusão. Seria preferível — acrescentou o sr. Miguel Teixeira — a publicação na íntegra do relatório, pois só dêsse modo se conseguiria uma segura apreciação de conjunto, quer quanto à responsabilidades apuradas ou a apurar, quer quanto à orientação, o critério do trabalho e a técnica empregada nas investigações e conclusões.

[illegible] dever moral de fornecer a todos os que forem inocentes quaisquer esclarecimentos a meu alcance, para a melhor elucidação das interpretações que estão surgindo.

Nunca pratiquei conscientemente atos injustos e considero uma ignomínia assistir de braços cruzados a acusação contra pessoas inocentes. Minha atitude não implica em quebrar o sigilo natural à função que me foi confiada.

OUTROS CASOS

Veja-se por exemplo — prossegue o Sr. Miguel Teixeira — o caso do Sr. Hugo Borghi. A Comissão examinou tôdas as contas chamadas no Banco de "operações de curso anormal" e ainda outras tidas como irregulares desde a sua contratação. Só dêsse modo seria possível descobrir quaisquer operações ilícitas. Tôdas foram relatadas, inclusive as que, deferidas irregularmente, ofereciam condições de liquidação. Era preciso pôr tudo a limpo para servir de advertência às futuras administrações do Banco, que não pode se expor a deferimentos abusivos de empréstimos. Entre as operações de curso anormal, figuram as do Sr. Hugo Borghi. Não são operações ilícitas, mas negócios que fogem dos limites cadastrais usuais. Nessa mesma situação se encontram outras contas, inclusive de emprêsas que prestam relevantes serviços ao país. O "Diário Carioca" publicou há dias uma exposição sôbre o caso da Editora de Revistas e Publicações "ERICA". Trata-se de outra operação que não implica em restrição desabonadora a essa emprêsa. Houve concessão de empréstimo fora dos limites cadastrais, isto é, negócio considerado não recomendável sob o ponto de vista bancário. Nenhuma acusação fêz o Relatório a essa sociedade ou a outras em idênticas condições. Limitou-se a Comissão a arrolar caso por caso, sumàriamente, servindo-se dos elementos constantes das próprias fichas cadastrais.

Alguns jornais comentam que tais operações não deviam constar do relatório. Isso é, porém, uma apreciação que não procede. Como já disse, a Comissão não podia deixar de examinar as "operações irregulares", mesmo as que apresentavam aparência de solvabilidade por parte dos responsáveis. Os dados a êsse respeito figuram no Relatório, mas com caráter ilustrativo, segundo já referi, e é lamentável que tenham vindo à publicidade, pois, quanto a êsse aspecto do trabalho, não se deveria violar o sigilo bancário, uma vez que está em jôgo a proteção do próprio Banco.

AS DECLARAÇÕES DO GENERAL DUTRA

Indagamos do Sr. Miguel Teixeira se tivera conhecimento das declarações atribuídas ao General Eurico Gaspar Dutra, no sentido de que estava o ex-presidente aguardando a publicação do inquérito para se manifestar a respeito.

— Li nos jornais essa notícia, declarou o Sr. Miguel Teixeira. Embora o General Dutra não precise de defensores, dada a sua probidade pessoal, não vacilo em asseverar que nenhum fato existe no relatório capaz de pôr em dúvida a lisura de Sua Excelência. O caso do General Claude Adams, referido na imprensa, é assunto controvertido e em que se discute se estava ou não revogado o decreto-lei n. 25.314, que impedia a entrada de farinha de trigo no país.

O nome do General Eurico Dutra pode aparecer no relatório ao serem apreciados os aspectos da política econômica e financeira do seu govêrno. Nenhum homem que exerce funções públicas, civis ou militares, pode pretender o privilégio de não ser criticado ou combatido em relação aos atos que executa. Isso seria negar as vantagens do regime democrático, que a todos nivela, e criar um sistema de castas imunes à críticas.

A ATITUDE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Muita exploração está sendo feita sôbre o inquérito, inclusive quanto à atitude do presidente Getúlio Vargas. Posso declarar que Sua Excelência nunca me fêz a mais leve recomendação ou insinuação no sentido de comprometer ou inocentar pessoa alguma. O fato de não ter publicado o inquérito se justifica, pela posição em que ficaria o Banco do Brasil, diretamente interessado no assunto e obrigado, por lei, a guardar sigilo bancário.

Não obstante isso, o presidente Vargas estava estudando o caso, tanto que mandou ouvir o Consultor Geral da República para adotar uma decisão justa.

Interpelado sôbre as notícias alusivas a possíveis processos por parte de pessoas que se julguem prejudicadas, disse o Sr. Miguel Teixeira:

— O assunto é muito delicado. Assiste, naturalmente, aos envolvidos nas sindicâncias o direito de defesa. As publicações já feitas podem justificar até mesmo a abertura de inquéritos policiais ou outras providências. Essa iniciativa cabe às autoridades ou ao próprio Banco. Tais ações darão margem à defesa e à apuração de responsabilidades.

NÃO TEME PROCESSOS

Quanto às ameaças de processo contra mim e a Comissão, não vejo base legal para que isso ocorra. De qualquer modo, um fato é certo: não receio ameaças e nenhum membro da Comissão as pode temer.

Chamam-me de "procurador", alguns em tom pejorativo. O destino me reservou, em várias oportunidades, o exercício dessa função. Não fujo a tal mister. Sou e serei procurador quantas vêzes fôr necessário ao serviço do direito e da justiça. Mas serei um procurador que tanto acusa como defende, sempre com provas nas mãos e com serena energia dos que conseguem extrair das leis humanas e divinas a razão suprema da vida. Iludem-se os que pensam atemorizar-me com ameaças. Elas não quebram a minha resistência, nem me forçarão a sair de minha linha de conduta.

Sou, e sempre procurarei ser, um homem sem temores, quando se trata de servir à verdade, à justiça e, sobremodo, ao meu país.

QUIS VOLTAR ATRÁS O DEPUTADO UDENISTA QUE PASSOU PARA O P.S.D. MINEIRO

Belo Horizonte, 5 (Da sucursal) — O deputado Manuel Costa, que recentemente abandonou as fileiras da UDN para as do PSD, enviou sua anunciada carta ao professor João Franzen de Lima, presidente da secção mineira da UDN comunicando-lhe o seu afastamento dêsse partido. "Êste pronunciamento — disse o deputado — como está expresso no discurso a que me referi, resultou da manifestação de tôdas as fôrças políticas que apoiaram a minha eleição". Por outro lado, o líder da bancada udenista distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Os deputados da UDN na Assembléia Legislativa do Estado, reunidos hoje para tomar conhecimento da atitude do sr. Manuel Costa, resolveram, por unanimidade, considerá-lo excluído da bancada.

Aguardam ainda que o sr. Manuel Costa restitua ao Partido a cadeira que, sob a legenda udenista, tem ocupado na Assembléia." A nota é assinada pelo líder Manuel Taveira.

Apurou a reportagem que o sr. Manuel Costa, ao regressar a esta capital se apressou em avistar-se com antigos companheiros da UDN, aos quais manifestou arrependimento pelo modo como se desligou da UDN. Houve um momento em que o referido representante desejou retificar sua atitude enviando aos jornais uma nota em que, depois de confirmar os acontecimentos verificados em Lambari, reconsiderava a sua atitude. Entretanto, no momento de assinar o documento, repensou o que ia fazer, deliberando, então, não mais voltar atrás.

Hoje está sendo esperado um discurso do deputado Manuel Costa, no qual explicará os motivos que o levaram a abandonar a legenda udenista. Logo depois, o líder Manuel Taveira proferirá outra oração em resposta ao representante ex-udenista.

O professor João Franzen de Lima, ao que estamos informados, vai convocar uma reunião do diretório udenista para sexta-feira ou sábado, na qual será apreciada a atitude do ex-companheiro. Prevê-se que lhe será aplicada a pena máxima, que é a expulsão.

O TENENTE BANDEIRA CHOROU...

quando uma testemunha disse que êle era máu filho porque não defendera sua mãe, preocupando-se apenas com Marina

Confirmadas as acusações contra aquele militar nos três depoimentos prestados ontem ao juiz de instrução no Tribunal do Júri — "Não conheço ninguém mais parecido com aquele homem do que o tenente Bandeira", afirma o engenheiro Taunnay — Marina teria dito que fôra coagida a depor contra o tenente — Hoje mais três testemunhas deverão ser ouvidas pelo juiz Ivânio Cauby — Avancini, possivelmente, não comparecerá, pois se encontra em São Paulo

Maria Raimunda Moreira Ribeiro, engenheiro Roberto Taunay e Elda Perez, quando depunham, ontem, no sumário do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, que se vê assinalado pela seta

Aspecto da multidão de curiosos que na tarde de ontem se postou em frente ao Tribunal do Júri para assistir à chegada das pessoas implicadas no caso do Sacopã

Conforme noticiamos prosseguiu ontem o sumário do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. O juiz de instrução no Tribunal do Júri, Ivânio Cauby, determinou, dentro da ordem dos depoimentos existentes no processo relativo ao crime do Sacopã, em que perdeu a vida o bancário Afrânio Arsênio de Lemos, que comparecessem à sua presença, a fim de serem inqueridas, as testemunhas Roberto Escragnole Taunnay, Maria Raimunda Moreira Ribeiro e Elda Perez.

GRANDE CURIOSIDADE POPULAR

Não obstante os trabalhos no Tribunal do Júri sòmente tivessem início às 13 horas, desde o meio-dia, grande era a massa popular que se comprimia em frente ao Forum, já que as dependências do Tribunal foram prontamente tomadas pelos primeiros a chegar. Todos denotavam, como da vez anterior, maior curiosidade por ver o tenente Bandeira e Marina Costa que, segundo se dizia, ali deveria comparecer ontem.

Isso, no entanto, não se verificou, já que Marina não havia sido chamada ainda pelo juiz Ivânio Cauby. Assim, apenas o tenente e as três testemunhas acima referidas ali compareceram.

MAIOR ORDEM

Felizmente, desta feita, houve maior ordem e os curiosos não tiveram, como da vez anterior, maiores possibilidades de perturbar os trabalhos dos jornalistas e locutores. Deve-se êste melhor resultado às providências tomadas pelo juiz Ivânio Cauby, que solicitou policiamento especial para o Tribunal do Júri.

CHEGA O TENENTE BANDEIRA

As 13 horas, chegava à porta do Forum, num "jeep", escoltado por dois oficiais, o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. Seguindo o "jeep" vinha um pelotão da Aeronáutica, a fim de auxiliar o policiamento. Nessa ocasião os curiosos, como da vez anterior, procuraram acercar-se do tenente, principalmente as jovens que ali se encontravam. Não lograram, no entanto, seu intento, em virtude do bom policiamento efetuado.

INCOMUNICÁVEIS

As testemunhas chegaram isoladamente e assim permaneceram distribuídas em salas do Tribunal do Júri, incomunicáveis, aguardando a chamada para depor.

O INÍCIO DOS TRABALHOS

Na mais perfeita ordem e com a presença do promotor Emerson de Lima, comissário Ruy Dourado, advogados de defesa e acusação. Às 13,30 horas, o juiz Ivânio Cauby deu início aos trabalhos.

PRIMEIRA TESTEMUNHA

Assim, pela ordem, foi chamada a primeira testemunha, engenheiro Roberto Escragnole Taunnay, que confirmou o seu depoimento prestado na delegacia de Copacabana. Disse que na noite de 6 de abril do ano em curso, aproximadamente às 23,45 horas, vindo do Leblon em direção ao Corte de Cantagalo, quando nas proximidades do Clube dos Caiçaras viu um "Citroen" estacionado, ouvindo três disparos de arma de fôgo. Depois de passar por aquêle veículo, como tivesse dúvida do que estava acontecendo, resolveu voltar. Ao aproximar-se novamente do "Citroen" notou que um homem, que vinha da Lagoa, entrou no veículo pelo lado da direção. E êsse homem, ao que asseverou, apresentava semelhança física e fisionômica com o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. E terminou dizendo que não conhece ninguém que se pareça tanto com a pessoa que vira naquela noite como o tenente Bandeira.

A SEGUNDA TESTEMUNHA

A segunda testemunha a ser ouvida foi a sra. Maria Raimunda Moreira Ribeiro que também confirmou o depoimento que prestou na delegacia de Copacabana. Disse que tomou conhecimento do crime do Sacopã pelos jornais, mas que na noite de segunda-feira, sete de abril, indo ao apartamento de dona Laura, no mesmo edifício em que reside, ali encontrou o tenente Bandeira que dizia não saber se devia viajar para Fortaleza ou não, já que seu nome havia saído nos jornais, com relação ao crime. Ante a indecisão do tenente Maria Raimunda convidou-o a ir aconselhar-se com o major Level, da Aeronáutica, também residente naquele edifício. Ali deixou o tenente e, saindo, deparou com um grupo de pessoas, entre as quais Marina. Esta dizia a dona Laura que Alberto Jorge possuía um revólver de calibre 32, empregado no crime, e que ela Marina iria aconselhá-lo a guardar a arma na casa de dona Elda Perez, ao que dona Laura respondeu que não deveria fazê-lo ali, mas sim em casa de sua mãe. Marina retrucou, então, que na casa da mãe do tenente não era aconselhável, de vez que a Polícia ali poderia encontrá-la. Maria Raimunda declarou que conhecia a Afrânio, pois que o vira muitas vêzes na casa de Marina.

A TERCEIRA TESTEMUNHA

A terceira e última testemunha a ser ouvida ontem pelo juiz de instrução no Tribunal do Júri foi a sra. Elda Perez que confirmou também seu depoimento prestado na delegacia de Copacabana. Disse dona Elda que Marina lhe havia dito que fôra forçada a prestar depoimento contra o tenente Alberto Jorge Bandeira. Adiantou que isso ocorreu há poucos dias quando, tendo conhecimento através dos jornais que Marina estava doente, fôra visitá-la.

Em seguida reproduziu um diálogo ocorrido entre ela e o tenente Bandeira.

Disse-lhe êle: — Essa Laurinha, hein? Você viu o que ela fêz?

— Que foi que ela fêz?

— Anda espalhando por aí que a Marina anda de "flirt" com o Dourado.

— Que bobagem, pois a Laurinha nem conhece o Dourado.

E adianta dona Elda que a essa altura do diálogo o tenente modificou a fisionomia e disse, unindo o gesto à palavra: — "Essa Laurinha, só pegando-a pelo pescoço, como a um frango, e ir torcendo... torcendo... torcendo até morrer.

O TENENTE CHOROU

Prosseguindo em seu depoimento, disse dona Elda que achava o tenente um mau filho, pois que durante todo o rumoroso inquérito policial sempre cuidara apenas de defender o nome e a honra de Marina, jamais fazendo-o com relação ao da senhora sua mãe, dona Risoleida Franco Bandeira, tantas e tantas vêzes enxovalhada em notícias apressadas e infundadas. A essa altura, a impassividade e a tranqüilidade do tenente Bandeira, cederam ante a torrente de lágrimas que lhe correu pelas faces.

ENCERRADOS OS TRABALHOS

A essa altura foram dados por encerrados os trabalhos pelo juiz Ivânio Cauby, que marcou para hoje a continuação dos mesmos quando deverão ser ouvidas as testemunhas Gilberto Nogueira, Lêda Perez e Walthon Avancini.

Sòmente na segunda-feira, dia 11, deverá ser ouvida Marina Andrade Costa.

DERRAME DE FALSOS BÔNUS DE GUERRA

Já tem a polícia a identidade do acusado — Falsificação perfeita ou duplicidade dos Bônus

A polícia, no que estamos informados, já identificou o autor do derrame dos falsos Bônus de Guerra, que estavam sendo espalhados nesta praça e na de São Paulo, desde o mês de junho último.

A descoberta da falcatrua, verificou-se quando um funcionário do Banco de Londres, conferindo o número constante de um lote de Bônus de Guerra a êle entregue por um antigo e conceituado corretor oficial de fundos públicos teve a surprêsa de notar a duplicidade de números em alguns dêles. Imediatamente levou o fato ao conhecimento do diretor do Banco, ao presidente da Bôlsa de Valores e do diretor da Caixa de Amortização. Nenhum dêstes pôde distinguir entre os de números em duplicata, o verdadeiro e o falsificado. Era pràticamente indiferensáveis, mesmo examinados com lentes.

OUTRO QUE NÃO SOUBE DISTINGUIR

O funcionário encarregado de rubricar os Bônus de Guerra, a quem foram apresentados dois títulos de número idênticos, pela assinatura dêstes, deu-os como verdadeiros, quando apenas um deve lá sê-lo.

Em face da impossibilidade de serem os Bônus de Guerra reconhecidos como legítimos ou falsificados, sem exame pericial, foram encaminhados à Casa da Moeda, onde são fabricados. Essa perícia a que serão submetidos, terá a demora de poucos dias.

COMO AGIA O ESPERTALHÃO

O autor do derrame, ao que se apurou, procurava um Banco, onde abria uma conta corrente e indagava sôbre algum corretor de títulos públicos. Recebendo a indicação pedida, procurava-o e o incumbia da venda dos Bônus de Guerra, na maioria de 5 mil cruzeiros [illegible] Bastante convincente. A [illegible] de justificação para o baixo preço pedido, dizia recear a queda brusca do Bônus de Guerra.

A POLÍCIA JÁ O CONHECE

O caso foi entregue à polícia, que pôde identificar o espertalhão, restando apenas a sua prisão, o que se espera dentro em breve. Adianta-se ainda tratar-se de pessoa aparentemente de posses e fala o português com acento genuinamente de cidadão natural de Portugal, apenas não desejaram as autoridades revelar seu nome para que as diligências não fôssem prejudicadas, segundo explicaram.

TRIPLICE HOMICÍDIO NOS BAIXOS ALPES

Um cientista, sua espôsa e uma filha do casal brutalmente assassinados

Londres, 5 (F.P.) — Na localidade de Lura, ou antes perto dessa localidade, nos Baixos Alpes, na França, foi cometido tríplice assassínio, revestido de incrível selvageria, na noite de ontem.

A vítima principal foi Sir Jack Drummond, personalidade britânica altamente considerada, especialista em questões de nutrição e que exerceu diversos postos de grande importância na Universidade de Londres, tendo sido nela professor de Bioquímica, passando a exercer durante a guerra cargos de destaque no Ministério dos Abastecimentos até ser feito, cons itor aliado nas questões de sua especialidade, e, depois do armistício, dirigindo comissões de contrôle britânico na Alemanha e na Áustria. Era membro de destacadas das sociedades científicas e pertencia a dois dos clubes "mais exclusivos" desta capital.

As duas outras vítimas foram a espôsa de Sir Jack, Lady Drummond, de 61 anos, e a pequena filha do casal, Elizabeth, de apenas 12 anos de idade.

Os agentes policiais de Lura não encontraram no automóvel de Sir Jack Drummond senão sua "valise", um "carnet" de notas e um caderno de deveres de férias pertencente à pequena Elizabeth. Foi o roubo, ao que se afiança, o móvel do crime. A arma de que se serviram os criminosos ou o criminoso, foi uma carabina automática, encontrada por um dos policiais no fundo de uma ravina. A arma, que estava quebrada, tinha as iniciais R.H.C. o que pode indicar que teria pertencido a um regimento de marcha colonial. Essa suposição mais se robustece com a descoberta, também, a alguns quilômetros ao sul-oeste de Dign de roupas militares que se supõe tenham pertencido a um legionário desertor, procurado há muito tempo pelas autoridades daquele Departamento francês.

Os magistrados, após as primeiras verificações, reconstituíram assim a cena trágica.

Despertados à noite, mais ou menos à 1 hora da madrugada por um ou vários indivíduos, os três passageiros, que viajavam como turistas, tiveram que descer do carro. E foi então que Sir Jack Drummond foi atingido por dois projetis em pleno peito. Caindo, o infeliz cientista ainda teve a mão direita ferida pelo pára-choques do carro. Conseguiu, porém, ter fôrças para atravessar a estrada, antes de cair, definitivamente, morto. Sua espôsa foi morta por um tiro no coração. Quanto a pequena Elizabeth, aterrorisada, fugiu pela estrada, chegando a via férrea próxima. Mas ainda ali a apanhou o assassino, ou assassinos, matando-a a coronhadas da carabina.

A morte de Sir Jack Drummond causou intenso pesar em todos os círculos científicos e sociais da Inglaterra. Sua espôsa e, também, companheira na morte, era sua colaboradora, tendo participado, especialmente, na feitura de uma das obras muito conhecidas de Sir Jack "The englishmen food".

PRÊSO DOIS ANOS APÓS O CRIME

A 3 de dezembro de 1950, quando o funcionário da Prefeitura de Caxias, Valdir Pereira da Rocha, morador na Rua Manoel Reis, 642, c/III, comemorava o primeiro aniversário de seu filhinho, foi assassinado a golpes de faca por João Pinto Vinhais, residente no mesmo endereço, casa I, onde se realizava a festa, com o assentimento do morador, em virtude da exiguidade da residência de Valdir para conter os convivas.

Dera motivo ao homicídio, o fato de ter João insistido com Valdir, já no fim da festa, para que êste fôsse leva, ao botequim onde havia adquirido as bebidas servidas os cascos das garrafas, pois não queria êle, João, se responsabilizar pelas mesmas. Discutiram e um amigo de Valdir, de nome Newton Fonseca da Silva, interveio na contenda, tentando agredir João Pinto que, nessa ocasião, sacou uma faca e com ela feriu Newton. Valdir veiu em socorro do amigo, e por sua vez, recebeu violenta facada no abdome, falecendo momentos depois.

João Pinto Vinhais, em seguida ao fato, fugiu. Newton foi internado no Hospital de Caxias e restabeleceu-se dos ferimentos recebidos.

Agora, quase dois anos após o crime de morte, o criminoso foi localisado pela cunhada de Valdir Pereira, a senhora Hilda Monteiro, que o denunciou ao delegado Albino Imparato, da cidade de Caxias. O investigador Vinicius e um soldado foram mandados ao local onde estava homisiado João Pinto Vinhais, na Rua Dezenove de Julho 151. Ali chegando, encontraram o fugitivo que estava na festa em que comemorava o aniversário natalício de sua espôsa. Foi prêso e conduzido para a delegacia de Caxias.

SEIS CARROS ROUBADOS EM SÃO PAULO

São Paulo, 5 (Asp) — Ao que conseguimos apurar, os ladrões de automóveis, de sábado até ontem, roubaram seis carros de praça. As vítimas apresentaram queixa à polícia. Os veículos pertenciam aos srs. Tobias Iole, Francisco de Moura Coutinho Filho, Deoclécio Fernando da Silva, Celso Pereira Mendes, Sidnei Liole Serra e Valdomiro Marques.

ESTACIONAMENTOS DE VEÍCULOS NA RUA SÃO JOSÉ

Do Sindicato dos Logistas recebemos a seguinte nota: "O Sindicato dos Logistas teve, recentemente, ensejo de dirigir-se ao sr. Diretor Geral do Serviço de Trânsito, pedindo providências no sentido de ser poupado aos estabelecimentos comerciais da rua S. José, no trecho entre Avenida Rio Branco e Largo da Carioca, os inconvenientes do verdadeiro bloqueio a que se viam sujeitos com o estacionamento compacto de autos de ambos os lados daquele trecho, pois, além de ser exígua a faixa útil deixada no centro do logradouro por fôrça desse duplo estacionamento, a faixa de distância entre os veículos estacionados impedia o acesso aos estabelecimentos.

Com muita satisfação vem o Sindicato dos Logistas de verificar haver o sr. Diretor do Trânsito deferido o seu pedido, ficando proibido o estacionamento de veículos em geral, na rua São José, entre a Avenida Rio Branco e Largo da Carioca, da seguinte forma: segundas, quartas e sextas-feiras, do lado ímpar; e terças, quintas e sábados, do lado par.

A medida do sr. Diretor do Trânsito é digna de encômios pois atende a um justo reclamo do comércio local, grandemente prejudicado com o regime que ela vem corrigir".

INDIGNIDADE

Aagência telegráfica "United Press", conforme tivemos oportunidade de divulgar, noticiou erradamente o resultado da última partida do América em gramados paraguaios, acusando a vitória dos rubros por 6x1, quando, na verdade, o triunfo coube ao Olimpia por 2x1.

De acôrdo com a norma de conduta sempre mantida em nossa seção, o repórter desta fôlha que acompanhou a delegação americana, logo após o seu regresso, cientificado do que ocorrera, imediatamente retificou a primeira informação.

Infelizmente, porém, sua atitude honesta foi mal interpretada, pois, imediatamente surgiram alguns comentários "desairosos" e sem razão de ser, dirigidos diretamente contra o presidente do América, sr. Plínio Leite, inclusive acusando-o de ter compactuado maldosamente, num êrro que só e exclusivamente pertence à "United Press".

Atitudes como essas realmente não chegam a abalar o prestígio de um clube como o América nem o escopo moral do seu presidente. Todavia, não há como deixar de lamentar tamanha indignidade.

SEMANA DO SILENCIO

Belo Horizonte, 5 (Asp) — Conforme noticiamos, já ser iniciada, nesta cidade, uma "semana de silêncio", promovida pelo Serviço Estadual do Trânsito. O sr. Davidson Pimentel da Rocha, dando início à mesma, ontem, disse que a sua finalidade é de interêsse geral e espera a cooperação de todos, inclusive dos motoristas.

RUMOU PARA CABEDELO O "ALEGRETE"

Recife, 5 (Asp) — O "Alegrete" foi deslocado de cima das pedras, puxado pelo rebocador "Tritão". Após ser desencalhado, o cargueiro rumou para o pôrto de Cabedelo, onde se acha atracado.

COMPROU A DESGRAÇA POR C$ 1,50

Recife, 5 (Asp.) — Um extranho fato ocorreu nesta capital: um menino trapeiro indo, ontem, à residência do operário José Maurício de Lira, comprou papéis usados e, enquanto negociava, ofereceu à venda ao dono da casa uma bala de canhão, cuja procedência ainda não foi apurada. Prevendo a possibilidade de aproveitar para negócio o chumbo do projétil, o operário adquiriu a peça por Cr$ 1,50. Em seguida, levou a bala de canhão ao fôgo, para derreter o chumbo. Em face do aquecimento, o projetil detonou com grande explosão, levando pelos ares a modesta casa do trabalhador. Saíram feridos, com certa gravidade, o operário e a espôsa.

DEFESA PRÉVIA DO EX-TESOUREIRO

Belo Horizonte, 5 (Da sucursal) — o advogado de Adib Abdo, ex-tesoureiro da Prefeitura, implicado no desfalque de 13 milhões de cruzeiros verificado na Municipalidade de Belo Horizonte nos anos e 1948/50 e que se encontra detido por ter sido surpreendido em flagrante quando destruía apólices desviadas da Prefeitura, apresentou ontem em cartório a defesa prévia de constituinte. O advogado da defesa invoca nulidade do processo, nega todos os atos ali registrados inclusive a prática de peculato.

LOCALIZADO O AUTOR DE BÁRBARO HOMICÍDIO

Belo Horizonte, 5 (Asp.) — Os investigadores cariocas localizaram em Itambacuri, Antonio Gonçalves Paixão, autor de um bárbaro homicídio em Petrópolis. Receosos de uma reação por parte do criminoso, os policiais solicitaram o auxílio do delegado de Governador Valadares. Ao ses vêr cercado, Antonio Gonçalves Paixão sacou de um revólver, procurando abrir o cêrco em que se encontrava. Após vários disparos, foi atingido por um soldado do destacamento local, entregando-se à prisão. Após ter sido identificado, o criminoso foi recolhido ao xadrês, devendo seguir para o Rio.

CUIDADO, SR. DIRETOR!

Volta novamente ao antigo pôsto o sr. Edgard Estrêla, que, depois de exercer durante vários anos o cargo de Diretor do Serviço de Trânsito desta capital, foi afastado. Deixemos, porém, êste detalhe e passemos a abordar um assunto ligado à sua volta.

Fomos informados de que há um forte movimento entre a classe dos motoristas, no sentido de serem devolvidas as carteiras cassadas justamente por seu antecessor — se é que o foram — e, também, revogar a obrigatoriedade do uso dos tacógrafos nos ônibus e lotações. E a informação que obtivemos se reveste de maior gravidade, quando adianta que já teria mesmo havido promessa formal a respeito do atendimento das referidas pretensões.

O sr. Estrêla, evidentemente, não seria capaz de prometer a solução imediata de questão tão delicada, sem pensar nas conseqüências de tal deliberação. Nós o conhecemos perfeitamente, e sabemos que o equilíbrio de seus atos repele tamanha leviandade. Agora, principalmente, depois de retornar ao cargo e verificar que seus antecessores procuraram sempre acertar, tomando a decisão extrema de cassar as carteiras dos motoristas notòriamente culpados e instituindo o uso obrigatório dos tacógrafos, o sr. Estrêla necessitará de algum tempo para pôr-se em dia com as complexas e difíceis questões do trânsito, a fim de solucioná-las satisfatòriamente.

Depois que os motoristas irresponsáveis tiveram cassadas as carteiras e os ônibus e lotações foram obrigados a usar tacógrafo, o índice de acidentes provocados pela velocidade baixou sensìvelmente. E isto devemos aos antecessores do sr. Estrêla, que sempre procuraram meios e modos para melhorar o trânsito da cidade, punindo rigorosamente os culpados, pondo de lado o sentimentalismo que absolutamente não deve influir nas decisões que pisam o bem da coletividade.

Exigir do sr. Edgard Estrêla decisão de tamanha responsabilidade, ao reassumir as funções de cargo tão delicado, que dois homens de incontestável valor procuraram engrandecer perante a opinião pública, não é demonstração de amizade. Amigos de fato, sensatos e equilibrados, pediriam ao atual diretor do Serviço de Trânsito que acima de tudo considerasse e preservasse a vida da população, sempre ameaçada pelos inimigos do tacógrafo e dos que tiveram cassadas suas carteiras.

Lembre-se, pois, sr. Edgard Estrêla, do célebre D. Quixote quando pronunciou a seguinte frase: "Livre-me Deus dos amigos que dos inimigos saberei livrar-me"...

DEMITIDOS OS MATADORES DE "CARNE-CRUA"

Por ato do chefe do govêrno, foram demitidos do quadro de investigadores do Departamento Federal de Segurança Pública, a bem do serviço público, os policiais Ernani Alves Generoso e Venicio Martins Rehen, acusados de terem assassinado com pancadas o malandro Jerônimo da Silva Santos, vulgo "Carne-Crua", fato ocorrido no xadrez da delegacia de Vigilância. Dalgi Ribeiro, o terceiro policial acusado como participante do homicídio, já havia sido demitido anteriormente.

Ernani Generoso continua foragido, não obstante estar o mesmo já condenado por outro delito e ter recomendada sua captura pela Justiça.

COMPLETOU 20 ANOS A P. E.

Os festejos comemorativos da data contaram com a presença do presidente da República

Transcorreu ontem o 20.º aniversário da Polícia Especial, motivo por que na sede daquela corporação realizou-se grande festa cívico-esportiva, à qual compareceram o presidente da República, os ministros da Justiça; do Trabalho; da Agricultura; João Alberto, fundador daquela corporação; general Felinto Muller, ex-chefe de Polícia; grande número de altas personalidades civis e militares, funcionários do D. F. S. P. e pessoas da sociedade.

As 10,30 horas chegava à praça de Esportes da Polícia Especial o presidente da República, iniciando-se, em seguida, as festividades com o desfile da tropa em continência ao primeiro magistrado da nação.

Verificaram-se a seguir demonstrações de luta-livre, capoeiragem, defesa pessoal, box, halterofilismo, tiro, ação dos comandos e motociclismo.

Finalizando, foi reunida a corporação para a leitura da Ordem do Dia e apresentação ao presidente da República dos elementos que completaram 20 anos de serviços prestados à Polícia Especial, com entrega das medalhas comemorativas.

EXPULSO O MARINHEIRO QUE TRAFICAVA COM MACONHA

O almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, tendo em vista que o grumete Paulo Cardoso revelou conduta prejudicial à ordem pública e à disciplina militar, ao ser prêso em flagrante como incurso no art. 281 do Código Penal, por estar traficando com "maconha", resolveu expulsá-lo do serviço ativo da Armada, de acôrdo com a parte final do art. 91 do Estatuto dos Militares.

AGRACIADA A BANDEIRA DA POLÍCIA MILITAR

Da Polícia Militar recebemos a seguinte nota: "A nossa secular Polícia Militar que, desde 1809, tão assinalados serviços vem prestando, não só ao povo carioca como também à própria Pátria brasileira acaba de ver o pavilhão nacional confiado a sua guarda agraciado com a Ordem do Mérito Militar.

É que não só nas lides da paz, policiando a cidade, mas também nas lutas cruentas da guerra, a Polícia Militar sempre manteve bem alto as tradições do soldado brasileiro.

Corporação tradicionalmente leal ao govêrno e às instituições sempre tem vibrado em uníssono nas horas amargas por que tem passado a nacionalidade.

Por ocasião da guerra do Paraguai, o Corpo de Polícia da Côrte, hoje Polícia Militar, integrado no 31.º Corpo de Voluntários da Pátria, fêz tôda aquela campanha, desde o cêrco de Uruguaiana, em 1865 até a entrada triunfal em Assunção em 1869.

Distinguiu-se durante o desenrolar da mesma, tendo tomado parte saliente na passagem do rio Paraná, e nos combates de Estero Bellaco, Tuiuti, Estabelecimento, no assalto às fortificações de Humaitá onde mereceu destacado elogio do almirante comandante em chefe da Esquadra Brasileira, e posteriormente em Lomas Valentinas, Angustura e outros tantos, tendo perdido em combate, a 16 de junho de 1866, o seu primeiro comandante coronel Manoel José Machado da Costa, do Exército Brasileiro, que foi substituído pelo major Joaquim Antônio Fernandes de Assunção, da própria corporação, sob cujo comando fêz o restante da campanha.

Pelo comando da corporação ora agraciada, têm passado as mais representativas figuras do Exército Nacional tais como Caxias, Quintanilha Jordão, Antônio Sampaio, Bernardo Vasques, Sílvio Tales, Hermes da Fonseca, e outros tantos, cujos nomes a história pátria registra com inusitado orgulho.

Merece pois os nossos aplausos a decisão do Conselho da Ordem do Mérito Militar autorgando à bandeira nacional de nossa Polícia Militar as insignias da referida ordem, que lhe serão entregues no próximo dia 25 do corrente — Dia do Soldado — em solenidade presidida pelo presidente da República, e que são o penhor seguro da garantia da continuação de suas brilhantes tradições."

FELICITAÇÕES PELA PROMOÇÃO

Estêve ontem no gabinete do ministro da Guerra, o coronel Niso de Viana Montezuma, comandante-geral da Polícia Militar, que, acompanhado dos cmts. de corpos e chefes de repartições foi apresentar, em nome da corporação sob seu comando, àquele titular, as felicitações por sua recente promoção.

Idêntica visita, foi feita ao general Odílio Denis, diretor-geral de administração do Exército, e seu excmt.-geral, a cujo comando deu destacado relêvo, pelo mesmo motivo.

NA TOSSE ROUQUIDÃO BRONQUITE

O remedio é FIGATOSSE, xarope balsâmico à base de óleo de fígado de bacalhau. — FIGATOSSE elimina o catarro, alivia o acesso e faz desaparecer o "cansaço" da bronquite, permitindo o sono e alívio ao doente. Nas farmácias e drogarias locais. Maiores esclarecimentos: Caixa Postal n. 3.061 — RIO. (30850)

Superior em tudo!

ENCERADEIRA ELÉTRICA

ARNO Super

Com Espalhador Eletro-Automático!

Produto de ARNO S.A. Indústria e Comércio

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA. Av. Presidente Vargas 463 10.º and. Tels.: 43-9422 e 43-8159

Outras notícias na 2.ª página do 2.º caderno

O NOIVO ERA OUTRO...

RECIFE, 5 (Asp.) — Foram presos quando assinavam o livro de registro de casamento civil, a "noiva" Carlinda de Barros e o "noivo" José da Silva.

Carlinda casou-se, há meses com José da Silva, no religioso, tendo o espôso embarcado logo depois para São Paulo, não tendo tempo de esperar o casamento no civil. Como desejasse legalizar tudo, de São Paulo incumbiu seu irmão Bernardino, que estava em Recife, de casar no civil com sua espôsa como se fôsse êle.

Mas, quando chegou a hora de assinar o livro, o irmão esqueceu e assinou "Bernardino", ao invés de José. O juiz notou o engano e tudo esclareceu. Da Pretoria, os "noivos" foram para a polícia, o mesmo acontecendo com as testemunhas, pois todos serão processados.

HOJE: PUCHERO A CREOLA

e todos os sábados, a famosa FEIJOADA CARIOCA COMPLETA

RESTAURANTE SKY-TERRACE

LOJA SEARS — PRAIA BOTAFOGO, 400

Previdência social

Deve-se ao sr. Gilson Amado um sério esfôrço para afastar a Comissão do Bem-Estar Social do plano das quimeras e da demagogia, convertendo-a num centro de estudos e planejamento. Um primeiro resultado dessa nova orientação é o anteprojeto de previdência social, ora submetido à aprovação do presidente da República.

No mérito, o anteprojeto da Comissão marca um considerável progresso em nossa legislação previdenciária.

Como reconhecem todos os estudiosos da matéria, encontra-se em plena crise nosso sistema de previdência social. Onerando consideràvelmente o custo de produção, não proporciona aos assegurados as compensações correspondentes. A multiplicidade de órgãos e de planos reduz o alcance do seguro social, limitando, ao mesmo tempo, o círculo de beneficiados e a importância dos benefícios, além de acarretar um exorbitante custo de administração.

A primeira vantagem no novo anteprojeto reside na padronização e na unificação do sistema previdenciário, cuja ação é ampliada para tôdas as classes sociais, salvo os trabalhadores agrícolas e domésticos, cuja inclusão no sistema exige estudos especiais.

O segundo importante melhoramento, tornado possível com a racionalização da previdência, consiste no aumento dos benefícios. Atualmente as aposentadorias e pensões se fazem, via de regra, à razão de 2/3 do salário de contribuição. Mas êste é fixado pelos Institutos no limite máximo de Cr$ 2.000,00. Assim, um associado que perceba Cr$ 5.000,00 mensais — o que já é comum em tôdas as classes — recebe, ao aposentar-se por invalidez, o precário benefício de Cr $1.400,00, perdendo 70% do salário no momento em que mais necessita de dinheiro. Elevando para Cr$ 12.000,00 o limite do salário de contribuição, prevendo condições para o pagamento do salário integral a aposentados e pensionistas, admitindo outras formas de aposentadoria além da motivada por invalidez, inclusive a aposentadoria por velhice, o novo anteprojeto instaura realmente um sistema de seguro social onde, até agora, havia uma verdadeira farsa.

Igualmente positivo é o princípio, estabelecido pelo anteprojeto, de unificação dos serviços médicos, mediante a coordenação dos serviços médicos atualmente existentes nos diversos Institutos, formando *comunidades administrativas* que aumentarão a eficiência e o raio de alcance da assistência médica.

A terceira inovação trazida pelo anteprojeto é a encampação, pelos órgãos previdenciários, dos ônus com o salário da gestante, atualmente a cargo das emprêsas. Infelizmente a Comissão não levou até onde devia o princípio que adotou. Êsse princípio é o reconhecimento de que os ônus decorrentes da legislação trabalhista devem ser segurados pelos Institutos. A economia privada não pode nem deve arcar, diretamente, com as responsabilidades trabalhistas. Por que, mediante o pagamento de um prêmio adequado, não se transferem todos êsses ônus para os Institutos?

CONFISCO!

O industrial paga impôsto de renda sôbre os rendimentos de sua fábrica; o fazendeiro, sôbre os de sua fazenda; e o proprietário de imóveis, sôbre os de seus imóveis.

Quando o industrial vende a fábrica ou o fazendeiro a fazenda, o fisco não considera rendimento, para efeito de impôsto de renda, a diferença entre o preço de compra e o de venda. Para os proprietários de imóveis, porém, quer abrir uma odiosa exceção. Não quer: já a abriu com o impôsto imobiliário de 8%. Quer ampliá-la — é esta a calamidade.

Além do impôsto de transmissão e de um outro que, na realidade, é de renda, mas que se denomina imobiliário, pretende agora esmagar o contribuinte com um terceiro, sob a forma progressiva. Não será mais impôsto sôbre rendimento do capital, mas sôbre o próprio capital, e de tal amplitude que não se encontra similar nem mesmo nos países socialistas.

O deputado Aliomar Baleeiro apresenta um exemplo que ilustra admiràvelmente a ganância e, sobretudo, a loucura do fisco.

"Um apartamento comprado há 10 anos, antes da inflação, por 300 mil cruzeiros e hoje vendido por 600 mil pode sujeitar as partes a uma tributação de mais de 45% (11% de transmissão intervivos, 1% de despachante, 20% de operações imobiliárias e 13% de progressivo)."

O Tesouro desvaloriza a moeda, passa o calote no público, reduzindo um "cruzeiro de hoje" à quinta parte de um "cruzeiro de dez anos atrás", e ainda lhe quer tomar o restante das economias, por meio de um impôsto que, na realidade, não é impôsto, mas confisco.

* * *

Será que perderam o senso da medida êsses autores do dispositivo de lei criando impôsto de renda, cedular e progressivo, sôbre operações imobiliárias? Se perderam, prestem atenção a êste aviso: quando Deus quer desgraçar os homens, tira-lhes primeiro o juízo.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, frescos. Máxima, 24,6. Mínima, 18,4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Eleições e dinheiro

O P.S.D. se reúne na primeira quarta-feira de cada mês. De acôrdo com a praxe, vai reunir-se hoje. A importância do encontro pode ser auferida pelo fato de, por causa dêle, saber-se o hábito pessedista de escolher mensalmente o terceiro dia útil da semana para debater os seus assuntos...

Tempo houve em que as sessões do P.S.D. estiveram cercadas do maior interêsse e badaladas por intensa publicidade: quando há cêrca de dois anos e meio, se especulava quanto à identidade do candidato oficial à presidência da República.

O general Dutra, dando ouvido a seus conselheiros políticos, firmara-se na convicção de que um candidato de Minas teria grande soma de possibilidades eleitorais, para contrabalançar o "populismo" paulista.

Não padece dúvidas, agora, de que aquela soma de possibilidades eleitorais justificava outra, uma soma de dinheiro, efetivamente invertida para o triunfo nas urnas do sr. Cristiano Machado. As secções pessedistas foram contempladas em todos os Estados com mais ou menos expressivas parcelas. Mas a secção de Minas, esta, em razão da origem do candidato, recebeu o *gros lot* da subvenção oficial.

O resultado da transação, é conhecido: elegeu-se o sr. Getúlio Vargas — aliás presidente de honra do P.S.D.! — e elegeram-se os pessedistas postulantes a deputações, senatorias, vereanças e ao govêrno estadual. O sr. Cristiano Machado, que se podia presumir traído, possui agora documentada, no inquérito no Banco do Brasil, a extensão do procedimento dos responsáveis pela sua candidatura. E, para cúmulo, o P.S.D. ainda parece ameaçar a efetivação da última promessa feita ao ex-candidato pessedista pelo seu competidor vitorioso: a embaixada do Brasil junto à Santa Sé entrou na órbita das combinações para o retôrno à Câmara do sr. Cirilo Júnior...

Na sua derradeira reunião, na primeira quarta-feira de julho, tratou o P.S.D., entre outros assuntos, da reforma da lei eleitoral. Hoje tratará de matéria correlata: a influência e a conseqüência do dinheiro nas eleições...

Conferência oportuna

A conferência dos secretários das finanças dos Estados, convocada pelo ministro da Fazenda, para exame e debate de vários assuntos relacionados com a economia nacional, para o dia 11 do corrente, e que terá a duração de uma semana, inclui no temário a discutir, entre outras matérias de relevância, o velho problema referente à elaboração do Código Tributário.

Essa tese se destaca sobretudo pela amplitude que terá no regime tributário do país e desde muito é pedida, em apelos contínuos, como remédio necessário a uma regulamentação capaz de suprimir a confusão perturbadora na criação e aplicação de impostos e taxas.

Não há muitas semanas, consoante o mesmo ponto de vista, advertíamos a falta que fazia um Código de Processo Fiscal, outra lacuna a sanar, como o melhor meio de eliminar o freqüente desentendimento entre o contribuinte e as autoridades fazendárias, com a supressão de leis esparsas e não raro incongruentes.

Quanto ao Código Tributário, não será preciso mais uma vez demonstrar o alcance de seus preceitos, no sentido de prevenir a desenvoltura que existe no lançamento e na arrecadação de impostos e taxas, ficando o contribuinte sem recursos práticos e rápidos de defesa.

Por datar de vários anos, está esquecida a Conferência Tributária Nacional, cujas sugestões infelizmente não mereceram a devida atenção. Agora é tudo diferente. Poderemos chamar à conferência convocada pelo ministro da Fazenda *Mesa Redonda Oficial*, e dela certamente resultará qualquer coisa de exeqüível, embora se nos afigure não serem os Estados o *menor* obstáculo a vencer a bem de uma solução satisfatória.

As reclamações dos portuários

Aqui fizemos ontem um apêlo ao presidente da República para que logo resolvesse o caso do pagamento dos atrasados devidos aos trabalhadores do cais do pôrto do Rio de Janeiro, resolvendo também o enquadramento a que êles tinham direito.

Era uma velha questão, que o ex-administrador do cais sr. Miranda Carvalho protelara o mais que as circunstâncias lhe permitiram. Só nos derradeiros dias do govêrno do general Dutra, levou êle o expediente, que o ex-presidente, sem tempo para examiná-lo, deixou ao critério de seu sucessor.

O que os trabalhadores reclamavam era o pagamento das horas extraordinárias de serviço, com o necessário enquadramento. Êles não largaram o serviço diário. Recusavam-se, porém, ao extraordinário. A lei amparava-os. As horas extraordinárias são provenientes das contribuições das companhias de navegação que fazem a carga e a descarga e que se retinham abusivamente. Mas a atual Administração do Cais, sem a solução presidencial, quis conciliar, pagando aos reclamantes, em cada mês vencido de serviço normal, apenas um mês dos atrasados. Solução, é claro, que desagradou.

O presidente da República deve ter considerado a justiça da causa. Tanto assim foi que, ontem mesmo, numa louvável resolução, expediu o ato em virtude do qual os trabalhadores foram atendidos.

Vê-se que não foi preciso a intervenção da Cofap, para atrapalhar. Frustrou-se, por outro lado, a manobra traiçoeira dos comunistas, deputado Morena à frente, que já estava insinuando uma greve para paralisar os serviços portuários.

O racionamento

Está o Rio com o seu novo e opressivo racionamento de energia elétrica, quer nas residências, quer no comércio e nas indústrias, o que equivalerá a uma parada na economia geral. Isso num momento em que oficialmente se sabe que o apêlo é para que cada vez mais se trabalhe, produzindo-se mais e mais.

Em 1950, quando começou a restrição dessa energia, a garantia era que ela seria abolida no fim dêsse ano. Mas o que se viu foi que a prolongaram durante todo o ano de 1951.

Afirmaram os órgãos governamentais que êsse sacrifício seria compensado pelo fornecimento de abundante energia de 1952 em diante. Anunciaram-se providências dadas e a realização de obras, de modo a poder ser distribuída mais fôrça à coletividade prejudicada.

A realidade, entretanto, é diferente. Novo racionamento e bastante apertado.

Aqui se estendem as pontas de um dilema fatal: ou não se disse a verdade, ou falta competência técnica para se calcular quando e em que quantidade deveria haver energia suficiente. De qualquer sorte, a contingência é lamentável, porque o consumidor foi enganado.

Compras sigilosas...

O aumento na atividade das compras de café, no mercado norte-americano, durante a última semana, continuou no mesmo ritmo. Os torradores, porém, parece que também praticam a sua política: embora fazendo aquisições do produto, procuram guardar reservas contra qualquer publicidade sôbre as quantidades adquiridas.

Não obstante essa atitude, na praça o fato é conhecido e comentado, relativamente à expansão de compras.

Pelas últimas notícias, o ambiente mais firme do mercado parecia refletir falta de pressão nas ofertas de tôdas as procedências.

Menos formalista

Quando o sr. Rui de Almeida assumiu o cargo de 1.º secretário da Câmara, uma das suas primeiras providências foi determinar ao pessoal da casa que o tratamento do deputado era obrigatòriamente "sua excelência".

O caso teve repercussão no Senado, onde o sr. Joaquim Pires, ao apreciar a ata de uma das comissões, positivou que o tratamento dos membros daquele ramo do Legislativo devia ser "senhor senador".

Verifica-se, dêsse modo, que, apesar de lhe chamarem Câmara Alta, o Senado é menos formalista.

Caem as importações

Pelos dados do Census Bureau os países sul-americanos têm sido os mais atingidos pelo declínio nas importações dos Estados Unidos. No curso dos primeiros cinco meses do ano as importações norte-americanas procedentes da América do Sul apenas alcançaram a média mensal de US$ 173.500.000, enquanto em igual período de 1951 chegaram a US$ 193.900.000. Uma queda de 10%. Entretanto, a queda das importações originárias da Europa não passou de pouco mais de 6%, sendo que também as da Ásia quase alcançaram a cifra de 1951 no mencionado período. A diferença para menos, nos cinco primeiros meses 1952, foi sòmente de pouco mais de 1%. As importações procedentes da África subiram, alcançando mensalmente $62.600.000, mais de 21% acima da média mensal de 1951. Depois de março, todavia, as importações de origem africana declinaram consideràvelmente.

Considera-se que o recuo das exportações da América do Sul para os Estados Unidos não é só desoladora pela inferioridade da média mensal, em confronto com 1951, mas pela tendência constante a maior declínio.

Em maio os embarque do Brasil para os Estados Unidos chegaram ao nível mais baixo do ano em curso. Registrou-se a cifra de $48.200.000, contra a média mensal de $75.900.000, registrada em 1951.

CONSIDERAÇÕES DEMOGRÁFICAS

Já quando conhecidos os resultados do recenseamento de 1940, ficou apurado que nesse ano cêrca de 3.395.849 brasileiros estavam fora dos Estados em que nasceram e eram registrados em outras unidades federadas. Esse número terá forçosamente crescido, pela verificação do último censo, em 1950. Em tôrno daquela elevada cifra podem ser desenvolvidas várias considerações de ordem econômica e social, as duas causas mais preponderantes para explicar, até certo ponto, a causa dessas migrações.

E do exame também se deve concluir que não é tão calamitosa, como à primeira vista se afigura, a descida em massa para o sul de grande parte da população do Nordeste, sob a pressão de uma causa imediata muito mais importante que quaisquer outras mais remotas: o instinto de conservação.

À parte esta última causa, as cifras demográficas evidenciam que sempre houve tendência, entre os brasileiros, para êsse nomadismo disciplinado e de nenhum modo inquietador, porquanto não ultrapassa as fronteiras da pátria. Maior provação é a dos países em que, pelo grande excesso de população, milhares e milhares de pessoas emigram freqüentemente, em busca *de um lugar ao sol* em países estrangeiros. E daqueles 3.395.849 brasileiros que em 1940 não residiam nos Estados de origem, indubitàvelmente não será das maiores a parcela atribuída ao Nordeste — é preciso fazer justiça, — onde os habitantes resistem, até a perda da última esperança, às horríveis provações produzidas pelo flagelo da sêca. Não deve ser empregada esta palavra, pelo menos até que se encontre o remédio para a calamidade.

E como explicar que em 1940 — possivelmente maior número em 1950 — quase 3 milhões e 400 mil brasileiros se achavam ausentes dos Estados onde nasceram? Devemos conjeturar razões de fundo econômico, mas uma grande parte de natureza quase essencialmente relacionada com imperativos sociais ou mesmo políticos. Motivos que recomendam o país. A instabilidade das populações, rurais e urbanas, é sobretudo um fenômeno social comum em todos os países. Aqui mesmo já assinalamos, em cifras altas, como as trocas de populações ocorreram, em determinado período, na mais rica nação do mundo, os Estados Unidos, onde também não se percebe o escoamento de emigrantes para o estrangeiro, com a deliberação de residir e trabalhar fora da pátria, pelo menos em número que desperte atenção. Como ainda não é possível conhecer o resultado final da apuração censitária de 1950, estamos sem base para divulgar a cifra das migrações havidas na última década, como incremento do fenômeno registrado em 1940. Êste comentário, porém, é otimista e tranqüilizador. Não há motivos para inquietações com as migrações do Nordeste brasileiro, as quais só devem trazer apreensões do ponto de vista da necessidade de se remover à causa econômica do fenômeno.

Quanto ao desequilíbrio demográfico, êsse não é tão perturbador, na realidade. Basta ponderar-se aquela cifra de 3.395.849 brasileiros que em 1940 residiam foram dos Estados em que nasceram... sem molestar os patrícios e sempre recebidos como irmãos e amigos.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Rua da Quitanda, 70 72
Rua Chile 35

NÃO HÁ PETRÓLEO NO CEARÁ

Fortaleza, 5 (Asp) — Chegou a esta capital o sr. Gerson Fernandes, chefe do setor de geologia do Serviço Regional da Bahia, que veio apurar o que havia em torno das notícias sôbre indícios de petróleo no Ceará. O citado técnico percorreu todo o litoral do município de Aquiraz, bem como o município de Cascavel, pesquisando os mínimos detalhes, desde as manchas escuras até às emanações estranhas da barra do rio Catu. Observou a existência de formações de matéria úmida aqui e acolá, placas de pixe e alcatrão, mas nenhum vestígio de petróleo naquelas zonas.

Cabe agora ao CNP estender os estudos de geofísica à área em questão, se as pesquisas revelarem grande espessura do sedimento, como no vizinho Estado do Rio Grande do Norte, onde existem maiores possibilidades de petróleo do que no Ceará.

"SUPERAVIT" NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 5 (Do correspondente) — O governador do Estado leu a sua mensagem por ocasião da abertura dos trabalhos da Assembléia Legislativa, acentuando que no exercício anterior houve um superavit de Cr$ 19.299.670,40, o maior já registrado no Estado, o que permitiu fôsse a proposta orçamentária para o ano corrente elevada em Cr$ .... 45.000.000,00. Na sua mensagem o governador fala detalhadamente sôbre tôdas as atividades do Estado, notadamente quanto à economia, à indústria, e ao ensino.

BANCO BOA VISTA S.A.
Uma completa organização bancaria

PINGOS & RESPINGOS

Segundo declara o major-general Roger Ramey, chefe de operações da Aviação Militar dos Estados Unidos, "os discos voadores não são objetos sólidos".

Não se conclui, daí, que os referidos discos sejam para o general Romey um caso líquido.

* * *

Prêso em Fortaleza (Ceará), o ladrão Antônio Carvalho, assaltante de igrejas, declarou ter batido a carteira do ministro Lafer por ocasião da sua visita à capital cearense em companhia do sr. João Cleofas.

— E tive uma decepção, acrescentou o punguista: só havia mil cruzeiros na carteira.

A deflação começa por casa.

* * *

O prefeito Vital vetou o projeto de lei relativo à cremação dos cadáveres. Na mesma ocasião vetou o que fixa no padrão O os vencimentos dos médicos da Santa Casa. O fato de haver o prefeito associado, nos seus vetos, defuntos e médicos, é, segundo nos declarou, mera coincidência.

* * *

Interrogado pelo *Globo*, o banqueiro sr. Luiz Migliora disse considerar absurdas as pretensões dos bancários nas bases em que são apresentadas.

— De forma que a situação, diante do que disse o sr. Migliora...

— Piora.

* * *

Foi avistada em Caçapava (São Paulo) uma faixa luminosa atravessando o céu numa extensão de vários quilômetros e medindo de trinta a quarenta metros de largura.

Suspeitam os astrônomos municipais tratar-se de uma faixa demarcadora do tráfego dos discos voadores. Para evitar colisões.

* * *

Um irmão do general Eisenhower, candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, declarou a um jornalista: "Duvido que o próprio Cristo fôsse capaz de fazer o que esperam que o meu irmão faça. Os eleitores exigem milagres e êstes não se fazem sem apoio do Congresso".

Pois aqui, nem assim. Mesmo o Congresso dando uma mãozinha, êles não aparecem nem por milagre.

Cyrano & Cia.

CONTRABANDO NA FRONTEIRA ARGENTINA

Prêso um cidadão brasileiro — Homenagens à memoria da sra. Perón

Buenos Aires, 5 (F.P.) — A Gendarmeria informa ter impedido vários contrabandos na fronteira. Uma patrulha deteve perto do arroio Barreiro, em Santo Tomé, província de Corrientes, o brasileiro Juan Bautista Aguirre, no momento em que ia contrabandear para o Brasil mercadorias no valor de 3.500 pesos. Também foram descobertos três contrabandistas em Clorinda, território de Formosa, que pretendiam fazer passar para a Argentina mercadorias no valor de 6.000.000 de pesos. Os contrabandistas fugiram.

O último caso registrou-se em La Piaca, província de Jujuí, onde vários indivíduos levavam artigos no valor de 10.000 pesos para território boliviano. Cinco pessoas fôram prêsas, inclusive 4 mulheres colombianas residentes em Villazon.

MORTOS E FERIDOS

Buenos Aires, 5 (U.P.) — O total de 15 mortos e 5.000 feridos, contundidos ou desfalecidos, foi o saldo, segundo cifras obtidas em diversos serviços públicos de primeiros socorros, de vítimas entre as multidões que, durante novo dias, assediaram a câmara ardente onde fôram expostos os despojos da sra. Eva Peron, no Ministério do Trabalho.

As filas renovam-se ainda hoje. Calcula-se que passaram pela câmara ardente quase um milhão de pessoas.

"SANTA EVITA"

Buenos Aires, 5 (U.P.) — "Nasceu uma santa, Santa Eva da América" — declarou José Espejo, secretário da C. G. T., comentando a iniciativa de alguns sindicatos de pedirem a beatificação da sra. Eva Perón.

"Bem se diz que a voz do povo é a voz de Deus. Desta vez, como sempre, nosso povo, externando o sentir de cada um de seus filhos, quer que seja para o mundo o que já é para êles — Santa Evita".

Raul Costa, dirigente do Sindicato de Indústrias Alimentícias, declarou que a sra. Eva Perón já foi beatificada pelo povo argentino; acrescentou que seu telegrama ao Papa pedia apenas para ratificar a decisão do povo argentino, que fêz santa a sra. Eva Perón.

Segundo notícias do Vaticano, a Santa Sé respondeu que cabe à diocese argentina iniciar o processo de beatificação antes de levá-lo à Santa Sé.

Também o Sindicato de Vendedores Ambulantes se dirigiu ao Pontífice pedindo a canonização.

NOMEADO ENTOMOLOGISTA o sr. Romualdo Ferreira de Almeida

O presidente da República assinou decreto nomeando, entomologista, padrão M, o naturalista-auxiliar, classe I, Romualdo Ferreira de Almeida. O sr. Romualdo Ferreira de Almeida foi carteiro do Ministério da Viação e seu nome é mundialmente conhecido, em virtude das obras publicadas no Brasil e já vertidas para idiomas estrangeiros. Membro de várias associações científicas, tem projetado não apenas o valor de sua constituição pessoal mas, igualmente, o nome do Brasil nos meios culturais de todo o mundo.

SALVO PELO CHEIRO

Em virtude de estar a Itália combatendo muito bem o comunismo, o presidente dos Estados Unidos resolveu cancelar a decisão da Comissão de Tarifas, que queria proteger os plantadores americanos de alho... Se a importação se restringisse, como queria a Comissão, a Itália perderia cêrca de metade da sua quota de remessa, que foi, em 1951, do valor de 420,000 dólares.

A noticiazinha sôbre o alho, perdida num canto do último número de Time, dá que pensar. Em primeiro lugar ela nos faz chegar à conclusão de que o horror ao alho é um dos mais profundos traços da cultura anglo-saxã. Apesar de a palavra que designa o alho ser até bonitinha em inglês, podendo mesmo fàcilmente ser tomada por nome de mulher — Garlic —, é vocábulo que, na realidade, corresponde quase a um nome feio, da tanto que o alho é tabu. Quando vão à Itália ou à França para alegrar um pouco o estômago entristecido pela cozinha nacional, inglêses e americanos devoram cabritos ou saladas com alho. Mas o preconceito contra o cheiro de alho no hálito das pessoas, a idéia de rescenderem, em casa, ao endemoninhado tempêro, assusta os puritanos inglêses e os comedores de sanduiches que são os americanos. A própria nota de Time, acautelando-se contra a impressão que pudesse dar dos Estados Unidos como país que tresandasse a alho, observa que pràticamente todo o alho importado só serviu para condimentar a comida de Pôrto Rico e da costa oriental do país. Em Chicago, no mesmo ano de 1951 (pobre Chicago), não se vendeu nem um dentinho de alho.

A questão, entretanto, tem ainda um outro aspecto. Fôsse o alho popular, gostassem dêle os americanos, consistisse o seu comércio, internamente, em algo sólido e valioso — teriam sido aceitas as recomendações restritivas da Comissão de Tarifas. Apesar de serem ricos como são, os americanos não procuram importar as boas coisas da vida quando as podem produzir no país — ainda que as produzam muito mal. Sobem, em todo o país, as vendas do vinho da Califórnia, em detrimento do vinho europeu; sobem as vendas do uísque tipo "Bourbon", em lugar do uísque escocês; e até um hediondo xerez já existe, "made in América" e sem o menor parentesco com o xerez espanhol.

Se não tratam de expulsar os charutos estrangeiros é por que êstes já andam muito por baixo. Ainda ontem nos informava um telegrama de Washington que o Escritório de Estabilização de preços resolvera elevar os preços de charutos, porque a receita correspondente aos mesmos baixou de 85%, enquanto aumenta a venda de cigarros. Ora, os cigarros são americanos e sua venda aumenta no mundo inteiro...

A verdade é que, quando os próprios americanos têm possibilidade de produzir alguma mercadoria, esta deve acautelar-se contra as tarifas e as estabilizações. O alho escapou porque, no consenso geral do país, cheira muito mal.

CONSEQUENCIAS DA LEI DO INQUILINATO
Uma decisão do Tribunal de Justiça

O Tribunal de Justiça, em sua composição plena de ontem, teve oportunidade de decidir uma questão importante relativa à lei do inquilinato. Julgando o mandado de segurança, n.º 601 impetrado contra o Conselho de Justiça, concedeu a medida por 18 contra 13 votos.

Entendeu o Tribunal que quando o juiz, na mesma sentença, decide uma ação de despejo, por falta de pagamento de aluguéis, e outra de depósito em consignação dêsses mesmos aluguéis devidos, a apelação interposta pelo réu contra a sentença que o despejou só era de ser recebida no efeito devolutivo. Assim, apesar do recurso, a decisão da instância tinha de ser executada, isto é, o inquilino recalcitrante era mesmo obrigado a entregar a casa alheia.

O caso foi que certo inquilino, não se conformando com a majoração dos aluguéis a que o sujeitou o arbitramento deferido ao senhorio pela Prefeitura, deixou de pagá-los. O senhorio propôs a ação de despejo. Entrementes, no mesmo Juízo, o inquilino fêz depósito em consignação. Julgando a ação do despejo, deu-a o juiz por procedente, mandando que o inquilino desocupasse o imóvel. O inquilino, então, reclamou, visto como, havendo apelado, dizia que não podia ser despejado. O Conselho atendeu-o determinando ao juiz que recebesse a apelação nos dois efeitos, o devolutivo e o suspensivo.

Com isso não concordou o senhorio, pedindo o mandado de segurança contra o Conselho. O Tribunal deu-lhe o mandado, entendendo que a apelação só podia ser acolhida num só efeito, o devolutivo.

LATIFÚNDIO E INDÚSTRIA

O princípio que tem de informar a projetada reforma agrária, o da rentabilidade máxima do solo, já foi acertadamente discutido nesta fôlha. Certas culturas exigem, aliás, o regime da grande propriedade, a palavra decisiva, a respeito, não pertence aos sociólogos, mas aos agrônomos. Êstes, por sua vez, não podem decidir do alcance político, social e histórico das resoluções que o problema impõe.

Corresponde ao latifúndio um determinado tipo de administração pública que conhecemos bem no Brasil: a que considera o país inteiro como uma grande fazenda; a que se diz paternal ou patriarcal, mas também pergunta se a gente sabe com quem está falando. *Êsse tipo de administração pública não é capaz de assumir as responsabilidades que a economia moderna impõe ao Estado. São, aliás, a indústria e o comércio que mais sofrem com essa insuficiência.*

Por outro lado, o regime latifundiário, conservador por natureza, não é o mais indicado para explorar regiões novas, ainda de pouca densidade demográfica: porque o latifúndio favorece fatalmente o êxodo rural e não atrai imigrantes. Pois as esperanças legítimas dos imigrantes são incompatíveis com a condição que aquêle regime outorga aos agregados, colonos e trabalhadores rurais. O caso parece-se, não pouco, com o que o Brasil experimentou por volta de 1880. A escravidão não foi abolida, afinal, porque as poesias de Castro Alves o exigiram, mas graças à necessidade de atrair imigrantes estrangeiros e à incompatibilidade da coexistência do trabalho livre e do trabalho servil. Então, foi o café paulista, com suas exigências de mão-de-obra em quantidade, que impôs a abolição. Hoje quem está interessado em novas condições de trabalho é a indústria. Pois industrialização e latifúndio, economia dinâmica e economia estática, não podem coexistir.

Por mais razoáveis que sejam êsses argumentos e alguns outros — a criação de um exército de proprietários rurais é mais seguro dique contra o bolchevismo que tôdas as polícias do mundo, — a história do movimento abolicionista sugere dúvidas quanto à vontade dos interessados de ceder enquanto é tempo. Não é, aliás, o único caso na história. Não são os historiadores menos fidedignos os que atribuem ao latifúndio certas responsabilidades na queda dos grandes impérios, inclusive do Império Romano, condenado desde que fracassou a tentativa de reforma agrária dos irmãos Gracos. Em 1896, quando a Alemanha imperial estava no auge do seu poder militar e econômico, o grande sociólogo Max Weber evocou o exemplo de Roma, predizendo a derrota do Reich se continuasse, apesar da industrialização, a predominância política dos latifundiários Mas êstes não cederam. A derrota realizou-se em etapas, primeiro a da monarquia em 1918. A resolução do último ministério democrático da República de Weimar de fazer inquérito sôbre a situação econômica dos latifúndios na Alemanha oriental sugeriu a Hindenburg a nomeação de Hitler, com as conseqüências que sabemos. O latifúndio está hoje abolido na Alemanha oriental, sob ocupação russa, em condições que teria sido possível evitar. Mas a reconstrução da indústria alemã com celeridade que nos inspira inveja, realizou-se na Alemanha ocidental, onde não existe latifúndio.

Quem está, por todos êsses motivos, diretamente interessado numa reforma agrária razoável, mas autêntica, é a indústria.

VOTADOS ONZE ANEXOS DO ORÇAMENTO DA UNIÃO PARA 1953

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados foram aprovados onze anexos referentes aos orçamentos de outros tantos órgãos e departamentos da administração pública. São êles:

Presidência da República — com uma despesa aproximada de nove milhões e duzentos mil cruzeiros.

Estado-Maior das Fôrças Armadas — cuja despesa alcança uns 10 milhões de cruzeiros.

Comissão de Readaptação dos Incapazes — também referente às fôrças armadas e orçado em dois milhões e oitocentos mil cruzeiros.

Comissão de Reparações de Guerra — com dotação de Cr$ 488.880,00.

Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — num total de Cr$ 4.044.680,00.

Conselho Nacional de Economia — Cr$ 8.808.380,00.

Conselho de Imigração e Colonização — com uma verba que vai a Cr$ 13.298.376,00.

Conselho Nacional do Petróleo — teve tôdas as emendas rejeitadas e consigna recurso de 580 milhões, aproximadamente.

Conselho de Segurança Nacional — sofreu decréscimo sensível na sua dotação, comparando-se esta ao do ano vigente. Ficam-lhe Cr$ .. 204.080,00 para o exercício vindouro.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — figura em situação *sui generis* no orçamento, pois suas dotações estão tôdas consignadas como "Auxílios". A verba monta a 75 milhões. E' inferior à do ano em curso.

Votaram-se, ainda, o orçamento da Marinha e dois projetos que valem registro. Um dêles, em primeiro turno, dispõe sôbre a forma de pagamento das dívidas dos criadores e recriadores de gado bovino. Voltará a ser discutido e será então emendado, para beneficiar os pecuaristas da zona da sêca, conforme pretende o sr. Aliomar Baleeiro.

O outro projeto é o que abre crédito especial de 805 milhões de cruzeiros para ampliamento de suas obras. Resulta de mensagem do Executivo e foi aprovado em discussão inicial.

A sessão foi interrompida por alguns momentos, a fim de ser recebido um deputado socialista libanês, sr. Pierre Hebbe, que foi saudado pelo sr. Emílio Carlos e agradeceu, em francês, a acolhida que lhe deu o plenário.

Em outra ocasião, o sr. Coelho de Sousa informou que o Conselho Nacional dos Estudantes se havia manifestado favoràvelmente ao parlamentarismo; o sr. Lima Figueiredo congratulou-se com a cidade de Bauru, pela passagem do seu aniversário e o mêsmo fêz o sr. Ernani Sátiro em relação à capital paraibana.

AMEAÇADAS DE FICAR SEM COMBUSTÍVEIS AS INDÚSTRIAS DE SÃO PAULO

São Paulo, 5 (Asp.) — As companhias petrolíferas estão recusando utilizar o oleoduto Santos-S. Paulo, alegando que o frete é mais caro do que o cobrado pelas ferrovias. Está assim a capital ameaçada de ficar dentro em pouco sem combustível para as suas indústrias. Tal situação vem sendo acompanhada com grande atenção pelas classes interessadas, enquanto que o govêrno procura resolver o caso com os represeantes das companhias de petróleo. Alega o govêrno que, embora aparentemente as tarifas sejam mais elevadas, na realidade tal não acontece, pois as companhias fazem outras economias enviando os combustíveis pelo oleoduto.

As companhias de petróleo não quiseram colaborar financeiramente para a construção do oleoduto, arcando o govêrno com pesados encargos.

SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS NO TRIBUNAL DE RECURSOS

O ministro Armando Sampaio Costa, presidente do Tribunal de Recursos, convocou sessões extraordinárias do Tribunal Pleno para amanhã e depois de amanhã, dias 7 e 8, às 13 horas, para julgamento de "habeas corpus", mandados de segurança, recursos de mandados de segurança e feitos não preferenciais.

A destruição da propriedade

Os encargos e preceitos abusivos que se criaram — que se estão ainda criando! — para a propriedade imobiliária representam um golpe na estrutura da sociedade. Representam, em sua feição material, um confisco, e já isso constitui o golpe a que me refiro; mas, pelas repercussões que têm na vida em geral, chegarão talvez ao extremo de acabar com tudo — de acabar, inclusive, com a base econômica da família.

Antigamente, o chamado indivíduo médio — traço de equilíbrio entre as classes — aplicava suas economias na compra de uma casa para morar e na de outra casa ou algumas casas para renda, quando os recursos lhe permitiam êsse adjutório. A lei do inquilinato *congelou* os aluguéis, afetando, assim, a renda imobiliária. *Congelou-os*, na ilusão de que lhes dava um nível ao qual se acomodassem todos os níveis da vida. Sucedeu que todos os níveis subiram, e aquêle os não acompanhou, na realidade não pôde acompanhá-los, premido pela ação da lei.

Mas era impossível que o nível dos aluguéis, fixado na baixa artificial, vigorasse com respeito às novas construções, sob pena de não mais haver para elas a iniciativa dos proprietários. A lei prescreveu então que, neste último caso, o aluguel seria livre. Instituiu, pois, duas classes de inquilinos, uma favorecida, a outra não favorecida, e também duas classes de proprietários, uma prejudicada, outra não prejudicada.

Essa desordem haveria de gerar a especulação em tôrno da propriedade imobiliária. Especulava o inquilino favorecido contra o proprietário prejudicado arrancando-lhe bonificações a trôco da entrega do imóvel. Especulava o proprietário não prejudicado contra o inquilino não favorecido impondo-lhe preços mais elevados para o imóvel que lhe alugava.

Em tôda parte, o legislador haveria encarado a especulação como um fenômeno a combater. Aqui, não... Aqui, a especulação foi considerada um bolo a dividir. O Estado reclamou sua parte em impostos.

Êste procedimento, em lugar de abrandar, estimulou a especulação. Agora, a projetada inclusão dos chamados lucros imobiliários na cédula F das declarações do impôsto de renda (rendimentos sujeitos à taxação proporcional), somada aos impostos que já gravam o imóvel, realmente confisca a propriedade. A imagem do confisco está em tôdas as formas da operação de venda, mas podemos observá-la mais eloqüente, mais impressionante, no caso da sucessão por morte.

Figuremos um casal com filhos que tenha por único patrimônio a casa de morada, penosamente adquirida, produto do esfôrço de tôda uma vida. Morrendo um dos cônjuges, a partilha do espólio reclama uma operação de venda, uma operação em que vai ser necessàriamente calculada a diferença entre o preço da primitiva compra e o da compra da liquidação. Pagas as despesas do inventário, pagos os impostos, vem o Estado, e sôbre a diferença lança a taxa proporcional (cédula F) do impôsto de renda. Que fica sendo o resto? Fica sendo uma parcela do patrimônio, diluída em parcelas menores. A solidez presumível do casal não se transmite ao cônjuge sobrevivente, porque houve a destruição do patrimônio em holocausto à taxa proporcional do impôsto de renda. A propriedade imóvel, esteio da família, é varrida pelo fisco, no maremoto inconcebível de incompreensões onde se deixam arrastar os legisladores de nossa triste época.

Costa REGO

A IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS PELOS PORTOS DO RIO E SANTOS

Informações prestadas à Câmara pelo ministro da Fazenda

Em aditamento ao aviso n.º 206, de 3 de julho p. findo, a respeito do requerimento n.º 689, de 1952, da Câmara dos Deputados, versando sôbre importação de automóveis pelo portos do Rio de Janeiro e Santos, dirigiu o ministro da Fazenda novo aviso àquela casa do Congresso, no qual vem transcrito o ofício da Diretoria das Rendas Aduaneiras, dirigido ao chefe do gabinete daquela titular, que contém os elementos solicitados no referido requerimento.

O ofício aludido é do seguinte teor:

"Em memorando de hoje, sob n.º 304, essa Chefia, tendo em vista o item 4, do art. 13 da lei n.º 1.079, de 10 de abril de 1950, solicita, de ordem do senhor ministro, providências no sentido de ser restituído ao gabinete, devidamente informado, o processo n.º 96.068/52 (requerimento n.º 689/52, do deputado Felix Valois), encaminhado a esta Diretoria no dia 20 de maio último.

Com referência ao assunto, cabe-me informar o seguinte:

O requerimento do sr. deputado Felix Valois é no sentido de ser informado à Câmara sôbre quantos automóveis de passeio foram desembaraçados pelos portos de Rio de Janeiro e de Santos, no período de 1.º de janeiro de 1951 a 6 de maio de 1952;

Quantos entraram como bagagem e quantos por importação licenciada;

Se os carros embarcados no vapor "Lóide Honduras", a que faz referência um local do jornal santista "A Tribuna", são importados com licença prévia, e qual a relação dos proprietários ou importadores dêsses carros, declarando-se ainda a marca, data da chegada e nome do vapor.

Para atendimento do requerido teve a Alfândega do Rio de Janeiro de recorrer a todos os manifestos de carga recebidos no citado período, compulsando também outros documentos referentes ao assunto, trabalho êsse que exigiu certo tempo.

Do modo idêntico terá de agir a Alfândega de Santos.

O processo n.º 96.068/52, aludido, chegou à minha mesa em 21-5-52; em 22-5-52, fi-lo encaminhar à Alfândega do Rio, com a relação n.º 484; em 1-7-52, retornou êle à D. R. A., devidamente atendido na parte referente ao pôrto desta capital, em 2-7-52 foi encaminhado à Alfândega de Santos, com a relação n.º 611.

Como v. excia. verificará pela movimentação de ficha, a que me reporto, nenhuma demora sofreu o processo nesta Diretoria e o tempo em que estêve na Alfândega local não parece demasiado dada a natureza do serviço.

Ontem, quando dêsse gabinete indagaram sôbre o processo, já estava êle entregue ao correio para remessa à Alfândega de Santos, razão porque telegrafei hoje àquela repartição recomendando que o atendesse com a máxima urgência, devolvendo-o por via aérea.

Cumpre-me esclarecer, na oportunidade dêste informe, que os expedientes procedentes do Congresso Nacional e da Presidência da República, recebidos nesta Diretoria, são todos submetidos ao regime de urgência, de acôrdo com as recomendações superiores e encaminhados à consideração do senhor diretor geral, com parecer da D. R. A., no menor prazo possível.

Agora mesmo, para possibilitar maior rapidez no preparo e encaminhamento dêsses processos, baixei a portaria n.º 23, cuja cópia faço anexar aqui."

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 13.º dia útil:

Diversas pensões da guerra, n.ºs 7.238 a 7.251; e Montepio operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, n.º 7.350.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

ISRAEL ZELBERBERG

No Juízo da 10ª. Vara Cível Carvalhal & Cia. Tecidos S. A., dizendo-se credores da soma de Cr$ .... 4.532,00, requereram a decretação d afalência do negociante supra, estabelecido à rua Haddock Lobo, 373-B.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL

MATRIZ, SECÇÕES E AGÊNCIAS, EM 30 DE JUNHO DE 1952

ATIVO

VALORES DISPONÍVEIS				
I) — TESOURARIA				
Matriz	15.385.887,10			
Agências	15.214.962,00	30.600.850,00		
II) — BANCOS		440.262.578,30		
III) — TESOURO NACIONAL		71.220.675,60		
IV) — CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS		6.500.000,00	556.384.103,90	
VALORES EM CIRCULAÇÃO				
I) — EMPRÉSTIMOS				
Longo Prazo				
S/Garantias Simultâneas	472.321.456,00			
S/Hipotecas Particulares	1.763.338.843,30			
S/Hipotecas C. E.	122.542.550,10			
S/Hipotecas Desconto em Fôlha	28.863.300,40	2.386.066.[illegible],80		
Médio e Curto Prazo				
Caixas Econômicas Federais	68.858.165,00			
P/Aquisição de Títulos	2.687.724,50			
S/Caução de Títulos	45.050.196,90			
S/Consignações	1.005.159.319,30			
S/Consignações C.E.	45.046.606,10			
S/Consignações C.S.	2.539.302,20			
S/Penhores	272.454.064,20	1.439.997.378,20	3.828.063.618,00	
II) — DE MUTAÇÃO				
Almoxarifado	3.857.490,20			
Debêntures Cia. Vale do Rio Doce	93.480.000,00			
Estampilhas	3.512.168,60			
Imóveis	209.347.649,80			
Letras Hipotecárias	102.200,00			
Obrigações de Guerra	94.179.403,70			
Penhores Adjudicados	6.503,40			
Moedas Estrangeiras (Ouro)	34.963,80			
Moedas Estrangeiras (Papel)	74,70			
Títulos Diversos	30.000,00	404.530.444,20		
III) — TRANSITÓRIOS				
Abono Semestral	8.490.155,40			
Adiantamentos c/Funcionários	232.559,80			
Adiantamentos Procuradores c/Hipotecas	30.059,10			
Antecipação c/Conselho Superior	1.062.394,60			
Caixas Econômicas Federais	1.150.420,50			
Cheques a Compensar	27.401.060,40			
Cheques a Receber	77.564,50			
Despesas Antecipadas p/c Licença Especial	11.625.844,20			
Devedores Diversos	45.038.319,60			
Filiais c/Liquidação	509.320,00			
Imóveis c/Hipotecas em Promessa de Venda	6.246.820,20			
Impostos e Seguros	38.806.642,80			
Impostos e Seguros c/Hipotecas	5.006.334,40			
Indenizações	81.433,40			
Juros a Realizar c/Consignações	10.100.000,00			
Juros a Realizar c/Garantidas	12.433.166,60			
Juros a Realizar c/Hipotecas	1.028.757,50			
Juros a Receber	21.784.304,50			
Nova Sede em Construção	1.990.415,90			
Ordens de Recebimento	128.815,00	193.382.379,00	4.425.996.441,20	
VALORES PATRIMONIAIS				
VALORES PATRIMONIAIS				
Ações Cia. Hidro Elétrica de S. Francisco	3.500.000,00			
Ações Cia. Siderúrgica Nacional	55.000.000,00			
Ações Cia. Vale do Rio Doce	5.000.000,00			
Apólices	52.265.880,60			
Biblioteca	403.782,60			
Cauções	4.800,00			
Imóveis	167.764.822,80			
Móveis e Utensílios	61.902.687,20			
Museu	99.094,50			
Veículos	1.325.863,00	347.266.731,10		
		5.329.847.276,20		
VALORES DE COMPENSAÇÃO				
I) — EM GARANTIA				
Imóveis Hipotecados	2.937.430.405,70			
Títulos Caucionados	121.575.000,00			
Objetos Penhorados	376.854.389,00			
Outras Garantias	585.969.130,50	4.021.829.825,20		
II) — EM DEPÓSITO				
Títulos	13.285.878,70			
Objetos Preciosos	305.762,00			
Outros Valores	88.013.487,70	101.605.128,40		
III) — DEPOSITÁRIOS DE VALORES		101.818.643,40		
IV) — CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS				
Caução de Títulos Abertura de Crédito	6.482.644,10			
Garantias Simultâneas	22.308.434,10			
Hipotecas	158.286.134,10	187.077.212,30	4.412.330.809,30	
SOMA DO ATIVO			9.742.178.085,50	

PASSIVO

CONTAS EXIGÍVEIS				
I) — DEPÓSITOS				
Voluntários				
Populares	3.747.921.749,40			
Escolares	11.902.074,60			
Especiais	74.234.454,40			
Limitados	407.494.601,90			
Prazo Fixo	95.009.094,40			
Aviso Prévio	27.467.406,00			
Sem Limite	245.626.866,70			
EM LIQUIDAÇÃO	9.541.850,30	4.619.198.798,50		
Compulsórios				
CAUCIONADOS	70.003.809,40			
JUDICIAIS	45.791.271,30	115.795.080,70	4.734.993.879,20	
II) — TRANSITÓRIAS				
CHEQUES EM CURSO		2.995.125,50		
PENHORES A RESTITUIR		5.975.442,40		
CAUÇÕES A RESTITUIR		190.247,80		
INSTITUTO DOS BANCÁRIOS		3.622.698,00		
ORDENS DE PAGAMENTO		5.180.308,10		
ARRECADAÇÃO A CLASSIFICAR				
Consignações	33.617.563,30			
Diversos	148,80			
Multas Contratuais	478.513,90			
Penhores	94.445,00			
Pôrto Pernambuco	963,60	34.191.634,60		
DIVERSOS CREDORES				
Caixas Econômicas Federais	199.958,20			
Diretoria do Impôsto de Renda	9.448,30			
Diversos	8.386.446,70			
Juros de Depósitos Caucionados	3.006.550,50			
Juros de Depósitos Prazo Fixo	3.449.642,70	15.052.046,40	67.207.502,80	4.802.201.382,00
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO				
I) — RENDAS A REALIZAR				
Juros s/Garantidas		12.433.166,60		
Juros s/Hipotecas		1.028.757,50	13.461.924,10	
II) — DIVERSAS CONTAS				
Depósitos c/Administração		370.885,10		
Depósitos c/Cauções		125.005,00		
Depósitos c/Dentista		14.985,50		
Depósitos c/Fiscalização Garantidas		48.000,00		
Depósitos c/Fiscalização de Penhores		2.377,70		
Depósitos c/Garantidas		2.296,70		
Depósitos c/Hipotecas		4.328.229,80		
Depósitos c/Penhores		107.937,30		
Diversas		4.601.893,00	9.602.510,90	23.064.435,00
CONTAS PATRIMONIAIS				
I) — PATRIMÔNIO			375.600.529,30	
II) — FUNDO DE GRATIFICAÇÃO			11.577.426,90	
III) — FUNDO DE RESERVA				
Depreciação de Materiais		30.100.094,00		
Obras de Beneficência		1.726.820,70		
Prejuízos de Operações e Outros		85.576.588,30	117.403.503,00	504.581.459,20
				5.329.847.276,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
I) — GARANTIAS DE EMPRÉSTIMOS			4.123.648.468,60	
II) — VALORES DE TERCEIROS			101.605.128,40	
III) — CRÉDITOS ABERTOS			187.077.212,30	4.412.330.809,30
SOMA DO PASSIVO				9.742.178.085,80

DEMONSTRAÇÃO SEMESTRAL DE DESPESA E RECEITA EM 30 DE JUNHO DE 1952

DESPESA

DESPESA FINANCEIRA				
JUROS DEVEDORES				
Depósitos Populares		80.815.855,30		
Depósitos Escolares		173.805,80		
Depósitos Limitados		7.373.310,60		
Depósitos a Prazo Fixo		2.677.116,40		
Depósitos de Aviso Prévio		3.617.614,60		
Depósitos Caucionados		458.090,00		
Depósitos Judiciais		529.068,70		
Depósitos Especiais		2.027.065,30		
Depósitos Sem Limite		1.179.933,10	98.851.868,80	
DESPESA ADMINISTRATIVA				
I) — CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR				
Contribuição do Semestre		1.906.465,00		
II) — CONSELHO ADMINISTRATIVO				
Subsídio		360.000,00		
III) — PESSOAL				
Servidores Quadro Permanente	39.460.903,90			
Servidores Quadro Suplementar	6.135.768,00			
Abono Subsistência	10.258.390,70			
Adicionais	4.542.543,20			
Ajudas de Fardamento	68.175,00			
Aposentados	1.392.336,80			
Auxílio p/Condução	183.673,20			
Auxílio p/Diferenças de Caixa	62.900,80			
Contratados	34.529,10			
Funções Gratificadas Quadro Permanente	1.540.469,30			
Porcentagens s/Tempo de Serviço	87.553,00			
Representação de Gabinete Servidores	471.000,00			
Salário Família	531.400,00			
Serviços Especiais	42.722,40			
Serviços Extraordinários	1.260.099,60			
Serviços de Fiscalização	130.600,00	66.103.073,80		
IV) — MATERIAL				
Impressos e Livros de Escrituração	1.210.936,90	[illegible]		
Materiais Elétricos	50.351,50			
Materiais Miúdos	1.603.242,30			
Materiais p/Custeio de Veículos	54.113,60			
Medicamentos e Drogas	69.132,10	2.987.776,40		
V) — SERVIÇOS DE TERCEIROS				
Conservação e Reparos	1.844.837,80			
Correios, Telégrafos e Telefones	152.533,70			
Jornais e Revistas	22.880,00			
Luz, Fôrça e Gás	101.849,60			
Pequenos Serviços	67.265,60			
Propaganda	899.960,20			
Publicações	59.894,00	3.250.220,90		
VI) — ENCARGOS DIVERSOS				
Aluguéis, Impostos e Taxas Prediais	2.223.783,40			
Contribuição para o I.A.P.B.	685.186,60			
Contribuição para a L.B.A.	109.085,60			
Curso de Aperfeiçoamento	126.730,00			
Difusão da Economia Escolar	23.149,00			
Seguro Coletivo	425.963,20			
Seguros	49.682,90	3.643.802,70	78.360.128,80	
DESPESA PATRIMONIAL				
DESPESAS PATRIMONIAIS				
Conservação e Reparos de Imóveis		85.597,70		
Conservação e Reparos de Veículos, Móveis e Utensílios		902.400,40		
Impostos, Taxas e Seguros de Imóveis		21.943,80		
Seguros de Veículos, Móveis e Utensílios		31.641,90	1.041.583,80	
DESPESA EXTRAORDINÁRIA				
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS				
Eventuais			841.798,70	
DESPESA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES				
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES				
Regularizações Passivas			257.918,10	
			179.063.398,20	
RESULTADO ECONÔMICO				
CONTAS PATRIMONIAIS				
PATRIMÔNIO	7.753.786,00			
Reversão de Depósitos	58,80	7.753.844,80		
		7.753.844,80		
FUNDO DE GRATIFICAÇÃO	8.011.126,50			
FUNDO DE RESERVA	2.326.000,00	10.337.126,50	25.842.816,10	
Despesas Antecs. p/c Licença Especial				
SOMA DA DESPESA			204.906.114,30	

RECEITA

RECEITA FINANCEIRA			
I) — JUROS CREDORES			
Caixas Econômicas Federais	1.480.066,70		
Cauções	2.271.614,00		
Consignações	50.585.747,70		
Consignações C. E.	1.686.258,00		
Consignações C. S.	95.253,50		
Garantias Simultâneas	16.809.003,90		
Hipotecas C. E.	3.750.322,60		
Hipotecas Desconto em Fôlha	751.210,90		
Hipotecas Portaculares	68.784.543,00		
Juros Bancários	9.958.952,40		
Juros do Tesouro Nacional	1.737.827,60		
Operações Diversas	7.638.911,10		
Penhores	15.216.774,80	180.756.485,20	
II) — LUCROS DIVERSOS			
Porcentagens s/Estampilhas		2.521.090,50	183.277.575,70
RECEITA ADMINISTRATIVA			
EMOLUMENTOS, TAXAS E COMISSÕES			
Emolumentos		1.278.592,70	
Taxas de Avaliações		673.664,30	
Taxas Diversas c/Hipotecas		807.020,60	
Comissões c/Administração		18.931,20	
Comissões c/Penhores		89.046,00	
Comissões c/Títulos		264.205,80	
Porcentagens e Comissões c/Hipotecas		927.205,80	
Porcentagens e Comissões c/Títulos		30.452,60	
Sublocações		13.244,40	4.112.476,40
RENDA PATRIMONIAL			
RENDAS PATRIMONIAIS			
Juros de Títulos		3.222.507,50	
Renda de Imóveis Próprios		372.188,90	3.594.696,40
RECEITA EXTRAORDINÁRIA			
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS			
Eventuais		708.826,70	
Imóveis Adjudicados		14.209,90	
Juros Diversos c/Hipotecas		145.472,00	
Juros de Mora Consignações		411.703,20	
Juros de Mora Garantidas		355.735,80	
Juros de Mora Hipotecas		2.001.993,90	
Juros de Mora Penhores		4.042,30	
Juros de Mora Títulos		14.583,00	
Juros s/Impostos e Seguros		585.477,80	
Saldos Prescritos Penhores		225.469,90	
Saldos Prescritos Títulos		15.280,40	4.483.494,90
RECEITA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
Regularizações Ativas		265.733,70	
Regularizações Ativas c/Penhores		119.623,20	
Regularizações Ativas c/Hipotecas		7.314.932,60	
Regularizações Ativas c/Garantidas		1.727.581,40	9.427.870,90
SOMA DA RECEITA			204.906.114,30

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1952

FERNANDO CARLOS DORIA
SUB-CONTADOR

ADAL MARIZ DE FIGUEIREDO
CONTADOR [illegible] ADJUNTO

[illegible]

ARIOSTO PINTO
PRESIDENTE

[illegible]

Marcando o início de nova era econômica para Minas Gerais

Está sendo executado com extraordinária rapidez o Plano Rodoviário constante do Binômio Energia-Transportes -- O Estado vem sendo rasgado por amplas e definitivas estradas -- Montante das obras já realizadas -- Conferência do engenheiro Celso Murta, diretor do DER-MG, na Associação Comercial de Minas

Especialmente convidado, o engenheiro Celso Murta, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais, proferiu, há dias, na sede da Associação Comercial de Minas, a importante conferência que é transcrita abaixo e na qual se pode descortinar todo o intenso trabalho que, no setor rodoviário, a administração mineira, presidida pelo preclaro governador Juscelino Kubitschek de Oliveira, vem desenvolvendo, no sentido de abrir novos rumos para o desenvolvimento econômico daquele Estado:

A história das rodovias, em princípio, é semelhante ao desenvolvimento da espécie e ao aparecimento da vida na superfície da terra, tendo como elas, uma origem que remonta a um período longínquo, e cujo início se perde na cerrada e densa neblina do passado.

O homem primitivo — o habitante das cavernas — reagindo às agressividades do meio, aprendeu a fabricar seus toscos instrumentos de pedra lascada com que construía suas rudimentares moradias, abrigando-se das intempéries e plasmava no sílex as armas com que tinha de lutar e vencer os inimigos que o cercavam, para conservar a própria existência e perpetuar a espécie.

Cedo aprendeu a domesticar os animais de grandes portes e certamente, os utilizou como vanguardeiro, na abertura das trilhas, quando, premido pela necessidade de buscar paragens mais amenas, e condições de vida mais suportáveis.

Adstrito às facilidades que ofereciam as margens de extensos caudais, às proximidades litorâneas, fêz com que centralizasse seus esforços para aí fazer nascer as primeiras civilizações.

A milenar civilização egípcia teve o seu Nilo; os primeiros navegantes — os fenícios — tiveram seu Mediterrâneo; as galeras romanas o "Mare Nostrum" e as "entradas e bandeiras" o seu Tietê e São Francisco.

Através dessas primeiras estradas os homens se encontram e começam a se conhecer!

Do encontro resulta a troca de mercadoria e nasce o comércio; do conhecimento resulta a troca de idéias, e nasce a ciência.

Com tôda certeza, os primeiros habitantes de nossa terra possuíam trilhas e veredas, que constituíam um longo traço de união entre as tribus, por onde se processavam o "comércio e a amizade" ou, por onde seria levada a guerra e o extermínio às hostes inimigas, sobrevivendo os mais fortes na tão decantada seleção da espécie, preconizada por Darwin.

Os caminhos de então, compatíveis com o estado bárbaro em que viviam, não poderiam deixar de ser tão rudimentares quanto o era o seu próprio modo de viver.

A chegada dos colonizadores, melhores aparelhados, e já de posse dos conhecimentos da tração animal, e a domesticação dos animais para transporte de carga em longas caminhadas, vinham abrir novos horizontes, na história das estradas, com o advento dos primeiros caminhos "carroçáveis" que sulcavam o solo de Santa Cruz.

As "entradas e bandeiras", ultrapassando o anteparo natural que se erguia ao longo da costa, venciam as serras e embrenhavam-se pelos sertões, deixando em estado embrionário os germes que deveriam dar origem e fazer nascer, mais tarde, as futuras rodovias.

Começam então a surgir os caminhos, por onde se escrevem as epopéias das tropas, por onde cantam sonolentos carros de bois e penosamente trafegam as primeiras diligências.

A utilização do vapor como fôrça motriz lançada por Ougnot e obtida a necessária aderência, pelo aumento de cargas sôbre as rodas motoras, vislumbrada por Blackett, leva Stephenson a construir a primeira locomotiva, e em 1825, inaugura-se na Inglaterra, a primeira ferrovia, entre Stockton e Darlington.

Irineu de Souza — barão de Mauá — após grandes lutas e às suas expensas, vê iniciado o caminho por onde havia de trafegar a fumegante Baronesa.

Os caminhos sucedem-se às estradas gerais e ao alvorecer de nossa maioridade política, vê o Império nascer as 'estradas normais'.

Assim é que a estrada dos Guaianazes liga São Paulo ao Rio; a dos Goitacazes transpõe a Mantiqueira; a do Mar liga Santos a São Paulo; a de Minas vem uni-la ao Rio, e, se não faltara à ferrovia o gênio de um Rebouças, a rodovia favorece a capacidade técnica de um Mariano Procópio, construindo, a chamada "rainha das rodovias pioneiras" sob os auspícios da Companhia União e Indústria, que ligava, num percurso de 144 kms., Juiz de Fora a Petrópolis.

A ferrovia ganha terreno e já ao findar o Império, o Brasil possuía cêrca de 400 kms. de estradas de ferro, que com o advento da República vem ser triplicado, enquanto as rodovias permanecem estacionárias, o que tudo indica que começariam a entrar em declínio, porque não possuíam elementos para suportar a concorrência, e o automóvel apenas começava a nascer.

Em 1905, providencialmente, o govêrno do Brasil concede auxílio federal às estradas de rodagem, que deveriam ligar os Estados, surgindo nos horizontes do país as precursoras do Plano Rodoviário Nacional.

Posteriormente, extende êsse auxílio às cidades com mais de 10.000 habitantes, seguindo-se a subvenção quilométrica para o transporte rodoviário, e finalmente regulamenta as condições técnicas, que deveriam preencher as rodovias adstritas ao desenvolvimento então alcançado pelos meios de transporte.

Iniciava-se assim o ressurgimento das rodovias, que tomou maior impulso após o primeiro grande colapso mundial de 1914 e posteriormente com o progresso alcançado pela indústria automobilística.

As velhas rêdes rodoviárias européias, são refeitas e adaptadas às características dos novos veículos, com capacidade de carga crescentes e já com seu lugar assegurado como meio de transporte rápido, seguro e econômico.

Enquanto isso, nos Estados Unidos, o surto vertiginoso do progresso alcançado põe em ação a dinâmica fibra do "iankee", que rasga uma extensa rêde de estradas de rodagem, cruzando o país nas quatro direções, para servir à circulação do enorme potencial de sua produção econômica.

A PRIMAZIA

No nosso país, cabe a São Paulo o mérito de ser o pioneiro do ressurgimento rodoviário, através da bandeira desfraldada por Washington Luiz que, quando no govêrno de São Paulo, aprovou o plano rodoviário paulista apresentado pelo eminente engenheiro Oliveira Penteado.

O primeiro órgão rodoviário do país nasce em São Paulo, em 1926, sob a denominação de "Diretoria de Estradas de Rodagem de São Paulo".

Elevado ao pôsto supremo da nação, o incansável patrono das estradas de rodagem do Brasil, cria a comissão "Construtora de Estradas de Rodagem", que lança as bases definitivas da era das rodovias, completando a Rio-São Paulo dentro do território fluminense e executando a Rio-Petrópolis.

O D.N.E.R.

Em 1937, no govêrno do dr. Getúlio Vargas, nasce o órgão máximo das nossas rodovias, com a denominação de "Departamento Nacional de Estradas de Rodagem" sob a dependência do govêrno federal.

Era notório e fazia-se sentir a falta de uma fonte financeira, capaz de proporcionar-lhe o amparo financeiro, com regularidade e continuidade, livre das oscilações orçamentárias, a fim de que as rodovias pudessem desempenhar com sucesso, o papel que lhes estava destinado.

A mentalidade rodoviária começava a amadurecer no nosso país e a "lei áurea" das rodovias nasceu após o término do segundo colapso mundial, através do prof. Maurício Joppert.

A LEI JOPPERT

Em 1945, pelo decreto-lei 8.463 de 27/12/45, nasce a "Lei Joppert", pela qual é concedida autonomia administrativa e financeira do DNER e cria o F.R.N., inaugurando no Brasil a éra das grandes rodovias.

O plano esboçado em 1934, revisto em 1944, era definitivamente consagrado em 1946, projetando-se uma extensa rêde rodoviária com cêrca de 46.164 km., abrangendo o país de norte a sul, e de leste a oeste.

Um novo alento e um grande impulso vinha se ser dado às rodovias nacionais, e o país já começava sentir os influxos benéficos das grandes longitudinais e radiais, com a Rio-Bahia (BR/4).

São Paulo, líder do renascimento rodoviário no Brasil, é que usufruiu maiores proveitos e benefícios da sábia orientação dada pelos seus administradores, no tocante ao problema rodoviário. Ataca de rijo a construção da via Anhanguera e transpondo arrojadamente a Serra de Cubatão, lança a mais perfeita estrada da América do Sul, com muita propriedade chamada a porta de São Paulo, comunicando-se com Santos, através da via Anchieta.

FUNDO RODOVIÁRIO

O Fundo Rodoviário Nacional que versa sôbre combustíveis minerais importados e produzidos no país, vinha proporcionar uma assistência equitativa na distribuição da verba arrecadada, para execução dos planos rodoviários estaduais, como prolongamento do plano rodoviário nacional.

Do Fundo Rodoviário Nacional 40% destinam-se à Federação e 60% aos Estados e Distrito Federal, distribuídos da seguinte forma: 2/10 proporcional à superfície; 2/10 proporcional à população e 6/10 proporcional ao consumo de combustíveis e lubrificantes.

Com a criação do Fundo Rodoviário Nacional foram elaborados os planos rodoviário nacional, estaduais e municipais.

PLANO RODOVIÁRIO NACIONAL

Abrange o Plano Rodoviário Nacional, elaborado pelo DNER, 5 estradas radiais, tendo como centro de irradiação a cidade do Rio de Janeiro, e numerados de 1 a 5, antecedida pela abreviação BR, (abreviatura internacional da palabra Brasil); 7 longitudinais, acompanhando sensivelmente a direção dos meridianos e numerados de 11 a 17; 18 transversais, seguindo, aproximadamente, a direção dos paralelos e numerados de 21 a 38; 9 ligações de 51 a 59 e 7 ramais de 71 a 77, abrangendo um total, conforme já foi dito, 46.164 km.

A grandiosidade e importância que alcança o Plano Rodoviário Nacional, certamente resolverá em parte o nosso problema de transporte e economia, embora trazendo consigo "a mística das rodovias". não nos deixamos levar ao exagero, de que sòmente estas, sem o reaparelhamento de nossas ferrovias, atualmente em estado bem precário, possam solucionar o nosso problema econômico.

Ferrovias e rodovias constituem um conjunto harmonioso e um todo que se completam, formando um conjunto em torno do qual giram tôdas as fontes de riquezas e potencial econômico de um país.

Seguindo, aproximadamente, a direção norte-sul; vencem as longitudinais grandes extensões do nosso território, atravessando ricas regiões, percorrendo vários Estados, numa quilometragem verdadeiramente sensacional.

Assim, a TRANS-BRASILIANA, (BR-14), com 4.743 km. atravessa cêrca de oito Estados brasileiros partindo de Belém, encurva-se ligeiramente até Guamá, para cair em seguida verticalmente, atravessando o interior do Brasil, passando por regiões, muitas vezes pouco habitadas, de difícil acesso, e que por isso mesmo, vem de lhe dar maior valor, e no seu caminho para o sul, encontra Carolina Pôrto Nacional, Goiânia Frutal, Ourinhos, Triângulo Mineiro (entroncando-se com a Uberlândia — Canal de São Simão), Pôrto União, São Gabriel, e alcança no findar de sua caminhada, a fronteira com o Uruguai, em Livramento.

Duas grandes radiais, tendo como centro de irradiação a cidade do Rio de Janeiro, merecem ser citadas: a Rio-Bahia (BR/4) e a Rio-Jaguarão (BR/3).

A primeira delas, a BR/4, já entregue ao tráfego, com 1.750 km. de extensão, nascendo no Rio de Janeiro, passa por Petrópolis, entroncando-se em Areal, com a Rio-Belo Horizonte, Leopoldina, Muriaé, entroncando-se perto de Manhuassú com a grande transversal BR/31, que nasce em Cuiabá no Mato Grosso e desemboca em Vitória, no Espírito Santo, após ter vencido 2.194 km., prossegue a BR/4, cortando, ainda, Minas, passando por Governador Valadares, Teófilo Otoni, ganha o Estado da Bahia, passando por Vitória da Conquista, Jequié, para terminar em Feira de Santana num entroncamento, com a BR/28, BR/5 e BR/13.

A segunda grande radial, que citamos para poder melhor proporcionar, a todos aqueles que me honram com sua presença nesta palestra e de cuja fidalga paciência não quero abusar, é a BR/2, que vai do Rio a Jaguarão, quase na fronteira com o Uruguai, com 2.187 km. acompanhando sensivelmente, o sul do nosso litoral, e atravessando os Estados do Rio, São Paulo Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Quer nos parecer, que embora tenhamos fixados, apenas alguns detalhes, do nosso PLANO RODOVIÁRIO NACIONAL, não é preciso ir mais longe, para se aquilatar e fazer-se um juizo exato, da importância e do papel relevante a que está destinado a representar em nossa economia, êsse importante plano rodoviário, marco imperecível e que servirá ao historiador do futuro, para assinalar na cronologia do tempo, o advento de uma éra de grandes conquistas e realizações do povo brasileiro.

INFLUÊNCIA EM MINAS

A mentalidade rodoviária invadia o país, apossando-se dos técnicos a febre rodoviária, e o mineiro — líder das grandes caminhadas em direção do porvir — tinha que manejar o trator, revolvendo as terras e abrindo longos sulcos nas montanhas, dando início ao retorno das bandeiras, em direção ao litoral.

Assim pelo decreto-lei n.º 1.831, de 21 de agôsto de 1946, alteração do decreto-lei n.º 1.731, de 4 de maio de 1946, que criára o DER/MG, era êle erigido em pessoa jurídica, com autonomia administrativa, e financeira, subordinada diretamente à Secretaria de Viação, como órgão máximo de nossas estradas de rodagem, a quem o povo de Minas incumbia de melhorar, projetar, locar, construir, reconstruir, as nossas estradas e obras a elas correlatas.

Parodiando o filósofo, bem poderíamos dizer, que se o ambiente é que forma o clima e cada grande acontecimento tem a sua hora, chegára a hora de Minas e o govêrno cumprira a sua missão histórica.

Construiu-se, então, uma gigantesca máquina de fomento e produção de arcabouço rígido, cujas peças, mal terminadas formada por caminhos "vicinais carroçáveis e estradas de estiagem", ligados ao DER, recem-nascido, não se adaptavam bem, e dava lugar ao desenvolvimento de fôrças passivas, que impediam a demarragem para se atingir a velocidade de regimem, porque os pequenos recursos que eram destinados ao DER, mal chegavam para manter uma precária conservação.

Embora a manifesta boa vontade e a reconhecida técnica dos dirigentes e Engenheiros do DER/MG, que procuravam dar uma solução acertada para o nosso magno problema, esbarravam êles com sérias dificuldades, devido à falta de aparelhamento adequado, obrigados como eram a equacionar os seus problemas valendo-se, apenas, do entusiasmo e boa vontade e enquadrando-se dentro dos recursos destinados ao orgão supremo das rodovias. Viam êles, pesarosamente, dia a dia agravar-se a situação, pelo crescente volume de tráfego, nas "estradas de estiagens" e na época das chuvas, já era considerado uma façanha, quando o Engenheiro Residente, alguns dêles, com cêrca de 500 km. para serem conservados, dispondo apenas de dois ou três caminhões basculantes, garantiam a passagem, nesses caminhos construídos apenas para servirem de ligação entre terceiros, e não raro, baldados seus esforços, podia-se presenciar, atolado no lamaçal, um caminhão carregado, transportando mercadoria, jazia em meio à estrada horas esquecidas aguardando auxílio, para poder de novo empreender sua caminhada.

Estado essencialmente mediterrâneo, abrangendo extensa área, que o coloca entre os grandes Estados do Brasil, e como o quinto em superfície, e principalmente caracterizado pela acidentada topografia que forma extensas cadeias de montanhas, tornando muitas vêzes monótona a paisagem devido a longa extensão que abarcam, e cortada por profundas gargantas, escavadas pelos rios, na construção de sua "thalweg", caminhando em direção ao mar, não era fácil emprêsa, traçar um metódico plano de uma só vez, que vencesse a dificuldade de penetração anteposta pelos acidentes naturais, devido à conformação orográfica e hidrográfica de nossa terra.

O PLANO ESTADUAL DE 1946

Surgiu então o PLANO RODOVIÁRIO ESTADUAL em 1946, nesse esfôrço de boa vontade, que com seus 12.000 kms de estradas, não podia satisfazer as nossas necessidades e mesmo a revisão dêsse plano que se cogita atualmente, para atingirmos 17.000 kms. de rodovias, ainda é insuficiente, e não acreditamos estar longe da verdade, ao apurarmos, de que para ficarmos saturados de estradas que resolvam o nosso magno problema rodoviário, necessitamos de cêrca de 35.000 kms. de rodovias.

O Plano Rodoviário de Minas, faz de Belo Horizonte o seu centro de irradiação, e se entrosa com o PLANO RODOVIÁRIO NACIONAL e com os planos rodoviários dos Estados vizinhos, constituindo um prolongamento e continuação dêsses planos, em atividade coordenadas com o DNER e DER dos Estados, ligando-se intimamente a êles e formando num entrelaçamento harmonioso e perfeito, uma majestosa rêde de rodovias de alcance e âmbito nacional.

Aproveitando as estradas tronco do Plano Rodoviário Nacional que atravessam o nosso território, estabeleceu-se um sistema de grandes radiais, partindo da nossa Capital, servindo e beneficiando, os centros mais populosos e florescentes de nosso Estado.

Assim é que a radial mineira, Belo-Horizonte-Saldo da Divisa, partindo de nossa Capital, em direção ao Norte, com uma extensão de 900 kms aproximados, estabelece a ligação entre as federais BR/4, por ela cortada, entre Jequitinhonha e Arassuai, e BR/55, estabelecendo ligação, não só do Nordeste Brasileiro com o centro de Minas, como também proporcionando uma ligação direta com o sul do país, São Paulo, Paraná, etc., encurtando, assim, cêrca de 300 kms. em relação ao atual trajeto BR/4 e BR/2, para aquêle que se destina a Curitiba.

Também a transversal Uberlândia-Canal de São Simão, que cortará o Triângulo Mineiro, representa um poderoso veículo para o rápido escoamento de sua produção, principalmente o arroz, que constitui a maior riqueza dessa zona agrícola, coloca o Triângulo em ligação direta com o norte-sul do país, através da federal BR/14,, com a qual cruza nas imediações de Ituiutaba e com leste-oeste, através da BR/31.

Outras estradas, como Belo Horizonte-Formiga-Passos,Divisa São Paulo, Belo Horizonte-Ouro Preto-Ponte Nova-Leopoldina, são grandes troncos radiais incluídas no Plano Rodoviário Estadual e que servem a extensas e ricas zonas do nosso Estado.

TRANSFORMAÇÃO NO DER MINEIRO

O enorme vulto dos encargos confiados à execução do DER na parte que lhe competiu do Binômio Energia e Transporte do Exmo. Sr. Governador do Estado, exigiu que se procedesse a uma radical transformação na organização do Departamento. Foi necessário, antes de mais nada, que se reorganizasse a estrutura do órgão rodoviário, colocando-o de acôrdo com o sistema sintético de organização do trabalho, no qual os diversos órgãos conservam sua competência e individualidade, mas têm, no grau de hierarquia correspondente à Chefia da Residência Regional, um Chefe comum aos trabalhos de conserva, construção e assistência aos municípios, subordinado a cada órgão da Diretoria Central.

Esta solução tem a vantagem de melhor coordenar os serviços do plano regional, que é exatamente o plano executor e obriga, por outro lado, os Chefes das Residências Regionais a terem contacto pelos canais técnicos com todos os órgãos da administração superior de cada serviço. Caracteriza-se assim por uma natural descentralização do escalão da Residência Regional, nas mãos de cujo Chefe se concentra, em tôda sua plenitude, o comando do conjunto do pessoal, donde sua particular eficiência para desenvolver serviços de vulto como os que foram confiados.

Nessa conformidade dividimos o Estado em 28 Regionais, 26 das quais estão instaladas e em pleno funcionamento.

Estas Regiões, que abrangem certo número de municípios, superintendem diretamente todos os trabalhos rodoviários.

Os efeitos da nova organização não se fizeram esperar e, podemos mesmo dizer que teria sido absolutamente impossível atingir o atual ritmo de trabalho que vamos desenvolvendo, não fôra o sistema divisional instituído.

Por outro lado, também o escalão superior da administração exigiu ampliação que procedemos com bons resultados. Foram ampliados Divisões e Serviços com a expansão cujos encargos assim o exigiram.

Tarefa árdua mas de capital importância são os serviços administrativos do Departamento, para os quais novas normas com contrôle eficiente e seguro da movimentação das verbas se estabeleceu, cuja discriminação atinge o escalão Regional o qual fica assim, com maior eficiência para, em sua plenitude, desenvolver a contento os trabalhos que lhe competem, exigindo-se fiel contrôle e exato emprêgo das dotações orçamentárias no âmbito Regional.

ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR

Não ficou o DER alheio a gravidade da questão social na época que atravessamos, extendendo uma ampla atividade de assistência médica, hospitalar, e alimentar aos seus servidores, situação hoje obtida através a Cooperativa dos Rodoviários Limitada, em cujos armazéns os operários adquirem com as vantagens do sistema cooperativista, por baixo preço, e no decorrer do próprio mês em que trabalham todos os artigos de subsistência, além da Farmácia e do Médico.

A reestruturação dos quadros dos servidores do DER, diaristas e mensalistas, visando melhorar a situação dos mesmos, ante as exigências do custo de vida atual, não ficou despercebida ao Senhor Governador do Estado.

O transporte coletivo de passageiros entre municípios, objeto de concessão e fiscalização pelo Departamento, merece, especial atenção, dada sua grande importância social, política e econômica, tornando-se necessário a criação de um serviço especial para o contrôle, cujos encargos crescem dia a dia pelo aumento vertiginoso das linhas de transporte no Estado. Assim é que até o fim do ano passado tínhamos 580 linhas, enquanto até esta data já temos, nada menos de 740 linhas em tráfego.

A Estação Rodoviária de Belo Horizonte, é um índice dos mais eloquentes dêste acentuado gigantismo de crescimento, cuja ampliação é inadiável.

O GRANDE IMPULSO

O problema das rodovias mineiras, que de há muito aguardava uma solução, quer pela escassez de recursos financeiros, quer pela curta existência do DER-MG, teve, com a ascenção ao poder do dinâmico governador Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, um grande impulso, abrindo-se largas perspectivas para um promissor futuro do rodoviarismo mineiro.

Como fator de progresso e repercussão da vida econômica de um país, as funções das estradas têm sido demonstradas pelo desenvolvimento alcançado pelas grandes nações que possuem estradas tècnicamente traçadas e com revestimento compatível com o tráfego.

Os Estados Unidos cultivam com esmêro as suas rodovias, bastando citar como testemunho, que cêrca de 90% da carne distribuída no país e 80% do leite consumido, são conduzidos através das estradas de rodagem.

O nosso preclaro Governador, reconheceu a necessidade de melhorar as chamadas "estradas de estiagem" e transformar os atuais "caminhos carroçáveis" em "Estradas com traçado definitivo", capazes de satisfazerem às exigências inadiáveis e compatíveis com o progresso esboçado para Minas Gerais em sua atual fase administrativa.

Para cumprimento do programa então elaborado e a cargo do DER, conta a Repartição com técnicos dotados dos mais modernos conhecimentos e em condições de competirem com os especialistas dos demais Estados, inclusive daqueles que se colocam na vanguarda do rodoviarismo brasileiro, situação atestada através de convênios técnicos, onde Minas Gerais tem merecido os mais elogiosos aplausos.

O enorme legado de "Caminhos carroçáveis" que vinham entregues ao DER, sem numerário suficiente para a sua conservação e sem o adequado equipamento, contribuíram para agravar a difícil situação em que se encontrava.

Do programa esboçado pelo dinâmico Governador Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, as colunas mestras sôbre as quais repousa o seu govêrno — Energia e Transporte. —, coube ao DER a árdua tarefa de dotar o Estado de Minas Gerais, dentro da orientação de Sua Excelência, dos meios de "Transportes" adequados, segundo as exigências da técnica moderna e necessários à circulação de nossas riquezas, proporcionando desta forma o desenvolvimento econômico de nosso Estado. Para desempenho destas atribuições, necessário se tornava uma reestruturação geral do DER, com distribuição de serviços, orientados e supervisionados por órgãos técnicos especializados, aos quais ficariam afetos os trabalhos rodoviários.

PROGRAMA DO DER-MG

O programa de trabalho elaborado para o DER abrange, além da conservação e assistência rodoviárias aos municípios, uma extensa rêde para construção que se entrosa com as rodovias constantes do Plano Rodoviário Nacional e se articula com as estradas dos Estados vizinhos, servindo às regiões que aguardavam esta providência. A construção de tais estradas, já com resultados promissores para Minas Gerais, a exemplo do que se faz nos Estados Unidos, compreende três fases:

1ª fase: Traçado em planta definitivo, com raios de curva mínimos de 120 metros, rampas máximas de 8%, tanto quanto possível acompanhando as ondulações do terreno e plataforma de 7,00 ms., características dentro das normas recomendadas pelas Reuniões das Administrações Rodoviárias. Isto quer dizer que, com pequeno volume excavado, atingiremos uma grande extensão construída em prazo relativamente curto, com grande economia de tempo e dinheiro.

2ª fase: Alcançando a estrada a uma intensidade de tráfego elevada, proceder-se-á ao alargamento da plataforma, a fim de que a circulação dos veículos seja feita com tôda a segurança, evitando-se os acidentes e o congestionamento.

3ª fase: E' a fase de Pavimentação, onde as rampas onduladas devem ser substituídas por rampas batidas, de menor declividade, se assim desejar o Administrador, transformando as rodovias em "Auto-pistas" de alta velocidade.

Prescrevem as normas do Instituto de Asfalto dos Estados Unidos, o emprêgo de tratamento superficial betuminoso nas estradas cuja intensidade do tráfego esteja compreendida entre 700 e 1500 veículos diários.

Os dados estatísticos obtidos através observações do DER, revelam que poucas são as estradas de Minas que contam com mais de 500 veículos por dia, excessão feita à estrada Ponte Afonso Pena - Uberlândia - Uberaba — Delta, onde o tráfego normal é da ordem de 800 veículos diários, subindo a 1.200 no período da safra.

Da tarefa a cargo do DER merece destaque especial os trabalhos relacionados com a conservação da rêde rodoviária, a Assistência rodoviária aos municípios e a construção de novas estradas.

CONSERVAÇÃO

Em 1951 encontrava-se a cargo do DER uma rêde de estradas com a extensão de 8.338 quilômetros, inclusive "caminhos carroçáveis", cuja conservação fôra superintendida por vinte e quatro Residências, três das quais instaladas pela atual administração. Com tais trabalhos, compreendendo drenagem superficial, revestimento e manutenção das obras, dispendeu o DER a importância média de Cr$ ...... 5.000,00 por km/ano. Aumentada a frota mecânica destinada à conservação em cinquenta e sete unidades, compreendendo caminhões, motoniveladoras pesadas e tracto-Shovel, conseguiu o DER executar 828 quilômetros de revestimento silico-argiloso, garantindo o tráfego em qualquer estação do ano. Paralelamente aos trabalhos de conservação, embora em pequena escala, estendeu a pavimentação poliédrica em trinta quilômetros de estradas nas direções de Lagoa Santa, Pará de Minas, Pedro Leopoldo e Araxá — Barreiro.

Em 1952 a rêde rodoviária, inclusive "caminhos de serviço" a cargo do DER elevou-se a cêrca de .... 10.000 quilômetros, cujos trabalhos estão afetos a vinte e oito Residências, para cuja conservação, até a presente data já se adquiriram 79 caminhões, 11 motoniveladoras pesadas, subindo a Cr$ 10.000,00 o custo por km/ano de manutenção. Destinados ainda à conservação tem o DER encomendado o seguinte equipamento: 60 caminhões, 32 motoniveladoras pesadas, 30 tracto-Shovel. Por êstes dados verifica-se a atenção que o Chefe do Govêrno tem dispensado a êste setor, dotando o DER dos meios capazes de garantir o tráfego, mesmo na época das chuvas, de maior número de quilômetros, de nossa extensa rêde de "caminhos carroçáveis".

Ao lado da conservação de tais "caminhos", é preocupação do DER introduzir nos mesmos os indispensáveis melhoramentos, através de um sistema racional e técnico de trabalho de forma a enquadrá-los, no fim de dois ou três exercícios na classe das rodovias de traçado definitivo.

Para atender a trabalhos, cuja extensão eleva-se a 1.445 quilômetros, dispõe o DER de 20 tratores de terraplenagem e 37 motoniveladoras, distribuídos pelas Residências, equipamento êste que será aumentado no presente exercício de outras cinquenta unidades.

RÊDE DE CONSERVAÇÃO

Na rêde de conservação e melhoramento a cargo do DER, estão incluídas as seguintes estradas:

1 — Belo Horizonte — Uberaba — Delta.
2 — Belo Horizonte — Oliveira — Varginha.
3 — Belo Horizonte — Barbacena.
4 — Belo Horizonte — Santa Bárbara — Itabira.
5 — Belo Horizonte — Sêrro — Diamantina.
6 — Belo Horizonte — Curvelo — Diamantina.
7 — Entroncamento Sêrro — Guanhães — Capelinha — Salto Divisa.
8 — Entroncamento Araxá — Formiga — Passos — Divisa São Paulo.
9 — Pará de Minas — Abaeté.
10 — São Gotardo — Patos de Minas — Paracatu.
11 — Barbacena — Caxambu — Varginha — Poços de Caldas — Divisa São Paulo.
12 — Leopoldina — Juiz de Fora.
13 — Curvelo — Montes Claros — Januária.
14 — Montes Claros — Salinas — Arassuai — Caraí — Rio-Bahia.
15 — Salinas — Pedra Azul — Almenara.
16 — Entroncamento Salinas — Espinosa — Divisa Bahia
17 — Araxá — Catiara.
18 — Almeida Campos — Uberlândia — Ituiutaba — Canal S. Simão.
19 — Guanhães — Virginópolis — Governador Valadares.
20 — Itabira — Dom Silvério — Ponte Nova
21 — Entroncamento João Pinheiro — Vazante — Paracatu
22 — Poços de Caldas — Muzambinho — Arceburgo — Divisa São Paulo.
23 — Oliveira — Itapecerica.
24 — Rio-Bahia — Carangola.
25 — Itabirito — Ouro Preto — Ponte Nova.
26 — Ponte Nova — Viçosa — Ubá — Juiz de Fora
27 — Diamantina — Couto Magalhães — Capelinha.
28 — Corinto — Pirapora.
29 — Patrocínio — Monte Carmelo — Araguari — Divisa Goiás.
30 — Araguari — Uberlândia
31 — Avantiguara — Ponte Afonso Pena (Divisa Goiás).

ASSISTÊNCIA RODOVIÁRIA AOS MUNICÍPIOS

Quando instituída a atual legislação rodoviária no país, tanto o Estado como os Municípios ficaram obrigados a se organizarem nos moldes do DNER e elaborarem seus respectivos planos rodoviários, daí surgindo o PRE de 1946, plano êste no qual não ficaram incluídas várias estradas construídas pelo Estado e nas quais mantinha jurisdição, surgindo daí uma descontinuidade em sua conservação e dúvida quanto à jurisdição, de vez que os municípios não tinham ou não têm capacidade técnica e financeira para superintendê-las. Como consequência, tornava-se imperiosa a necessidade de amparar tais obras, através de uma assistência rodoviária adequada, pois que, sendo estradas de amplitude restrita, a sua manutenção caberia aos municípios interessados, mediante os recursos previstos, na lei federal. Entretanto, a maioria dos municípios mineiros não têm preenchido os requisitos legais e poucos são aquêles que aplicam em sua verdadeira finalidade as quotas do FRN que lhes cabe.

Tal situação motivou estreita colaboração entre o DER e os municípios, seja superintendendo diretamente as estradas não incluídas no PRE, seja celebrando convênios bi-laterais ou ainda, fornecendo com bases em financiamento, o equipamento indispensável a cada serviço, quer conservação ou construção. As estradas abaixo relacionadas, com a extensão de 277 quilômetros, não incluídas no PRE, são conservadas pelo DER com seus próprios recursos:

1) Estrada S. João del Rei — S Tiago Oliveira 114 quilômetros.
2) Barbacena — Alto Rio Doce, ... 65 quilômetros.
3) Ubá — Visconde do Rio Branco — Guiricema, 42 quilômetros.
4) Varginha — Três Pontas — ... ... 36 quilômetros.
5) Campanha — São Gonçalo — ... ... 30 quilômetros.

AS NOVAS ESTRADAS DE MINAS

No setor de construção de estradas, a mais árdua tarefa a cargo do DER, com a ascenção ao poder do Eminente Governador Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, novas perspectivas se abriram ao desenvolvimento rodoviário do Estado, marcando o início de uma nova éra de futuros promissores, esboçando-se então gigantesco programa de construção de novas estradas, tècnicamente traçadas segundo as exigências dos atuais veículos, programa êste, hoje em plena marcha ascendente em todos os setores do Estado. Quando em estudos para elaboração do programa de construção de estradas hoje em execução, teve o senhor Governador do Estado a preocupação de continuar a obra de seu antecessor, não paralizando nenhuma construção em andamento, atitude altamente significativa e digna de ser imitada por todos os governos. Do programa então elaborado, pode-se distinguir dois grupos:

1º Grupo: Estradas iniciadas antes de 1951..

2º Grupo: Estradas introduzidas no programa de trabalho nos exercícios de 1951 e 1952.

Do primeiro grupo fazem parte as seguintes estradas:

1 — Belo Horizonte — Curvelo — Salto da Divisa, com extensão de 890 quilômetros, já projetada e contratada, atacada em Pedro Leopoldo, Matozinhos, Curvelo, Jequitinhonha e Almenara, encontrando-se atualmente com a terraplenagem concluída em 196 quilômetros, incluídos os trechos melhorados. O volume excavado eleva-se a 700.000 metros cúbicos e se encontram em trabalho 17 unidades de terraplenagem, além do serviço manual que se tornou necessário instalar na zona nordeste do Estado, para solucionar a afiltiva situação de seus habitantes, em virtude da prolongada sêca, onde 700 operários obtiveram seu ganha-pão.

2 — Belo Horizonte — Ouro Preto — Ponte Nova — Leopoldina, com a extensão total de 350 quilômetros aproximados, a partir do km. de 26 da BR-3, dos quais 200 quilômetros já estudados, faltando o projeto entre Ponte Nova — Coimbra e Leopoldina — Guidoval, já contratada até Ponte Nova e dois outros trechos entre Viçosa e Leopoldina, encontrando-se com 71 quilômetros de terraplenagem concluída. Trabalha-se nesta estrada em seis frentes de serviço, com o concurso de 28 unidades de terraplenagem, já tendo sido extraído um volume de 959.000 metros cúbicos.

3 — Belo Horizonte — Formiga — Passos — Divisão São Paulo, estrada com a extensão total de 404 quilômetros, já estudados, tôda contratada, dos quais 35 quilômetros de Formiga a Passos já se encontram construídos. A obra está sendo atacada em duas frentes principais, de Formiga para Passos e de Passos para Formiga, estando em preparativos para abrir nova frente em Itaú. O volume excavado eleva-se a 400.000 metros cúbicos, obtidos com auxílio de quatorze tratores de terraplenagem.

4 — Itajubá — Poços de Caldas, estrada com a extensão de 180 quilômetros, já projetada e constratada, atacada em três frentes diferentes, com 36 quilômetros concluídos, atingindo a um volume de .. 300.000 metros cúbicos, excavados por intermédio de 9 máquinas apropriadas.

5 — Curvelo — Montes Claros — Januária, estrada com 340 quilômetros projetadas, tôda contratada, já abertos 31 quilômetros, com auxílio de 3 máquinas de terraplenagem, cujo volume excavado eleva-se a 250.000 metros cúbicos

6 — Guiricema — Miraí — estrada com 36 quilômetros de extensão, atualmente em fase de acabamento, onde o volume excavado, pelo sistema manual, atingiu a 92.000 metros cúbicos.

7 — Pará de Minas — Moravânia — Paracatu, estrada com a extensão total de 473 quilômetros aproximadamente, dos quais 180 quilômetros já projetados; em fase de acabamento o trecho Pará de Minas — Pitangui, com a extensão de 40 quilômetros, pelo sistema manual se excavou o volume de ...... 403.000 metros cúbicos. O restante da estrada será atacado com a intensidade ainda no presente exercício.

8 — Alto Maranhão (BR-3) — Lagoa Dourada — São João del Rei, estrada com a extensão total de 100 quilômetros, já projetados, atacada em duas frentes distintas com quatorze unidades de terraplenagem, estando já concluído o movimento de terra na extensão de 40 quilômetros, correspondentes a 350.000 metros cúbicos.

9 — Gesteira — Fonseca, estrada com a extensão de 31.500 quilômetros, já projetados, dos quais 9 concluídos, cujo volume excavado atingiu a 180.000 metros cúbicos.

10 — Além Paraíba — Volta Grande — Pirapetinga, com a extensão total de 52 quilômetros, tôda atacada, atualmente em fase de acabamento, restando apenas dois quilômetros nas proximidades de Além Paraíba, cujo volume de terra se eleva a 900.000 metros cúbicos, extraídos com auxílio de equipamento mecânico composto de cinco tratores, uma excavadeira e caminhões.

11 — Conceição de Mato Dentro — Sêrro — Diamantina, com a extensão total de 136 quilômetros, dos quais 58 quilômetros já projetados e contratados, onde se trabalha com três tratores e com equipamento manual, encontrando-se concluídos 60 quilômetros cujo volume de terra se eleva a 600.000 metros cúbicos.

12 — Guanhães — Peçanha — Malacacheta — Teófilo Otoni, estrada com a extensão total de 250 quilômetros, dos quais 50 já projetados, com duas tarefas contratadas, estando concluída a extensão de 46 quilômetros e onde se trabalha atualmente com equipamento manual e dois tratores, elevando-se o volume excavado a 1.154.000 metros cúbicos.

13 — São Lourenço — Itajubá, com a extensão total de 90 quilômetros, já projetados, dos quais 22 construídos com auxílio de 4 tratores para terraplenagem, sendo de 300.000 metros cúbicos o volume excavado, estando tôda a obra contratada.

14 — Volta Grande — Recreio — Laranjal, com 60 quilômetros de extensão, já projetados, dos quais 40 quilômetros construídos e onde os trabalhos prosseguem com auxílio de quatro tratores.

15 — Guanhães — Governador Valadares, com 11 quilômetros estudados e 30 projetados, onde se trabalha atualmente com quatro máquinas de terraplenagem, que operam entre Governador Valadares e Conceição das Tronqueiras, com 62 quilômetros.

Do segundo grupo fazem parte as seguintes estradas:

1 — Uberlândia — Canal São Simão, com a extensão total de 239 quilômetros, já projetada e contratada, atacada com auxílio de 9 unidades de terraplenagem apropriadas para a região de Uberlândia para Ituiutaba, já estando os trabalhos nas imediações de Monte Alegre de Minas, com a extensão de 50 quilômetros prontos, atingindo o volume excavado a 300.000 metros cúbicos. Os trabalhos nesta estrada estão sendo intensificados ao longo de tôda sua extensão, devendo instalar-se em Ituiutaba, urgentemente, nova frente de serviço.

2 — Poços de Caldas — Andradas, com a extensão total de 36 quilômetros, já projetados e contratados, onde se trabalha com dez tratores de terraplenagem, estando concluídos 18 quilômetros, com um volume excavado de 400.000 metros cúbicos.

3 — Itajubá — Brasópolis — Divisa São Paulo, com a extensão total de 66 quilômetros, já estudados e contratados, iniciados recentemente os trabalhos de construção entre Itajubá e Brasópolis, por intermédio de 3 tratores, já tendo sido executado o volume de 55.000 metros cúbicos, correspondente a 4 quilômetros de estrada.

4 — Lavras — São João del Rei — Barbacena — Pomba-Ubá, com a extensão total de 225 quilômetros, dos quais 89 já estudados, contratado o trecho entre Lavras e São João del Rei que deverá ser iniciado urgentemente e tarefado um trecho entre Barbacena e São João del Rei.

5 — Governador Valadares — Mantena, estrada com a extensão de 135 quilômetros, já projetada e locada, cujos trabalhos de construção deverão ter início o mais urgente possível.

6 — Uberlândia — Araguari — Divisa Goiás, com a extensão total de 90 quilômetros, já projetados e locados, estando em condições de ser atacada ao longo de tôda a extensão.

7 — Campina Verde — Iturama — Pôrto Alencastro, com 180 quilômetros de extensão já projetados, dos quais 83 quilômetros locados, a qual está sendo objeto de cogitação para ataque imediato.

8 — João Ribeiro — Passa Tempo — Oliveira, já contratada, com extensão de 96 quilômetros, dos quais 35 estudados e cujos trabalhos de estudos prosseguem com intensidade.

9 — Bom Despacho — Martinho Campos, com a extensão de 49 quilômetros projetados, já assinada uma tarefa.

10 — Belo Horizonte — Carmésia — Salto Grande, partindo-se do quilômetro 231 da rodovia Belo Horizonte — Guanhães, com a extensão de 70 quilômetros em estudos e já contratada.

11 — Pouso Alegre — Ouro Fino — Monte Sião, com a extensão total de 80 quilômetros já projetados, estando contratada para início imediato.

12 — Sapo — D. Joaquim, com 18 quilômetros estudados, em condições de início em tôda a extensão, o que será feito urgentemente.

13 — Itapecerica — Rodovia Divisão de 26 quilômetros estudados, cujos trabalhos deverão iniciar no decorrer do presente exercício.
do presente exercício.

14 — Patrocínio — Guarda dos Ferreiros, com a extensão de 102 quilômetros estudados, cuja construção está sendo objeto de preocupação para início de terraplenagem.

15 — Três Corações — Varginha — Passos, com a extensão total de 230 quilômetros, dos quais 15 quilômetros estudados e já contratada uma tarefa entre Varginha e Três Corações para início imediato.

16 — Manhuassu — Ipanema, com 75 quilômetros estudados, cujos trabalhos prosseguem atualmente.

17 — Divino — Rio-Bahia, com a extensão de 9 quilômetros projetados, cujos trabalhos de construção deverão ser iniciados urgentemente.

18 — Rio Vermelho — Diamantina — Buenópolis, com a extensão total de 236 quilômetros aproximadamente, atualmente em fase de estudos.

19 — São Francisco — Brasília — Coração de Jesus, com a extensão total de 54 quilômetros, aproximadamente, dos quais 30 quilômetros projetados, estando assinadas duas tarefas para início imediato.

20 — Pirapora — Patos, com a extensão aproximada de 250 quilômetros dos quais 60 quilômetros estudados, com dois trechos já contratados para urgente início.

PAVIMENTAÇÃO

No que se refere à Pavimentação das rodovias com traçado técnico aceitável, não está o DER inativo, pois que, além de prosseguir os trabalhos de alvenaria poliédrica que partindo de Belo Horizonte demandam rumo a Lagoa Santa, Pará de Minas e Pedro Leopoldo, já tem contratada a pavimentação asfáltica entre Pedro Leopoldo-Curvelo e estão sendo concluídos os editais, também para pavimentação asfáltica dos trechos Uberlândia — Uberada — Delta e Poços de Caldas — Divisa São Paulo

Nas várias frentes de serviço, encontram-se em trabalhos 113 unidades de terraplenagem, exclusive outros equipamentos indispensáveis à construção de estrada, como Betoneiras, Compressores de ar, caminhões, etc., com o qual já podemos apresentar uma produção superior a 6.000.000 de metros cúbicos, correspondentes à extensão de 664 quilômetros já abertos.

Para os trabalhos de Conservação, Melhoramentos, Pavimentação e Construção, dispensa o Chefe do Govêrno atenção especial, bastando citar que do atual orçamento do DER, superior ao de 1951 em Cr$ 342.869.656,30 a parcela de Cr$ ..... 399.361.900,10, inclusive equipamento e estudos.

Antes de terminar, devo agradecer a oportunidade que me proporcionou a Associação Comercial de Minas Gerais, ao seu digno Presidente Dr. Renato Falci, membro do Conselho Rodoviário Estadual e ao seu ilustre Secretário Antônio Duarte, sempre vigilantes e colaboradores ativos nas realizações de grande alcance para o nosso Estado, de expor às classes produtoras o programa das atividades rodoviárias do DER e o Plano Rodoviário Estadual, que os seus técnicos, meticulosamente estudaram e projetaram e que vem sendo realizado pela visão e discortinio administrativo do atual Governador, Dr. Juscelino Kubitschk de Oliveira a cujo êxito que vem alcançando se deve principalmente à ativa e irrestrita colaboração que o comércio e a indústria, num patriótico gesto de compreensão vem dispensando ao seu govêrno, embora com mais um ônus introduzido pela taxa de recuperação econômica porque as classes produtoras, sabem melhor do que ninguém, que os recursos financeiros arrecadados pelo Govêrno, serão empregados, integralmente na realização do sonho dos mineiros, num vasto programa de atividades que virá definitivamente resolver o nosso problema de transportes, criando novas riquezas.

(33019)

NOVAS LOCOMOTIVAS EM TRAFEGO — Já se encontram em tráfego as duas locomotivas "diesel-elétricas" recebidas, há dias, pela Central do Brasil. São as primeiras da encomenda de cento e vinte feita pela atual administração da nossa principal ferrovia, para atender à intensificação do transporte de minérios e de cargas em geral, de acôrdo com o vasto programa de recuperação econômica que se traçou o govêrno do presidente Getúlio Vargas. A solenidade do lançamento oficial das novas máquinas em tráfego, verificou-se, há pouco, na estação D. Pedro II, com a presença do engenheiro Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação; do senador Napoleão de Alencastro Guimarães; do coronel Eurico de Souza Gomes, diretor; de altas autoridades da estrada, engenheiros, ferroviários e de numeroso público. Fizeram uso da palavra, na ocasião, acentuando a obra que está sendo realizada para que possa a Central do Brasil desobrigar-se da responsabilidade que lhe cabe na "Batalha da Produção", o maquinista Anaxílio Barbosa e o engenheiro José Fernandes Lima, chefe do Departamento de Relações Públicas. Discursaram, ainda, o diretor da Central, o senador Alencastro Guimarães e o titular da Viação, engenheiro Souza Lima, que presidiu a solenidade, para salientar o mérito dos esforços empreendidos pelo govêrno no sentido do reaparelhamento da maior estrada de ferro do país. As novas locomotivas tomaram os números 3.371 e 3.372, são de bitola de um metro e sessenta centímetros, pesam 152 toneladas, cada uma, e transportam 2.000 toneladas de carga. Trabalham, também, conjugadas, sob contrôle único, multiplicando, assim, a capacidade de tração e afastando os inconvenientes da chamada "tração dupla", das máquinas a vapor. O "clichê" reproduz aspecto fotográfico colhido no pátio da estação de Arará, na ocasião em que se dava a partida de um trem puxado pelas duas locomotivas.

COFRES BERNARDINI
À PROVA DE FOGO E DE ARROMBAMENTO
FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S.A.
RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — Jo... ho da Silva, Manoel Mori... bastião Lincoln, Franc... de Souza e José Gigant...

Redação, Administração — Avenida Gomes Fr... Publicidade e Assinatu... da Assembléia, 109

TELEFONE: 52-2020
(Rêde interna, ligando dependências)
Diretor-Gerente:
Rua da Assembléia 10... 42-7592
Av. Gomes Freire, 471... 22-0037
Agência Central:
Rua da Assembléia 109
22-6343 e 42-1053
Balcão:
Rua da Assembléia 109 42-8323

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12º
Telefone 33-6991

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 - Belo Horizonte
Telefone 2-9372

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano - Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja

PREÇOS DE ASSINATURAS
Semestral .... Cr$ 80,00
Anual .... Cr$ 15 00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Domingo .... Cr$ 1,00
EM SÃO PAULO (CAPITAL)
(Por avião)
Dias úteis ...... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,50

OLAVO MARTINS
Ponte Nova - Minas
Deixou de ser nosso agente e está convidado a vir prestar contas das importâncias recebidas em nome dêste jornal

ATENDENDO AOS LEITORES
Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para "Correio da Manhã" — Avenida Gomes Freire, 471/473, "Secção de Reclamações" ou pelo telefone ... das 12 às 17 horas.

Refrescante!
KOLYNOS perfuma o hálito
Dentistas e milhões de Kolynos-istas comprovaram que Kolynos perfuma realmente o hálito, refrescando a bôca. Além disso, Kolynos combate efetivamente as cáries e rende muito mais.
KOLYNOS CREME DENTAL

ENSINO

UM CERTAME DE ARTE INFANTIL

Sua instalação, no Assírio — Prêmios aos vencedores — Um concurso na exposição

Continuam, na secretaria de Educação, os trabalhos de organização da Exposição de Desenho Infantil, a inaugurar-se na primeira quinzena de dezembro, no Assírio (Teatro Municipal), como uma das atividades da difusão cultural, no setor de belas artes.

A Comissão Organizadora, constituída dos professores Hilda Curty, do Instituto Municipal de Belas Artes, Dejanira Cravo, do Departamento de Educação Primária, Stela Aboim, do Instituto de Educação, e Hercília Castelo Branco Cruz, da Associação Brasileira de Educação, sob a presidência do professor Roquette Pinto, está cuidando, presentemente, de instituir o maior número possível de prêmios para os concorrentes.

ATÉ 12 ANOS

Podem concorrer quaisquer crianças até a idade de 12 anos, quer sejam alunos de escolas públicas, quer sejam de escolas particulares, e mesmo as que ainda não freqüentam escola. Os trabalhos serão grupados, segundo o critério da idade e do assunto, havendo secções para motivos botânicos, animais, humanos, objetos em geral e composição.

A entrega dos trabalhos deverá ser feita no período de 15 a 25 de novembro, na sede da difusão cultural da Prefeitura, à rua Manoel de Carvalho (atrás do Teatro Municipal).

Aos autores dos melhores trabalhos serão conferidos prêmios. A todos os participantes, a difusão cultural proporcionará um grande espetáculo infantil no Teatro Municipal, realizando, com isso, um festival de confraternização de tôdas as artes.

UM CONCURSO DENTRO DA EXPOSIÇÃO

Durante a Exposição, será realizado um concurso, aberto aos expositores que o desejarem, para a ilustração do romance "O Guarani", de José de Alencar. O trabalho deverá ser executado no próprio recinto do Assírio. Ao primeiro classificado, conferirá a Municipalidade um prêmio especial. Todos os esclarecimentos sôbre a exposição, seus prêmios, e o concurso "Guarani", podem ser obtidos diàriamente, na sede da difusão cultural. Essa exposição consta do programa de atividades culturais, divulgado, em entrevista coletiva, pelo prefeito João Carlos Vital, em julho dêste ano.

REUNIÃO DE AUXILIARES DE ORIENTAÇÃO PRÉ-VOCACIONAL

Em ordem de serviço aos chefes de distritos educacionais o diretor do D.E.P. determinou a adoção das providências necessárias a fim de que sejam cientificadas as Auxiliares de Orientação Pré-vocacional, através de suas respectivas diretorias, de que: a 4a. reunião marcada pelo Setor de Orientação Pré-vocacional e Assistência Social para o 4.º, 5.º e 6.º Distritos Educacionais será realizado amanhã, dia 7 do corrente, às 9,30 horas no 3.º andar do Edifício Andorinha, (sala 318). Nesse mesmo dia e local, às 10 horas, realizar-se-á a 1a. reunião destinada ao 7.º, 8.º e 9.º Distritos Educacionais, seguindo-se-lhes as outras, nas quintas-feiras subseqüentes.

A essas reuniões deverão comparecer, também, tôdas as comissionadas que tiverem faltado às reuniões anteriormente marcadas para seus respectivos distritos.

"IN MEMORIAN" DE ERNANI CARDOSO

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Colégio Sousa Marques, a solenidade de inauguração da placa designativa do Auditório daquele educandário, que passará a denominar-se "Auditorium Ernani Cardoso".

Prestam, com isso, professôres e alunos do Colégio Sousa Marques merecida homenagem à memória do saudoso professor Ernani Cardoso, fundador do Ginásio Arte e Instrução. Essa data simbolizará, doravante, a festa anual de congraçamento dos alunos dos dois conhecidos estabelecimentos de ensino a que ligaram seus nomes os professôres Ernani Cardoso e Sousa Marques.

NOTICIÁRIO

OS ESTUDANTES URUGUAIOS NO PALÁCIO UNIVERSITÁRIO

Acompanhados do embaixador Giordano B. Eccher, estiveram ontem, à tarde, em visita à Reitoria da Universidade do Brasil, onde foram recebidos pelo reitor Pedro Calmon, os estudantes de Farmácia e Química, da Universidade de Montevidéu, ora em excursão no Rio. Após sua apresentação pelo embaixador da República irmã, os universitários visitantes, em singela cerimônia, fizeram entrega ao reitor da Universidade do Brasil de uma mensagem de cordialidade aos estudantes brasileiros. Em seguida, os visitantes, acompanhados pelo reitor Pedro Calmon, percorreram as instalações do Palácio da Universidade.

FARMÁCIA

VISITA DOS FARMACOLANDOS URUGUAIOS

Ontem, os alunos da Faculdade Nacional de Farmácia compareceram ao Palácio Universitário para recepcionar aos universitários orientais. Os representantes da nação amiga demonstraram, mais uma vez, a sua cordialidade nos oferecendo aos estudantes brasileiros um pergaminho que constitui uma mensagem de congratulação e aprêço. Agradecendo, o presidente do D.A., disse da satisfação em receber a mensagem e enviou uma saudação aos colegas da nação uruguaia que se preparam para o exercício da nobre profissão farmacêutica. Terminou formulando votos pela felicidade pessoal dos alunos de farmácia do país irmão e pela maior glória da profissão farmacêutica.

Horário em segunda chamada das primeiras provas parciais — 2.º ano — hoje, às 10 horas — Química Biológica; às 15 horas — Farmacognosia.

MEDICINA

SEMANA INTERNA DE DEBATES CIENTÍFICOS

O D. A. comunica que a Semana Interna de Debates Científicos, será realizada no período compreendido entre os dias 25 e 30 do corrente. O prazo para entrega dos trabalhos para a referida semana, será encerrado no dia 15 e deverão ser entregues em 3 vias.

Aproveitamos também a oportunidade para comunicar aos colegas, que durante a Semana Interna de Debates Científicos, serão selecionados os trabalhos que deverão ser apresentados a VI Semana Brasileira de Debates Científicos a realizar-se na Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais (Belo Horizonte) no espaço compreendido entre os dias 10 a 20 de setembro vindouro, a) Antonio Cyrillo (Diretor do Depto. Científico).

6.º ano — Comissão de Festas — O presidente da Comissão Organizadora dos Festejos de Formatura convoca os membros desta para a 8.ª reunião ordinária, a se realizar sexta-feira dia 8 do corrente, às 20,30 horas, na Maternidade Escola.

Outrossim, pede aos colegas para entregarem com a maior brevidade a lista para candidatura dos homenageados.

Aviso — Estão convidados todos os alunos para assistirem à conferência do prof. E. Rothlin, da Universidade de Basiléia, que falará sôbre o seguinte assunto: "Diferenciação Experimental em Clínica dos Glicosídicos cardio-ativos". — Local: Anfiteatro de Fisiologia, hoje dia 6 às 15 horas.

4.º ano — Clínica Médica — Curso do prof. Waldemar Berardinelli — início das aulas, hoje, dia 6 do corrente, às 8,30 horas, na 20a. Enfermaria da Santa Casa.

Curso Equiparado do docente dr. Piquet Carneiro — Início das aulas hoje, dia 6 do corrente, às 8 horas, no Hospital do I.A.P.E.T.C.

Parasitologia — 2a. chamada da 1a. prova será no dia 25 do corrente, às 14 horas, para os alunos de 1 a 100; às 15 horas, para os alunos de 101 a 200; às 16 horas, para os alunos de 201 em diante.

Psiquiatria — Dia 11, às 8 horas, — 2a. chamada da 2a. prova parcial e prova escrita para os que tiveram de fazer escrito, prático e oral; às 9,30 horas, exame prático e oral para os alunos sujeitos à prova escrita, às 8 horas.

5.º ano — Clínica Obstétrica — A 2a. prova parcial que deveria se realizar de 4 a 8 do corrente, foi transferida a partir de hoje até 11 do corrente, assim distribuídos: — hoje, às 11,30 horas, alunos de 107 a 136; amanhã, dia 7, às 11,30 horas, de 137 a 166; dia 8, às 11,30 horas, de 167 a 196; dia 9, às 11,30 horas, de 197 a 226 e dia 11, às 11,30 horas, de 227 ao fim.

6.º ano — Urologia — Aula inaugural — Hoje, dia 6, às 8 horas.

Oftalmologia — Aula inaugural — Amanhã, dia 7, às 10 horas. Local: Santa Casa.

Higiene — 2a. chamada e exame final, hoje, dia 6, às 14 horas.

Medicina Legal — 2a. chamada e exame final, hoje dia 6, às 14 horas.

Terapêutica — 2a. chamada amanhã, dia 7, às 8 horas.

Ortopedia — 2a. prova parcial (1a chamada), dia 9, às 13 horas, alunos de 1 a 50, às 15 horas, de 51 a 100.

Urologia — Dia 9, às 8 horas.

Pediatria — Curso Oficial — 2a. chamada, dia 8, às 8 horas.

Aviso — Fisiologia — 2.º ano) — 2a. prova parcial, dia 8, às 8 horas.

TERÁ SEDE PRÓPRIA O INSTITUTO JOAQUIM NABUCO

Em processo da Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saúde, o titular da pasta, sr. Simões Filho, autorizou a necessária despesa para desapropriação do prédio n.º 2.167, na Avenida 17 de Agôsto, em Recife, a fim de no mesmo ser instalada a sede do Instituto Joaquim Nabuco.

O novo órgão foi instituído para a realização de estudos e pesquisas sôbre a vida do trabalhador do nordeste, projeto do então deputado Gilberto Freyre.

EM BENEFÍCIO DA CASA DO ESTUDANTE

Em benefício dos serviços de assistência da Casa do Estudante do Brasil realizar-se-á no próximo dia 13, às 21 horas, na sede da Sociedade Hípica do Rio de Janeiro, um grande Bingo, com valiosos prêmios no valor de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) além de grandes e agradáveis surprêsas. Patrocinam o elegante Bingo as senhoras: ministro Horácio Láfer, ministro Simões Filho, ministro Souza Lima, ministro João Cleofas, ministro Vasco Leitão da Cunha, ministro Fraga de Castro, ministro Décio Moura, embaixatriz Lia de Sardi, dr. Ricardo Jaffet, deputado Carlos Luz, Marcos Carneiro de Mendonça, comandante Attila Soares, deputado Israel Pinheiro, deputado Daniel de Carvalho, deputado Aliomar Baleeiro, cônsul Jayme de Barros, condessa de Segur, João Barbará, Carvalho de Brito, Arthur Sampaio, Herbert Timoso, Leonidio Ribeiro, Octacílio Gualberto, Dante Costa, Edgard Simonsen, George Sumner, Celso Kelly, Maria de Roure, Austregésilo de Athayde, Maria Wanderley Menezes, Manoel Moreira Barros, Fábio Carneiro de Mendonça, Salvador Pinto Filho, Pedro Brando, Pedro Avelino e outras. Os bilhetes podem desde já ser encontrados na Casa Leandro Martins, na Secretaria da Casa do Estudante do Brasil e na sede da Sociedade Hípica do Rio de Janeiro.

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS PROF. PEREIRA FILHO

ELEITA A PRIMEIRA DIRETORIA

Na sua reunião geral de ontem, pela manhã, no Conjunto Sanatorial de Curicica, o Centro de Estudos "Professor Pereira Filho", com a presença de quase todos os médicos associados, elegeu, por aclamação, a primeira diretoria, assim constituída: presidente, dr. Lourival Ribeiro; vice-presidente, dr. Severo do Amaral; 1.º secretário, dr. João Martins Cunha; 2.º secretário, dr. Oliveira Costa, tesoureiro, dr. Antonio Miranda; e bibliotecário, dr. Fernando Seidl.

Agradecendo a indicação, em nome dos seus colegas, falou o dr. Severo do Amaral, que, a seguir, deu posse aos diretores do Centro de Estudos Médicos, dizendo do muito que tinham a realizar.

Na parte clínica da sessão, apresentaram vários casos os drs. Oliveira Costa, Roberto Rangel, Luiz Vitor Duarte e José Miranda. A dra. Cristiane Hanaut mostrou um caso de melhoria considerável das lesões com as broncoaspiração, e o dr. Caius Vinicius Câmara fez uma rápida síntese a propósito das cavernostomias realizadas em Curicica, relatando os 11 primeiros casos, analizando, de cada um, os resultados, as indicações e a evolução.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO SÔBRE EDUCAÇÃO RURAL

Iniciar-se-ão amanhã, dia 7, as aulas do Curso de Educação Rural, no seguinte horário: Sociologia Rural — às 9,20 horas, sala 330 — prof. Wanda Torok, Higiene Rural — 10,25 horas, sala 300 — prof. J. P. Fontenelle.

CURSO GRATUITO DE ESPERANTO ORGANIZADO PELO C.E.N.

Encerrar-se-ão no dia 9 do corrente as inscrições ao Curso Gratuito de Esperanto, organizado pelo Clube Esperantista de Niterói.

Os interessados, ainda não inscritos, deverão comparecer nessa data, às 15,30 horas, no Colégio Bittencourt Silva, à rua José Bonifácio, 134.

O Curso, que será ministrado em aulas semanais, aos sábados, terá a duração de 4 meses, findos os quais, o Brazilia Esperanto Klubo conferirá aos capacitados, certificado de exame elementar.

Exigências — Arahy Jorand da Silva, Caetana Izanel Amaral de Lara, Déa Maria Teixeira Marques, Djanira Laus, Edna Ribeiro, Eny Cunha, Eponina Bessa de Araújo Machado, Irene Guimarães Simões, Marina de Siqueira Tavares, Neyde Teixeira Leite, Odette de Souza Lima, Therezinha de Jesus Romero Martins, Yolanda Carvalho Leme Teixeira Pinto, Yolanda de Oliveira. — Compareçam à Secretaria para declarar horário do Curso de Ortografia da Língua Portuguêsa — Procurar d. Esther ou d. Pompéia, das 13 às 17 horas.

AS UNIVERSIDADES DO RIO GRANDE DO SUL

AUTORIZADA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS PARCIAIS

O ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, exarou despacho no processo respectivo, autorizando o deslocamento da época das provas parciais de junho para o corrente mês de agôsto, na Universidade do Rio Grande do Sul.

A Diretoria do Ensino Superior já expediu as instruções a respeito.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

O embaixador Rafael Heliodoro Valle, representante de Honduras junto aos Estados Unidos da América do Norte, fará uma conferência sob o título "O que eu sabia do Brasil", no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Presid. Antônio Carlos, 40 - 4.º andar. Hoje quarta-feira dia 6 do corrente, às 17 horas. A entrada é franca e a cerimônia será presidida pelo Magnífico Reitor, dr. Pedro Calmon.

O PROGRAMA CINEMATOGRÁFICO DE AMANHÃ NO AUDITÓRIO DO M.E.S.

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, para ser exibido amanhã quinta-feira, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde:

Campos do Jordão — Filme documentário. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Mulher Infiel — Com Libertad Lamarque, Juan José Miguez e Berta Moss. Contribuição de San-Miguel Filmes do Brasil.

Os ingressos podem ser procurados na Administração do Edifício sede do Ministério da Educação, a partir das 14 horas.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

O Escola Modêlo de Taquigrafia, dirigida pelo prof. Sérgio Thomaz, abriu matrículas ao novo curso de taquigrafia por correspondência que terá a duração de cinco meses, após o que serão conferidos diplomas aos alunos aprovados em exame final. Para maiores informações escrever à Escola Modêlo de Taquigrafia, rua Barão de Itapetininga, 275, 9.º andar, sala 91 ou Caixa Postal 8600, São Paulo.

O MONUMENTO A RUY BARBOSA

Encerrar-se-á no dia 26 do corrente o prazo da concorrência para construção do monumento a Ruy Barbosa na futura Cidade Universitária.

As respectivas propostas deverão ser apresentadas até aquele dia, às 17 horas, na Casa de Ruy Barbosa, à rua São Clemente, n.º 134.

RIO MAGAZINE
em tôdas as bancas

INSTALADA A QUARTA SESSÃO DE ESTUDOS INTERAMERICANOS

OS OBJETIVOS DO CONCLAVE

Washington, 5 (F. P.) — 100 educadores, de 18 repúblicas americanas (não se fizeram representar a Argentina, Cuba e Salvador) estavam presentes, ontem, na abertura solene da Quarta Sessão de Estudos Inter-Americanos sôbre a Educação. A importância desta reunião foi salientada pelo sr. Alberto Lleras, secretário geral, da O.E.A., pelo sr. Earl James Mac Grath, Comissário de Instrução Pública dos Estados Unidos; pelo sr. Guillermo Nannetti, chefe do Departamento Cultural da União Pan-Americana e outras personalidades.

A agenda do dia do "Seminário" comporta os seguintes principais assuntos: objetivos gerais da orientação profissional e cooperação inter-americana; educação agrícola, industrial, comercial, doméstica e familiar.

Em seu discurso de boas-vindas, o sr. Alberto Lleras resumiu os problemas que a reunião deveria enfrentar da seguinte maneira: "A educação vocacional não é outra coisa senão a habilitação do homem moderno, para viver dentro de seu tempo e nas circunstâncias presentes, e enquanto não for feita em massa, oferecendo à criança, ao adolescente e ao adulto os instrumentos mínimos para sua eficaz e digna sobrevivência, então as próprias letras aprendidas trabalhosamente na escola primária só servirão para agravar o desequilíbrio fundamental de quem não pode dominar seu ambiente, tendo uma viva e amarga consciência de sua inferioridade".

O sr. Lleras disse ainda: "O que os povos latino-americanos têm que resolver é a maneira de outorgar prioridade sôbre qualquer outra coisa e qualquer outra iniciativa, à educação, em todos os seus ramos e especializações, se não quiserem ver o desenvolvimento de seus países gradualmente paralizado".

O sr. Lleras concluiu sua alocução, declarando-se certo do sucesso da reunião, que — disse — "trará indiscutíveis benefícios para os povos da América e contribuirá para despertar, uma vez mais, o interêsse dos habitantes do Hemisfério por seu fundamental, seu primeiro, talvez seu único problema: a educação pública".

O sr. Mac Grath, de seu lado, expressou a opinião de que os três objetivos principais da reunião são: partilha das experiências dos técnicos das nações participantes, para benefício comum; meio de solução comum dos problemas em estudo e intensificação da compreensão das características de cada nação presente à Conferência, pelo contacto pessoal que fornece uma tal assembléia internacional.

Após haver examinado em detalhe os problemas, o sr. Mac Grath declarou: "Nossa prosperidade futura e a dos outros países dependerá, em grande medida, da extensão dos meios de instrução profissional".

O dr. Nanneti, de seu lado, declarou: "Este Seminário pode significar um impulso na educação técnica, mediante a adoção de planos científicos, para sua implantação, seus desenvolvimento. Pode significar a reorganização dos serviços seu desenvolvimento. Pode significar uma vinculação da educação à economia e à indústria e pode significar a promoção da cooperação internacional em grande escala".

O Seminário se realiza sob os auspícios da O. E. A., da Organização Internacional do Trabalho, do govêrno norte-americano, de repartição de Instrução Pública dos Estados Unidos e da Universidade de Marylanda, onde se realizarão as sessões de trabalho.

FACULDADE DE FILOSOFIA EM NOVA FRIBURGO

Nova Friburgo, 5 (Do correspondente) — Dando mais um passo para a consecução do objetivo de tornar-se um centro universitário, esta cidade, dentro de algum tempo, terá uma Faculdade de Filosofia, oficializada. No Colégio Anchieta, já funciona, há meio século, a Faculdade Pontifícia de Filosofia, dos padres jesuítas. Agora, a Congregação de Santo Antonio de la Salle inicia os trabalhos de construção da outra Faculdade, que terá um moderno internato para estudantes de todo o Brasil.

NÃO HOUVE DISTÚRBIOS NO CASO DA U.I.E.

A propósito de uma notícia publicada por um vespertino, segundo a qual a decisão sôbre o desligamento da U.N.E. da União Internacional dos Estudantes se teria verificado em meio a socos e pontapés, esteve em nossa redação o acadêmico Alberto Simon Salama, membro da delegação do Distrito Federal ao XV Congresso Nacional dos Estudantes ontem encerrado, para contestar a veracidade da referida nota. Informou que houve, na realidade, durante a sessão plenária de quinta-feira, distúrbios acompanhados de atos de violência física, provocados por agitadores comunistas que se obstinavam em não abandonar as galerias, embora para isso houvessem sido convidados pelo presidente da U.N.E. Todavia — continuou — êsses tumultos ocorreram muito antes da hora em que os congressistas passaram a tratar da questão referente ao desligamento da U.N.E. da U.I.E. a deliberação tomada, nesse sentido, contou com a colaboração quase unânime dos delegados presentes, razão por que o acadêmico Alberto Simon Salama considera tendenciosa a mencionada notícia e estranha, completamente, à realidade dos fatos desenrolados, na noite de quinta-feira, na sede da U.N.E.

BÔLSAS DE ESTUDOS NOS ESTADOS UNIDOS

O Instituto Brasil-Estados Unidos anuncia que já se acham abertas as inscrições para bôlsas de estudos nos Estados Unidos. Os candidatos devem possuir bom conhecimento da língua inglêsa, serem brasileiros natos ou naturalizados e possuir diploma de curso superior (para as bôlsas de especialização) e diplomas de curso clássicos ou científicos (para a sbôlsas de nível "undergradvate").

Informações detalhadas poderão ser obtidas na Secretaria do referido Instituto, à rua Senador Vergueiro, 103, ou pelo telefone 25-2696.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFANDEGA, EDIFICIO PROPRIO
RIO DE JANEIRO

SE A SUA LINGUA ESTÁ SABURROSA...
- isso evidencia anormalidade das funções gástricas. O melhor, para normalizá-las, é a Magnésia Bisurada, que neutraliza o excesso de acidez estomacal e exerce benéfica ação sôbre o fígado.
Convem tomar
Magnésia 'Bisurada'

AVISO

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO, cumprindo o que determina o artigo 3.º da Portaria n. 25, de 2 de Maio de 1952, da COFAP, publicada no "Diário Oficial" de 5 de maio de 1952, comunica aos Srs. Varejistas que o preço de café torrado e moído, no Atacado, continua ser de Cr$ 28,60 (vinte e oito cruzeiros e sessenta centavos) por quilo.

Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1952.
A DIRETORIA
(34809)

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
CONTRA BRONQUITE CATARRO TOSSE

O BRASIL DEVE 60 MILHÕES DE DÓLARES À ALEMANHA OCIDENTAL

(Conclusão da última pág.)

nhuma emissão de papel-moeda pode ser admitida.

Ao lado do Deutche Mark, a outra base da economia germânica é a observância da "lei da oferta e da procura". Nenhuma restrição lhe é feita, isto é: a iniciativa particular é livre, sujeitando-se, apenas, à fixações dos preços pelo custo das matérias primas e da mão de obra. Nenhuma política de favoritismo ou de subvenções facilita ao industrial alemão o escoamento de sua produção. Um sistema extremamente severo de tributações, restrições à circulação da moeda e participação maciça nas contribuições para diminuição dos débitos oriundos da guerra e da ocupação (cêrca de 9 bilhões das despesas são destinados às fôrças armadas), dificultam a acumulação de novos capitais para um autofinanciamento. Assim, só se podem conseguir os meios para a produção pelo recebimento do valor das vendas efetuadas. Só por meios verdadeiramente draconianos foi possível à Alemanha Ocidental alcançar, e m1952, uma produção de 140 % sôbre a de 1936. (A previsão americana foi de 120 %).

Sendo obrigado a concorrer com os demais produtores, o industrial alemão só pode — e só deve — basear-se na política da compra pelo preço mais vantajoso. Só assim poderá vencer a concorrência.

Neste ponto da entrevista, chegamos ao problema das relações comerciais entre o Brasil e a Alemanha.

A propósito, afirmou o chefe da missão alemã:

"Como é do conhecimento geral os preços brasileiros são muito elevados. Sendo o industrial germânico obrigado a levar em conta tão sòmente o preço, — naturalmente sempre em igualdade de condições e de qualidade, —J as compras de produtos brasileiros encontram êste grande obstáculo: são quase proibitivas. Comprando matérias primas muito mais caras que as do mercado mundial, o industria alemão sairia automàticamente da concorrência, porque o seu produto seria, de antemão, mais caro que os fabricados na base da cotação internacional. Na Alemanha, o govêrno não tem influência alguma sôbre as transações comerciais dêsse tipo. E' o comprador, êle mesmo, que se decide onde deve efetuar suas compras. Naturalmente, sempre procurará o preço mais vantajo — e êste, infelizmente, não é o preço brasileiro".

Continuou o Dr. Prentzel: "Muitas vêzes me tem sido perguntado: como é que o comprador alemão exige preço de cotação mundial, quando, no Brasil, se vende uma mercadoria que custa, admitimos, 5.000. DM, ou sejam, uns 22.000 cruzeiros, por ... 50 ou 60.000 cruzeiros? Minha resposta deve ser clara. O produto "X", de 5.000,00. DM, custa justamente esta importância e é vendido, rigorosamente, por êste preço de exportação no mundo inteiro. Não temos, porém, nenhuma possibilidade de intervir no preço que é cobrado por aquêle produto, no Brasil. Circunstâncias especiais, absolutamente estranhas a qualquer interferência de nossa parte, e, ainda, a diferença exorbitante entre o preço de custo e o preço de venda, no Brasil, bem como um lucro absolutamente desusado dos intermediários e dos revendedores, multiplica o verdadeiro preço; que, na Alemanha, é um só para todos os compradores".

COMO PODERIA SER OBTIDO O EQUILÍBRIO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL TEUTO-BRASILEIRO

O embaixador Fritz Oellers e os membros da missão alemã, apontam as seguintes perspectivas para o equilíbrio do intercâmbio comercial teuto-brasileiro:

a) Solução de conjuntura — No caso de um aumento dos preços nos mercados mundiais, o saldo existente contra o Brasil diminuiria sensìvelmente. Todavia, ninguém pode basear-se numa hipótese puramente teórica.

b) **Reexportação de mercadorias brasileiras pela Alemanha Ocidental** — Isto não quer dizer que a Alemanha deseja figurar como uma espécie de "agente" para a revenda, dos produtos brasileiros. Ela quer apenas utilizar-se de sua situação geográfica excepcional, das facilidades de relações que encontra com compradores especiais e dos meios de beneficiamento, para conseguir vendas adicionais, que redundariam na diminuição do saldo devedor do Brasil.

c) A sucessiva transformação do convênio teuto-brasileiro em um instrumento multilateral, dos quais poderão participar outros países. Por enquanto, esta solução poderá ser simples, como indica o exemplo seguinte: Admitamos que um país "A" procure produtos brasileiros, sem possuir, porém, saldos em seu favor, no Brasil, ou moedas conversíveis, e, ao mesmo tempo, que êste país é credor da Alemanha. Cedendo produtos brasileiros adquiridos com a diminuição do seu débito em favor do mencionado país, a Alemanha liquidaria o seu próprio saldo devedor. O Brasil venderia produtos seus para um mercado que, de outra maneira, lhe estaria fechado, e a Alemanha conseguiria "pagamento indireto" neste "clearing".

d) **Transações triangulares**, embora sem compensação, mas com créditos em moeda forte. E' um sistema útil, apesar de significar uma majoração de 15 a 17% dos preços pelo custo do "switch" através de um credor.

e) **Estabelecimento de um câmbio especial para as transações entre o Brasil e a Alemanha.** Seria um caminho para se chegar a transações de compensação. Embora não lhe seja convidativa, a Alemanha poderá aceitar esta solução no caso de o Brasil a desejar; de outro lado, a Alemanha aceitará tôdas as propostas viáveis que o Brasil lhe formular.

Naturalmente, as compensações sempre apresentam a inconveniência dos saldos pendentes de difícil remoção. As matérias-primas têm o seu preço mundial e de bôlsas livres, enquanto o produto industrial não se enquadra em normas rígidas, sendo sujeito a um sem número de critérios de qualidade, que marcam o seu preço. Ainda: quando, num negócio de compensação, uma parte vende seu produto por, admitamos, 50% acima do preço mundial, a outra, evidentemente, recupera essa majoração de 50% com o aumento do preço de sua mercadoria. Em resumo, o comprador alemão comprará uma mercadoria que vale no mercado mundial 100 dólares, por 150 — e venderá a sua mercadoria, que vale 100 dólares, também por 150. E' pràticamente, um problema de contabilidade.

INVESTIMENTO DE CAPITAIS ALEMÃES NO BRASIL

O Sr. Prentzel prosseguiu em suas declarações, afirmando: "Depois que, em tempo recorde, tive a honra de ser recebido pelos ministros João Neves da Fontoura e João Alberto, e o prazer de conferenciar com o sr. Barbosa da Silva, submeti uma exposição à comissão brasileira, sugerindo soluções gerais, não sòmente para a liquidação do atual saldo devedor do Brasil na Alemanha, mas também assegurar um proveitoso curso às relações econômicas entre os nossos dois países. Nesta minha exposição mencionei, com antecipada licença dos meus colegas brasileiros, a idéia da criação da "União Econômica Européia", que facilitaria sobremaneira as relações econômicas entre os países a ela ligados por um sistema equilibrado de intercâmbio, de trôco e de pagamentos. Mais ainda: poder-se-á pensar na extensão dessa idéia ao Brasil e à própria América do Sul. Outro ponto da minha exposição se refere às reais possibilidades da absorção do atual saldo devedor do Brasil por investimentos de capitais alemães no Brasil. A técnica desta modalidade se resume no seguinte: um consórcio ou um grupo de industriais e capitalistas alemães, tentando inverter capitais no Brasil, receberá das autoridades competentes na Alemanha licença para tal operação, efetuando o pagamento das respectivas importâncias para o Bank Deutscher Laender, que abrirá o correspondente crédito em cruzeiros na conta com o Banco do Brasil. Assim, o Brasil, em vez de perder divisas ou mercadorias transferíveis em divisas, pagará em cruzeiros, que ficarão, ainda, no Brasil, criando novas fontes de produção e diminuindo o saldo em DM. Sem entrar em detalhes, posso informar que duas transações desta natureza já foram realizadas, nestas últimas semanas, por iniciativa do embaixador Oellers. Dois grupos de industriais alemães investiram importâncias bastante elevadas em novas emprêsas brasileiras, sendo que os cruzeiros foram deduzidos do saldo pendente, e pagos na Alemanha, em DM, ao Bank Deutscer Laender. Assim, incentivam-se ainda mais as relações comerciais, industrais e de investimentos entre o Brasil e Alemanha Ocidental.

ACÔRDO SATISFATÓRIO PARA AMBOS OS PAÍSES

"Posso lembrar, disse, finalizando, o sr. Prentzel, que o atual saldo devedor do Brasil se deve, ao menos em grande parte, ao volume demasiadamente pequeno do total das trocas previstas no convênio teuto-brasileiro. Foram consignadas apenas 11,5% do total previsto de 115 milhões, como margem flutuante. Quando a Alemanha, ainda em plena crise na Coréia, tentou comprar muito além dêsses 11,5%, suas pretensões foram recusadas pelo Brasil, que não quis ir além da margem acertada, embora a missão alemã, na época, pleiteasse uma margem de 25% sôbre o total consignado no convênio. Se isso tivesse sido feito, não existiria hoje nenhum saldo devedor do Brasil em favor da Alemanha. Talvez, mesmo, se verificasse o contrário. O que releva observar, entretanto, é a vontade inquebrantável da Alemanha Ocidental em chegar a um acôrdo verdadeiramente satisfatório para ambos os países. Estou convencido, sinceramente, de que concretizaremos êsse propósito, dentro em breve. Sugestões de nossa parte, como mostrei, não têm faltado. E estamos dispostos a estudar com a maior boa vontade tôdas as propostas que nos forem apresentadas pelo Brasil."

IRREGULARIDADES NA BASE AÉREA DO GALEÃO

Condenados os autores — Um capitão e um tenente intendentes

Perante o Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, foram julgados ontem, como incursos nas penas dos arts. 229 § 1.º, 240 e 229, o capitão José Augusto Martins e o 2.º tenente Alcir Cândido de Almeida em virtude de inquérito policial militar instaurado na Base Aérea do Galeão para apurar irregularidades no Reembolsável daquela Base.

O processo teve origem nas irregularidades praticadas pelo tenente Alcir como Gestor do Reembolsável da Base do Galeão, redundando num prejuízo de Cr$ 1.200.000,00 pelo qual era responsável direto o capitão Martins, como chefe da Formação de Intendência da referida Base, que deixou de fiscalizar e coibir aqueles atos.

Na audiência de julgamento, após os debates travados entre a promotoria e defesa, o Conselho Especial de Justiça resolveu, por unanimidade de votos, condenar o cap. José Augusto Martins a 6 mêses de detenção, por desclassificação do art. 229 § 1.º para o 2.º do mesmo artigo e o tenente Alcir Cândido de Almeida a 3 anos de reclusão como incurso no art. 229, e absolvê-lo, por falta de provas, do crime previsto no art. 240, tudo do Código Penal Militar.

A orientação dos trabalhos esteve a cargo do juiz-auditor Orlando Moutinho Ribeiro da Costa e o Conselho estava assim constituído: coronel Vitor Gama Barcelos, presidente; tenentes coronéis Eduino Carpenter, Groth Alves e o major Cagiano Hall, juízes.

Pela B.O.A.C. embarcou para Londres o Sr. Robert William Robinson, Diretor do Pessoal da Cia. Light & Power do Rio de Janeiro. O flagrante acima fixa o momento do embarque do viajante. (33817)

A ELEIÇÃO ABRANGERÁ OS JUÍZES DE PAZ

Belo Horizonte, 5 (Da sucursal) — Respondendo a consulta do vereador Francelino Pereira Santos, da U.D.N., o T.R.E. informou que as eleições de 2 de novembro próximo abrangerão também os juízes de Paz, mesmo nos lugares, onde os atuais ocupantes dos cargos não tenham completado o quatriênio.

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE VALORIZAÇÃO

São Paulo, 5 (Asp.) — A Sociedade Rural Brasileira, telegrafou, em nome dos agricultores paulistas, ao presidente da República, solicitando providências no sentido de ser novamente dado andamento ao projeto de lei que trata da prorrogação do prazo de isenção do impôsto sôbre a valorização nas transações de propriedades agrícolas, asseverando que o referido projeto se encontra paralisado em uma das comissões do Senado há cêrca de dois anos, com graves danos para os lavradores.

Correio da Manhã
Sucursal de S. Paulo
RUA 24 de Maio, 276 — 12.º — Tel. 33-6991

CHEGOU O MAIS VELOZ E MODERNO SUBMARINO NORTE-AMERICANO

O submarino norte-americano "USS Trigger" quando entrava em nosso pôrto (Foto A. N.)

Em visita de cortesia, chegou na manhã de hoje, atracando às 8,45 horas no cais norte da Ilha das Cobras, o submarino SS-564 "Trigger" da Marinha Norte Americana, sob o comando do capitão-de-fragata Edward L. Beach.

Este navio que foi incorporado à esquadra americana em março último, é o primeiro submarino de novo tipo, possuidor de alta velocidade tanto na superfície como em imersão.

Após transpor a barra do Rio de Janeiro, com a tripulação formada no tombadilho, o comandante Beach instalado na "torreta" prestou continência às unidades navais que se encontravam no largo da Ilha das Cobras bem como as que estavam atracadas no cais do maior parque industrial militar da América do Sul.

Desembarcando, o comandante Beach fez à imprensa as seguintes declarações:

"A nossa visita à fabulosa cidade do Rio de Janeiro tem três objetivos:

Primeiro — O "Trigger" é um submarino novo, o primeiro de um tipo de grande raio de ação e alta velocidade. Muito treinamento e muita prática devem ser feitos antes que êle possa reunir-se à Esquadra em condições de igualdade com os maravilhosos submarinos que venceram a guerra contra o comércio no Pacífico, há alguns anos atrás.

Segundo — era necessário escolher um ponto bastante afastado das nossas Bases para que o comandante tivesse oportunidade de avaliar as possibilidades, raio de ação e características operacionais dêste novo tipo de submarino. Eu tenho o prazer de anunciar, mesmo já tão cêdo, que o meu bom "Trigger" tem sido tudo aquilo que dêle se esperava, e mais até.

Terceiro — Eu devo algo à minha guarnição, que tem lealmente trabalhado longas horas, em circunstâncias difíceis, sem uma queixa. Que recompensa mais perfeito do que entrar no pôrto para um curto descanço nesta sempre sonhada e maravilhosamente hospitaleira cidade do Rio de Janeiro, a muitas milhas dos nossos lares, o centro cultural da maior nação do hemisfério ocidental?! Para a maioria de nós, esta é a primeira visita ao Rio de Janeiro e já fomos recebidos de braços abertos. Estamos todos certos que iremos aproveitar muito o nosso descanço aqui."

O GRANDE ESPIÃO...

(Conclusão da última pág.)

do, previu o fim da Alemanha com grande antecedência, encarando a derrota como uma merecida punição imposta pelo Destino contra as atrocidades praticadas pelo sistema Nacional-Socialista. No fundo, era um fatalista!

OS ESTUDIOSOS

"Logo após a Conferência de Casablanca, o Almirante fêz-me a seguinte observação: "Você sabe, meu caro Lahousen, que os estudiosos da História não precisarão quebrar a cabeça após esta guerra, como fizeram na última, para determinar o responsável pela sua eclosão. Entretanto, o problema é diferente quando consideramos o culpado ou culpados pelo prolongamento do conflito. Acredito que o outro lado tirou-nos agora a última arma com a qual poderíamos acabar com esta sangueira. Rendição incondicional, não; os nossos generais jamais engulirão essa exigência. E agora, não consigo encontrar nenhuma outra solução para o caso".

A seguir: Capítulo XIX — ACABEM COM CHURCHILL!

(Copyright da Agência AIA, exclusivo no Distrito Federal para o "Correio da Manhã").

MUNICIPALIZAÇÃO DOS TRANSPORTES

Pôrto Alegre, 5 (Asp.) — O prefeito Ildo Meneghetti recebeu uma comissão de engenheiros paulistas, recentemente chegados a esta capital, e que vieram examinar no serviço de transportes a eficiência dos ônibus. A municipalidade paulista pretende municipalizar todos os transportes, desapropriando as emprêsas particulares, que trafegam no perímetro urbano.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete, para despacho, os ministros João Cleofas, da Agricultura, e João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores; em conferência, o sr. Arizio de Viana, diretor-geral do DASP, e, em audiência ,diversos congressistas.

ESPERADO EM WASHINGTON O SR. ROQUE FERRER

Washington, 5 (U.P.) — O dr. Roque Vicente Ferrer, diretor do Departamento do Trabalho do Ministério do Trabalho do Brasil, deverá chegar quarta-feira de Nova York. Ferrer manterá conversações com as autoridades do Ponto IV e com funcionários do Departamento do Trabalho dos EE. UU.

Inquérito no Banco do Brasil...

(Conclusão da última pág.)

fato inexistente, mas fato concreto, inequívoco, indisfarçável". E lembrou, sôbre isto, que o deputado fornecera o argumento principal da decisão: explicara, antes, que comissão investigadora examinara a escrita de 28 bancos. Assim, concluía que "enquanto o legislador não disciplinar de outra maneira, como lhe é permitido fazer, o sigilo mercantil, a divulgação da escrita de estabelecimentos bancários não pode ser feita pela Câmara".

UM TELEGRAMA DA COMISSÃO ESPECIAL DO ALGODÃO AO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, recebeu da Comissão Especial do Algodão o seguinte telegrama:

"Tendo sido noticiado que vossa excelência foi acusado na sindicância ou devassa que se procedeu no Banco do Brasil, pelo fato de ter obtido licenças para firmas importarem inseticidas destinados à lavoura, queremos manifestar a nossa solidariedade contra tão clamorosa injustiça. A Comissão Especial do Algodão, constituída por entidades de classe, entre as quais as associações rurais interessadas na permanência da cultura do algodão e de elementos técnico-oficiais do Ministério e da Secretaria de Agricultura, formou-se para promover a recuperação da economia algodoeira ameaçada então da sua quase completa destruição pelas pragas, a ponto de cair a produção de 460 para 150 milhões de quilos, principalmente devido à falta de conhecimento no combate às pragas e à carência de inseticidas. Foi graças à ação de Vossa Excelência, denunciando o fato da tribuna da Câmara e lutando para esclarecer autoridades competentes, que a lavoura obteve o que necessitava, de acôrdo com o telegrama de Vossa Excelência de 28 de julho de 1950 que abaixo reproduzimos:

"Comitê Especial de Algodão Bolsa de Mercadorias Rua Libero Badaró São Paulo 27 de Palácio Tiradentes Rio — Comunico ter combinado diretor Carteira de Câmbio, doutor Castro Menezes, seguinte processo para importação inseticidas para futura safra algodão: Comitê encaminhará pedidos interessados necessários diretamente diretor Carteira Cambial que imediatamente concederá câmbio já que não há necessidade licença importação, não havendo nenhuma perda de tempo. Acho conveniente organizarem serviço aí para garantir quantidades que a lavoura precisar. Saudações Horácio Láfer".

Comissão Especial Algodão nunca deixou obter apoio Vossa Excelência em favor da campanha que encetou, principalmente no auxílio aos que necessitavam de adubos e inseticidas, matéria de absoluta escassez naquela crítica situação. Assim, a Vossa Excelência devem São Paulo e o Brasil, em boa parte, haver a produção de algodão subido novamente para 300 milhões de quilos, dessa forma concorrendo para o fortalecimento da economia. Êsses fatos, que revelam sua patriótica ação como representante paulista no Parlamento Nacional, e que estão hoje sendo deturpados, permanecerão como um dos grandes serviços que um brasileiro poderá ter prestado sua terra. Os agradecimentos de entidades de classe interessadas no algodão, publicados nos jornais o ano passado, são agora renovados pela Comissão Especial do Algodão em desagravo a injustiças que devem ser repelidas.

Saudações — Fernando de Almeida Prado, presidente".

SOLIDÁRIOS COM O SR. JOSÉ BONIFÁCIO OS DEPUTADOS DA UDN MINEIRA

Belo Horizonte, 5 (Da sucursal) — A bancada udenista na Assembléia enviou ao deputado José Bonifácio o seguinte telegrama: "A bancada da UDN, por seus representantes, envia ao bravo companheiro a expressão de seu decidido apoio à desassombrada e patriótica atitude relativa ao inquérito do Banco do Brasil, visando à moralização dos nossos costumes políticos e apontando à Nação os dilapidadores dos dinheiros públicos. — José Grossi, Dnar Mendes, Fabrício Soares, Paulo Campos, Oscar Corrêa, Horta Pereira, José Cabral, Amadeu Andrada, Fidelcino Viana, Ernani Lemos, Mata Machado, Manuel Taveira e José Vargas".

E' GENERAL REFORMADO

O general norte-americano Claude Adams, cujo nome figura no inquérito do Banco do Brasil, não se encontra, ao que apuramos, na ativa. Foi reformado em 31 de julho de 1944, como consta do Registro do Exército dos Estados Unidos. De 6 de agôsto de 1942 a 7 de janeiro de 1944, foi adido-militar no Brasil. Atualmente reside em Humbold, no Tenessee. A data da carta que figura no inquérito, já havia sido desincorporado do Exército.

POSSIBILIDADE DA INSTALAÇÃO DA "CIDADE ATÔMICA" EM SÃO JOÃO DEL REI

Belo Horizonte, 5 (Asp.) — Está prevista a possibilidade da instalação da "cidade atômica" de Minas na região de S. João del Rei. Recentemente, excursionaram àquele município mais de 30 engenheiros desta capital, em visita às jazidas minerais de estanho, calcáreo e "djalmita", novo mineral ali descoberto, rico em propriedades atômicas. Também o diretor da Rêde Mineira de Viação, sr. Dermeval Pimenta proferiu na Associação Comercial de S. João del Rei uma palestra referente ao projeto de construção de uma ferrovia especialmente destinada ao transporte de minério daquela região para as zonas siderúrgicas do país. Parece, assim não haver dúvidas quanto à escolha do local em que funcionará o primeiro reator atômico do Brasil, nos planos já delineados.

INAUGURADA...

(Conclusão da últim.. pág.)

Palma, Frederico D. de Faro Filho, Sta. France Dupaty, Flavia Silveira Lobo, Ferrando Brick, Flavio Penteado Parkinson, sta. Giuseppina Pirro, Georges Simoni, Geraldo Majella Brito Raposo da Câmara, Arquiteto George Pease, sr. e sra. Gil Alencar, Gilda Galhardo de Araújo, sr. Günther Pape e sra., Helio Modesto, Helio de Oliveira Gonçalves, Helio de Meirelles, Helena Mandroni, Hugo Braga Soares da Cunha, bel. Heitor Herrera e família, Helio Mamede, sr. e sra. deputado Helio de Burgos Cabal, sr. Hans Henry Tiedmann, sr. e sra. Heitor Bove Muniz, Hugo Arcuri, Hugo Mamede, Hamilton Cunha Kezlewsky, sra. Irene Fernandez e Mello, Ila de Araripe Macedo, Italo Campofiorito, sra. Ingeburg Endress Dreyer, João Carlos da Silva Borda, José Bruno Batalha Menescal, Jorge Pinto Guimarães, José Delfim Adosta Ochoa, José Maria de Araújo Souza, Julio Cesar Rivas, sr. e sra. Jean Gérad Fleury, João Maximiano Ferreira, João Duval Cordeiro Sobrinho, João Henrique Rocha, José R. Câmara Ferreira, sr. e sra. Jurandir Pires Ferreira, sr. e sra. José Lyra, João Luiz Loredo, sra. José Claudio Costa Ribeiro, José Venerando da Graça, Jorge Alberto Cadaval Mereb, Jorge Machado Moreira, Jorge Fernandes, José Mario Vilhena Soares, sta. Leyla Araújo Castello Branco, sra. Lylyan Schwartzhoff, Lygia Fernandes, Lino A. de Mello e Silva e família, sr. e sra. Luiz Emigdio de Mello Filho, Luiz Feliciano de Gurjão Bentes, Leopoldo Korff de Siqueira Queiroz, sra. Maria Adelaide Rabello Albano, Mauricio Roberto, Maria Emilia de Azevedo, sr. e sra. Martin Barral, sr. e sra. Milton Paranhos Fontenelle, Michel Dubois, sra. Meta Schuck, sta. Maria da Glória Rocha Santos, sr. e sra. Manoel Florence, sr. Marcos Konder Netto, Mauricio Barbosa Gurgel Nogueira, Maria Lucia Costa Rodrigues, Marillo de Freitas Fombo, sr. e sra. Mario Moreira Lopes, Chefe do Gabinete do Ministro da Educação, Maria de Lordes Pimentel, Moacyr Silva, sra. Minercy Mascarenhas de Freitas Bastos, sta. Maria da Glória da Rocha Santos, sta. Maria Odila Freire, sr. Mario Cunha Pires do Amorim, Mauro Salgado Brandão, Marcos Pires da Silva Muricy, sta. Nair Vieira, Neide Horta Barbosa Cardoso, sta. Norma Cavalcanti de Albuquerque, Nestor Egydio de Figueiredo, Nestor de Oliveira, Nelson Machado, Olga Vergovsky, Odette Washington Tavares, Orlando Magdalena, Octacilio Dias, Olga Medawar, sr. e sra. Paulo Celso Moutinho, Paulo Cesar Bastos, Paulo Candiota, sr. e sra. Paulino Barroso Salgado, sr. Paulo Antunes Ribeiro, Piero Magelschmidt, Petaem Salim Habib, Plinio Olinto, Paul D. Hardwick, Pedro Muller, sr. e sra. Pouchard, Pedro Peixoto Vieira, sta. Rita Chaves Faria, sr. e sra. Rufino de Almeida Pizarr, sr. Roberto de Macedo Soares, Representante da Revista Rio, sr. e sra. Raja Gabaglia, sta. Raquel Gilda Hazan, Rossini Quintas Perez, Rosalina Alves Basílio da Silva, Roberto Mauricio, Renato de Sá Jr., sra. Sarah Cabral de Cesar Borba, sr. e sra. Sergio Armando Frazão, Soel Carvalho, sta. Sophia Telles Menezes, Viuva e Filhas Souza Reis, sra. Sonia Ebling, sr. e sra. Stanislaw Barcinski, sr. Stockinger, Tercio Fontana Pacheco, Representante da Tribuna da Imprensa, dr. Thalino Botelho, sr. Taddeny Kolylanski, Vicente de Paula Batista da Silva, Victor S. Diniz, Vicente Pelegrini, Victor Hugo da Costa, Vicente Lima, Valentim Pires de Oliveira Neto, Willy Levy, Wanda Petroviez, Yara de Góes, Zerbi Lins.

SOCIAIS

Areias do deserto

A Vida é uma eterna árvore de natal que teimosamente, com as nossas pobres ilusões, vamos ornamentando ano após ano; mas nessa pobre árvore de natal, à medida que se escoa o tempo, os adornos se vão tornando cada vez mais escassos e as velas, as lindas velas de tôdas as côres, se vão pouco a pouco apagando...

Por que? E' a interrogação que mais formulamos neste mundo. E' também a pergunta mais vã que existe.

Não é sòmente na paz tranqüila e melancólica dos cemitérios que temos os nossos mortos e não são apenas as sombrias vestes negras que revelam os dolorosos lutos que trazemos dentro da alma...

Como é bom reler um livro apreciado! A primeira leitura é geralmente feita tôda ela de curiosidade, como se chegássemos a um lugar desconhecido e tudo quiséssemos ver ao mesmo tempo. E numa paisagem nova não se pode abranger ao primeiro olhar tôdas as perspectivas; depois, pouco a pouco vamos notando os detalhes, as tonalidades diversas, os múltiplos encantamentos. Assim são os livros, quando os relemos, quando depois das linhas gravadas, começamos a sentir as entrelinhas...

"Não há juízo mais errôneo que aquêle que se baseia na aparência de uma ação." Foi um sábio quem esta frase escreveu! e se a humanidade, em sua eterna ignorância, não teimasse como teima em julgar pelas aparências, o mundo seria infinitamente mais suportável.

A Amizade é mulher, e por isto, vendo aquilo que o Amor não quer ver, vai perdoando, vai continuando a querer bem... E se por vêzes fecha os olhos, imitando assim o Menino travêsso que atira setas, é simplesmente por indulgência, não por ceguiera... apenas a fingir que é cega...

SYLVIA PATRICIA

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. José Geraldo da Cunha, cap. int. aer. Aulio Nazareno A. Ferreira, Anselmo Crouxet, 1.º ten. av. Pedro Ferreira Botelho, Elias Corrêa Soares de Aquino, Américo Basílio de Souza, João Paulo de Lima, Oswaldo da Silva Freitas e d. Lêda dos Santos Lopes.

— Faz anos hoje o dr. Aguinaldo da Veiga Fernandes, alto funcionário do Ministério da Fazenda, atualmente exercendo a chefia dos Serviços de Comunicações e Informações da Presidência da República.

— Faz anos hoje a srta. Neyde Guidi, filha do sr. Amadeu Guidi e de sua espôsa d. Alice Guidi. A aniversariante, na residência de seus pais, oferecerá uma recepção ao seu círculo de amizades.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Ruth Viana, filha do casal Alcides Viana, o sr. Raul de Lima.

NASCIMENTOS

Com o nascimento do menino Jorge, foi enriquecido o lar do sr. Joseph Mayer e senhora.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pelo restabelecimento da professôra d. Marieta de Castro Vianna, diretora da Escola Silvio Romero, será celebrada missa em ação de graças, às 9,30 horas, na Igreja de N.S. do Carmo.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores dos desembargadores Sady de Gusmão e Oscar Tenório, vão homenageá-los no dia 16, oferecendo-lhes, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil, um almôço de cordialidade, por motivo de suas investiduras no Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

FESTAS

O Centro Mineiro fará realizar domingo próximo, às 20 horas, uma reunião dançante.

— O Olímpico Clube fará realizar sábado, das 18 às 21 horas, mais uma de suas já tradicionais tardes dançantes, dedicadas ao corpo social.

VIAJANTES

Segue amanhã para Pôrto Alegre, o dr. Claudino de Oliveira e Cruz Lessa, funcionário da Câmara dos Deputados.

— Chegaram pela Pan American World Airways: de Nova York — Doris Dushell Sheridan, Tibor Melmelstein, José Luis Costa Rocha, Sura Sowartz Komisar, Cicero Alfredo Del Mendes, Arnold Komisar, Sidney Komisar, Albert Colombo, Arthur James Kendrick; de Caracas — Maria Glória Price, Suzana Price, Lia Price, Ricardo Obeso Guervo, Karl Emil Anderegg, Wolfgang Schimidt; de Port of Spain — Henry Maurice Salcido, Ruth Elizabeth Zindars; de Buenos Aires — Galba Menegale, Maria Helena Mattos Pires Ferreira, Carlos Eduardo Furtado da Silva, Correia, Herminia Almeida Ribeiro, Wagner dos Santos, Emilio Brenner, Erica Carlota Wilke, Charles Dixon, Ernst Rothlin, Eglantine Wacha Rothlin; de Monteivdéu — Joaquim Cesar dos Santos, Rafael Heliodoro Valle, Emilia Romero do Valle, Cesar Lattes, Endres Kuppermann Koves, Ana Schubert de Meller, Clarence Joseph Umlf, Virginia M. Umlir.

— Partiram pela Pan American World Airways: para Nova York — David R. Grossman, Henry H. Barne, Marilyn J. Malone, Gustav Grjnievicz, Zenon Wienikowski, Beatriz C.S.R. Strupp, Maria Cristina S.R. Strupp, Olga S.S. Roman, Gustavo A.S. Roman, Jacob M. Arzt, Paula P. Arzt, Anthony Ragaini, Albert Valzer, John E. Hunnicutt, Jene C. Borchsenius, Ruellan Francis, Wilhelm Dietrich Wiehern, Carlo Nicolas Tahacchi, Iracema Martins Adegas, Najech Mendlowicz, Elza M. Miller, Chana Guertzenstein, Shelva Guertzenstein, Stefan Rosenbaum, Cecilia S. Campos, Cecilia S.P. Silva, N.V.B.P. Lima, Mary M. Dreyfus, Hilse Sieradzki; para Buenos Aires — J. Leal, M.S. Sancho, B.P. Gurvitch, J. Rosenvasser, A.G. Wittig, B. Eschweiler, José R. Patron; para Caracas — Georgia Kathryn Thom, Walter W. Thom, Mary Kathryn Thom, George E. M. Rosal, Lurline Elliott Collier, Andres B. Pietri, Johan Holzer; para Montevidéo — M.E. Ripoll Razu, F. Zarucki Ossoswiski, A. Fernandes Cordova, A. Ben Candeano, M. Luisa Casares, H. Bertz Shaw, G. Sigmund Forman; para San Juan — Pedro G. Baldi, Gloria D.S.D. Baldi, Eijo A.A.Y. Rodriguez, Irma D. Torres, Hilda Ocasic; Domingo V. Rodriguez, Carlos A.R. Lara; para Port of Spain — WN. Salin, W.J.M. Govern.

AÇÃO DE GRAÇAS ANTONIO DIAS GARCIA NETO

Pela maioridade (21.º aniversário natalício) de Antônio Dias Garcia Neto, seus pais Manoel Corrêa Dias Garcia e Bila Ortiz Dias Garcia, mandam rezar missa em ação de graças, às 9 horas do dia 7 de agôsto, no altar-mor da Igreja de N.S. de Copacabana, e, têm o prazer de convidar tôdas as pessoas amigas para êsse ato religioso. Antecipadamente muito agradecem. (8950)

FALECIMENTOS

Professor José Joaquim de Magalhães Barros — No cemitério de São Francisco Xavier, ontem, à tarde, sepultou-se o sr. José Joaquim de Magalhães Barros, funcionário federal, aposentado, antigo fazendeiro do Vale do Paraíba e ex-diretor do Colégio São José, de Miracema.

O extinto deixou viúva d. Leopoldina Padilha de Barros, e vários filhos, entre os quais o sr. Francisco de Magalhães Barros, redator dos Diários Associados, da Rádio Tupi e da Agência Nacional, com exercício na Sala de Imprensa do Palácio do Catete.

A REABILITAÇAO DO FERRO

Os excessos da vida moderna provocam a diminuição da resistência, a falta de energia. Estes males podem ser vencidos eficazmente com o uso de Pílulas ou Xarope Blancard, medicamento regenerador por excelência do sangue e fortificante geral. Pílulas e Xarope Blancard contêm o Ferro — numa feliz associação ao Iodo — necessários ao organismo e há mais de um século vem sendo preferidos pelos médicos de todo o mundo.

PARTICIPAÇÃO

Durante alguns dias a **ETOILE MODAS** faz a sua **GRANDE VENDA — FIM DE ESTAÇÃO** com redução na base de 50% na maioria dos artigos de sua elegante coleção.

ETOILE MODAS

Av. Copacabana 959-c — Edifício Real, junto ao Cine Roxy

(33089)

Seguiram para New York pelo Presidente, o Senhor Luiz Marçal, gerente da Elizabeth Arden no Brasil e Senhora Edna Winters, diretora dos Salões de Elizabeth Arden na América do Sul, que vão participar da reunião anual dos gerentes das filiais de ELIZABETH ARDEN. (33397)

TELEGRAMA DE PARIS

A ULTIMA SENSAÇÃO

UNHAS MAIS CLARAS - CORES MAIS SUAVES

Notícias chegadas de Paris, o centro da elegancia feminina, trazem novas sensacionais: a última palavra para a beleza das unhas é a aplicação de esmalte em tons claros e suaves. Satisfazendo sempre as exigencias da moda e da elegancia, RICHARD HUDNUT famoso criador de produtos de beleza, lançou tambem o esmalte Chen Yu em novas e modernas cores, nos mais diversos e deslumbrantes tons rosa: rosa alaranjado, rosa ciclamen, rosa orquidea e rosa lilás. Prefira, como as elegantes de Paris, uma dessas lindas e modernissimas cores: PAGODA PINK, CHINA ROSE, ORCHID PINK E ENCHANTED LILAC.

E lembre-se de que há um baton em côr harmonizante, para cada côr de seu esmalte

CHEN YU
criação de
Richard Hudnut
NEW YORK - PARIS

RÁDIO

A CANTORA DALVA DE OLIVEIRA NUM PROGRAMA DA BBC DE LONDRES

Amanhã, às 20,45, o Serviço Brasileiro da BBC de Londres apresentará um programa especial de músicas populares brasileiras a cargo da intérprete Dalva de Oliveira.

NA RADIO ELDORADO

Tôdas as manhãs, logo após o programa intitulado "Música para um dia feliz", a ZYZ-22 apresenta "Sugestões para a sua discoteca". Das 9 às 9,30 horas, desfilam nesse "broadcast" diário as melhores novidades em discos, do Brasil e do mundo. Um programa para discófilos...

— A fôrça de atração das obras-primas dos gênios da música explica o bom êxito do "Concêrto Eldorado", que a ZYZ-22 oferece aos seus ouvintes, das 22 às 23 horas, sempre com o mínimo de palavras. Um programa que enobrece o rádio brasileiro.

— Os ouvintes de boa classe colaboram na organização dos programas que a Rádio Eldorado oferece, das 8 às 24 horas. Sem outro intúito que o de estimular a ZYZ-22, êsses missivistas telefonam e escrevem para fazer oportunas sugestões, aproveitadas sempre, com a maior boa vontade, pela direção da emissora dos 550 quilociclos. Tôda correspondência deverá ser enviada para a avenida Presidente Vargas n. 417-A, 12º andar — Rio de Janeiro.

A ABR CONVIDA OS DISCOTECARIOS

A Associação Brasileira de Rádio solicita o comparecimento dos discotecários das emissoras do Distrito Federal, bem como dos cronistas de discos e radiofônicos, amanhã, às 15 horas, em sua sede social, à rua Acre n. 47, 8º pavimento, para ouvir uma exposição que fará o compositor Ari Barroso.

Rádio Globo: 18,45 horas — Novela "Sangue vicnense", original de Sergio Roberto; 19,05 — Esportes no ar, com Luiz Mendes; 20 horas — Sociais infantis; 20,05 — Sala de leitura; 20,20 — Intermezzo; 20,30 — Novela "A história de um retrato", original de Clarita Ramos; 21 horas — A canção da noite, crônica de Miguel Gustavo; 21,05 — Futebol; 23,30 — As mais belas páginas; 24 horas — Noticiário; 0,30 — Últimos acordes.

Ministério da Educação: 12,05 horas — O dia de hoje há muitos anos...; 12,10 — Música para o almôço; 13,30 — Vale a pena viver; 13,45 — Música variada; 14,30 — Ao redor do mundo (Portugal); 15 horas — Música de todos os tempos; 16 horas — Variedades; 16,30 — Solos de piano; 17 horas — Cinco minutos na vida que passa; 17,05 — Fantasias musicais; 17,30 — Reino da alegria; 18 horas — Colégio do ar (2º turno); 20 horas — Seleções musicais; 20,30 — Jovens recitalistas brasileiros; 21 horas — Londres informa (em cadeia com a BBC); 21,30 — No Tribunal da História; 22 horas — Passeio musical.

Rádio Roquete Pinto: 9 horas — Curso de francês; 9,30 — Música popular; 10 horas — Hora do lar; 12 horas — Ouça e guarde; 12,05 — Vesperal sinfônico; 14 horas — Letras e artes; 15 horas — Sessão da Câmara dos Vereadores; 17,30 — Música selecionada; 18,05 — Solos de piano; 18 30 — Música para orquestra; 17 horas — Atividades da Prefeitura; 20 horas — Resumo do noticiário da BBC; 20,05 — Alma Brasileira (Waldemar Henrique); 20,30 — Um mundo só (Geraldo Trindade); 21 horas — Conservatório do ar; 22,30 — De longe e de perto (crônica de Lia Cavalcanti).

Rádio Tupi: 16 horas — Teatro das Quatro; 16,30 — Doce Voz; 16,35 — Encontro de amor; 16,45 — Ritmo alegre; 17 horas — Sua Vida me pertence (novela); 17,30 — Aqui está Buenos Aires; 17,46 — Aventuras de Tarzan; 18 horas — Música romântica; 18,15 — Brasil a dentro; 18,30 — Disco Jóquei; 18,55 — Boa noite para você; 19,20 — Cidade em revista; 20 horas — Viva o samba; 20,30 — Arraial do Pindura Saia; 21 horas — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Reportagem esportiva: Vasco x Palmeiras em prosseguimento ao Torneio Quadrangular, diretamente do Pacaembú, na palavra de Rebello Júnior.

Rádio Cruzeiro do Sul: 18,30 horas — Flagrantes da cidade; 18,55 — Diário do ar; 19 horas — Programa variado; 19,15 — Crônica do SNES; 20,30 — Fatos em foco; 20,35 — Variedades musicais; 20,55 — Diário do ar; 21 horas — Nosso ritmo, nossa alma; 21,30 — Programa com orquestras; 22 horas — Comentário do dia.

Rádio Continental: 18 horas — Repórter carioca; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,05 — Flagrantes da cidade; 19,10 horas — Notas e comentários de turfe; 19,25 — Automobilismo; 20,05 — Marcha o esporte; 20,45 — Fatos em foco; 21,15 — Basquetebol em foco; 21,45 — Comentário do dia; 22 horas — Rádio reportagem; 23 horas — Noticiário; 23,10 — Última edição de Rádio esportes Gagliano Neto.

Rádio Clube: 10.02 horas — Pequei por amor (novela); 10,30 — Seleções centro-americanas; 11,30 — Cine-reportágens A-3, com Adolfo Cruz; 12 horas — Rosa de sangue (novela); 12,30 — Italia Eterna; 12,58 — O mundo em 4 minutos; 13,02 — O mundo não vale o seu lar, com Sagramor de Scuvero; 14 horas — Só para mulheres, com Luiz de Carvalho; 15,30 — Discos na vitrine, com Jair Amorim; 16,02 — Trem da alegria, com Heber, Yara e Lamartine; 18,10 — Meditação, com Geraldo de Aquino; 18,20 — O cartaz do dia; 18,25 — Onda esportiva; 18,58 — O mundo em 4 minutos; 19,02 — Paulo e Estevão (novela); 20 horas — Na hora H, de Roberto Mendes; 20,15 — A canção do dia, com Lamartine Babo; 20,20 — Seleções; 20,30 — Roda dos sete dias, com Aerton Perlingeiro; 20,58 — O mundo em 4 minutos; 21,02 — Recepção, com Dircinha Batista; 21,30 — Caminho da perdição (novela); 21,58 — O mundo em 4 minutos; 22,02 — Big-Broadcast; 22 30 — Recordando os bons tempos; 22,58 — O mundo em 4 minutos; 23,02 — Noites de Monte Carlo; 23,30 — Fernandes Quadro; 23,58 — O mundo em 4 minutos; 0,02 — A noite é nossa.

Programa da BBC: 20,05 horas — Sumário dos programas; 20,07 — Rádio panorama; 20,22 — Interlúdio musical; 20,30 — Palestra ou comentário; 20,45 — "Os Tavares em Londres"; 21 horas — Noticiário.

VIDA CATÓLICA

TRANSFIGURAÇÃO DE N. S. JESUS CRISTO

Andava Jesus pelos arredores da Cesaréa Filipense, no segundo ano de sua pregação, em companhia dos discípulos amados, quando lhe ocorreu perguntar-lhes o que diziam os homens sôbre quem êle fôsse.

Depois perguntou a opinião dos discípulos sôbre Êle, dizendo então a Pedro: "Tu és Pedro e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja, contra a qual não prevalecerão as portas do inferno nem todos os esforços do demônio e dos seus ministros.

Revelou-lhes depois o sacrifício da sua Paixão e Morte na cruz para remir os pecados dos homens.

Oito dias depois dessas afirmações, subiu Jesus ao monte Tabor em companhia de Pedro, Tiago e João e ali, apartando-se dêles, entrou em meditação, orando fervorosamente.

Verificou-se então a transfiguração do Senhor, ficando seu rosto resplandescente de magnífica claridade, enquanto suas vestes apareciam mais brancas do que a neve e de resplandente brilho, ofuscando os discípulos.

A seu lado apareciam Moisés e Elias, que palestravam com o Cristo sôbre a sua Paixão e Morte.

E quando Pedro, na sua devoção pelo Mestre, propunha que ali se erguesse três tendas, uma nuvem os envolveu, fazendo desaparecer os profetas, enquanto se ouvia uma voz dizer: "Êste é um Filho amado, no qual tenho a minha complascência. Ouvi-o como a vosso mestre e obedecei-lhe como a vosso rei e senhor".

Cairam os discípulos por terra ouvindo tais palavras, mas Jesus os fêz erguer, ordenando-lhes que nada dissessem antes de sua Morte e Ressurreição.

"Ainda que não se chegue a padecer com alegria, sofra-se, ao menos com paciência".

F. B. DESTEFANI, O.F.M.

SANTOS DE HOJE

Xisto II, Filicissimo, Agapito, Justo, Pastor, Jormano, Magno, Regaldina.

CASA ARQUIDIOCESANA DE RETIROS FEMININOS

No Convento do Cenáculo, à rua Pereira da Silva, n.º 135, Laranjeiras, haverá hoje, amanhã e sexta-feira um Retiro em francês para senhoras e senhoritas, com a Santa Missa às 8,15 horas, práticas às 9 e 10 horas, sendo pregador o pe. frei Pedro Secondi, O.P.

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO OUTEIRO

Tiveram início ontem, as tradicionais festividades em louvor a Nossa Senhora da Glória do Outeiro com a mudança das vestes das Sagradas Imagens de Nossa Senhora e do Menino Jesus, às 15 horas e a novena de preparação às solenes festas do dia 15, rezadas, diàriamente, às 20½ horas.

No próximo sábado, às 16 horas, reunir-se-ão no consistório os irmãos eleitores para proceder à eleição da nova administração que deverá servir no exercício compromissal de 1952-1954.

Domingo, dia 10, por ocasião da missa das 11 horas, serão recebidos pela Imperial Irmandade os novos irmãos recém-admitidos aos quais se fará entrega dos respectivos diplomas e distintivos.

Continuam em exposição no Museu da Irmandade, até o próximo domingo, os paramentos pontificais em drap. d'or, importados da França para servirem nas grandes solenidades e que deverão ser inaugurados por D. Jaime de Barros Câmara no próximo dia 15 do corrente.

EM LOUVOR À NOSSA SENHORA

Está aberta, no consistório da Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, gentilmente cedida pela Irmandade, a exposição de pintura promovida pela Colméia de Pintores do Brasil, em louvor a Nossa Senhora.

FESTA DE SÃO ROQUE, EM PAQUETÁ

Realizar-se-ão em Paquetá, nos dias 16, 17, 23 e 24 do corrente, os tradicionais festejos anualmente promovidos em louvor a São Roque. Além das habituais barraquinhas de doces e quitutes, haverá grande queima de fogos.

CANTO GREGORIANO

Acha-se no Rio de Janeiro onde dará uma série de conferências sôbre "canto gregoriano" Mr. Le Guennant, presidente do "Institut Gregorien" de Paris. Mr. Le Guennant proferirá hoje, na Pontifícia Universidade Católica, uma conferência, com demonstrações de canto gregoriano, no auditório do Colégio Santo Inácio, às 10 horas da manhã, à rua São Clemente, 226. Estão convidados todos os professôres e alunos da Universidade e os apreciadores de música sacra.

ELOQUENTE MANIFESTAÇAO DE FÉ CATÓLICA

São Paulo, 5 (Ap.) — Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar do cardeal-arcebispo de São Paulo, referindo-se ao Congresso Eucarístico Internacional de Barcelona, disse à imprensa: "Os Congressos Eucarísticos manifestam a vitalidade da Santa Igreja em nossos tempos. O primeiro Congresso realizou-se em Lille, na França, no ano de 188-, sob o pontificado de Leão XIII e a êste se seguiram outros na Europa, sendo que a Chicago coube a honra de celebrar o 1.º Congresso Eucarístico Internacional na América do Norte, em 1926. O de Buenos Aires, em 1934, foi o primeiro no continente sulamericano. Esperamos que o próximo seja realizado no Rio de Janeiro.

Eloqüente manifestação de fé católica, o Congresso de Barcelona transformou aquela cidade num grande santuário. Sentia-se que todos os que nêle tomaram parte, mais de dois milhões de pessoas, vibraram unísonos os louvoures de Deus, a caridade fraternal, o entusiasmo e o ardor dos corações transbordantes de incontida felicidade que se deriva da união dos homens com seus semelhantes.

Foram dias de grande consolação espiritual. O que muito nos impressionou foi a augusta e devota cerimônia da ordenação sacerdotal de 840 levitas procedentes de diversos seminários da Espanha. Esta cerimônia foi celebrada por 23 bispos no grande estádio de Montjnich perante a assistência de cem mil fiéis. E' a maior ordenação de que se tem notícia na história da Igreja".

Referindo-se às comunhões gerais, prosseguiu Sua reverendíssima: "Impressionante a hora santa que precedeu à Missa de Meia Noite, quando falou o padre Lombardi, S. J., preparando cêrca de 250.000 homens para a recepção da Divina Eucaristia. A imensa praça estava repleta de homens aos pés do altar monumental fosforecente de luzes, orando fervorosamente".

Falando sôbre o encerramento do Congresso, dom Paulo Rolim Loureiro, assim se expressou: "No dia 1[illegible] de junho, dia de Pentecostes, o cardeal Tedeschini, Legado de S. Santidade, celebrou no altar monumental, a Missa de Ação de Graças. Ao ofertório, o generalíssimo Franco recitou expressiva consagração da Espanha a Cristo na S.S. Eucaristia. A tarde o grandioso certame de fé, foi cercado com imponente procissão sendo conduzido triunfalmente o S.S. Sacramento. Tomaram parte nesta homenagem a Cristo Eucarístico, 12 cardeais, cêrca de 250 arcebispos e bispos, mais de 25.000 sacerdotes e seminaristas, ... 500.000 peregrinos de quasi tôdas as nações e mais de 1.500.000 espanhóis.

O Santíssimo Sacramento foi conduzido em majestoso carro na majestosa custódia de Toledo, trabalho em estilo gótico, cinzelado em prata e ouro pelos melhores artistas do século o que constitui uma das mais belas e preciosas jóias sagradas existentes no mundo.

Era já noite quando a procissão e a grande massa de povo que se movimentava lentamente, deu entrada na extensa praça Pio XII resplendente de luzes.

Após a bênção eucarística foi ouvida a palavra do Santo Padre transmitida pelos altos falantes. Entre outras coisas, S. Santidade exortou o povo espanhol a prosseguir nas preces e sacrifícios pela paz do mundo, finalizando com a bênção apostólica que a multidão recebeu de joelhos".

FESTA DO PADROEIRO

Campos, 5 (Asp.) — Continuam animadas as festas em homenagem ao padroeiro da cidade, São Salvador, as quais serão encerradas, amanhã, com vistosos fogos de artifício.

INAUGURAR-SE-Á AMANHÃ O CURSO SÔBRE ECZEMATIZAÇÕES

Ministrará a aula o cientista suiço G. Miescher — Homenagem da Sociedade de Alergia e da Academia de Medicina

Instalar-se-á amanhã, à noite, o Curso sôbre as Eczematizações, organizado pela Sociedade Brasileira de Alergia e da Clínica Dermatológica da Universidade do Brasil, dirigida pelo prof. E. Rabelo.

O curso que vem despertando o máximo interêsse nos meios universitários contará com a colaboração do eminente dermatologista europeu, G. Miescher, nome de grande projeção nos meios científicos internacionais, com numerosos trabalhos sôbre alergia e dermatologia, publicados em vários idiomas.

A aula de amanhã terá lugar na sede da Academia Nacional de Medicina, à avenida Augusto Severo n. 4, que se reunirá em sessão conjunta com a Sociedade Brasileira de Alergia, para assim homenagear o insigne mestre de Zurich. O prof. Miescher abordará o tema "O problema do eczema".

Esta reunião conjunta começará às 20 horas, sendo a entrada franqueada a tôdas as pessoas desejosas em ouvir a palavra autorizada do renomado médico. As outras aulas do curso serão na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

O curso poderá ser freqüentado por médicos e estudantes de medicina, sendo conferido diploma, e as inscrições ainda estão abertas, devendo os interessados procurar o 1º secretário da Sociedade Brasileira de Alergia, à rua Santa Luzia n. 732 11º, sala 1118, entre 13 e 17 horas.

E' o seguinte o programa:

Dia 7, às 20,30 horas: I — O problema do eczema — Prof. G. Miescher (Zurich).

Dia 8, às 20 horas: II — Conceituação clínico-biológica. Formas clínicas — Prof. F. Eduardo Rabelo; 21 horas: III — Histologia patológica das eczematizações — Prof. H. Portugal.

Dia 11, às 20 horas: IV — Patogenia das eczematizações. Novos aspectos da questão da auto-sensibilização — Dr. A. Oliveira Lima; 21 horas: V — Eczema experimental. Investigação com os arseno-benzenos. Sensibilizações cruzadas — Docente Gline L. Rocha.

Dia 12, às 20 horas: VI — Clínica e diagnóstico topográfico do eczema de contacto — Docente Ruben D. Azulay; às 21 horas: VII — Clínica e diagnóstico do eczema profissional — Dr. Eleutherio Brum Negreiros.

Dia 13, às 20 horas: VIII — Clínica e diagnóstico do eczema seborreico e do eczema prurigo — Prof. Eduardo Rabelo; às 21 horas: IX — Diagnóstico biológico do eczema de contacto — Dr. Paulo Dias da Costa.

Dia 14, às 20 horas: X — Diagnóstico biológico do eczema prurigo — Dr. Nelson Passarelli; às 21 horas: XI — Clínica e diagnóstico do eczema na criança — Dr. Silveira Lobo Jr.

Dia 15, às 20,30 horas: XII — Distúrbios hormoniais e metabólicos nas dermatoses do grupo do eczema — Docente A. Piquet Carneiro.

Dia 18; às 20,30 horas: XIII — Princípios gerais e prática do tratamento das eczematizações — Prof. F. Eduardo Rabelo; às 22 horas: XIV — Mesa redonda.

GUERRA

BRILHANTES OS RESULTADOS DO SEGUNDO SEMINÁRIO DE ENSINO DO EXÉRCITO

Entrega de medalhas comemorativas a professôres civis e a imprensa — Cumprimentos hoje ao chefe do Exército — Audiência para militares — Matrícula na ESA — No Rio o embaixador Bethlem

Com a presença do general João Valdetaro de Amorim e Melo, comandante da Escola de Estado-Maior, general Nestor Souto de Oliveira, comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, comandantes, representantes das demais Escolas do Exército e da Sala da Imprensa do Ministério da Guerra, teve lugar ontem à tarde a cerimônia da entrega das medalhas comemorativas do Segundo Seminário aos participantes e a homenagem especial prestada aos professôres d. Noemy S. Rudolgen, Lourenço Filho e Raul Bitencourt. Os homenageados que participaram dos trabalhos realizados na Academia Militar em julho último, foram agraciados pelo general Mário Travassos, diretor de Ensino do Exército com a medalha comemorativa e o diploma de participantes do Seminário. Após a entrega das medalhas aos demais participantes e a Sala de Imprensa, representada pelo jornalista Otávio de Castro, Coordenador, usou da palavra o prof. Raul Bitencourt que em brilhante improviso agradeceu a homenagem que naquela ocasião era prestada pelo Exército aos professôres civis que colaboraram com o seu esfôrço para os brilhantes resultados obtidos no Segundo Seminário e na remodelação que ora se processa no Ensino Militar.

CONFIRMADO NO PÔSTO O GENERAL DE EXÉRCITO ZENOBIO DA COSTA

O govêrno acaba de confirmar no pôsto de general de Exército o general Euclides Zenobio da Costa, que, pelos relevantes serviços prestados na paz e na guerra, projetou-se, no cenário nacional, como um general enérgico, destemido, um grande condutor de homens. O recém-promovido que possui 42 citações de combate, além de uma brilhante fôlha de serviços prestados ao Exército e ao país, tem todos os cursos, constando de sua fé de ofício comissões das mais importantes. Por motivo de sua promoção a sua residência tem sido pequena para receber o grande número de amigos, colegas, camaradas, membros do parlamento e de pessoas gradas, que ali comparecem a fim de apresentar-lhe cumprimentos de felicitações. Os seus camaradas da Zona de Leste e 1.ª Região Militar a qual comandou por vários anos vão prestar-lhe várias homenagens, achando-se em elaboração um vasto programa.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

Pela manhã, o expediente foi normal. A tarde, o ministro Ciro Cardoso recebeu, em objeto de serviço, vários oficiais-generais. Recebeu cumprimentos dos servidores civis do Gabinete, por motivo de sua recente promoção.

A PROMOÇAO DO GENERAL JOÃO TELES VILASBOAS

Por motivo da sua ascenção ao generalato, foi alvo de significativa homenagem, por parte de seus amigos e camaradas, o general João Teles Vilasboas. Compareceram à sua residência, entre grande número de pessoas gradas, os generais Cesar Obino, Alcides Gonçalves Etchegoyen e Andrade Ninó, deputados Abelardo Andréia e Aziz Maron, coronéis Nelso Maria Boiteux, Hugo de Faria, Heitor Caminha, C. Brício do Vale Pereira, Altamir B. Lopes, Volney Barros Castro, Almerio de Castro Neves, Nelson Gonçalves Etchegoyen, Alvaro Pinto, Alfredo Nobrega, Valter Cramer e demais oficiais, em sua maioria da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército. Saudaram o recém-promovido o deputado Andréia, o coronel Eduardo Ponto e o major Joaquim Marinho Pessoa, tendo o homenageado agradecido.

EX-COMBATENTES CHAMADOS

A Seção Especial da F.E.B. convida por nosso intermédio, a comparecerem àquela repartição os seguintes ex-combatentes: Pedro Calado de Oliveira, João Macedo da Silva, José Taveira, Antonio Alvarenga, Carlos Henrique do Nascimento, Carlos Ernesto da Cunha, Anibal Anatolio Diogo, Acix Alves da Silva, Abel Marques de Oliveira, Arlindo Teixeira de Albuquerque, Sebastião Campos, Manoel Anatolio do Nascimento, Irineu Rosalino da Mota e Sebastião Dória de Araújo.

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA MILITARES

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, dará hoje, das 16 às 18 horas, sua costumada audiência pública para militares.

CUMPRIMENTOS AO CHEFE DO EXERCITO

A convite do chefe do Estado-Maior do Exército os generais em serviço nesta guarnição, apresentarão hoje, às 15,30 horas, cumprimentos de felicitações ao ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, por motivo de sua recente promoção ao pôsto de general de divisão. O ato realizar-se-á no gabinete ministerial. Uniforme: 5.º.

DEMONSTRAÇAO DE JIU-JITSU PARA A PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Está marcada para hoje, às 16 horas, a demonstração de Jiu-Jitsu que os irmãos Gracie farão para os comandantes de Corpos e oficiais de Educação Física da 1.ª Região Militar. A propósito dessa exibição que será mais de caráter técnico, estiveram em palestra com o general Souza Dantas, a fim de convidá-lo pessoalmente, os senhores Carlos e Hélio Gracie.

A finalidade de ser apresentado aos oficiais da 1.ª R. M. essa exibição do perigoso esporte nipônico, é a de mostrar aos nossos militares a espécie de Jiu-Jitsu proibido de ser apresentado fora do Japão por ser o mesmo utilizado como defesa pessoal entre as Fôrças Armadas do país das cerejeiras.

O local para a demonstração será no ginásio da Academia Gracie, na Avenida Rio Branco 151, 17.º andar.

HOMENAGEM AO GENERAL ROMULO COLONIA

Por motivo da recente promoção por merecimento de seu comandante, a oficialidade do 1.º B. C. de Petrópolis vai homenagear amanhã, o general Ilidio Romulo Colonia, com um grande almôço oferecendo-lhe a seguir as platinas do novo pôsto. Em nome dos homenageados o general Colonia será saudado pelo subcomandante do Batalhão. O ágape será presidido pelo general Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, que foi especialmente convidado. O ministro da Guerra designou para representá-lo o tenente-coronel Ituriel Nascimento, oficial do seu gabinete.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, revertendo ao serviço ativo o coronel Silvestre Viana, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado; mandando contar antiguidade do pôsto de tenente-coronel ao ten.-cel. de Inf. Zacarias Xavier Muller; agregando ao respectivo quadro o ten.-cel. Caio Mario de Noronha Miranda; classificando por necessidade do serviço no 1.º G. A. Costa o ten.-cel. Cesar Romulo Silveira Junior; no Batalhão-Escola de Engenharia o major Francisco de Paulo Gonzaga de Oliveira; no 15.º R. I. o major José de Sá Serrão; exonerando das funções de chefe do E. C. S. o coronel Raimundo da Silva Barros; incluindo, por necessidade do serviço, no QEMA o major Vitoldo Zeroslau Woloski; nomeando, por necessidade do serviço, chefe do E. M. C. A. R. o coronel Alberto Ribeiro Paz; chefe do E. C. S. o coronel Leonidas Amaro; para servir na E. S. A. o major Leonel Joaquim Serra; instrutor da E. T. E., pelo prazo de dois anos letivos, o major Helio Bento de Oliveira Melo; instrutor da mesma Escola o major tec. Clovis Ferreira de Souza; revertendo ao serviço ativo o major Ramiro Tavares Gonçalves, o major Renato Nei Ribeiro e o 1.º ten. Antonio de Miranda Lima; transferindo do S. Tran. 8.ª R. M. para a Oficina e Depósito de Mat. Trans. da 8.ª R. M. o ten.-cel. Raimundo Augusto Frota Leite; da Com. Estr. Rod. n. 3 para a D. O. F. E. o major Carlos de Oliveira Melo; e revertendo ao serviço ativo o coronel Luiz Gomes Pinheiro.

CONCURSO HÍPICO

Serão realizadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira as seguintes provas: dia 9 às 21 horas "Jockey Clube Brasileiro", classe ouia, sôbre 5 estacionistas, de alturas progressivas de 1,10 m a 1,50 m, esta prova foi transferida para êsse dia 10 por motivos de fôrça maior. Dia 10 às 16,00 horas "Sociedade Hípica Brasileira", percurso de caça, para animais da classe B, aberta a animais da classe A e C, sôbre 12 obstáculos de altura máxima, 20 m e largura máxima de 3,50 m e "Prefeitura do Distrito Federal", com início às 14 horas em ponto, para animais da classe A exclusive sôbre 10 obstáculos de altura máxima 1,10 m e largura máxima 2,50 m. As inscrições, encerram-se hoje.

NO RIO O EMBAIXADOR HUGO BETHLEM

Acaba de chegar a esta capital a serviço o tenente-coronel Hugo Manhães Bethlem, embaixador do Brasil junto ao govêrno da Bolívia. O embaixador Manhães Bethlem iniciou ontem suas visitas às altas autoridades civis e militares, devendo permanecer por algum tempo nesta capital.

SÓCIOS CHAMADOS AO C. O. REFORMADOS DAS FÔRÇAS ARMADAS

Estão sendo convidados a comparecer ao Círculo de Oficiais Reformados das Fôrças Armadas, para tratar de assuntos de seus interêsses, os seguintes associados: Mario de Menezes, Altina Gomes de Farias, Arlete Azevedo Avila, Armando Levi Cardoso, Aurelio Lopes de Almeida, Braz Antunes de Siqueira, Carlos Cesar de Siqueira Dias, Dante Vilela e Afonso de Oliveira.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de José Pinto de Araujo Rebelo, Adolfo João de Paula Couto, Manoel Saraiva Martins, Macino de Faria Mascarenhas e Lemos, Paulo Teixeira da Silva, Fernando Montagna Meireles e Valdemar Cesar Machado; e arquivado o de Raimundo Rosa.

TENENTE E SARGENTOS CHAMADOS

A Diretoria de Recrutamento solicita o comparecimento ao seu gabinete, dos 1.º tenente Cicero Albino de Miranda, da Reserva e 1.º sargento Sebastião Costa e Silva, reformado, ambos para tratarem de assunto de seus interêsses.

TURMA HENRIQUE LAGE

Ao ensejo de seu 10.º aniversário de declaração de aspirante, vão reunir-se os componentes da turma de setembro de 1942, para comemoração dêsse acontecimento. Pede-se aos interessados ligação urgente com os elementos de coordenação abaixo: F.A.B. — major av. Afonso Ferreira, E.M.E. — capitão Confucio Pamplona, D.M.M. — capitão Osmar Macedo, A.M.A.N. — capitão Coelho Neto, D.O.F.E. — capitão Alberto Arruda, E.A.O. — capitão Carlos Seild e E.T.E. capitão Celso Expedido Nogueira.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Hoje, às 16 horas, o tenente-coronel Cyro Perdigão de Souza Oliveira fará uma conferência, sôbre o seguinte assunto: "A Grafologia, suas possibilidades e limitações".

O C.M.E. convida os oficiais das Fôrças Armadas a comparecerem à sua sede, na Biblioteca do Exército, 3.º andar do Ministério da Guerra, ala da Rua Marcílio Dias, no dia e hora acima mencionados.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 7 do corrente, foi marcado o 5.º uniforme.

INSCRIÇÃO PARA MATRÍCULA NA ESCOLA DE SARGENTOS DE INFANTARIA

O comandante da Escola de Sargentos das Armas comunica que de 1.º a 30 de agôsto estarão abertas as inscrições para matrícula no Curso de Formação da referida Escola.

Os requerimentos dos candidatos que desejarem prestar o exame de seleção, para ingresso na já mencionada Escola, deverão dar entrada na Diretoria de Ensino do Exército, no 10.º andar do Quartel-General do Ministério da Guerra. Referidos requerimentos deverão ser acompanhados dos seguintes documentos:

1 — Certidão de idade (verbo ad verbum), em que o candidato prove ser brasileiro nato e ter idade entre 17 e 24 anos referida à data da matrícula. 2 — Documento provando ser o candidato solteiro ou viúvo, sem filhos. 3 — Certificado de que o candidato não sofre de moléstias contagiosas ou infecto-contagiosas. 4 — Atestado de vacinação antivariólica. 5 — Atestado de boa conduta passado por um oficial das Fôrças Armadas Nacionais que conheça o candidato ou na falta dêsse, pela autoridade policial local com a declaração sob fé pública, do tempo em que o candidato reside na zona de sua jurisdição, acompanhado da ocupação e profissão do mesmo candidato. 6 — Prova de que o candidato está em dia com as obrigações militares certificado de alistamento ou certificado de reservista). 7 — Declaração de que o candidato aceita o alistamento por 5 (cinco) anos. 8 — Licença dos pais ou tutores para verificar praça no Exército, quando o candidato fôr menor de 18 anos. 9 — 2 (duas) fotografias, tamanho 3 x 4. Observações — Os documentos mencionados nos números 1 a 5 terão suas firmas devidamente reconhecidas.

PROMOVIDO A GENERAL DE DIVISÃO

O presidente da República assinou decreto, promovendo, ao pôsto de general de divisão, o general de brigada Orestes da Rocha Lima.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

EDIFICIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 5-VIII-1952

BOLETIM INTERNO N.º 179

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

— Seja cancelada da relação enviada a esta Diretoria pela Diretoria de Ensino do Exército, em ofício n.º 496-C, de 14-VI-52, e publicada no Boletim Interno n.º 167, de 22-VII-1952, a indicação do major da Arma de Cavalaria Bernardo de Azevedo Martins, adido ao Q. G. da 2.ª R. M., para matrícula no Curso Básico de Material Bélico.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Arma de Infantaria — Coronéis Juremir Pires de Castro, do E. M. E.; Themistocles Vieira de Azevedo, adido à D. R., e Mario de Carvalho Valle, do E. M. E., por terem sido promovidos; — tenentes-coronéis Annibal Carneiro Tomax Alves, do 3.º R. I., e Arnaldo Moura de Azevedo, do E. M. E., por terem sido promovidos e aguardarem, adidos, classificação; Erico da Fonseca Moraes, do C. M., por ter vindo de Fortaleza com transferência para o C. M.; — majores Erasto Pires Saião e Eduardo Simões, do 3.º Regimento de Infantaria; Flisio Saldanha de Linhares e Antorildo Francisco da Silveira do C. P. O. R. do Rio, e Helio Freire, do E. M. do N. D. B., por terem sido promovidos e continuarem adidos às unidades, aguardando classificação; Augusto Paes Barreto da 29.ª C. R., por ter de seguir para Manaus, por conta própria, onde vai servir e ter entrado em trânsito; Cezar Araujo Costa, do 14.º R. I., por ter vindo a esta capital com 8 dias de dispensa do serviço; Emmanuel Oliveira Affonso de Miranda da 7.ª R.M. (CIMEA) por ter vindo ao Rio em dispensa do serviço; — capitães Alvaro Affonso de Miranda Filho, do 14.º R. I., por ter entrado em férias a 30 do corrente e vir gozá-las nesta capital; Mauro Ferraz de Andrade, do 1.º Batalhão de Fronteira, por ter vindo a esta capital em gôzo de 8 dias de dispensa do serviço; — 1.ºs tenentes Ivan Jejuhy Affonso da Costa, do 20.º R. I., por regressar hoje para Curitiba e continuar em férias; Augusto Ezequiel de Marsillac, do R. E. I., por ter sido promovido e classificado no R. E. I.; Antonio Rodrigues, do 7.º R. I., por ter vindo a esta capital em gôzo de 8 dias de dispensa do serviço; Helio Affonso Ferreira, do Batalhão de Guardas, por ter sido promovido e aguardar classificação; — 2.ºs tenentes Homero de Carvalho Lima, da D. R., por ter entrado em 60 dias para tratamento de saúde arbitrado pela Junta em sessão de 30 de julho último; Paulo Annibal de Oliveira, do 7.º R. I., por regressar à unidade de origem; Jacyr Pereira, do 7.º R. I., por ter de regressar a Santa Maria.

Arma de Cavalaria — Coronel José Publio Ribeiro, do E. M. da 7.ª R. M., por ter sido designado para o E. M. da 7.ª R. M. e gozar parte do trânsito nesta capital com permissão; Julio Fonseca Prates, do E. M. E., por haver sido promovido e ficado adido ao E. M. E.; Valmir de Araripe Ramos, da D. R. V., por ter sido promovido e continuar no gôzo de licença especial; — majores Alcindo Pereira Gonçalves, do 1.º R. C. G., por ter sido promovido e ficar adido ao 1.º R. C. G., aguardando classificação; Renato Peixoto de Abreu, do Q. G. da 2.ª D. C., por ter vindo a esta capital com 15 dias de dispensa do serviço, para desconto em férias; Juarez Paes Pinto, da E. A. O., por ter sido promovido e continuar adido, como se efetivo fôsse, nas funções de instrutor do Curso de Cavalaria, aguardando solução de proposta; — 1.º tenente Tais Blaso, do 1.º Esq. Rec. Mec., por ter sido classificado nessa unidade e apresentar-se pronto para o serviço — 2.ºs tenentes Sebastião Geraldo da Costa Carvalho, do 6.º R. C., por estar em licença para tratamento de saúde da espôsa a contar de 1.º do corrente; Aecio de Araujo Lima, do 3.º B. C. C., por ter sido transferido do 4.º R. C. para o 3.º B. C. C. e ter entrado em trânsito iniciado a 28 do corrente.

Arma de Artilharia — Coronéis Luiz Carneiro de Castro e Silva, do E. M. E., por ter sido promovido e ficado adido ao E. M. E.; Alcides Teixeira de Araujo, do Q. S. G., por ter sido promovido; — tenentes-coronéis Sebastião Leão, da E. M. E., por ter sido promovido; Arquimedes Pinto de Oliveira, da D. M. B., por entrar em 3 meses de licença especial; Helio Corrêa Rodrigues, do D. G. A., por ter sido promovido ao pôsto atual, continuando adido ao D. G. A., aguardando classificação; — major Oscar Antonio Couto de Souza, da A. D. 1, por ter sido promovido, continuar adido à A. D. 1 e aguardar classificação; — capitão Luiz Carlos Torres de Castro, do 2.º Gr. Can. Au. A. Aé. 40, por ter vindo a esta capital em gôzo de 8 dias de dispensa; — 2.ºs tenentes Eleusipo de Trigo Cecilio, do 1.º G. Can. Au. A. Aé. 40, por ter sido classificado nessa unidade e entrado em trânsito; Luiz Augusto da D. P., por conclusão de férias.

Arma de Engenharia — Coronel Nelson Rebello de Queiroz, da D. E., por ter passado a responder pelo expediente da Diretoria de Engenharia, cumulativamente com as funções de chefe de Gabinete que já vinha exercendo; — tenentes-coronéis Floriano Moller, da D. A., por ter sido promovido, excluído do estado efetivo do D. A., ficado adido como se efetivo fôsse cooperando na ultimação do projeto do Manual C 33-5 Guerra Bacteriológica e aguardar classificação; Osmar Modesto, da D. S., por ter sido promovido ao pôsto atual; Afonso Canettieri Filho, da Escola de Transmissões, por ter sido promovido e ficado adido àquela Escola.

DISPENSA DO SERVIÇO

— Pelo sr. ministro foram concedidos mais sete dias de dispensa ao soldado Roberto Novais, da 5.ª Companhia de Saúde — Curitiba.

PERMISSÃO

— Concedo permissão para passar parte do trânsito em Recife e Maceió, ao 2.º sargento José Augusto Bastos de Oliveira, transferido do 1.º para o 14.º Regimento de Infantaria.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, a partir do dia 28 de julho findo, aguardando transferência para a Reserva, conforme requereu, o major da Arma de Infantaria Ademar Rossi, que se destinava ao 17.º Regimento de Infantaria onde foi classificado.

GUIA DAS INDÚSTRIAS

PARA ANUNCIOS NESTA SEÇAO, TELEFONAR PARA 22-6343

AÇO, FERRO E ARAME

FAB. TECIDOS ARAME POPULAR

TELAS: Arame, ferro galv. latão, cobre, cobreado, redondo ou quadrado; tecidos finos, malhas quadradas, onduladas; telas p.ª galinheiros, cêrcas, pistas, etc. Extra-fortes; carvão, minérios e cascalhos

Jm. Fco. Angelo & Co. Ltda.
Pç. República, 7. Tel. 22-1486 - Rio

COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA
ESCRIT.º: Av. Nilo Peçanha, 26
DEPÓSITO: Rua Equador, 160
FONES: 22-1970 e 23-1216

ALBANO FERRAZ & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 68-A. Tel. 52-6774
Telegra.: "NABLA"
TRILHOS, LOCOMOTIVAS, GUINDASTES, COMPRESSORES, TRUQUES E FRANZAS PARA USINAS

ELETRICIDADE

SUDELETRO S/A
AVENIDA PASSOS, 105
Fones: 43-1836 — 43-6120
MATERIAL ELETRICO, MOTORES E FERRAGENS

SUDELETRO S/A
AVENIDA PASSOS, 105
Fones: 43-1836 e 43-6120
E FERRAGENS
MATERIAL ELETRICO, MOTORES

PAPEL

KLABIN IRMÃOS & CIA
PAPEIS EM GERAL
AV. RIO BRANCO, 81
14.º ANDAR

FUNDIÇÕES

FUNDIÇÃO GOYTACAZ
Campos — E. do Rio
Máquinas para usina de açúcar Fabricação própria e importação
MACHADO VIANNA & CIA. LTDA.
Trav. Ouvidor, 8 - 3.º and. - Rio
Ferragens - Material agrícola - Louças
Fones: 52-5566 — 52-5222

AUTOMÓVEIS

INTIMEX
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A
"STANDARD" e "TRIUMPH"
GENERAL POLIDORO, 73/81
FONE: 46-1213

CORDAS E BARBANTES

CIA DE COMERCIO E INDÚSTRIA FREITAS SOARES
Rua da Alfândega, 133
Tel. 23-6170 — Cx. Postal 1.198
Cordas e barbantes para todos os fins "CASTELLO" e "GLADIADOR"

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

AVISO

BHERING, COMPANHIA S. A., com sede nesta capital, cumprindo o que determina o artigo 3.º da Portaria n. 25, de 2 de maio de 1952, da C.O.F.A.P., publicada no "Diário Oficial", de 5 de maio de 1952, comunica ao comércio varejista que o preço de venda, no atacado do café torrado e moído, marca "BHERING", bebida "mole", enlatado a vácuo, é de Cr$ 33,50 (trinta e três cruzeiros e cinqüenta centavos) o quilo.

Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1952.

A DIRETORIA

(34810)

MÚSICA

ATUALIDADE DEBACH

A atualidade de Bach é permanente e pacífica. Perante êle não há mais questão de flutuações do gôsto, que têm ocorrido em face de outros grandes músicos. Ela de fato uma glória sem nenhuma espécie de equívoco, que nada retira daqueles interêsses humanos capazes de reforçar a nossa gravitação em tôrno de determinadas formas de beleza. São tão respeitáveis e irresistíveis os motivos que nos fazem amar Chopin, Schumann, Beethoven! O que amamos neles é a nossa própria natureza, o espêlho que nos dão das nossas próprias paixões libertas, construindo um mundo onde nos sentimos como atores. Basta que o cenário das nossas ações se modifique, que causas sociais atuem, para que o nacionalismo de Chopin, ou o acento heróico, o penacho indômito da música de Beethoven criem, sôbre uma base de valor definitivo, a oportunidade maior da sua música. A atualidade de Bach, no entanto, vem crescendo modernamente, e a qualidade do culto que provoca já se acha de há muito estabelecido, sem nenhum apêlo extrínseco, pois mesmo a significação religiosa que lhe caracteriza a obra se confunde com o que já de mais íntimo é substancial na sua contextura.

João Sebastião Bach não sòmente se sobrepõe ao tempo, não é apenas um artista que sobrevive a despeito da passagem do tempo, mas na realidade afigura-se algo a cujo encontro a humanidade caminha de século a século. Não há dúvida de que êle, aparentemente reacionário, ou, pelo menos tradicionalista, não travendo o destino visível de operar, como fariam Beethoven, Wagner, Debussy, uma grande revolução artística; com um pé na polifonia, sem abandoná-la, contribuindo para fundar a harmonia e estabelecendo sem alarde as leis que ainda hoje regem a música; considerado já em vida o velho Bach, maior executante do que compositor, professor de rapazes turbulentos de côro de Igreja, patriarca familiar, identificado pela posteridade imediata como o homem da peruca, "o gênio encarnado da fuga", incapaz de notar qualquer pequena página sem maliciar em têrmos de contraponto, a que alude tão incompreensivamente um crítico de Beethoven, W. de Lenz; não há dúvida de que êle, a 28 de julho de 1750, no fechar os olhos cuja luz perdera, não parecia se haver assegurado um lugar na eternidade da memória, do espírito e do coração dos homens.

Os cinqüenta anos que se sucederam à sua morte foram de esquecimento quase total: Haydn, em 1750, tinha dezoito anos; Mozart nasceria em 1756. O classicismo, definido pela forma-sonata de Haydn, que Mozart levaria à mais luminosa cristalização, inaugurava uma nova fase da história da música, parecendo liquidar a conceção musical polifônica. Bach, entretanto, de dentro do passado, da sua horizontalidade de escrita, do seu contraponto, do polifonismo das suas fugas, tinha pôsto às soltas as fôrças da evolução harmônica, e continha por isso todo o futuro. O arquiteto da "Paixão segundo S. Mateus", de resto, escrevendo tanto para vozes como para instrumentos, trata as próprias vozes com sensibilidade nitidamente instrumental, de harmonista.

Aquêles cinqüenta anos de espera, de latência da glória, marcam verdadeiramente um período transitivo entre dois mundos diversos de expressão musical. Bach, grande mestre do contraponto, é o profeta de tôda a música que lhe ia suceder: as vozes da polifonia que faz caminhar autônomas representam, na realidade, as pedras do edifício do acorde. Bach, que domina todo o império das fôrças ainda virgens da harmonia, atinge também os pináculos da expressão melódica. Nem por isso era menos capaz de simplicidade, de uma fluência deliciosa, de uma delicadeza e fantasia de invenção — que não excluem a robustez, sempre presente — que por exemplo nos seus prelúdios para cravo afastam irrevogàvelmente qualquer idéia de grandiloqüência sistemática formada a respeito do seu estilo. A constante emocional da música de Bach, quer êle exprima a dor mais profunda, quer o júbilo voluntarioso, veemente, e inflexível das Fugas, se traduz por uma alta serenidade. Seu legado harmônico tornar-se-ia, porém, a partir de Beethoven, de uma possança prodigiosa, para exprimir o mais intenso subjetivismo. Depois, trabalhadas ao máximo as possibilidades de expressão harmônica, a música tende a se fazer, em alguns grandes exemplos contemporâneos, predominantemente rítmica, e nos subjuga hoje, também, por um apêlo fisiológico.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

MÚSICA NA EUROPA

O FESTIVAL DE BERLIM

Houve um "Maio Parisiense". Haverá um "Setembro berlinense". Do Festival de Berlim, que se realizará para o mês, participarão artistas do mundo inteiro. Entre os regentes que dirigirão a Orquestra Filarmônica de Berlim e a Orquestra da Rádio R.I.A.S. figuram Wilhelm Furtwaengler, Igor Markevitch e Fritz Lehmann.

A parte coreográfica será particularmente importante. Já garantiram sua participação o Sadler's Welles Ballets, os "balleta" da Ópera de Nova Iorque e os "ballets" indianos de Ram Gopal. (Spectar F.P.).

RICHARD STRAUSS NA ÓPERA DE VIENA

A Ópera do Estado de Viena marcou para a próxima temporada quatro criações. A primeira será "O amor de Danae", de Richard Strauss, que dada em primeira mundial no Festival de Salzburgo; "Macbeth", de Verdi; e duas novas encenações: "Bohêmia" de Puccini e "A mulher taciturna" de Richard Strauss, criada em 1935, em Dresde, e cujo libretista foi o saudoso romancista austríaco Stefan Swing, morto tràgicamente, em conseqüência de um pacto de morte, com sua espôsa, na cidade brasileira de Petrópolis.

Além dessas obras novas, a Ópera do Estado dará numerosas obras de seu repertório, que é particularmente rico. Estabelecerá um ciclo comportando oito óperas de Richard Strauss além de outras de Alban Berg, Igor Strawinsky, do "Cônsul" de Menotti.

Como se vê, Richard Strauss é o compositor número um da temporada. A ópera contratou para esta, novos membros permanentes, como os sopranos Marcen Spriger e Lisa Della Casa; os tenores Murray Dickie e Rudolf Schock; o barítono Josef Metternich; e o baixo Gottlob Frie. (Spectar F.P.).

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

Está definitivamente marcada para sexta-feira próxima, dia 8, às 21 horas, a inauguração da Temporada Lírica Internacional que representa o acontecimento teatral musical de maior relêvo e uma das mais brilhantes reuniões sociais do ano.

O espetáculo de inauguração, cabe êste ano, ao grupo de artistas alemães organizado pela direção do Teatro de Wiesbaden — um dos mais antigos e tradicionais da Alemanha, contratado pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal que, pela primeira vez, no regime de autonomia, organiza e dirige nossa temporada lírica.

Sob a direção cênica do próprio diretor-geral do Teatro de Wiesbaden, sr. Heinrich Koehler Helifrich, e sob a regência do maestro Karl Elmendorff, será representada a ópera de Wagner "O Navio Fantasma", até agora ainda inédita, no Brasil, apesar dos seus gloriosos cento e quatro anos. Os papéis estão assim distribuídos: "O Holandês", barítono Otakar Krauss; "Senta", soprano Marianne Schech; "Daland", um navegante norueguês, pai de Senta, tenor Arnold Van Mill; "Erick", um caçador, tenor Rudolf Lusting; "Mary", ama de Senta, meio-soprano Carin Carlson; e "O Pilôto de Daland", baixo Karl Krollmann. Os côros foram preparados pelo maestro Gianni Lazari, expressamente contratado na Europa. Os cenários, cópias exatas dos do Teatro de Wiesbaden, foram reproduzidos no Municipal pelo cenógrafo Helmut Noetzold, vindo expressamente da Alemanha para essa tarefa. A Orquestra do Teatro Municipal acaba de ser acrescida por vários músicos que, também, foram há dois meses contratados na Europa pela Comissão Artística.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS DA O.S.B.

Efetua-se no próximo sábado, às 16,30 horas, no Municipal, mais um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para seu quadro de sócios. Cabe a regência ao maestro austríaco Hans Swarowsky, que terá a colaboração da pianista patrícia Maria Augusta Menezes de Oliva, como intérprete do 4º concêrto para piano e orquestra, de Beethoven. O programa um "Festival Beethoven", constará, além daquele concêrto, das seguintes obras: 7.ª Sinfonia e a "Ouverture" "Leonora n.º 4".

— Será realizado no próximo domingo, às 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, o habitual concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para a "Juventude Musical". Regerá êsse concêrto o maestro Hans Swarowsky, sendo solista o jovem violonista brasileiro Carlos Zaindenbaum, que executará o concêrto para violino e orquestra de Mendelssohn.

EM BELO HORIZONTE, A CANTORA MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES

Viaja hoje para Belo Horizonte, onde realizará recital na Sociedade de "Cultura Artística", a destacada cantora brasileira Maria de Lourdes Cruz Lopes que, também, atuará em duas audições da "Rádio Inconfidência".

CONCERTOS NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

A Escola Nacional de Música fará realizar amanhã, às 21 horas, em sua sala de concertos, um concêrto extraordinário, que constará da audição do pianista e compositor português Eurico Thomaz de Lima.

Emprestará a sua colaboração a cantora Alma Cunha de Miranda.

— Realiza-se sexta-feira às 17,30, na Escola Nacional de Música, o 12.º Concêrto da Série Oficial de 1952. Do programa constarão obras executadas em 1.ª audição no Brasil, tal como o Concêrto de Vivaldi para flauta, cordas e cembalo. Serão solistas Moacyr Liserra, na flauta, Jacques Ripoche, no violoncelo e Mário Neves, no piano e cravo.

A regência será da maestrina Joanidia Sodré.

— Realiza-se sábado próximo, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, o concêrto do violoncelista francês Jean Jacques Pagnot. Serão executadas obras de autores clássicos e contemporâneos franceses e brasileiros. No piano o maestro Alceu Bochino.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Realiza-se amanhã, às 16,00 horas no auditório do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, mais uma reunião do Centro de Coordenação, com a seguinte pauta de trabalhos: Assuntos pedagógicos — Leitura à primeira vista do Coral n.º 121 de J.S. Bach — Leitura à primeira vista de "O presépio de José de Anchieta", e Villa-Lobos — Continuação da leitura do "Descobrimento do Brasil", de Villa-Lobos — Continuação da leitura do Oratório de "Le Mystère des Saints Innocents", de Henry Barraud e Charles Péguy.

ARTE E MÚSICA MODERNA

O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará amanhã, mais uma de suas reuniões semanais, durante a qual falará o jovem pianista e compositor Hélio Flávio, que com sucesso já se apresentou em um recital para êsse Clube.

Hélio Flávio que acaba de regressar de uma tournée artística pela Europa, onde foi premiado pelo Conservatório Imperial Russo, em Paris, e mais recentemente pela C.C.P. de São Paulo, onde recebeu medalha de prata, falará sôbre "Arte e Música Moderna".

A reunião terá início às 17,30 horas. Não há convites especiais.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim da Agência Comercial do Brasil no México, número do trimestre abril-junho;

O Mundo do Grail, número de julho;

Boletim do Centro e Federação de Indústrias do Est. de São Paulo, número de 4 de agôsto;

A Polônia de Hoje, do B. I. P., número de 22 de julho;

Boletim da Agência de Informações Exterior do M. R. Ex. da Guatemala, números de 31 de maio e 7, 14 e 21 de junho;

Boletim da Associação Comercial de Pôrto Alegre, número de junho;

O Volante, de Lisboa, número de 15 de julho;

Vida Infantil — Vida Juvenil — Já se encontram em circulação os números de 1º. de agôsto destas duas simpáticas revistas, encanto da gurizada e dos jovens e também aceitas, sem restrições, por pais e educadores.

Em Vida Infantil, entre dezenas de histórias em quadrinhos destacam-se as figuras, bem brasileiras de "Lourolino e Remendado" na aventura "Procuram-se dois maridos" e em Vida Juvenil mais uma nobre façanha do "Falcão Negro" e outra narrativa das "Mil Histórias sem fim" de autoria de Malba Tahan.

Coletânea — do Magazine Digest — O número de agôsto de Coletânea do Magazine Digest, como sempre, oferece vinte e muitos artigos focando os mais diversos assuntos nacionais e estrangeiros, mas todos de leitura empolgante e instrutiva. Coletânea do Magazine Digest apresenta-se com o aspecto gráfico impecável a que nos habituou a Sociedade Gráfica Vida Doméstica, Lida., em tôdas as suas edições.

VIDA CULTURAL

Conferências

Professor Guerreiro de Faria — A 13 do corrente, no auditório do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à av. Churchill, 97, 11º andar, às 20,30 horas, falará o prof. Guerreiro de Faria desenvolvendo o tema: "Considerações sôbre alguns casos de patologia renal".

O embaixador Rafael Heleodoro Valle fará hoje, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Presidente Antônio Carlos 40, uma conferência sôbre o tema: — **"O que eu sabia do Brasil"**. A cerimônia será presidida pelo Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon. A entrada é franca.

Elogio de um romance — O antropologista francês Roger Bastide enviou ao romancista Alexandre dos Anjos a seguinte carta sôbre o seu livro **"Desajustado"**:

"Recebi o "Desajustado" e lhe envio vivos agradecimentos. A tese pelo mesmo abordada é particularmente importante e digna de atrair a atenção de todos quantos se preocupam com o problema racial. O seu livro demostra bem: 1º.) — que o branco não aceita o homem de côr senão em uma certa medida; 2º) — que a aparência física (o seu herói é quase branco) tem uma grande influência na aceitação; 3º.) — que o preconceito é mais forte nas classes aristocráticas do que nas populares.

Êsses resultados concordam com as investigações que em São Paulo efetuei sôbre a questão.

O seu livro termina sob um aspecto otimista, de vez que o amor triunfa sôbre o preconceito racial e, dessa maneira, apoiando-se no amor, o homem de côr poude continuar o seu apostolado.

A mistura de sangue, com a condição, assim, de generalizar-se, poderá obter uma solução; mas também poder-se-á entrever uma outra: a do respeito mútuo entre as côres.

Não me olvidarei absolutamente de, em minha próxima crônica na "Présence Africaine", recomendar o seu livro aos leitores franceses; mas, desde já, lhe envio as minhas efusivas felicitações." "

—o—

Várias

III Reunião Pan-Americana de Geografia — Washington, 5 (U.P.) — A III Reunião Pan-Americana Consultiva de Geografia terminou ontem, depois de traçar um plano de dois anos de estudos coordenados neste Hemisfério.

Os geógrafos, que estiveram reunidos durante nove dias, realizaram uma série de deliberações coletivas entre os 160 representantes de 17 Repúblicas Americanas e o Canadá. Diversos observadores, inclusive da ONU, assistiram às reuniões.

Estas consultas geográficas serão efetuadas periòdicamente, para a troca de dados e para coordenar os esforços entre os peritos. Foi aprovado um plano que servirá de base às investigações individuais de problemas tais como o da colonização, estudo das regiões críticas, fomento de recursos e preparativos entre as nações de uma geografia das Américas, ensino de geografia e emprêgo de conhecimento geográfico nos planos econômicos.

A III Reunião foi presidida por James Preston, da Universidade de Syracuse, Nova York, o qual foi nomeado vice-presidente da Comissão Geográfica Permanente. O brasileiro Edmundo Gastão da Cunha foi eleito presidente da dita Comissão, Federico Daus, da Argentina, primeiro vice-presidente, e Jorge Niazur, secretário.

A próxima reunião será celebrada na Cidade do México.

ARTES PLÁSTICAS

CRÔNICA DE PARIS

MONET NA GALERIA WILDESTEIN

Tem sido grande a concorrência à exposição Claude Monet organizada na Galeria Wildestein Faubourg Saint-Honoré. Um conjunto de setenta e cinco telas do mestre, vindas de diferentes museus da França, América, Países Baixos, Suíça, Alemanha, e de diversas coleções particulares. Indicaremos ao menos a fisionomia da exposição e alguns traços da carreira de um dos artistas franceses mais célebres do comêço do século, visto não termos espaços para mais.

Monet nasceu em Paris, rua Laffitte em 1840. Passou a infância e a adolescência no Havre, onde o pai se fôra instalar e aqui expôs algumas caricaturas que chamaram a atenção de Eugène Boudin. Êste iniciou-o na arte da paisagem e contribuiu para o seu gôsto do ar livre, da luz, da côr, da mobilidade do céu e do mar, observados com sinceridade.

Tendo obtido dos pais autorização para vir a Paris estudar o "ofício", aqui ficou para sempre, salvo durante as ausências impostas, primeiro pelo serviço militar, depois pelo seu estado de saúde e enfim pela necessidade violenta de retomar contacto com a natureza. Em Paris, dá-se com o inglês Jongking, com Manet cuja maneira de pintar então nova, lhe inspira grande admiração, como aliás a de Coubet e Corot. Durante certo tempo, fica indeciso entre estas diversas influências. Monet relaciona-se com um grupo de jovens pintores, Renoir, Bazille, Sisley e Pissaro, igualmente partidários do trabalho ao ar livre. Como o hostilidade dos júris oficiais os impedia de expor livremente decidiram com Manet organizar uma exposição privada. Esta **Sociedade Anônima dos Artistas Pintores, Escultores, Gravadores** realizou a primeira exposição no antigo estúdio do fotógrafo Nadar, **Boulevard des Italiens**.

Mas a incompreensão do público e da crítica foi total. Monet tendo intitulado uma das suas telas **Impressão**, a palavra serviu à imprensa para declarar que não se tratava de pintores mas, diziam uns, de **impressionistas**, ou, diziam outros, de "impressionalistas".

A observação era aliás justa, o que não perdoava a malevolência tão justa que o têrmo impressionista acabou designando o pequeno grupo.

Com efeito esta palavra exprimia bastante bem o que havia de essencial na arte da nova escola, independentemente dos processos técnicos. Tratava-se de uma arte estritamente visual e interessada não em descobrir segundo o ideal clássico o permanente sob o efêmero mas, ao contrário, o que há de mais acidental e fugitivo nas manifestações da vida, e isto apenas para fixar na tela a lembrança de uma impressão da vista. Era, reja dito de passagem, querer prolongar a impressão e trair involuntàriamente a necessidade de permanência. Tanto é verdade que o homem se contradiz sempre.

Seja como fôr, o impressionismo, particularmente em Monet, teve o mérito de focalizar aspectos da realidade que tinham escapado até então à atenção dos pintores ou ultrapassado a sua capacidade de expressão, como os efeitos de luz instantâneos, as colorações fugazes da alva e do crepúsculo, as brumas luminosas, etc.... Se bem que a comparação com os paisagistas holandeses do século XVII imponha certas reservas à novidade desta tentativa, antes mesmo de se procurar em Jongkin e Turner as determinantes imediatas.

Por outro lado, a originalidade técnica sobretudo em Claude Monet, era incontestável. O amor da luz e da cintilação das côres incitava-o a servir-se da palheta e dos pincéis de uma maneira desusada que contribuiu muito para escandalizar o público e atrair a atenção. O mérito de ter sabido traduzir o que não o fôra antes dêle valeu-lhe o êxito e a glória.

Após longos anos de luta com a família, tão incompreensiva como a crítica e que o reduziu a trabalhar numa pobreza perto da miséria, foi finalmente lançado por comerciantes de quadros que tiraram partido do seu gênio. Êste acontecimento marcava uma data na história da pintura.

Monet viu a Espanha, o norte da Itália e a Noruega, trabalhou na Holanda, na Riviera francesa, na costa da Normandia. Mas foi na Ile de France, em Chatou, em Ville d'Avray e em Chaverny onde comprou uma propriedade hoje célebre, que produziu o maior número de quadros. E, pouco antes da sua morte, aos oitenta e seis anos, teve a satisfação de ver o Estado construir na Orangerie das Tulherias uma sala especial para as "Nymphéas".

A exposição de Faubourg Saint-Honoré compreende alguns dos quadros mais importantes para a história da carreira artística de Claude Monet, como **Le Déjeuner sur l'herbe, La Japonaise, Portrait de Madame Gaudibert, en Canot sur l'Ente**, etc... e numerosas paisagens que ao lado de certas telas influenciadas mostram ao vivo a originalidade e a maneira própria do pintor. E' nestas que se manifesta plenamente o interêsse que dava Monet a certas particularidades do "motivo" em detrimento da precisão das formas; intensidade deslumbrante da luz em **San Giorgio de Venise** ou na **Vallée de Sasso**, matiz saltitante das côres e sôpro de vento na **Rue Montorgueil — Les Drapeaux**, dissolução na bruma matinal para a **Cathédrale de Rouen**, mistério no nevoeiro para o **Parlement de Londres**.

Monet quis assim a sua pintura. O objeto conta para êle menos que as côres em si, que a luz que o ilumina, que a atmosfera que o envolve e movimento que o anima.

Haveria muito a dizer sôbre a maneira como evoluiu o impressionismo até à arte contemporânea. Limitemo-nos a notar o interessante que é, num bairro cheio de amostras de arte abstrata, estudar êste conjunto dos mais característicos espécimes da arte puramente sensitiva, objetiva e representativa que lhe está na origem.

J. GALLOTTI

PORCELANAS DE SAXE EM SÈVRES

Depois das obras-primas da manufatura de Sèvres expostas no ano passado, o grande museu da cerâmica apresenta êste verão uma bela seleção de porcelanas de Saxe, Meissen, onde foi utilizada pela primeira vez a pasta dura, foi entre 1715 e 1750 o grande fornecedor do mercado europeu, precisamente antes do sucesso de Sèvres. As grandes coleções de Dresde estando, muito possìvelmente destruídas, as seiscentas peças reunidas graças a numerosos empréstimos, constituem um conjunto excepcional. Com seus motivos transpostos do Oriente, os pastores e pastoras, as mil figurinhas de contornos suaves e côres macias, estão aqui em lugar de honra.

Delacroix e os mestres do colorido

A Sociedade dos Amigos de Delacroix organizou no atelier de Eugène Delacroix, que está em Paris, à sombra de Saint-Germain-des-Près, uma exposição sôbre "Delacroix e os mestres do colorido".

Êsses mestres do colorido foram, primeiro, os pintores pelos quais Delacroix se entusiasmou desde seus primórdios: Ticiano, Veronese, Rubens e Goya, em seguida seus contemporâneos com os quais fêz amizade, especialmente o barão Gros, Corot, Géricault, e os inglêses Lawrence, Bonington e Constable; enfim os pintores que vieram depois dêle e que sofreram mais ou menos sua influência, ou então se aplicaram simplesmente em estudar sua obra ou comentá-la: Chasseriau, Cézanne, Monet, Manet, Renoir, depois Signac, Redon, Bonnard, etc..

Uma obra de cada um dêsses mestres faz escolta aos quadros de Delacroix expostos na rua de Furstenberg em seu atelier.

EXPOSIÇÃO DE ARQUITETURA

Foi inaugurada ontem às 18 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio, a Exposição de Arquitetura Contemporânea Brasileira, acontecimento êsse que noticiamos com maiores detalhes em reportagem publicada em outro local desta edição. A partir de hoje, a exposição estará aberta ao público todos os dias, entre 12 e 20 horas, exceto às segundas-feiras quando permanecerá fechada. Museu de Arte Moderna, Rua da Imprensa, 16-A.

PLEITOS NA ASSOCIAÇÃO RURAL DE CAMPOS

Campos, 5 (Asp) — Realizar-se-á no próximo dia 18, o pleito para escolha da nova diretoria da Associação Rural de Campos, reinando grande animação em tôrno do mesmo.

O pleito no Sindicato dos Empregados Rurais foi renhido vencendo a chapa encabeçada por João Francisco Soares, que obteve 216 votos, contra 201 dados ao adversário.

NOVA REUNIÃO FAZENDÁRIA

São Paulo, 5 (Asp) — Sob a presidência do secretário da Fazenda, sr. Mário Beni, realizar-se-á no próximo dia 21, na cidade de Rio Claro, mais uma reunião regional de fazendeiros destinada a promover o aperfeiçoamento do aparêlho fiscalizador e arrecadador.

TEATRO

MILTON MORAES E LUÍS PINHO, TROPEIROS DO TEATRO

Como a "Companhia Brasileira de Comédia" veiu de Fortaleza ao Rio

Milton Moraes havia comprado os jornais da tarde. Procurava saber o que a crítica de Claude Vincent e Francisco de Assis Barbosa, respectivamente donos das colunas teatrais da "Tribuna de Imprensa" e da "Última Hora", pensavam de "João Terra" e especialmente do trabalho de sua mulher, Gualce Eddé. Na noite da estréia do "Teatro Duse" permanecera de pé durante três horas, pois o pequeno teatro de montanha estava superlotado e não havia uma só cadeira para suas pernas compridas. Mas ouvira nos intervalos de gente que desconhecia palavras elogiosas ao trabalho de Glauce Eddé e de seus colegas. Milton Moraes estava ainda comovido com o êxito de Luís Pinho, o Zéluiz, como os amigos os chamam na intimidade: — Que fôrça dramática! Que capacidade de comunicação!

Milton Moraes

Luís Pinho — que em "João Sem Terra" se coloca entre os primeiros atores de sua geração — nasceu no Ceará. Foi companheiro de infância de Milton. Ambos desde meninos sonhavam escolher o teatro como seu único meio de vida. Em Fortaleza, por mais que tentassem representar em grupos de amadores, nada acontecia que os pudesse animar para realização de seu sonho. Uma tarde decidiram embarcar para o Rio. Milton tinha sòmente 15 anos, Luís Pinho não fizera ainda 20. Não iriam sós. Iam com José Silva e Fernando Silves. Êstes eram casados e suas mulheres também representavam. Começou a marcha para o sul, que duraria até chegar ao Rio um ano e oito meses. José Silva e a mulher levavam o filho pequenino. Fernando inquietava-se com a mulher, já grávida do terceiro filho, e mais duas crianças. Dispunham de recursos parcos, limitadíssimos. Deus não os abandonaria, pois Deus era cearense como todos êles.

Milton Moraes sorri: — Foi uma marcha dura. Mas nunca nos faltou o ânimo, nem a alegria. Éramos todos muito amigos uns dos outros. E visitamos tôdas as cidades grandes e pequenas que ralpicam êste Brasil enorme do Ceará ao Rio.

— Onde e como?

— Nos cinemas locais. Nos eramos a "Companhia Brasileira de Comédia". Possuíamos meia dúzia de cenários por nós mesmos improvisados. No so repertório era o seguinte: "Leilão da felicidade", de Paulo Orlando; "Pense alto", de Eurico Silva; "Joaninha Buscapé" e "Bicho do Mato", de Luís Iglésias; "Pensão de Dona Stela", de Gastão Barroso e outras, além de peças de José Silva e Fernando Silveira.

— E havia sempre público?

— Sempre. Os cinemas ficavam cheinhos. Em muitas cidades nem sabiam o que teatro era. Nos a demora era até esgotar o repertório, de dez a quinze dias, mudando o cartaz semanalmente, com entradas a dois ou três cruzeiros. O dinheiro não chegava para hotel.

— Havia hotel por tôdas essas bandas?

— Havia sempre muitos assim rotulados.

— Que faziam vocês?

— Chegávamos. Tomávamos uma casa vazia. Dormíamos todos sôbre o chão duro, enrolados nos próprios cenários. As mulheres representavam à noite e tratavam dos filhos e da nossa comida e das nossas roupas, de dia.

— Qual foi a última cidade até chegar ao Rio.

— Teófilo Otoni, em Minas. Dali tomamos um trem e desembarcamos, depois de uma viagem em bancos duríssimos da Central do Brasil, no Rio. Justamente um ano e oito meses depois da nossa saída de Fortaleza. Eu fizera o meu 16.º aniversário na viagem. E me considerava já, pelo sofrimento curtido, por um sonho, um homem completo. Decidido a não voltar atrás, continuar, ir para frente.

— E os outros?

— Fernando Silveira tinha aqui um irmão oficial do exército. Olhou em volta. E viu que também o olhavam os três pares de olhos dos filhos pequeninos. Arrumou sua bagagem e voltou para Fortaleza com a mulher. Dirige agora uma das estações de rádio da nossa capital. José Silva trabalha com Jaime Costa. Eu não me posso queixar da carreira que escolhi.

No teatro encontrei Glauce Eddé. Luís Pinho é êsse ator de futuro que encontrou em "João Sem Terra" sua primeira e grande oportunidade.

Milton Moraes lembra ainda Rio Branco, uma cidadezinha do interior de Pernambuco "que tem um dos mais lindos teatros do Brasil, com 1.500 lugares e 12 camarins. São três irmãos quem o dirige, pois é explorado o ano inteiro como cinema. Nossa renda não deu para pagar nossas despezas. Foram paternais conosco. Cobriram o nosso "deficit" e nos mandaram levar com nossos cacarecos e nosso sonho de caminhão, até a cidade vizinha, preocupados que nada nos afligisse. Eu os lembro sempre extremamente agradecidos. Recordo constantemente êsses meus dias — bons e trabalhosos — de tropeiro do teatro. Dizer que há dezenas de conjuntos iguais ao nosso, perambulando por êsse Brasil tão grande, anònimamente, heròicamente".

RONDA

— Josefina Baker até domingo no Recreio. Com o Ballet Valdo e Badú. Um programa que não se deve perder. Continua no João Caetano o sucesso de "Pau de Arara", com Jane Grey e Dina Tereza. À frente do "Moulin Bleu" no República encontram-se Genésio Arruda e Celeste Aída. Faz sucesso "A verdade nua", no Follies com Aurea Paiva e Luz del Fuego, enquanto no Teatro de Madureira "Vai levando, curió" diverte os subúrbios.

"As solteironas dos chapéus verdes", no Carlos Gomes, garantem a Dulcina e Odilon um sucesso de semana superlotada. E "Jezabel" com Henriete Mourineau e Jardel Filho mantém-se firme no Copacabana, celebrando hoje seu centenário de representações. "O freguês da madrugada" atrai muito público ao Serrador (Eva e seus Artistas). Também acontece o mesmo com "As conquistas de Napoleão" (Jaime Costa e companhia). "A túnica de Vênus" (Dercy Gonçalves, Luís Catoldo e Pedro Dias), no Regina e "Mme. Sans Gêne", no Rival, com Alda Garrido, marca o meio de 1952 com um dos maiores sucessos do ano.

— Em setembro próximo, como vem acontecendo há já alguns anos, logo que Alda Garrido deixe o Rival, ali estreará o elenco de Aimée, que êste ano apresentará mais um sucesso do teatro francês, que Daniel Rocha acaba de traduzir especialmente para ela.

Tendo viajado para a Europa, anteontem, a fim de tomar parte na Festa do Algodão de Seridó, que se realizará em Paris, Aimée deixou o Renato Machado e Hans Sanens, respectivamente, secretário e diretor de sua companhia tomando as providências necessárias para que os ensaios tenham início logo que regresse ao Brasil.

HOJE, A PRÉ-ESTRÉIA DA REVISTA "VAI LEVANDO!"

Em sessão única, às 21 horas, dedicada ao diretor do Serviço Nacional de Teatro, realiza-se hoje, no Teatro Jardel, a pré-estréia da revista "Vai Levando!" iniciativa do produtor Geysa Boscoli. Montada com guarda-roupa de Jacques Jill e com cenários de Alaor Mocho, a nova revista do Teatrinho contará com o seguinte elenco: Joana d'Arc, Evilazio Marçal, Virgínia Noronha, Cláudio Nonelli, Valeria Amar, o imitador Carlos Gil, Paulo Celestino, a cantora Rose Rondelle, Lígia [illegible], Renée Mara, Carla Nell, Maria Teresa, e as bailarinas Olga Batista e Jurema Sampaio. Para maior realce do final que é uma homenagem ao Congresso das Mães do Mundo, foi contratada a grande atriz dramática Zeny Pereira. A direção musical é de Pernambuco e a coreografia é de Waldemar Rodrigues, cabendo a Geysa Boscoli a direção geral do espetáculo. A partir de amanhã "Vai Levando" será apresentada diàriamente em duas sessões noturnas, com vesperais sòmente aos domingos.

A VOLTA DE BIBI FERREIRA

Para o Carlos Gomes, a preços populares

Bibi Ferreira vai voltar a 9. Vem de S. Paulo. Para reiniciar a 15, no Carlos Gomes, à frente de sua homogênea companhia, suas atividades a preços populares de quinze cruzeiros o ingresso. Terá o mesmo êxito atualmente alcançado por Dulcina e Odilon? Naturalmente. Seu repertório é variado: vai da comédia, leve ou burlesco, da alta comédia ao drama. E em tôdas as suas produções há um conjunto afinado, uma direção hábil, de mão segura; a montagem de tôdas as suas peças é feita com gôsto, sobriedade, entregue a cenaristas conhecidos. Bibi Ferreira é incontestàvelmente uma das nossas maiores atrizes. Fêz muito bem em assinar contrato para o Carlos Gomes, a preços populares. Permitirá dessa maneira a milhares, a possibilidade de vê-la e aplaudi-la, como está acontecendo com Dulcina, atualmente, no Carlos Gomes.

"LES THEOPHILIENS, SÁBADO PRÓXIMO, NO MUNICIPAL, E SEGUNDA-FEIRA NO CARLOS GOMES

O famoso grupo teatral da Sorbonne está recebendo entre nós tôdas as homenagens que merece, de estudantes ou não. Vai sábado próximo apresentar-se em récita de gala, no Municipal, representando "Le Mystère de la Passion", ressuscitando a beleza do teatro medieval, sob a direção de René Clermont. A casa tôda já está pràticamente vendida. Há também muito interêsse pelo espetáculo de segunda-feira com "Aucassin et Nicolette" e "Le Mystere de Theophile" no Carlos Gomes, às 21 horas, a preços populares. Pròvavelmente também "Les Théophiliens" representarão "Adam et Ève", adaptação literária de Gustave Cohen, com música de Jacques Cahilly, direção e cenários de René Clermont, com figurinos de Odete Paarmon.

Uma [illegible] de "Adam et Eve"

DESTINO DO "TEATRO DUSE"

Haverá segunda-feira, 11, uma nova récita de "João Sem Terra", às 21 horas. Quarta-feira, 13, será a "première" de "Noviço", de Martins Pena, que foi um dos maiores sucessos da viagem do Teatro do Estudante ao Norte, sob a direção de Dona Ester Leon. Da sua representação participam Miriam Carmen, Ana Edler, Geny Borges, Rui Cavalcanti, Fernando Cesar, Jorge Chaia, Eugenio Carlos, Edson Silva. Já principiaram a ser enviados pelo correio os convites para as récitas de "João Sem Terra", a 11 e 16, e também para as de "Noviço", de 13 a 17, com vesperais a 16 e 17. A 20 ou 21 será a estréia de "Terra Queimada", de Aristoteles Soares, continuando a trajetória do "Festival do Autor Novo".

UM TELEGRAMA DE OLGA NAVARRO

A grande atriz Olga Navarro encontra-se atualmente residindo em S. Paulo. Nosso teatro anda empobrecido com sua ausência. Na noite da estréia do Teatro Duse, Olga Navarro mandou de sua cidade um telegrama ao grupo que, esquecido de dificuldades, lançou o menor teatro do país e o "Festival do Autor Novo", o seguinte telegrama: — "Tôda minha simpatia pelo Duse e um abraço para vocês todos — Olga Navarro". Mais de uma centena de telegramas chegaram de vários pontos do país saudando a nova iniciativa e desejando-lhe vida longa.

CONFERÊNCIA

O pianista e compositor Hélio Flávio, recém-chegado da Europa, realizará na quinta-feira próxima às 17,30 no Salão do Instituto Brasil-Estados Unidos, sob patrocínio do Clube de Relações Internacionais uma palestra sob o tema "Interrelação Artística" que será de particular interêsse para os que se dedicam ao teatro falado e cantado.

CIRCO

— O Circo Garcia está apresentando diàriamente, às 21 horas, têrças e quintas, vesperais às 16 horas. Seu programa é dos melhores e interessa de meninos a velhos.

— Está agradando o Circo Shangri-lá com acrobatas, palhaços, feras. Quinta-feira haverá vesperal às 16 horas especialmente dedicada à criançada.

TEATRO NO MUNDO

AUSTRIA

O conhecido diretor de cena Erwin Piscator, que no ano passado, voltou dos Estados Unidos para a Alemanha, aceitou dirigir a peça "Der Rebell von Tyrol" (A rebelde do Tirol) do jovem autor tirolês Karl Pfotscher que se representará na cidade de Kufstein, retendo-se assim ali as representações ao ar livre, conforme seus tradicionais "jogos no castelo" (Spectar AFP).

O "VOLKSTHEATER" — TEATRO INTERNACIONAL

O novo diretor do Volkstheater de Viena, Leon Epp, informou recentemente o programa de sua próxima temporada. O teatro popular, que é assim seu nome, retomará o sistema do repertório e apresentará um programa variado constituído de obras da literatura clássica do mundo inteiro. Leon Epp pretende criar as peças seguintes: "Jeanne de Pienne", de Romain Rolland; "Quarantaine", de Marie Gartner; "Feuerasser", de Ulrich Bacher; "Jean et Loraine", de Maxwell Andersen; "Mys sister Eilleen", de Fields e Ghorodow; "They get what they wanted", de Luiz d'Alton; "Michael Servetus", de Josef Luitpell; e "Procès", de André Gide e Jean-Louis Barrault, segundo o romance de Franz Kafka. (Spectar AFP).

VÃO PROCURAR A "ARCA DE NOÉ"

Paris, 5 (F. P.) — O sr. Jean Riquier, chefe da expedição francesa do Monte Ararat, acaba de enviar uma mensagem, anunciando que, após acôrdo com as autoridades turcas, a expedição obteve autorização para fazer a ascensão da montanha sôbre a qual, segundo reza a lenda jaz a famosa Arca de Noé.

Entretanto, as autoridades turcas pediram que o cinematografista francês seja acompanhado por um colega turco e que os exploradores façam a ascensão do Monte Ararat com uma companhia de infantaria turca de montanha. A expedição conta atingir o cume do monte no dia 10 do corrente.

ESPERADO EM MACAPÁ O PRESIDENTE DA LIGHT

Macapá, 5 (Asp) — Está sendo esperado nesta capital na próxima sexta-feira, o sr. Johnson Robert Nicholson, presidente da Companhia Light do Brasil e que se fará acompanhar de um filho.

O ilustre visitante será hóspede oficial do governador Janary Nunes, devendo permanecer alguns dias nesta capital visitando os principais pontos do Território.

O SÍMBOLO DA ELEGÂNCIA DIÁRIA

Os práticos conjuntos de saia e blusa vencem as oscilações da moda e resolvem o problema da apresentação no trabalho — As lojas da cidade exigem preços exorbitantes pelas famosas saias acolchoadas, escocesas, de cintos elásticos, e muitas outras igualmente belas e caras

O guarda-roupa das mulheres costuma passar por transformações radicais. A moda varia sempre, e da noite para o dia os armários mudam de fisionomia. Na fileira dos cabides surge uma profusão de vestidos e agasalhos que geralmente têm vida curta. São depois substituídos quando caem em desuso. Há, no entanto, no guarda-roupa de qualquer mulher um cantinho que permanece inalterável: é aquêle reservado às saias e às blusas.

— Fulaninha só usa saia e blusa.

É comum ouvirmos comentários como êste. Muito prático, o conjunto de saia e blusa tornou-se indispensável a tôdas, principalmente à jovem estudante e à mulher que trabalha. Mas não só colegiais esportivas, de meias soquetes e sapatos baixos, ou empregadinhas modestas de balcão aderem à vestimenta prática. Comerciárias, dactilógrafas, repórteres dinâmicas, eficientes secretárias de aspecto severo, de atitudes, gestos e óculos igualmente graves, recorrem também ao clássico conjunto. E não é necessário ser jovem e esbelta para envergar corajosamente saia e blusa. Respeitáveis mães de família as exibem em seus passeios diários, ao fazer compras. Visitando algumas repartições públicas, encontraremos em qualquer secção senhoras grisalhas a vestir sempre, invariàvelmente, saia e blusa. É fácil verificar a razão dessa preferência. Com apenas três saias e meia dúzia de blusas resolve-se o problema da apresentação no trabalho. Basta combinar o prêto, o marron e as côres neutras com os tons alegres e vivos, modificar um pouco o aspecto geral por meio de adornos, lenços, echarpes e cintos — e conseguimos sempre uma variedade sugestiva.

— Fulaninha só usa saia e blusa.

Claro. Símbolo da economia, da modéstia digna e bem cuidada, a saia e a blusa têm vencido as oscilações da moda. E verdade que de quando em quando sofrem também modificações, e principalmente a primeira costuma encurtar, esticar, descer aos tornozelos, alargar, estreitar. Saias lisas, justas, afuniladas, a tolher movimentos, dominando no inverno. Saias leves, de linho ou algodão, com muita roda e largos cós lembrando o amplo Camargo e o tu-tu das bailarinas para os dias quentes. Assim, até o cantinho destinado a essas peças no guarda-roupa feminino não foge à reforma geral. Êste ano as casas de modas da cidade lançam para a estação fria uma infinidade de saias de lã, malha, shantung ou tropical, nos mais variados estilos. Também os preços variam assustadoramente. Na entrada de uma das mais conhecidas lojas da avenida Rio Branco o manequim que reproduzimos no cliché mostra bonita saia de lã cinza bordada com o próprio tecido. A etiqueta marca Cr$ 1.200,00. A mesma casa oferece outras, de malha desfiada, com sombra de crepe, a Cr$ 950,00. Há ainda as escocesas pregueadas, de Cr$ 750,00,00. A atração do momento, no entanto, consiste nas saias de largo cinto elástico, vendidas a Cr$ 450,00. Geralmente as lojas lançam suas próprias criações: largas saias bordadas em labirinto, a .... Cr$ 400,00; outras, de bolsos assimétricos, salpicadas de botões, a Cr$ 480.000. As vitrinas de uma casa de modas na esquina da rua do Ouvidor exibem, ao lado de cintos exóticos, as famosas saias acolchoadas *double face*. Em *faille* prêto conjugado a côres claras, têm a vantagem de poder ser usadas também em vermelho, cinza, verde ou amarelo, embora o preço suba a Cr$ 580,00.

— Fulaninha só usa saia e blusa.

Perfeitamente. Êsse conjunto ainda é mais acessível que os vestidos inteiros, inadequados ao trabalho. No entanto, mesmo recorrendo a êle, as mulheres são obrigadas a fazer despesas excessivas. Porque há muito as saias deixaram de ser o símbolo da elegância modesta e econômica.

CINEMA

U.S.A.: Últimos lançamentos

◆ *The Story of Will Rogers* (Warner Bros.). Nostálgica e sincera biografia de Will Rogers, dirigida por Michael Curtiz e interpretada pelo filho do famoso ator, Will Jr. Jane Wyman, a ótima atriz de *Johnny Belinda* e *The Glass Menagerie*, Carl Benton Reid e Noah Beery Jr., figuram no cast — e o filme evoca as principais passagens da vida de Will, desde a sua juventude em Oklahoma até a sua morte, em 1935, num vôo para o Alaska. O *script* é de Frank Davis e Stanley Roberts, baseado no depoimento de Mrs. Will Rogers ao "Saturday Evening Post".

◆ *Don't Bother to Knock* (20th Century-Fox). Comédia inspirada na novela de Charlotte Armstrong, *Mischief*. Bem dirigida pelo inglês Roy Baker (*The October Man*), inteligentemente adaptada por Daniel Taradash e interpretada com acêrto por Anne Bancroft, Richard Widmark e sobretudo Elish Cook Jr., e Marilyn Monroe — é o que diz a crítica novaiorquina.

◆ *The Duel at Silver Creek* (Universal). Western, surpreendentemente bom, graças à direção de Don Siegel (*The Verdict*), ao script de Gerald Drayson Adams e Joseph Hoffman e à fotografia de Irving Glassberg. Tensão e tiroteio, êste providenciado por Stephen McNally e Audie Murphy. Faith Domergue, que vimos em *Vendetta* e *Trágico Destino*, faz uma sereia do bravio oeste americano.

◆ *Fearless Fagan* (MGM), com Keenan Wynn, Carleton Carpenter e Janet Leigh, é uma comédia ligeira, maluca e despretenciosa, dirigida por Stanley Donen, um especialista em musicais de Gene Kelly. O script, de Charles Lederer, está baseado numa reportagem publicada em *Life* por Eldon Griffiths, sôbre as aventuras de um homem e um leão.

◆ *Affair in Trinidad* (Columbia) assinala a rentrée de Rita Hayworth, após o célebre affaire Ali Khan. Ao lado da estrêla, que canta e dança alguns números, aparece Glenn Ford, seu companheiro de *Gilda* e *Carmen*. Sem novidade no enrêdo, o filme teve fria recepção.

Atraso

◆ São muitos os filmes da produção de 1950-51, que o público carioca ainda não teve oportunidade de conhecer. Má política dos exibidores, sobretudo dos trustmen Severiano & Junior — a causa principal. Entre os mais credenciados:

The Men, de Fred Zinnemann, com Teresa Wright e Marlon Brando. *Script* de Carl Foreman. Produção de Stanley Kramer. Música de Dimitri Tomkin.

Intruder in the Dust, de Clarence Brown, com Juano Hernandez, Claude Jarman Jr., David Brian, Elizabeth Patterson, Porter Hall, Charles Kemper. *Script* baseado numa novela de William Faulkner.

Fourteen Hours, de Henry Hathaway, com Richard Basehart, Paul Douglas, Barbara Bel Geddes, Robert Keith, Agnes Moorehead, Debra Paget, Martin Gabel. *Script* de John Paxton. História de Joel Sayre.

The Brave Bulls, de Robert Rossen, com Mel Ferrer, Miroslava, Anthony Quinn, Eugene Iglesias. *Script* de John Bright, baseado na novela de Tom Lea.

The Whistle at Eaton Falls, de Robert Siodmak, com Lloyd Bridges, Dorothy Gish, Carleton Carpenter. Produção de Louis de Rochemont.

The Red Badge of Courage, de John Huston, com Audie Murphy, Bill Mauldin, John Dierkes, Douglas Dick, Arthur Hunnicutt. *Script* de John Huston, baseado na clássica novela de Stephen Crane.

The Mating Season, de Mitchell Leisen, com Gene Tierney, Thelma Ritter, Miriam Hopkins, John Lund, Jan Sterling. *Script* de Charles Brackett, Walter Reisch e Richard Breen.

◆ Os exibidores preferem reprisar *A Marca do Zorro* e *A Filha do Comandante*. Ou lançar mexicanalhices como *Mulher da Rua*, *Mulher do Cais*, *Mulher da Noite* e *Vagabunda*. Quando não têm que cumprir o "oito por um".

Spotlights

◆ Charles Laughton interpretará o papel de Herodes, em *Salome, the Dance of the Seven Veils*, o novo filme de Rita Hayworth na Columbia.

◆ Em *Stalag 17*, primeira realização de Billy Wilder, após o admirável *The Big Carnival* (a Montanha dos Sete Abutres), Otto Preminger reaparece como ator, em importante papel. Há cêrca de doze anos, quando iniciou suas atividades em Hollywood, Preminger interpretou papéis característicos em inúmeros filmes, entre os quais *The Pied Piper* (Abandonados), de Irving Pichel, e *Margin for Error*, que êle próprio dirigiu. Não pensa, contudo, em deixar de ser diretor — e já tem duas fitas programadas: *The Murder*, com Jean Simmons, Robert Mitchum e Mona Freeman, e *The Moon in Blue*, adaptação cinematográfica da peça de Henry Miller. Preminger é conhecido principalmente, graças ao êxito de *Laura*.

◆ O novo filme de George Stevens (*The More the Merrier*, *A Place in the Sun*) se intitula *Shane*; western, com Jean Arthur (uma das "estrêlas" favoritas do diretor), Alan Ladd e Arthur Kennedy. De Stevens ainda não vimos *Something to Live For*, com Joan Fontaine, Ray Milland e Teresa Wright.

◆ Após *Shane*, Alan Ladd já fêz *Botany Bay*, seu 27.º filme na Paramount. E rumou para a Warner, onde tem vasto programa a cumprir.

◆ Richard Widmark e Marilyn Monroe (cujo "cartaz" está cada vez mais alto) são os protagonistas da nova película de Samuel Fuller (o diretor-cenarista de *The Steel Helmet* e *Fixed Bayonets*), intitulada *Niagara*.

◆ Max Steiner não chega para as encomendas. Nunca trabalhou tanto, o veterano compositor — e a Warner se viu obrigada a requisitar também os serviços de Roy Webb, que há muito tempo escreve a música para os filmes da RKO.

◆ O produtor Sid Skolsky está planejando levar à tela a vida de Eddie Cantor. O filme se intitulará, naturalmente, *The Cantor Story*.

espirrou?
o nariz está entupido?
resfriado na certa!

Corte o mal pela raiz, com o INHALANTE DE BENZEDRINA, o único inalador que contém um vaso-constritor volátil. Produz uma redução sensível, rápida e prolongada da mucosa nasal e o alívio é imediato. Leve sempre consigo o INHALANTE DE BENZEDRINA que desinfeta e desentope o nariz, cortando o resfriado.

Inhalante de
BENZEDRINA

Sfd-1564

CARTAZ DE HOJE

CINELÂNDIA

Império — Mulher de rua
Metro — A filha do comandante
Odeon — Areião
Palácio — Mercado de paixões
Pathé — O canto da saudade
Plaza — Temido e desejado
Rex — O homem do Planeta "X"
Rivoli — Os noivos de Nellie
Vitória — Hora da decisão

CENTRO

Centenário — Meu destino é pecar
Colonial — Temido e desejado
[illegible] — O esporte em marcha. Mundo em revista e Notícias do dia
Floriano — O homem do planet "X"
Ideal — Mulher de rua
Guarani — Os desgraçados não choram
Iris — Avalanche
Lapa — Paladino dos Pampas
Marrocos — Zoraia a feiticeira
Mem de Sá — Hora da decisão
Olímpia — Golpe do destino
Parisiense — Temido e desejado
Presidente — O filho de Monte Cristo
Primor — Temido e desejado
Rio Branco — Extorção
São José — Senhora de Fatima

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alfa — Avalanche
Alvorada — Somos dois
Art-Palácio — O canto da saudade
América — Mercado de paixões
Astória — Temido e desejado
Avenida — Mulher de rua
Bandeirante — Estrêla da manhã
Bandeira — Um grito de angústia
Baronesa — O ódio é cego
Belmar — Joana d'Arc
Botafogo — Mercado de paixões
Coelho Neto — Noite de tempestade
Braz de Pina — Escravos da coroa
Coliseu — Mulher de rua
Campo Grande — Tania, a bela selvagem
Carioca — Areião
Catumbi — Fúria cigana
Edison — Areias ardentes
Estácio — Prelúdio à fama
Floresta — Assassinato entre estrêlas
Fluminense — Perdida
Glória — O lobo fantasma
Grajaú — Bruxaria
Guanabara — Barco das Ilusões
Haddock-Lobo — Temido e desejado
Iguaçu — Rica, moça e bonita
Imperial — Por amor também se mata.
Ipanema — Mulher de rua
Irajá — Talhado em granito
Jovial — Casa, comida e carinho
Leblon — Mercado de paixões
Madureira — O homem do planeta "X"
Marabá — O suspeito.
Maracanã — Hora da decisão
Mariana — Os desgraçados não choram
Mascote — Temido e desejado
Maud — Canto da saudade
Méier — Destino
Miramar — Hora da decisão
Modêlo — Meu destino é pecar
Moderno — A bela Carlota
Monte Castelo — Hora da decisão
Metro-Copacabana — A filha do comandante
Metro-Tijuca — A filha do comandante
Nacional — Dois fantasmas vivos
Natal — Mulher de rua
Olinda — Temido e desejado
Oriente — Bandidos do Eldorado
Palácio-Vitória — Fugitivos de Santa Marta
Para Todos — O canto da saudade
Paraíso — Avançada de fogo
Penha — Kazan, o cão lobo
Piedade — Conflito
Pilar — Fogo criminoso
Pirajá — Falcão dos mares
Politeama — Rua da Vaidade
Progresso — Homens de amanhã
Quintino — Meu destino é pecar
Ramos — Uma mulher qualquer
Realengo — A ponte de Waterloo
Rydan — Baionetas caladas
Rian — Mercado de paixões
Ritz — Temido e desejado
Rocha Miranda — Estranha caravana
Roulien — Folias na ópera
Roxy — Areião
Rosário — Areião
Santa Alice — O canto da saudade
Santa Cecília — Alucinação
Santa Cruz — Mania salvadora
Santa Selena — Noiva clandestina
São Cristóvão — Escravos da coroa
São Jerônimo — A vida começa amanhã
São Jorge — Acontecerá de novo?
São Pedro — Mulher de rua
São Luís — Areião
Tijuca — Mulher de rua
Todos os Santos — Olhos da juventude
Vaz Lobo — Hora da decisão
Velo — A vida começa amanhã
Vila Isabel — Bailarino atômico

GOVERNADOR

Jardim — A ponte de Waterloo

NITERÓI

Cassino — Adultério
Eden — O fantasma da ópera
Icaraí — Mercado de paixões
Imperial — O homem do planeta "X"
Odeon — Mulher de rua
Palace — Era uma vez um vagabundo

CAXIAS

Brasil — Santo Antônio de Pádua
Caxias — O fantasma do mar

PETRÓPOLIS

Bogari — Vida de circo
Capitólio — Hora da decisão
D. Pedro — Rua da Vaidade
Petrópolis — Mercado de paixões

CIRCOS

Garcia — Espetáculo às 21 horas
Shangri-lá — Espetáculo às 21 hs.

TEATROS

Carlos Gomes — "Irene"
Copacabana — Jezabel
Glória — As conquistas de Napoleão
Jardel — Prometer eu prometo
J. Caetano — Pau de Arara
Regina — "A túnica de Venus"
Rival — Mme. Sans Gêne
Serrador — O freguês da madrugada

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem, com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

MARIO ALVES
DIRETOR-GERENTE

Administração — Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE AGÔSTO DE 1952

N. 18.212
ANO LII

INQUÉRITO NO BANCO DO BRASIL

A maioria da Câmara deseja a publicação do documento

Licencia-se um deputado para permitir a volta à Câmara do sr. Cirilo Júnior

A maioria absoluta da Câmara manifesta-se favorável à publicação do inquérito realizado no Banco do Brasil, através das cópias que possui o sr. José Bonifácio, ou por qualquer outro meio que revele seus têrmos à nação. Ontem, esta corrente de opinião engrossou com a declaração taxativa de um dos líderes do PTB no sentido de que o partido forme entre os que desejam a publicação. O pensamento da UDN a respeito já é conhecido. Mas somado êle ao do PSD, nas reiteradas expressões do sr. Gustavo Capanema, e ao dos petebistas, agora, verifica-se que pelo menos dois terços dos deputados insistem na divulgação do relatório com o objetivo de satisfazer, de vez, a curiosidade pública.

Outro argumento que se levanta com freqüência na Câmara é o de ser necessário dar conhecimento aos implicados no inquérito das acusações feitas contra êles, para que afinal se defendam, se podem fazê-lo. Em caso contrário, que arquem os culpados com as penas da lei, ou com as respectivas sanções morais, acaso tenham praticado irregularidades insuscetíveis de procedimento criminal. E também se considera necessária a publicação integral do documento para fixar a responsabilidade dos membros da comissão investigadora, que poderão ter exorbitado de suas funções, envolvendo pessoas inocentes em uma peça que é um libelo, de alto a baixo.

VOLTARA' O SR. CIRILO JUNIOR

Com o rumo que tomam os acontecimentos, precipitou-se a volta à Câmara do sr. Cirilo Junior. Não mais, é verdade, com o intuito político que se anunciava há tempo. Não será, ao que tudo indica, para assumir a liderança da maioria, mas exclusivamente para produzir a sua defesa pessoal, ante a denúncia feita no inquérito e que o apanhou na qualidade de ex-presidente do Partido Social Democrático, beneficiário de transações pelo menos irregulares. A sua volta se fará por meio do licenciamento do sr. Cunha Bueno, já requerida à Mesa da Câmara, por 120 dias.

RECURSO CONTRA A DECISÃO DA MESA

Ao lado dêste fato, insistem alguns deputados em ver publicado o inquérito no próprio **Diário do Congresso**, contràriamente ao que deliberou há dias a comissão diretora.

O sr. Castilho Cabral, por exemplo, apresentou projeto que modifica o regimento interno e insere num dos artigos o direito de recurso para o plenário de tôdas as decisões da Mesa.

O projeto não parece, entretanto, eficiente. Terá de transitar longamente nas comissões, antes que o plenário se pronuncie em definitivo. Assim observou, aliás, o sr. Osvaldo Orico, autor de outra fórmula que permitirá a divulgação do inquérito no órgão oficial.

Ocupou a tribuna no expediente para reviver, com algumas questões de ordem, o mesmo problema. Em primeiro lugar indagava do presidente se poderia ser considerado "documento oficial o relatório originário de um inquérito realizado numa sociedade de economia mista" e "procedido sob a presidência de uma comissão designada pelo presidente do Banco do Brasil". Estriba-se êle em um parecer de Pontes de Miranda que principia assim. "O chamado segrêdo bancário não tem tutela constitucional. O que tem tutela constitucional é o sigilo da correspondência" (art. 141, § 6.º). Mais adiante, pondera o jurisconsulto: "O sigilo comercial é limitado pelas regras jurídicas que consideram algum interêsse suficiente, pressuposto. Seja para a exibição integral de livros, seja para a exibição parcial, tais regras jurídicas, quando insertas em leis comerciais, não se referem às espécies de interêsse em que o fisco e a supervisão da atividade dos poderes está em causa, nem aquelas em que o interêsse é tutelado pela lei penal!" E apresenta esta conclusão: "O sigilo comercial não só se limita por aquelas regras jurídicas, em que se tutelam interêsses privados, como também por aquelas em que se tutelam interêsses públicos". Enfim, termina o parecer afirmando que "o fato de sociedade de direito privado, seja de economia mista, ou não, considerar secreto inquérito a que, quanto aos seus negócios, se procedeu, não é óbice à exibição perante as comissões de inquérito. O momento em que deve ou não ser publicado depende de resolução da Câmara dos Deputados, ou do Senado, ou, segundo a lei, da autoridade, ou do juiz a que fôr o inquérito parlamentar".

Esta referência a comissões de inquérito, no parecer, é que levou o sr. Orico a requerer "a quem de direito", depois de ouvida a Câmara, as peças do processo instaurado no Banco do Brasil, "para que a Comissão Parlamentar de Inquérito (a que examina questões de redesconto) possa cotejá-la com as cópias fotostáticas que passaram a fazer parte do discurso do deputado José Bonifácio e, no caso de conferirem uma com as outras, seja cumprido o disposto no § 4.º do art. 83 da lei interna".

Como se vê, o deputado construiu a sua tese sôbre duas preliminares: primeiro, o relatório do inquérito não será sigiloso, e, segundo, a Câmara tem meios legais, apesar das proibições correspondentes, para provocar a publicação de documentos como aquêle.

RESPOSTA

Como a fórmula do sr. Osvaldo Orico tivesse sido anunciada através de questões de ordem, o presidente ficou de sôbre elas pronunciar-se hoje, se "forem realmente questões de ordem", isto é, regimentais e que compreendam algum conflito da lei interna com a Constituição Federal.

Além disto, resolveu êle dar resposta ao protesto feito no dia anterior pelo sr. José Bonifácio, contra a mesma decisão que motivou o requerimento do outro e o projeto do sr. Cabral. O sr. Nereu Ramos historiou os fatos relativos à sua decisão e lembrou que ela se baseava, inclusive, em declarações feitas pelo próprio interessado, no seu discurso de 31 de julho findo: "que aconteceu lá? (na assembléia do Banco do Brasil), dissera o sr. Bonifácio. Encontramos uma barreira inexplicável: o segrêdo bancário". Eram do deputado "tanto a pergunta como a resposta".

Além do mais, o secretário da presidência da República encaminhara à Câmara, em resposta ao pedido de informações referentes ao inquérito, ofício em que "está dito em têrmos inequívocos" o seguinte "como não seja êste Banco um departamento da administração pública federal, mas uma sociedade por ações que se rege por seus estatutos e pelas leis mercantis em vigor, não nos consideramos, data venia, no dever de prestar ao Poder Legislativo quaisquer informações dêsse gênero, que implicam, naturalmente, na revelação de fatos registrados em nossos livros e de operações feitas com terceiros. Julgamos, com o devido acatamento, que podemos recusar tais informações sob a justificativa legal da indevassabilidade dos assentamentos mercantis, expressamente aceita e consagrada pelo Código Comercial Brasileiro".

Referindo-se à mencionada indevassabilidade, o presidente asseverou que, ao contrário do que supunha o sr. José Bonifácio, "a decisão da Mesa não teve por base

(Conclui na 7.ª página)

O BRASIL DEVE 60 MILHÕES DE DÓLARES À ALEMANHA OCIDENTAL

A posição das transações comerciais entre os dois países — Soluções apontadas para superar as dificuldades — Declarações do chefe da missão econômica alemã

Por FRANK ARNAU (Exclusivo para o "Correio da Manhã")

Considerando a importância do impasse surgido entre o Brasil e a Alemanha Ocidental em relação ao intercâmbio comercial entre os dois países, e o telegrama de Francfort sôbre decisões unilaterais em detrimento dos interêsses brasileiros, tivemos oportunidade de ouvir os membros da comissão econômica alemã, atualmente no Rio de Janeiro. Em presença do embaixador Fritz Oellers e do adido comercial sr. Becker, o chefe daquela missão, sr. Felix Prentzel, nos forneceu, com exclusividade, um resumo dos principais problemas econômicos de interêsse do Brasil e da Alemanha Ocidental. Os demais membros da referida missão srs. Mandel, Meyer-Burckhardt, Zaddach e Feldmenn, conselheiros dos Ministérios da Economia e das Finanças da Alemanha Ocidental e do Bank Deutscher Laender, completavam as informações com dados de sua especialidade.

A ALEMANHA NÃO ESTÁ PROCURANDO PREJUDICAR AS TRANSAÇÕES JÁ CONCLUIDAS COM O BRASIL

"Em primeiro lugar" — declarou o sr. Prentzel — "cabe-me retificar as notícias divulgadas no Brasil a propósito de decisões tomadas em Francfort-sôbre-o-Meno. Não se trata, absolutamente, de tentativa destinada a bloquear as transações comerciais entre o Brasil e a Alemanha Ocidental. O fato que deu origem a tais notícias tem um caráter puramente técnico, porque decorrente da mais rigorosa observância do convênio econômico teuto-brasileiro. De maneira nenhuma se está procurando prejudicar transações entre os dois países, já concluídas. Trata-se, tão sòmente, de examinar transações porventura planejadas e contrárias à pretenção do Brasil, que é, evidentemente, a de não aumentar o seu saldo passivo, já que exportadores desejosos de incrementar seus negócios, aqui, querem, apesar da posição daquêle saldo, concluir novas transações, em detrimento do interêsse comum brasileiro-germânico, que outro não é senão o de equilibrar a balança comercial entre os dois países. Posso ainda adiantar que, antes da minha partida com os meus colegas, de missão para o Rio de Janeiro, ficara acertado que nenhuma decisão seria tomada pelas autoridades alemãs antes do meu regresso e do cumprimento da tarefa de que fui incumbido. Oellers, por via telegráfica, mesmo, insistiu em que os ministérios responsáveis e o conselho dos presidentes dos bancos dos 11 Estados alemães só tratassem dos pagamentos efetivos para os exportadores alemães, mas, de modo algum, entrassem no mérito da questão. Certos de que chegaremos a um entendimento amistoso, que satisfaça aos legítimos interesses de ambos os países, não pode haver lugar para medidas extremas".

O SALDO DEVEDOR DE 60 MILHÕES DE DÓLARES

Segundo esclarecimentos prestados pelo próprio embaixador Oellers, é a seguinte a situação comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental:

O Bank Deutscher Laender fornece aos exportadores as importâncias líquidas dos haveres que resultam de suas vendas para o Brasil. Desde que, por parte do Brasil, êstes mesmos pagamentos não se efetuam, o referido Banco será obrigado a adiantar o dinheiro (atualmente 60 milhões de dólares) o que ultrapassa tanto suas disponibilidades como os fins estatutàriamente estabelecidos para o seu funcionamento. Para atender a financiamentos dessa envergadura será necessária a criação de um Banco com organização inteiramente diferente. Atualmente, só por meio de emissões se poderá conseguir importâncias tão elevadas, o que, entretanto, não encontra amparo legal.

O Bank Deutscher Laender não pode efetuar pagamentos sem receber o equivalente em moeda estrangeira.

A análise retrospectiva da situação financeira da Alemanha Ocidental, feita, em seguida, revela o seguinte quadro:

CONSOLIDAÇÃO DA MOEDA ALEMÃ E POLÍTICA DE LIVRE CONCORRÊNCIA

Depois das duas últimas guerras e de duas inflações totais, a Alemanha careceu de capitais líquidos. A consolidação de sua moeda exigiu u mabsoluto equilíbrio orçamentário, com exclusão de quaisquer oscilações monetárias. Assim, foi criado o Deutsche Mark (DM) como moeda "forte" pràticamente a única capaz de competir com o dólar e o franco suíço. Esta moeda "forte" é a base vital de tôda a economia da Alemanha Ocidental. Ne-

(Conclui na 7.ª página)

LEGÍTIMOS OS DOCUMENTOS REVELADOS PELO DEPUTADO JOSÉ BONIFÁCIO

O sr. Miguel Teixeira atribui a uma fraude de confiança a divulgação do inquérito do Banco do Brasil — Acha preferível a integral publicação para evitar interpretações errôneas — Outros esclarecimentos prestados ontem à imprensa

O sr. Miguel Teixeira, que presidiu o inquérito realizado no Banco do Brasil, assim se manifestou à imprensa, ontem, na Procuradoria do Distrito Federal:

— Falando à imprensa antes das últimas revelações do deputado José Bonifácio sôbre o Relatório da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, afirmei que continuava de sobre-aviso e desconfiado da autenticidade dos documentos. Acrescentei que eu e meus companheiros de sindicância nada revelaríamos sôbre as apurações realizadas, dado o seu caráter administrativo e sigiloso. Mantenho essa linha de conduta. Mas, diante das publicações feitas pelos jornais, sou forçado a prestar alguns esclarecimentos, para ficar bem fiel e exato, como sempre estive na vida, com a minha consciência e honestidade.

Primeiramente, declaro que já não tenho mais dúvidas quanto à autenticidade das peças fornecidas à imprensa pelo deputado José Bonifácio. Tôdas elas constam do Relatório elaborado pela Comissão. As primeiras publicações, sucintas e de certo modo desfiguradas, não me convenciam. Agora, porém, vejo que as cópias do deputado mineiro são verdadeiras. Como e por que meios pôde obtê-las constitui problema que espero resolver algum dia. E darei a solução, ainda que seja nas "Memórias de Um Procurador", único livro que espero escrever e cuja publicação será feita daqui a muitos anos, para não perturbar a paz de espírito de sobreviventes das minhas inquisições...

FRAUDE À CONFIANÇA

Honestamente, meu juízo atual é êste: só por meio de uma subtração criminosa, feita por pessoa que teria faltado à confiança, poderia a cópia do relatório chegar às mãos do deputado José Bonifácio, pois os exemplares que existem continuam em poder de seus donos, nenhum dos quais seria capaz de emprestar o trabalho, nem direta nem indiretamente, àquele parlamentar. Quanto a isso, não tenho dúvidas. O que houve foi uma fraude à confiança. Deixo ao público o julgamento do fato e dos que nêle participaram.

INQUÉRITO E SINDICANCIA

Continuando, declarou ainda o sr. Miguel Teixeira:

— Há um ponto que precisa de ficar devidamente esclarecido — é o da natureza do inquérito. Leio em alguns jornais e entrevistas que tudo correu à revelia dos acusados, contra o preceito universal assegurador do direito de defesa. O argumento não procede e apenas dá margem a deturpações. Não se trata de inquérito configurado a qualquer processo legal, de caráter instrutivo publicístico. Trata-se, antes, de sindicância de ordem administrativa do interêsse interno do Banco do Brasil, estritamente sigiloso. A comissão não tinha que ouvir quaisquer acusados. Faltavam-lhe qualidade e poderes para tanto. E, se porventura pretendesse fazê-lo, nada obrigaria que os suplicados atendessem ao convite. Poderiam, até, ridicularizar a Comissão, por falta de competência do órgão. Só foram ouvidas pela Comissão as pessoas que voluntàriamente se ofereceram ou se prontificaram a fazer declarações.

A prova inequívoca de que a Comissão agiu corretamente, dentro dos seus limites e poderes, está no próprio Relatório, onde o que existe é, na realidade, uma exposição de fatos ocorridos e críticas por êles inspiradas. E tanto assim é que, não raro, se encontram no relatório expressões finais sôbre cada caso, mais ou menos como esta: "Só por meio de ampla investigação processual será possível a apuração dos têrmos da denúncia."

Mais conclusivo, prossegue o sr. Miguel Teixeira:

— A parte final do Relatório, capítulo intitulado "Conclusões Gerais", mostra o caráter das denúncias. Aí se diz claramente que "os casos relatados e apurados demandam inquéritos policiais, a fim de que sejam movidas com segurança e dentro da técnica processual as competentes ações."

Nesse capítulo de sete páginas, a Comissão é a primeira a acentuar o caráter meramente administrativo da sindicância. Indica os vários inquéritos e procedimentos que o caso comporta, inclusive quanto aos que se apresentam sob cabal comprovação.

SIGILO BANCARIO

Cabia, assim, ao Banco do Brasil decidir sôbre tais providências. E êste, impedido pelo sigilo bancário que lhe cumpre respeitar, resolveu não tomar senão algumas medidas não proibidas pelo aludido sigilo, como no caso de publicidade excessiva e promoções indevidas de funcionários, além de atos internos de melhor ajuste e disciplinação de certas operações tidas como irregulares.

No meio de todo o escândalo provocado, é de justiça se reconheça a lisura da Comissão que, sem embargo das dificuldades encontradas, se manteve no terreno da mais absoluta independência. Isso é o que urge ressaltar, tanto mais quanto os componentes da Comissão eram funcionários do Banco, qualidade que os não impediu de agir com tôda a coragem moral.

Fui acusado pelo deputado José Bonifácio de sonegar o inquérito ao conhecimento da justiça. É evidente que a acusação não tem cabimento, pois a mim não competia tal iniciativa, dado o caráter das sindicâncias. Não agi como um procurador público, e menos como delegado de polícia. Minhas funções foram limitadas pelo caráter administrativo dos encargos. A mim só competia entregar o Relatório a quem de direito, e guardar o sigilo do seu conteúdo.

O CASO DO GENERAL

A respeito da carta do general Mendes de Morais, publicada na edição de sábado do "Diário Carioca", e na qual o ex-prefeito diz ter sido envolvido de má-fé no inquérito, disse o sr. Miguel Teixeira:

— O caso do ilustre general Mendes de Morais não apresenta gravidade. A Comissão, por intermédio da Superintendência da Moeda e do Crédito, órgão competente para tanto, examinou a escrita de alguns Bancos desta praça. Acusações várias foram levadas à Comissão contra pessoas as mais diferentes. Uma Comissão de Inquérito não tem o direito de desprezar as denúncias que recebe, inclusive as anônimas, até porque, às vêzes, a verificação dos fatos prova a favor do denunciado, acobertando-o de futuras acusações.

O general Mendes de Morais exercera cargo na alta administração. Era natural que fôsse envolvido em tais denúncias. A Comissão, porém, nada encontrou contra êle. E o seu nome só aparece de permeio, nas várias contas vistoriadas num dos Bancos desta praça. Consta do relatório que a conta do general tivera "inusitado movimento". A expressão, vista isoladamente, pode causar surprêsa. É, porém, da linguagem bancária. E foi usada por um velho funcionário do Banco, habituado a classificar as contas como "paradas", de "pequeno mo-

(Conclui na 3.ª página)

AUMENTO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

O trabalho elaborado pelo DASP foi entregue ao presidente da República

Conforme antecipamos, o sr. Arizio de Viana, diretor-geral do DASP, ao conferenciar, ontem, com o presidente da República, no Catete, fêz entrega do longo e minucioso trabalho elaborado por aquela repartição, referente ao projeto de aumento de vencimentos dos funcionários federais.

Abordado pela reportagem do "Correio da Manhã", que desejava informações sôbre o palpitante assunto, o sr. Arizio de Viana recusou-se terminantemente a fazer qualquer declaração. Quanto às notas já publicadas nos vespertinos, acrescentou que tudo quanto se tem dito relativamente ao trabalho executado pela sua repartição, não passava de meras conjecturas, isso porque nada poderia ser revelado antes de merecer a apreciação do presidente da República.

Sessão relâmpago no Senado

Elogio e restrições à Polícia Especial

O Senado realizou ontem uma sessão relâmpago em que houve apenas um orador, que traiou de assunto julgado por alguns dos seus colegas, inadequado à importância da Casa. Queremos aludir ao discurso do sr. Francisco Gallotti sôbre o 20.º aniversário da Polícia Especial, corporação que estava elogiando quando o sr. Aloísio de Carvalho interveio para declarar que o orador não devia esquecer também o lado mau dessa polícia. O sr. Gallotti concordou e terminou ressaltando que polícia do mesmo gênero existe em todos os países.

O ALGODÃO E OUTROS ASSUNTOS

O sr. Mozart Lago mandou à mesa um requerimento solicitando inclusão, em ordem do dia, do projeto da Câmara, que dispõe sôbre a bonificação de Cr$ 10,00 por arrôba de 15 quilos de algodão em pluma, aos produtores ou beneficiadores que tenham entregue a mercadoria ao Banco do Brasil. Êsse projeto teve parecer contrário da Comissão de Justiça e estava paralisado na Comissão de Agricultura desde 2 de outubro de 1951, com informações contrárias do Ministério da Fazenda. A provado o requerimento do sr. Mozart Lago, o presidente anunciou que o projeto sairia da Comissão de Agricultura para ir à de Finanças. Sempre andou um pouco.

Foi designada uma comissão composta dos srs. Ferreira de Sousa, Matias Olimpio, Francisco Galiotti e Areia Leão para representar o Senado nas festas do centenário de Teresina.

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto que altera a lei 1.530, de 26 de dezembro de 1951, para o efeito de escoimar sua redação de falhas salientadas perante o Senado por meio de ofício da Federação das Indústrias e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Por último, o plenário julgou constitucional o projeto que dispõe sôbre a defesa do açúcar inferior, definida no decreto n.º 1.831, de 4 de dezembro de 1939, estabelecendo que seja ela feita por intermédio das distilarias do Instituto do Açúcar e do Alcool, que funcionarão, no caso, como órgãos vinculadores do mercado, para o fim de assegurar-se o preço mínimo do produto.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Fôrças Armadas aprovou o parecer do sr. Glasser, favorável ao projeto que altera o Plano de Uniformes para uso de oficiais e praças da Aeronáutica. O sr. Onofre Gomes relatou emendas do sr. Alencastro Guimarães ao projeto do Plano do Carvão Nacional, opinando pela aprovação de duas delas e alterando a redação de outras. O mesmo senador comunicou, na qualidade de presidente interino da Comissão, que havia, de acôrdo com solicitação do sr. Ismar de Góis, pedido audiência do Ministério da Guerra sôbre o projeto que promova ao pôsto de 1.º tenente, com vencimentos integrais, desde que tenham mais de 25 anos de serviços efetivos, os subtenentes e suboficiais das Fôrças Armadas quando transferidos para a reserva.

Na Comissão de Justiça foi aprovada a modificação do seu horário de trabalho. Esta Comissão reunia-se duas vêzes por semana à tarde, e agora passará a reunir-se uma só vez, pela manhã de quinta-feira.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE ARQUITETURA CONTEMPORANEA

Com a presença do ministro da Educação, mundo cultural, artístico e social, o Museu de Arte Moderna reabriu ontem suas portas

Flagrantes da inauguração da Exposição de Arquitetura Contemporânea Brasileira vendo-se da esquerda para a direita o ministro Simões Filho acompanhado pela sra. Carmen Portinho, Carlos Flexa Ribeiro e F. C. San Tiago Dantas; um aspecto geral da sala; as sras. Bernardo Silveira e Jorge Ferreira com Roberto Burle Marx e Carmen Portinho em palestra com Cicero Dias e José Lins do Rego

Já constituem um acontecimento artístico e social na vida da cidade as inaugurações das diversas exposições que desde o comêço do ano o Museu de Arte Moderna do Rio vem apresentando. Começou com a apresentação dos obras premiadas na Bienal de São Paulo, obras que os cariocas não conheciam e do pequeno mas significativo acêrvo do Museu, criando na cidade uma atmosfera de pesquisa e inquietação artística. Posteriormente reuniu tudo o que de melhor existia na nossa pintura contemporânea, desde Tarsila com seus trabalhos mais antigos, até as mais recentes revelações artísticas da arte moderna. Novos triunfos. Em seguida consegue esse milagre de apresentar, no Rio cêrca de cem gravuras de Goya — uma exposição inédita no mundo — mostrando ainda os mais significativos trabalhos dos contemporâneos espanhóis. Todos estão lembrados da repercussão que essa mostra alcançou.

Agora, depois de um período de pouco mais que uma semana, quando se esperava que o Museu tomasse umas férias, êle volta à carga com nova exposição, sempre com aquela característica de absoluta importância cultural, lançando o seu apêlo irresistível ao mundo artístico e cultural — uma exposição onde se encontra representada a magnífica arquitetura brasileira.

A EXPOSIÇÃO

Num ambiente elegantemente ornamentado por Burle Max, o visitante vai aos poucos, lentamente mesmo, descobrindo êsse mundo estranho e dinâmico do edifício moderno, que supera o aspecto funcional da obra arquitetônica para mostrar-nos, em todos os seus detalhes, a obra de arte.

Uma ligeira surprêsa aguarda o frequentador do Museu — já não se encontra a mesma sala de antes, com o espírito amargo e genial de Goya, as côres vivas dos nossos pintores ou as abstrações que tanto chocaram, logo na inauguração do estabelecimento. Há agora uma estranha suite em prêto e branco, entremeada às vêzes por exóticas e tropicalíssimas folhagens verdes. E no fundo de painéis imensos, com fotografias de alta qualidade, surgem os belos e arrojados prédios, com suas linhas harmoniosas, sua limpeza de detalhes, altos, belíssimos. Dir-nos-ia uma cidade miraculosa, coisa de muito tempo para diante, cidade que não se esperaria alcançar. E no entanto, em pouco mais de dez anos fôra tudo aquilo construído. Milagre da inteligência e sensibilidade brasileira que ali estava a desafiar os mais pessimistas. Tudo já construído e bem sólido, sem sofismas. Uma arquitetura brasileira que ultrapassa e ganha a vanguarda entre os povos mais civilizados do mundo.

CHEGAM OS PRIMEIROS CONVIDADOS

As 18 horas em ponto abre-se a porta do Museu e Carmen Portinho, Maria Barreto, Francisco Clementino de San Tiago Dantas, Carlos Flexa Ribeiro e Carlos Amelio Figueiredo, membros da diretoria do Museu, auxiliados pelo professor Aloysio de Paulo, começam a receber com aquela fidalguia e distinção que vem tornando o Museu um dos lugares mais agradáveis da cidade. Apresentam-nos o arquiteto Arthur Arcuri que veio de Juiz de Fora, exclusivamente para ver a mostra.

Entram diversas pessoas que não conhecemos mas aos poucos o ambiente se vai familiarizando com os vultos conhecidos de Simeão Leal, Anibal Machado, José Lins do Rego, carregando pelo braço Cicero Dias, muito cumprimentado por todos. Entra Beatriz Costa, muito pequenina e elegante, distribuindo sorrisos. A sra. Mario Pedrosa conversa animadamente com Ivan Serpa e Marc Bercovitz mostra nossa arquitetura a um estudante peruano. Mulheres elegantes cortam a sala, mas conseguimos divisar o cronista Gilberto Trompowski, Flávio de Aquino e Wladimir Alves de Souza com outros críticos de arte. Lá no fundo surge Elsie Lessa, com aquele ar amável e elegante (nunca se viu Elsie sem os óculos, o que é uma pena).

O sr. Pedro Calmon conversa animadamente em diversos grupos e o sr. e sra. Carlos Sampaio mostram-se entusiasmados com a mostra. Vemos o sr. Odilon Braga e senhora; o senador Alencastro Guimarães que irá ingressar como "sócio bem categorizado" do Museu. Mais adiante em grupo distinto, o príncipe D. João de Orleans e Bragança com a princesa D. Fatima. Uma quantidade da arquitetos entre os quais conseguimos destacar Affonso Reidy fugindo do fotógrafo, Aldari Toledo, Alvaro Vital Brasil, Jorge Ferreira e senhora, o ministro Bocaiuva Cunha, Henrique Mindlin, a pintora Zelia Salgado, o escultor Ceschiati, a arquiteta Ligia Fernandes em companhia de seus colegas Olavo Reding de Campos, Jorge Machado Moreira, Francisco Bolonha e Anisio Medeiros.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO TAMBÉM COMPARECE

Chegou o sr. Simões Filho acompanhado pelo deputado Oliveira Brito e os membros da diretoria do Museu percorrem a sala em companhia do ministro da Educação e Saúde. Foi o sr. Simões Filho quem determinou que o Ministério auxiliasse a exposição, patrocinando também, em combinação com o Itamarati, a viagem da mostra à Europa, depois de apresentada no Rio. Com a entrada do ministro faz-se um ligeiro hiato nas conversações e aquela autoridade suporta pacientemente uma carga de flashes dos fotógrafos. Falando ligeiramente à imprensa o ministro não escondeu a satisfação que experimentava com a exposição de arquitetura, lembrando o marco que o seu Ministério fôra no arranco dos nossos arquitetos.

E assim, num ambiente festivo de "acontecimento", com um público diferente das exposições anteriores dir-se-ia que um público mais técnico, mais conhecedor do que estava exposto a inauguração se processou com o êxito esperado.

OS EXPOSITORES

A Exposição de Arquitetura Contemporânea Brasileira apresenta obra de Atilio Corrêa Lima, Abelardo de Souza, Affonso Eduardo Reidy, Aldary Toledo, Alvaro Vital Brasil, Arthur Arcuri, Carlos Frederico Ferreira, Edgard Graeff, Fernando Saturnino de Brito, Francisco Bolonha, Gregori Warchavchik, Henrique Mindlin, Icaro de Castro Mello, Jorge Ferreira, Jorge Machado Moreira, Lucio Costa, MMM Roberto, Paulo Antunes Ribeiro, Olavo Reding de Campos, Oswaldo Arthur Broike, Roberto Burle Marx, Rino Levi e Roberto Cerqueira Cezar, Sergio Bernardes, Lucio Costa, Oscar Niemeyer, Carlos Leão e Ernani M. de Vasconcelos, além de painéis de Portinari, Anisio Medeiros, Burle Max e esculturas de Celso Antonio, Bruno Giorgi e outros artistas.

OS CONVIDADOS

Entre várias centenas de pessoas que entravam e saiam na exposição, conseguimos a muito custo anotar a lista que segue, a qual, por motivos óbvios, não está completa:

Srs. Ary Fagundes, sr. Ary Cunha Rodrigues de Britto, sra. Adelaide Kallay, sr. Ary Garcia Rosa, sra. Alda Gomes de Carvalho, sr. Américo de Faria, sr. Adalberto Acioli de Oliveira, sr. Ayrton Miguez de Oliveira, sr. e sra. Abelardo da Fonseca, sra. Anna Jenny Albuquerque, srta. Aimair Nogueira Bernachi, Anita S. Tollar, Aldo Calvet, Anna Bella Waldman, sr. e sra. Arthur Goldring, sr. Ary Furtado Bandeira, Alfredo Jorge Guimarães Ferreira, sr. e sra. Almir Antunes, sra. Beata Vettori, sr. e sra. Coronel de Carvalho Tupper, Bertha Leitchic, Dilson de Miranda Cunha, David Band e família, Dyvardo da Silva e Souza, Dinorah Pellegrini, A artista Dupaty, Decio Bossuet Sampaio, Debussy de Almeida, Carmem Pellegrini, sr. Claudio Renato Moraes Moreira, sr. Carlos Eugenio de Castro, Carlos Del Negro, Carlos Martins Freire, Claudio José Couto, Caio Pinheiro, Celia Câmara, Carlos Azevedo Leão, Carlota Macedo Soares, Conrado Wrzos, sr. e sra. Dr. Clovis Machado Moreira, Claudio Vieira o escultor Ceschiati, sr. e sra. Evandro Correia de Menezes, Esther Kerdman, sr. e sra. Eduardo Alvim Corrêa, sr. e sra. Ernani de Motta Rezende, Eduardo Catalano, Ernesto Lacerda, Felipe dos Santos Reis, Frank Schaeffer, Firmino Fernandes Saldanha, Francisca Ribeiro, Deputado Francisco Saturnino Braga, Frederico Carlos Carnauba, Floroaldo Albano, Francisco Victor da F. Silva

(Conclui na 7.ª página)

"OS COMUNISTAS SÓ FAZEM O QUE STALIN PERMITE"

O escritor Jorge de Lima desautoriza explorações bolchevistas

Também o escritor Jorge de Lima desautorizou ontem explorações promovidas com o seu nome pelos promotores do Congresso Continental de Cultura. "É mais uma ação desonesta dos comunistas", frisou.

Trata-se do manifesto assinado por intelectuais que aderem ao Congresso Continental de Cultura, a realizar-se em Santiago do Chile. Notícia publicada pelo jornal chileno **El Mercurio** cita, entre outros, o sr. Erico Verissimo e Jorge de Lima como sendo também comunistas e signatários do manifesto. As declarações do romancista Erico Verissimo já foram divulgadas condenando o congresso.

Jorge de Lima comentou ter sabido da inclusão do seu nome nesse manifesto de adesão ao Congresso Continental de Cultura através de cartas de amigos que residem no Chile. "Também êles se surpreenderam com meu nome num manifesto que desconheço, e logo se apressaram a enviar-me o recorte de El Mercurio, onde se divulgou com destaque a notícia", disse. Nunca fui, não sou e posso afirmar que jamais serei comunista. Se sempre defendi a liberdade de expressão, em qualquer campo do pensamento, não poderia evidentemente filiar-me a uma ideologia que cerceia essa liberdade na pintura, na escultura, na música. Os comunistas só fazem o que lhes permite fazer o "Papai Stalin". Daí vermos um sem número de falsos artistas plásticos e falsos poetas e escritores, que, ao invés de obra artística, realizam panegíricos de interêsse puramente político."

E concluindo: "Sou o presidente da Associação Carioca de Escritores. Fui eleito por aclamação a semana atrasada. Essa sociedade tem por objetivo precisamente isto: reunir os escritores democráticos que abandonaram a ABDE comunista. É uma espécie de divisor de águas, entre os que se subordinam ao cerceamento da liberdade e os que não o toleram em hipótese alguma, em suas manifestações artísticas".

O GRANDE ESPIÃO

A BOMBA DE PLÁSTICO

(Capítulo XVII — Conclusão)

Canaris condena a "rendição incondicional"

IAN COLVIN

DATAS...

Seria interessante conhecer a data exata dessas comunicações recebidas de Canaris. Parece, a deduzir das declarações de Salter, que essa aproximação do Almirante junto a Erle foi realizada mais ou menos simultâneamente com a Conferência de Casablanca. Evidentemente, Roosevelt devia ter alguma coisa em mente ao proclamar a "rendição incondicional" como o supremo objetivo aliado. Essa fórmula foi registrada nas minutas das conferências dos Chefes do Estado-Maior Conjunto datadas de 7 de janeiro e, portanto, deveria ter sido cuidadosamente discutida como base da política aliada, em Washington, antes da partida de Roosevelt para Casablanca. Todavia, os documentos de Harry Hopkins nada deixam a entrever sôbre o recebimento de qualquer mensagem de Canaris. Mas, por outro lado, temos o testemunho de Allen Dulles ao afirmar que o principal agente de Canaris em Berna, Gisevius, vinha insistentemente tentando conhecer os têrmos de paz aliados.

CANARIS PESSIMISTA

Pode-se deduzir de tudo isso que uma revolta interna contra Hitler deixara de satisfazer as linhas mestras da grande estratégia aliada? Canaris, que compreendia perfeitamente bem o significado oculto de todos os rumores que lhe chegavam aos ouvidos procedentes de Berna, Ankara e Lisboa, tinha boas razões para se mostrar pessimista. A bomba de plástico não explodira em Smolensk, as repetidas tentativas de aproximação com os aliados encontravam apenas o silêncio, e, no fim de tudo, aquela exigência de "rendição incondicional".

MALANDRAGEM DE STALIM

No quarto volume das suas "Memórias", Churchill expõe o seu ponto de vista pessoal sôbre o significado e o efeito da declaração de "rendição incondicional" sôbre a história da guerra. O primeiro ministro britânico revela que os têrmos de paz propostos e devidamente registrados nas minutas oficiais pareciam muito mais severos que uma simples "rendição incondicional". Por essa mesma época, Stalin descobriu uma declaração muito mais sutil sôbre os seus objetivos de guerra ao afirmar, num discurso, a sua convicção de que "a Alemanha não pode ser destruída, mas o Hitlerismo pode e deve sê-lo".

"IKE" REVELOU

De sua parte, Eisenhower, na "Cruzada na Europa", revelou que a fórmula da "rendição incondicional" foi mencionada aos chefes do Estado-Maior Conjunto a 7 de janeiro de 1943, e que, assim, deveria ter sido objeto de sérias discussões antes da partida de Roosevelt para o encontro de Casablanca. Parece àqueles que estudaram a política secreta aliada que essa fórmula significava que a guerra seria disputada até o fim, que nenhum acôrdo seria possível com os nazistas ou com qualquer outro grupo alemão de oposição a Hitler, que o poderio militar da Alemanha seria destruído e que a conseqüente posição dominante da Rússia na Europa seria aceita como base para a paz. O debate travado na Câmara dos Lords em março daquele mesmo ano, demonstrou as divergências de opiniões existentes sôbre o grande problema. Nessa ocasião, Lord Vansittar defendeu a rendição incondicional e o Lord Buspo de Chichester manifestou-se inteiramente contra a idéia.

NÃO SURPREENDEU CANARIS

"Canaris já contava com êssa política de "rendição incondicional" e não se mostrou absolutamente surprêso quando a mesma foi anunciada" — observou-me Lahousen, acrescentando: "Com a sua mentalidade um tanto mística, aliada ao pessimismo de que se achava possuí-

(Conclui na 7ª página)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE AGÔSTO DE 1952 — N. 18.212 — ANO LII

INESPERADAMENTE RETORNARAM ONTEM: FUTEBOL, BOX E SALTOS



Flagrante da chegada ontem no Galeão, da delegação Olímpica de futebol e pugilismo. Vê-se ainda, à esquerda, o técnico de remo sr. Laonte Soares

DESCOBERTA TARDIA

Era alemão o "bandeirinha..."

Talvez por isto não tenha visto o "penalty" – Busin e os árbitros – Acabrunhados uns, satisfeitos outros

Anteontem, chegou a esta capital, procedente de Paris, uma pequena delegação de atletismo que tomou parte nas Olimpíadas, composta dos seguintes atletas: — Wilson Gomes Carneiro, Helena Cardoso de Menezes, Dissi de Castro e Geraldo de Oliveira, A. C. B. D., lamentàvelmente primou ela ausência, não dando também ciência à imprensa.

Ontem, procedente de Paris, desceu no Aeroporto do Galeão, a segunda delegação Olímpica brasileira, da qual faziam parte: — Futebol, Pugilismo, Saltos Ornamentais e o chefe da delegação do Remo, sr. Laonte de Lima Soares.

Desta vez porém, tanto a C. B. D., como a F. M. F., se fizeram representar. Da C. B. D., anotamos os srs. Pizarro Filho e Alfredo Curvelo e da F. M. F., Serafim Dias Pino e Dna. Julia.

Da delegação de futebol, vieram todos os jogadores, bem como o técnico Newton Cardoso, e o médico dr. Oscar Santa Maria. Ficou entretanto, em Portugal, o supervisor Luiz Vinhais.

Inicialmente entramos em contacto com os representantes do selecionado brasileiro, cuja "chance" de atingir as finais, foi como é do conhecimento geral, cortada pela equipe alemã, nos últimos segundos do jogo.

BANDEIRINHA ALEMÃO

De um modo geral tanto os jogadores como os demais responsáveis pelo nosso selecionado mostravam-se acabrunhados pelo resultado negativo no "match" contra os teutos. Newton Cardoso fazendo voz com Santa Maria, antes mesmo que fizéssemos perguntas, foi logo desabafando:

— Não é possível relatar o que aconteceu no jôgo contra os alemães. Só mesmo quem presenciou o prélio pode fazer idéia da falta de sorte que nos perseguiu desde o comêço. E prosseguiu:

— Basta que se diga que o arqueiro alemão defendeu bolas cujo destino já parecia decretado.

Nesse momento somos interrompidos por um funcionário alfandegário que solicita do técnico os passaportes. Aproveitamos a pausa e indagamos de Adesio, que acompanhava o diálogo com atenção.

— O que causou mais espanto, foi constatarmos após a realização do jôgo contra os alemães, que um dos bandeirinhas era de nacionalidade alemã. Disse também que tinha sido atingido desde os quinze minutos do jôgo, e referindo-se à falta cometida pela defesa teuta contra Humberto afirmou que o lance revoltou a todos, tal sua evidência.

— Humberto foi lançado com violência dentro da área quando em situação ímpar de marcar. Mas o bandeirinha que soubemos depois, era alemão, nada acusou.

DECISÃO ÀS AVESSAS

Procuramos a seguir entrar em contacto com a delegação de pugilismo. Como não poderia deixar de ser Nelson de Andrade, pela maneira injusta como foi desclassificado na luta que sustentou com um lutador rumeno, reunia às atenções gerais.

Instando a dizer algo sôbre o desfecho inesperado, não se fêz de rogado:

— Infelizmente não pude disputar com o finalista americano, a medalha de ouro, pois quando veio a decisão do comitê Olímpico, desclassificando o árbitro, a decisão a meu respeito não foi revogada. Demonstrando visível contrariedade pelo esbulho de que foi vítima, completou:

— Tenho quase certeza, pelo que me foi dado observar, que venceria a luta final.

BUSIN SATISFEITO

Milton Busin, o exímio saltador nacional, também era alvo de muitas atenções, e não foi sem alguma dificuldade que conseguimos sua palavra. Referindo-se à sexta colocação obtida, senteciou:

— De minha parte estou satisfeito em obter a sexta colocação. Em Londres fui décimo primeiro, e agora consegui marcar pontos, todavia desejo fazer uma ressalva. Tanto americanos como mexicanos possuem tradição mundial nessa espécie de competição, e isso influi de modo ponderável na decisão dos juízes. Indagando qual o motivo, esclareceu:

— Quando me lançava a um salto valendo 8 metros, por exemplo, embora o fizesse perfeito, eram computados apenas 7 pontos. No salto de nove pontos, dava-se o mesmo fato. E voltando a falar dos americanos disse:

— Já com os ianques isso não sucedia, os pontos eram contados integrais, desde é lógico, que o saltador demonstrasse perícia, se não fôsse isso, estaria hoje em quarto ou quinto lugar.

BARCO PESADO E TARDIO

Tivemos também ocasião de trocar algumas palavras com o técnico de remo Laonte de Lima Soares, responsável pelo único barco brasileiro participante das Olimpíadas, o dois com patrão capichaba.

Instado a dar suas impressões teceu considerações que se algumas já era do nosso conhecimento, outras eram inéditas, tendo declarado:

— O treinamento do "dois" foi muito prejudicado pela demora da entrega do barco encomendado na Alemanha. Chegamos em Helsinque dia 7, e sòmente no dia 15 recebemos o barco, enquanto isso os remadores capichabas treinavam num "rema-rema" que pode servir para quem ainda está na fase de aprendizagem, mas não para remadores consumados. Prosseguindo asseverou que com um pouco mais de adaptação os seus comandados chegariam às finais, já que na segunda eliminatória o tempo foi de 15 segundos inferior ao primeiro. Dando por terminadas suas assertivas frisou que não fôsse isso, o resultado seria outro, e que tanto americanos como também os italianos, levaram barcos co mmenos nove quilos de pêso, e cuja duração limitava-se apenas, às Olimpíadas.

Milton Busin, pouco depois de desembarcar no Galeão, onde teve oportunidade de falar à nossa reportagem

Esgrima

RESULTADO DO TORNEIO DE ESTREANTES

Realizaram-se no dia 4 do corrente, no Tijuca Tênis Clube, as provas finais de Espada, do Torneio de Estreantes. Após 21 assaltos, verificou-se o seguinte resultado:

1.º lugar — Ernesto Miranda de Carvalho, do C.R.F., com 5 vitórias e 1 derrota; 2.º lugar — Lúcio Pedroso de Moura, do C.R.F., com 4 vitórias, 2 derrotas e 9 toques recebidos; 3.º lugar — Jessé Torres Pereira, do T.T.C. com 4 vitórias, 2 derrotas e 12 toques recebidos; 4.º lugar — Raymond Servaes, do F.F.C., com 3 vitórias e 3 derrotas; 5.º lugar — Benito Belpomo do C.R.F. com 2 vitórias e 4 derrotas; 6.º lugar — Elias Cohen do T.T.C. com 1 vitória e 5 derrotas e 15 toques recebidos; 7.º lugar — Luiz Carlos Lara Moritz, do C.R.V.G. com 1 vitória, 5 derrotas e 16 toques recebidos.

Hoje, no Tijuca Tênis Clube com início marcado para as 20,30 horas, teremos as finais de sabre. Tendo em vista o número de concorrentes e as características da arma, aguarda-se com interêsse a realização da mesma.

UM BEIJO POR UM TÍTULO

Helsinki, 5 (U.P.) — O dr. Marcello Garroni, secretário adjunto do Comitê Olímpico Italiano, em tom de lamento, disse que "perdemos a medalha por um beijo".

Acrescentou que "tudo teria saído bem... se não fossem os nossos irmãos latinos. Acreditem vocês que, se há alguém que possa compreender a situação romântica, êsse alguém é o latino, porém..."

O problema surgiu durante o demorado e complicado processo de pesar e registrar as inscrições para o Grande Prêmio das Nações, que foi realizado domingo, encerrando os Jogos Olímpicos. Pietro Dinzeo, um dos três membros da equipe italiana de hipismo sentiu, sùbitamente, vontade de beijar sua espôsa, convencido de que isto lhe daria sorte. Dinzeo saiu do estádio e permaneceu fora alguns minutos. Quando Dinzeo voltou, um funcionário finlandês disse-lhe que tinha que se pesar. Dinzeo não fala finlandês e portanto não compreendeu o que lhe dizia o funcionário, com o qual discutiu longamente. Quando acabaram de discutir e Dinzeo entrou no estádio já era demasiado tarde e os funcionários declararam-no fora da prova.

Garroni acrescentou que, apesar de haver o jurado internacional olímpico decidido dar autorização para que Dinzeo participasse da prova, alguns "países latino-americanos pediram "em segrêdo" que não fôsse dada permissão ao italiano para competir".

Garroni disse que "tenho boas razões para acreditar que todos os que fizeram tal pedido eram latino-americanos, estando entre êles o Chile, o México, a Argentina e a França".

Dinzeo é considerado um dos melhores ginetes do mundo e era apontado como um dos possíveis vencedores da prova.

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

A COPA RIO EM NÚMEROS

Fluminense x Sporting, o jôgo mais concorrido no certame de 1952

A Copa Rio não deu prejuízos ao Fluminense. Os jogos renderam o suficiente para cobrir as despesas e, segundo se propala, o saldo a favor do clube tricolor deverá orçar em cerca de dois milhões de cruzeiros.

Um confronto interessante deveria ser feito entre o movimento do primeiro certame internacional com o que acaba de se realizar.

Tomando por base o boletim da A.D.E.M., verifica-se que no ano passado foram vendidos mais ingressos no Maracanã que na "II Copa Rio".

O resultado apurado foi o seguinte:

	1951	1952
Camarotes	1.485	1.555
Cadeiras numeradas	16.541	17.944
Cadeiras sem número	12.356	5.078
Arquibancadas	363.853	259.905
Gerais	62.761	39.818
Militares	10.600	2.918
Totais	467.596	327.218

Como se verifica, a "Copa Rio" disputada no ano passado teve mais assistentes. A diferença não é pequena. Pois mais 140.378 pessoas assistiram os jogos no Maracanã do que no certame patrocinado pelo Fluminense.

JOGOS MAIS CONCORRIDOS

O jôgo Fluminense x Sporting registrou a maior assistência, pois 73.915 pessoas assistiram ao encontro; em segundo lugar, a peleja decisiva entre Fluminense x Corintians com 65.946 e em terceiro lugar, Fluminense x Peñarol com 63.536.

O jôgo menos concorrido foi o Sporting x Grasshopper, que contou com 15.791 assistentes.

Em novo duelo:

KONNO x OKAMOTO

Nas cogitações do Fluminense o convite ao campeão olímpico dos 1.500 metros -- A próxima temporada internacional de natação

Os amantes das pugnas aquáticas ainda não estão refeitos das emoções provocadas pela magnífica exibição de Tetsuo Okamoto na prova de 1.500 metros, nado livre, das recentes Olimpíadas. Os que puderam acompanhar atentamente a irradiação da prova, tiveram oportunidade de verificar a fibra do nosso campeão pan-americano, justamente quando poucas eram as esperanças de que pudesse reagir da forma como o fêz, levando a melhor sôbre Jim Mac Lane, com quem sustentou tremendo e sensacional duelo. Não será mesmo exagêro afirmar que a luta travada entre ambos foi realmente a grande sensação dos 1.500 metros, visto que Ford Konno, bastante distanciado de Hashizume nos 1.000 metros, já havia assegurado a sua vitória, enquanto por outro lado não havia mais dúvida quanto à classificação do astro japonês no segundo pôsto.

Vencendo assim a Mac Lane e conquistando a medalha de bronze dos Jogos Olímpicos, façanha não alcançada por nadadores de indiscutível valor, como John Marshall, Boiteux, Csordas, Duncan, Bernardo, Kitamura, Olguin, etc., Tetsuo Okamoto firmou-se definitivamente no cenário da natação mundial, apto portanto a competir em qualquer oportunidade com os maiores do mundo, já que incluiu-se merecidamente entre êles.

KONNO X OKAMOTO

Estas considerações vêm a propósito do objetivo do Fluminense de promover, a exemplo do que já realizou e pretende ainda realizar no que se refere a outros esportes, uma sensacional temporada de natação, dentro do majestoso programa de festejos comemorativos do seu cinqüentenário de fundação. Assim é que ontem fomos informados que o Fluminense acaba de obter a indispensável autorização do Conselho Nacional de Desportos no sentido de patrocinar a referida temporada, sabendo-se que nela tomarão parte alguns dos nomes de maior evidência da aquática internacional, entre os quais o próprio campeão olímpico dos 1.500 metros, o norte-americano Ford Konno.

TAMBÉM CLEVELAND

Apuramos ainda que é pensamento do grêmio tricolor trazer ao Brasil além de Ford Konno, três outros astros da natação americana, a saber: Richard Cleveland, Jack Taylor e Bob Brauner, todos vinculados à Amateur Athletic Union.

Não resta dúvida que a iniciativa do Fluminense só merece aplausos, visto que proporcionará aos amantes dos esportes aquáticos metropolitanos espetáculos jamais imaginados, a começar pelas reais possibilidades de um encontro fabuloso entre For Konno e Tetsuo Okamoto, a que certamente estará também presente o nosso Silvio Kelly dos Santos, agora com a experiência de competidor olímpico.

OUTRAS ATRAÇÕES

Não será de estranhar que afora a participação dêsses famosos astros ianques, possamos assistir, na mesma ocasião a duelos outros igualmente aguardados com ansiedade, tais como entre os brasileiros Ilo Monteiro da Fonseca, que não foi feliz nas recentes Olimpíadas, Fernando Pavan e João Gonçalves e o argentino Pedro Galvão; assim como entre Otavio Mobiglia e Ademar Grijó e outro argentino o "peitista" Orlando Cossani, etc. etc.

NOVAMENTE EM DISPUTA O TROFÉU "CORREIO DA MANHÃ"

Benedito Negri e Pequenina de Azevedo dispostos a bisar os triunfos alcançados na temporada de 51 — Aguero, Luiz Carlos, Miriam e Inah, os maiores favoritos — Dia 11, o início do certame tenístico carioca

Terminado o mês de julho e com êle o período reservado às interessantes competições infanto-juvenis, inclusive o Campeonato Brasileiro que êste ano alcançou um amplo sucesso, voltam-se agora as atenções dos aficcionados do tênis metropolitano para a próxima disputa dos Campeonatos Individuais Carioca Masculino e Feminino, que têm o seu início marcado para o dia 11 do corrente.

Como os leitores devem estar lembrados o certame da temporada passada teve um transcurso verdadeiramente sensacional, tanto na parte feminina, onde Pequenina de Azevedo mais uma vez reafirmou a sua grande classe, quanto no setor masculino onde Benedito Negri, contrariando as previsões gerais surpreendeu brilhantemente ao favorito José Aguero Filho, tornando-se assim o primeiro detentor do "Troféu Correio da Manhã".

Na presente temporada apresentar-se-ão como principais concorrentes a maioria dos valores que participaram do último Campeonato, juntamente com as magníficas promessas que ora pululam no tênis carioca, as quais terão uma grande oportunidade de, enfrentando adversários mais categorizados, ganhar maior experiência e traquejo, que muito lhes valerão num futuro muito próximo.

Assim é que para a disputa da "Taça Florença Teixeira" veremos em ação a própria campeã carioca Pequenina de Azevedo, desta vez com seu título seriamente ameaçado por Miriam Figueiredo, Inah Ferraz, Ruth Mezquit, Lucia Eva e outras mais que encontram-se em intensos preparativos, visando o mesmo objetivo: brilhar no certame máximo da cidade.

Por outro lado, a luta pela posse do Troféu "Correio da Manhã" ao que tudo indica, será êste ano muito mais renhida do que na vez anterior. É que Benedito Negri, um dos primeiros a se inscrever no certame, agora completamente curado do mal que o impediu de participar do Torneio da 1.ª Classe mostra-se disposto a repetir a façanha da temporada passada apesar de não desconhecer a forma dos seus mais perigosos adversários. Entre êstes, podemos enumerar os nomes de Benito Aguero e Luiz Carlos de Almeida, sem dúvida alguma os maiores favoritos, segundo os mais entendidos.

Como o Campeonato Individual Carioca é um certame aberto aos tenistas de qualquer classe, tudo leva a crer que será numerosa a relação dos concorrentes inscritos entre os quais deverão surgir alguns tenistas que vêm apresentando acentuados progressos na prática do aristocrático esporte, a começar por Ronald Moreira e Maria Helena Amorim, as grandes revelações da presente temporada, além de muitos outros que seria fastidioso enumerar.

O Campeonato Individual Carioca conforme adiantamos, será iniciado no próximo dia 11, estando marcado para o dia 9 o prazo-limite para o recebimento das respectivas inscrições.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Flamengo pediu à Federação Metropolitana de Futebol o passe do atacante Itamar, do XV de Novembro, de Jaú, para o seu quadro de profissionais.

* * *

Foi registrado na entidade guanabarina o contrato firmado pelo jogador José Klein com o Bonsucesso.

* * *

O Fluminense solicitou permissão para disputar partidas amistosas em Alegre, Espírito Santo, no período de 13 a 17 do corrente, contra o S. C. Rio Branco, Comercial A. C. O tricolor se fará representar por uma equipe de aspirantes.

* * *

A Federação Fluminense de Desportos comunicou à C.B.D. que já está regularizada a situação da Liga Barramansense de Desportos, com a designação de um interventor para gerir o seu destino durante 30 dias. Também informou que o Barra Mansa F. C. foi suspenso até a decisão final do Tribunal de Justiça Desportiva.

No coletivo realizado ontem, em "Campos Sales". Juca ao lado de Leônidas, uma das mais recentes aquisições rubras

Preparado o América pa 'a brilhar

Reconhecendo as dificuldades da próxima campanha, Juca admite a hipótese de uma figura destacada no certame carioca — Rigoroso treinamento — O campeão do Extra disputará o Torneio Início

Estamos em plena semana do Torneio Início, tradicional certame de apresentação das equipes que, dentro de alguns dias, inaugurarão o Campeonato Carioca de Futebol. Assim como os demais clubes, pretende o América abrir com "chave de ouro" a temporada oficial, conquistando o primeiro título. Mas, isto só se consegue à custa de muito esfôrço, justamente o que mais se observa no momento em Campos Sales. Recém-chegado de uma excursão ao exterior, empenha-se o grêmio rubro em preparar convenientemente os seus jogadores, a fim de que possa corresponder aos anseios de sua torcida. E pelo que tivemos ocasião de presenciar ontem, acreditamos que o América esteja em perfeitas condições de repetir a façanha de 50.

TREINO RIGOROSO

Pela manhã, o técnico Juca reuniu os "players" e, após longa preleção, submeteu-os a rigoroso exercício de conjunto, que teve a duração normal de noventa minutos. A movimentação dos quadros agradou sem restições; pois tanto titulares quanto reservas deram provas convincentes de suas indiscutíveis qualidades.

A principal novidade da prática residiu na organização diferente do "team" efetivo, em virtude das experiências feitas por Juca. Assim é que vimos o médio Rubens formando na meia-direita e Ivan na extrema esquerda, entrando Hélio para a ara média. Com essa formação o ataque demonstrou apreciável agressividade. Embora Rubens sentisse a mudança de posição, rendeu o esperado.

No primeiro tempo do ensaio os titulares conseguiram dois tentos por intermédio de Leônidas, enquanto que os suplentes assinalaram um por intermédio de Jorginho. Mais tarde estabeleceu-se o empate com outro tento de Jorginho.

Sob a arbitragem de Juca, as equipes treinaram com a seguinte constituição:

Titulares — Osny; Osmar e Souza; Hélio, Oswaldinho e Godofredo; Guilherme, Rubens, Leônidas, Ranulfo e Ivan.

Suplentes — Gavillan; Miguel e Amparo; Didi, Pacheco e Aizemiro; Homero, Manoco, Dimas, Ary e Jorginho.

A OPINIÃO DE JUCA

Findo o coletivo, palestramos com o treinador José Ferreira Lemos sôbre os assuntos mais importantes que atualmente se relacionam com o futebol profissional do América. Focalizamos a princípio as possibilidades do quadro que dirige no Campeonato da Cidade. Disse-nos Juca:

— Tenho grandes esperanças de alcançar bons resultados êste ano. Houve sensível progresso desde que assumi a direção do conjunto, principalmente em conseqüência do interêsse com que os jogadores procuram aprender os ensinamentos que lhes são ministrados. Além disso, possuem admirável espírito de luta. É claro que estamos sujeitos aos impecilhos de tôda jornada. Porém, admito a hipótese de uma figura destacada.

— A inclusão de Rubens e Ivan no ataque é definitiva.

— Não quiz apenas fazer algumas experiências para o caso de ser obrigado a lançar mão dêstes elementos nessas posições. Convém habituar com antecedência para que não se vejam surpreendidos em qualquer circunstância. Rubens tem características que permitem o seu aproveitamento na vanguarda, o mesmo sucedendo a Ivan.

— Qual a formação do "onze" para domingo?

— Ainda não foi decidida. Prefiro aguardar o "apronto" de quinta-feira. Todavia posso adiantar que é meu pensamento lançar os campeões do Torneio Extra. Ostentam excelente forma e poderão se desincumbir de sua tarefa com êxito.

— Que tal lhe parecem as duas últimas aquisições do América: Gavillan e Leônidas?

— As atuações de Gavillan no Paraguai foram notáveis. É um jogador em que deposito inteira confiança. Conheço a posição a fundo. Quanto a Leônidas, precisa ser um pouco burilado, mas já é o centro-avante ideal para a nossa linha ofensiva.

Gavillan parece trouxe mais tranqüilidade à defesa. Ontem, no coletivo realizado pelo América, colhemos uma das inúmeras defesas praticadas pelo novo arqueiro americano

VENDE-SE
Um luxuoso aparelho de televisão acompanhado de rádio e pick-up — marca "Emerson" — A tratar pelo telefone 27-4272. (8919)

CAMPEONATO COLOMBIANO

Bogotá, 5 (F.P.) — Ao findar a undécima rodada do Campeonato Profissional de Futebol, o qual se reiniciou depois da trégua motivada pela temporada internacional, a tabela de classificação é a seguinte:

Millonarios — 17 pontos; Cucuta — 15 pontos; Pereira — 14 pontos; Cali — 13 pontos; Junior, Quindio e Boca Junior — 12 pontos; Samarios — 11 pontos; América — 10 pontos; Universidade — 9 pontos; Manizales — 8 pontos; Nacional — 7 pontos; Santa Fé — 6 pontos; Sporting — 5 pontos; Bucamaranga — 3 pontos.

JIU-JITSU PARA AS FÔRÇAS ARMADAS

O jiu-jitsu é inegàvelmente uma das mais eficiente armas individuais, daí a enorme difusão que vem tendo, não estando restrita a sua prática sòmente aos que visam a competição, visto que procuram conhecer o jiu-jitsu, pessoas das mais diversas condições sociais.

A repercussão do esporte que vem sendo difundido há longos anos pelos irmãos Gracie em nosso país, aliás introdutores de um método de ensino, é tão grande que o Exército, por intermédio do general Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, cogita introduzí-lo nesse setor das nossas classes armadas.

Com o fito de provar realmente quanto é útil o emprêgo do jiu-jitsu, os Gracie, levarão a efeito esta tarde, às 16 horas, em sua academia, à avenida Rio Branco 151, 17.º andar, diversas exibições especialmente dedicadas ao Exército. As demonstrações estarão presentes o general Souza Dantas, que se fará acompanhar dos generais comandantes de Grupos e oficiais instrutores de educação física.

UMA LUTA VALENDO TUDO

Com fecho das demonstrações haverá uma luta entre Carlson Gracie e um estivador, em que todos os recursos poderão ser empregados contra o jiu-jitsu.

O antagonista de Carlson, é um indivíduo de compleição robusta e possuidor de extraordinária agilidade e que ao tomar conhecimento do repto lançado pela Academia Gracie, a qualquer pessoa, o aceitou prontamente.

MÁ DIGESTÃO
PODE OCASIONAR
ULCERA NO ESTOMAGO
Porque continuar a sofrer? A primeira dóse do saboroso «Pó Digestivo De Witt» dá alívio imediato. Este afamado produto restabelecerá em pouco tempo a função normal de seu aparelho digestivo de maneira suave e proporciona alívio com a primeira dóse.
Peça na Farmacia o
PÓ DIGESTIVO DE WITT

A PRIMEIRA SENSAÇÃO DO QUADRANGULAR

Palmeiras e Vasco, esta noite, no Pacaembu — Completos os quadros

São Paulo, 5 (Asp.) — Será cumprida amanhã à noite no Pacaembu, a segunda rodada do Torneio Quadrangular de Futebol Interestadual, com o prélio Palmeiras x Vasco da Gama, inegàvelmente, dois dos mais prestigiosos clubes do país, e que embora não apresentem no momento suas equipes com o nível técnico desejado, podem e devem apresentar um futebol de alta categoria pois para isso, não lhes faltam craques consumados, na sua maioria. E' verdade que o Palmeiras não tem sido feliz nos seus últimos compromissos, a não ser aquela vitória com um goal de penalti, tão discutido, sôbre o São Paulo, no quadrangular anterior, vencido pelo tricolor, caiu depois, sem remissão, diante do Corintians de Santo André por 2x0 e do Guarani de Campinas por 5 x 1. Mas, ainda assim, a gente do Parque Antártica não se entregou ao desespêro e cuidou de preparar os seus jogadores, espiritual e fìsicamente, para êste encontro de grande responsabilidade, principalmente por se tratar de um interestadual S. Paulo-Rio. O Vasco da Gama, veio integrado por todos os seus titulares e já deu uma demonstração do seu poderio, domingo último, em Vila Belmiro, batendo o Santos F. C., por 4 x 1, e consequentemente, credenciando-se para brilhar frente ao "campeão das 3 coroas", que neste jôgo, deverá estrear o centro-avante pernambucano Amorim, ainda radicado ao Vasco, mas que deverá transferir-se definitivamente para o clube do Parque Antártica. Para êste sensacional choque, Palmeiras e Vasco deverão apresentar as seguintes equipes: — *Palmeiras* — Fábio ou Oberdan, Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues. *Vasco* — Hernani, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico (Djair).

MESSIAS
• Verde tinto
• Verde branco
• Clarete
• Branco seco
• Murtelas, branco doce
• Messias Rosé, seco
• Grande vinho tinto 1944
• Garrafeira 1943
• Lacrima Cristi
• Porto Messias
• Dry Old Port
• Porto Quinado
• Messias Port
• Espumante Natural
Os vinhos Messias são grandes vinhos melhores não há

OS VENCEDORES OLÍMPICOS

II — NATAÇÃO

HOMENS

100 metros livres — 1.º) Charles Scholes, Estados Unidos, 57'' e 4/10; 2.º) Hiroshi Suzuki, Japão; 3.º) Goran Larsson, Suécia.

400 metros nado livre — 1.º) Jean Boiteux, França, 4,30'' e 7/10 (novo recorde olímpico e da Europa); 2.º) Ford Konno, Estados Unidos; 3.º) Per Ostrand, Suécia.

1500 metros nado livre — 1.º) Ford Konno, Estados Unidos, 18'30'' (novo recorde olímpico); 2.º) Shiro Hashizume, Japão; 3.º) Tetsuo Okamoto, Brasil.

100 metros de costas — 1.º) Yashinobu Oyakawa, Estados Unidos, 1'5'' e 4/10 (novo recorde olímpico); 2.º) Gilbert Bozon, França; 3.º) Jack Taylor, Estados Unidos.

200 metros "a la brasse" — 1.º) John Davies, Austrália, 2'34'' e 4/10 (novo recorde olímpico); 2.) Bowen Stassforth, Estados Unidos; 3.º) Herbert Klein, Alemanha.

Revezamento 4x200 — 1.º) Estados Unidos, 8'31'' e 1/10 (novo recorde olímpico); 2.º) Japão; 3.º) França.

Saltos de trampolim — 1.º) David Browning, Estados Unidos; 2.) Muller Anderson, Estados Unidos; 3.º) Robert Cletworthy, Estados Unidos.

Saltos ornamentais — 1.º) Samuel Lee, Estados Unidos; 2.º) Joaquim Capilla, México; 3.º) Gunther Haase, Alemanha.

MOÇAS

100 metros livres — 1.º) Katalin Szoke, Hungria, 1'6'' e 8/10; 2.º) Johanna Termeulen, Holanda; 3.º) Juduth Temes, Hungria.

400 metros livres — 1.º) Valeria Gyenge, Hungria, 5'12'' e 1/10 (novo recorde olímpico); 2.º) Eva Novak, Hungria; 3.º) Evelyn Kawamoto, Estados Unidos.

100 metros costas — 1.º) Joan Harrison, África do Sul, 1'14'' e 3/10; 2.º) Gert Wielema, Holanda; 3.º) Joan Stewart, Nova Zelândia.

200 metros metros "a la brasse" — 1.) Eva Szekely, Hungria, 2'51'' e 7/10, (novo recorde olímpico); 2.º) Eva Novak, Hungria; 3.º) Helen Gordon, Inglaterra.

Revezamento 4x100 — 1.º) Hungria 4'24'' e 4/10 (novo recorde olímpico e do mundo); 2.º) Holanda; 3.º) Estados Unidos.

Salto de trampolim — 1.º) Patricia Mac Cormick, Estados Unidos; 2.º) Mady Moreau, França; 3.º) Zoe Jansen, Estados Unidos.

Saltos ornamentais — 1.º) Patricia Mac Cormick, Estados Unidos; 2.º) Paula Myers, Estados Unidos; 3.º) Juno Irwing, Estados Unidos.

III — WATER-POLO

1.º) Hungria; 2.º) Iugoslávia; 3.º) Itália.

Dra. Helena de Maia Bittencourt
Prática dos Hospitais de Paris — CLINICA DE SENHORAS — Distúrbios sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilid. Frieza. Disturb. glandulares; obesidade, etc. Cons.: R. RONALD DE CARVALHO, 35 - 3º — Lido. 2as., 4as. e 6as. 14 às 17 hs. Tel. 37-0238. (419)

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

NOTA — A abertura das propostas fica subordinada à prévia inscrição do concorrente no Departamento de Material e Financiamento, onde diàriamente, das 12 às 18 horas, serão ministrados todos os esclarecimentos.
Rio, 31-7-52.
LAURO BARREIRA
Diretor do Departamento de Material e Financiamento.
(33672)

COLUNA OPERÁRIA

NOVA TABELA DO PESSOAL DO PÔRTO

Melhoria de salários e incorporação do abono provisório — Aproveitamento do pessoal extra-quadro e de emergência como mensalistas — Será computado o tempo de serviço — Direito ao auxílio pecuniário por motivo de doença — Atendidas as reivindicações dos portuários

O presidente da República assinou decreto que aprova a nova tabela do pessoal da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e dá outras providências.

Em seu artigo primeiro estatui o novo diploma legal que fixa aprovada, em substituição às Tabelas Numéricas de Mensalistas e Diaristas que acompanharam o Decreto n. 17961, de 5 de março de 1945, a Tabela Numérica de Mensalistas da Administração do Pôrto desta capital, anexa ao decreto.

Efetuadas as melhorias de salário, diz o decreto em seu artigo 2.º, as vagas de referência inicial serão preenchidas mediante aproveitamento do pessoal extra-quadro e de emergência, com mais de dois anos de serviço, na base das funções que atualmente desempenham e observada a ordem de antiguidade. Êsse aproveitamento produzirá efeito a partir da vigência do decreto e beneficiará cêrca de 2.000 servidores.

Estabelece o decreto que as melhorias de salário obedecerão ao regime do serviço público civil federal, no que couber.

O art. 4.º determina que, não havendo candidato habilitado em concurso, as vagas de referência inicial poderão ser providas em caráter interino. O ocupante interino será inscrito "ex-officio" no primeiro concurso que se realizar para a função. Após a homologação do concurso, serão dispensados todos os interinos.

Segundo o art. 5.º do decreto, o pessoal extraquadro e de emergência, beneficiado com o aproveitamento, terá computado o tempo de serviço prestado, nessa condição. À Administração do Pôrto, Contudo para a aplicação da Lei n. 1278, de 15 de dezembro de 1950, será computada exclusivamente o tempo de serviço prestado na condição de mensalista.

De acôrdo com o artigo 7.º, o servidor da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro terá direito, quando licenciado, ao auxílio pecuniário por motivo de doença, devido pelo I. A. P. M., cabendo à Administração do Pôrto integralizar os salários, mantendo porém o limite de 2/3 nos quinze primeiros dias de licenciamento.

A partir da vigência do decreto ora assinado, cessará o pagamento do abono a que se refere o decreto n. 29.673, de 15 de junho de 1951. Contudo, os servidores que por efeito da execução da nova Tabela, passarem a perceber salários inferiores aos que tinham anteriormente acrescidos do referido abono melhoria ou outro motivo, venham a perceber salários iguais ou superiores aos que atualmente lhes correspondem.

Por fim, no artigo 10.º, estabelece o decreto que as atuais tarifas do pôrto desta capital serão revistas. Para isso, obedecer-se-á ao critério da justa remuneração dos servidores, ficando o ministro da Viação autorizado a modificá-las em caráter provisório, até que se processe aquela revisão.

O decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

AUMENTO DE DESPESAS

Na exposição de motivos que, sôbre o assunto, DASP encaminhou ao presidente da República, acentua o sr. Arízio de Viana, diretor daquele Departamento, que, em cumprimento às recomendações de urgência contidas em despacho anterior do presidente Getúlio Vargas, vários serviços foram retardados no DASP, para assegurar a devida prioridade ao estudo ininterrupto do enquadramento do pessoal do pôrto. "Conhecedor do mais elevado interêsse de V. Excia. — Diz a exposição — em atender, com equanimidade, às justas aspirações dos portuários, procurou este Departamento dentro do sistema legal em vigor, a melhor fórmula de atingir aquele objetivo."

A solução encontrada vem ao encontro das necessidades dos servidores portuários, uma vêz que torna definitiva a situação de grande número de servidores admitidos à margem dos quadros fixos de pessoal, e, ao mesmo tempo, atende às reivindicações dos trabalhadores, pois deixará de existir a atual tabela de diaristas, com o enquadramento do pessoal na nova Tabela de Mensalistas. O enquadramento baseou-se nos salários atualmente percebidos pelos trabalhadores computando-se inclusive o valor do repouso semanal remunerado.

A execução do decreto ora assinado importará num aumento de despesas de Cr$ 42.108.834,00.

NOVOS DIRETORES NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O presidente da República assinou decretos exonerando os srs. Lauro Sodré Viveiros de Castro e Raul Cezar, respectivamente, dos cargos de diretores do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho e da Divisão de Organização e Assistência Sindical do Departamento Nacional do Trabalho e nomeando para o primeiro o sr. Virgílio Pires de Sá e para o segundo o sr. Francisco de Moura Brandão. O novo diretor do SEPT desempenhava as funções de secretário do ministro do Trabalho, é antigo líder universitário e diretor da Casa do Estudante do Brasil. O diretor da D. O. A. S. pertence ao quadro de servidores do Departamento Nacional, servindo atualmente como assistente técnico do gabinete do ministro.

POSSÍVEL A REVELAÇÃO DE NOVAS ÁREAS PETROLÍFERAS NO RECÔNCAVO BAIANO

Fala sôbre o petróleo o ex-presidente do C. N. P., general João Carlos Barreto — "Petrobrás", uma solução de grandes destinos — Os trabalhos de pesquisa em diversas regiões do país

O general João Carlos Barreto que durante longo tempo ocupou a presidência do Conselho Nacional do Petróleo, prestou recentemente oportunas declarações à imprensa do Pará sôbre os novos rumos que se vem procurando dar à nossa política petrolífera. Aquêle chefe militar, que está cursando atualmente a Escola Superior de Guerra, externou o seu pensamento, depois de instado pelo repórter, durante rápida permanência na capital paraense, onde estêve juntamente com outros camaradas que freqüentam aquêle estabelecimento de ensino militar.

— Não é sem certa relutância — diz inicialmente, o ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo — que atendo à sua insistência porque, depois que deixei a presidência dêsse órgão, há quase um ano, não mais me pronunciei sôbre a matéria, que julgo deve ser apreciada pelos dirigentes do C. N. P.. Entretanto, como brasileiro e mesmo como militar ou homem público, não há mal em que se discuta o problema do petróleo, neste instante preciso em que os poderes da República enfrentam a questão, no deliberado propósito de promover uma solução que atenda aos nossos mais elevados objetivos de economia e de defesa nacional.

SOLUÇÃO DE GRANDES DESTINOS

Interrogado sôbre o projeto do executivo que cria a "Petrobrás" o general João Carlos Barreto declarou:

— Colocando-me à margem do projeto de lei que neste momento está merecendo a análise, para posterior decisão, do Poder Legislativo, quero tão sòmente observar que vejo nêle uma solução de grandes destinos que bem reflete a sadia política adotada pelo eminente chefe do govêrno, sr. Getúlio Vargas que desde os primórdios da sua campanha política, se propôs a resolver êsse problema palpitante, para bem atender, como fundamento essencial, ao vasto plano de desenvolvimento econômico da nação, proporcionando-lhe os recursos de que muito necessita para a sua defesa. Transpondo o aspecto político pròpriamente dito, o projeto em causa, pelo qual se pretende instituir uma companhia de sociedade mista — a "Petrobrás" — para a exploração do petróleo e o seu desenvolvimento industrial, quero acentuar apenas que, através dessa solução, iremos possuir meios em todos os sentidos para que a mencionada exploração do petróleo e o respectivo aproveitamento possam ser conseguidos com maior rapidez e grande intensidade, como se faz mister ante a situação complexa em que se projeta o mundo no campo das relações internacionais.

ATIVIDADES DO C. N. P.

O ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo revelou ainda suas impressões sôbre o desenvolvimento dos planos técnicos daquele órgão, acentuando:

— No tocante aos aspectos técnicos do petróleo entre nós, devo dizer que o C. N. P. continua desdobrando, consoante as suas possibilidades materiais, o vasto plano de pesquisas que tivemos a oportunidade de lançar, quando na presidência desse órgão, plano que, sem dúvida, se atualiza a cada passo, com o apoio dos elementos que ali labutam. Não sendo ainda suficientes, como é do conhecimento geral, os atuais recursos do Conselho, não é possível ter-se, nas regiões de trabalho, a intensidades que o petróleo estaria a exigir. Respigaremos, porém, que na Bahia, berço do petróleo, já a produção atual efetiva acha-se em tôrno de dez mil barris diários, o que garante o suprimento da refinaria de Mataripe na sua próxima capacidade de cinco mil barris diários. Novas áreas produtivas foram, há pouco, descobertas, em seguimento dos estudos que se vinham fazendo desde longo tempo. E espera-se que ainda outras áreas, igualmente petrolíferas, possam ser reveladas no Recôncavo baiano, cujas formações geológicas têm sido reconhecidas por abalizados geólogos, mesmo estrangeiros, como extremamente complexas. A refinaria de Cubatão, para 45 mil barris diários, como se sabe, está sendo erigida em Santos, e tenho a impressão de que o seu funcionamento possa ocorrer no ano de 1954.

PESQUISA DO PETRÓLEO NA AMAZÔNIA

O general João Carlos Barreto concluiu sua entrevista aludindo às possibilidades da pesquisa de petróleo na região amazônica. A êsse respeito, assim se expressou o ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo:

— "Quanto à região amazônica, as atividade sôbre petróleo nesse vale datam do último trimestre de 1946, e, portanto, há quase seis anos. Essas atividades, de um modo geral, compreendiam estudos geofísicos, sísmicos e gravimétricos, que se estenderam desde a foz até à embocadura do rio Juruá. No decorrer dêste período fêz-se uma primeira sondagem, na região do Limoeiro, município de Cametá, que alcançou a profundidade de um pouco mais de 4 mil metros, furo que, embora não haja revelado naquele ponto a presença do petróleo, pôde proporcionar estudos de alta valia sôbre as formações geológicas da região. Essas observações permitiram a escolha imediata de uma nova locação, na área de Cururu, ilha do Marajó, onde se está realizando agora o novo furo, que já alcançou a profundidade de três mil metros. Pensa-se que se possa aí revelar a presença do precioso líquido. Poderíamos ainda citar outras regiões do país, como Maranhão, bacia do Paraná e Sergipe, onde se realizam trabalhos de exploração do ouro negro. Entretanto, julga que as informações prestadas já devam dar uma visão panorâmica do que se vem fazendo no país para a solução do grande problema, verdadeira chave para a nossa independência econômica."

DRAGAGEM DAS BARRAS DE CINCO PORTOS

Serão beneficiados importantes vias de escoamento da produção

Realizou-se, ontem, no Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, a assinatura dos contratos para a dragagem das barras dos portos de Aracaju, Ilhéus, Paranaguá, Itajaí e Laguna, empreendimento que faz parte do plano geral de obras e reaparelhamento dos portos brasileiros, aprovado pelo govêrno em dezembro de 1951. Os trabalhos, que deverão ser iniciados dentro de dois meses, foram entregues à "Cobrazil", após a necessária concorrência pública.

GRANDES BENEFÍCIOS À NAVEGAÇÃO

A dragagem das barras dos cinco portos mencionados trará grandes benefícios à navegação, pois no momento, as mesmas estão, pràticamente, obstruídas. A barra de Aracaju, principal escoadouro da produção do Estado de Sergipe, encontra-se, atualmente com a profundidade de apenas 3,50 m. referida ao zero hidrográfico, devendo passar a 6,00 após a execução dos serviços. O novo canal terá 80 m. de largura sendo o volume a dragar de 600.000 m3. A barra de Ilhéus, que é o nosso principal pôrto de exportação de cacau, não permite a entrada de navios de mais de 4 ms. de calado, em baixa maré. As embarcações que demandam aquêle pôrto esperam, fora da barra, as mercadorias que são transportadas por alvarengas, encarecendo o transporte. Com a execução dos serviços projetados, a profundidade será elevada para 6,00 m., sendo de 500.000 m3., o volume de areia a ser removido. O canal terá a largura de 100 metros. No pôrto de Paranaguá deverá ser aberto um canal para 9,00 m. de profundidade e 150 metros de largura, com o volume a dragar de 1.230.000 metros 3. As obras dêsse pôrto, na base programada, são perfeitamente indicadas, tendo em vista a rápida e notável expansão do seu "hinterland". A barra de Itajaí que está com 4,50 ms., será agora aprofundada para 6,00 m., sendo o volume a dragar de 100.000 m3. ficando, portanto, em condições de atender à crescente movimentação de mercadorias no pôrto catarinense. A barra de Laguna terá a desobstrução completada, de modo a facilitar, consideràvelmente, o escoamento da grande produção carbonífera do Estado de Santa Catarina. As obras compreender a abertura de um canal de 60 ms. de largura, com a profundidade de 7 ms. sendo o volume a dragar de ..... 370.000 mts3.

A dragagem dos portos de Camocim e Cabedelo será feita por duas dragas que estão sendo devidamente aparelhadas em estaleiros desta capital.

Deverão ser dragados, nas barras canais de acesso e bacias de evolução para mais de vinte milhões de metros cúbicos de areia e vasa, que estão obstruindo os principais portos do Brasil. Com a realização dêste trabalho que deverá ficar concluído em dois anos, o govêrno federal vai dispender importância superior a 470 milhões de cruzeiros.

EM ANDAMENTO AS OBRAS DE DRAGAGEM

Os trabalhos de dragagem dos portos, por outro lado, estão sendo atacados. O Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, sob a direção do engenheiro Hildebrando de Araújo Góis, já iniciou os serviços de desobstrução dos portos do Recife, Vitória, Rio e Santos. Êsse serviços, porém, deverão entrar agora em sua fase mais intensiva com a liberação de uma parte da verba a ser aplicada e a chegada da frota de dragagem que os contratantes encomendaram nos Estados Unidos e Holanda.

Atualmente, já se acha contratado, após a realização das respectivas concorrências públicas, a execução da dragagem dos portos de Belém, Mucuripe, Natal, Maceió, Niterói Angra dos Reis, Imbituba, Florianópolis e canais interiores da Lagoa dos Patos, num total de 10.000.000 m3.

Parte do aparelhamento da dragagem a ser utilizado pelos contratantes já se encontra no pôrto de Natal, devendo os serviços ser iniciados no próximo dia 6, com a draga "Nederland" e 3 batelões de fundo falso. Dois outros trens de dragagem deverão deixar a Holanda com destino a Belém e Fortaleza, para dar início à desobstrução dêsses portos.

PRINCIPAL VIA DE ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO SULINA

Deverão ser atacados, também, no Rio Grande do Sul os trabalhos de dragagem dos canais interiores da Lagoa dos Patos. Êsses canais que ligam o pôrto do Rio Grande aos portos de Pelotas e Pôrto Alegre, constituem a principal via de escoamento da produção sulina.

FÁBRICA DE CIMENTO ARATU

Salvador, 5 (A. N.) — Estão muito adiantados os trabalhos de instalação da Fábrica de Cimento Aratu, no Recôncavo Baiano, calculando-se o término das obras em começos do ano vindouro. A produção prevista é muito superior às necessidades do Estado o que facultará sobras para exportação para outras unidades federais. A nova indústria, cuja instalação completa exigirá soma equivalente a 160 milhões de cruzeiros disporá de combustível barato, nos poços petrolíferos existentes nas proximidades, e de eletricidade abundante e também de baixo custo graças às usinas de Cotegipe e de Paulo Afonso.

A PRAÇA DA SÉ SERÁ ARBORIZADA

São Paulo, 5 (Asp.) — Começou a reforma da Praça da Sé, que será arborizada. Já ontem foram retirados os táxis que ali estacionavam às centenas, sendo mandados para outros pontos da cidade.

MODIFICADO O REGULAMENTO DA POLÍCIA MILITAR

O presidente da República assinou decreto modificando os artigos 9, 16, 18, 26 e 23, parágrafo 1.º do Regulamento Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, anexo ao decreto n.º 3273, de 13 de novembro de 1938. O decreto reza o seguinte: "Art. 1.º — Os arts. 9.º, 16, 18, 26 e 185, parágrafo 1.º do Regulamento Geral da Polícia Militar do Distrito Federal anexo ao decreto n.º 32273, de 16 de novembro de 1938 passam a vigorar, revogadas as disposições em contrário, com as seguintes redações e acréscimos:

"Art. 9.º — O chefe do Estado Maior, os diretores dos Serviços de Contadoria, Intendência e Saúde e os comandantes de batalhão de infantaria e regimento de cavalaria, terão o pôsto de tenente-coronel. O sub-chefe do Estado Maior, o comandante do Corpo de Serviços Auxiliares e o sub-chefe do Estado Maior, o comandante do Corpo de Serviços Auxiliares e o sub-chefe do Serviço de Saúde, terão o pôsto de major; e os assistentes militares do Ministro da Justiça e do Chefe de Polícia, o de major ou capitão.

Parágrafo único — As funções de sub-chefe do Estado Maior, comandante de Corpo de Serviços Auxiliares e sub-chefe do Serviço de Saúde, poderão ser desempenhadas por tenente coronel quando, por fôrça de graduação ou outro dispositivo legal, houver na Corporação tenente coronel excedente.

Art. 16 — A promoção ao pôsto de 2.º tenente só será feita se o aspirante a oficial, a quem competir a vaga, além de satisfazer os requisitos de idoneidade moral, capacidade física e interstício, tiver irrepreensível conduta civil e militar, e revelar vocação para a carreira;

§ 1.º — Os que em conseqüência do disposto neste artigo deixarem de ser promovidos em época própria, serão colocados no respectivo quadro de acôrdo com a data em que nele, realmente, ingressarem;

§ 2.º — As condições a que se refere êste artigo serão apreciadas e julgadas pela respectiva comissão de promoções, de acôrdo com o que a respeito fôr estabelecido pelo Comandante Geral para preparo e execução das promoções;

§ 3.º — As vagas de 2.º tenente músico serão preenchidas pelos sargentos ajudantes músicos mediante concurso de que trata o artigo 13.

Art. 18 — A promoção obedece aos princípios de antiguidade e merecimento cuja base, entretanto, será sempre a aptidão para o comando, a qual por sua vez visa, principalmente, ao estabelecimento dum escol dirigente selecionado e homogêneo. Opera-se a seleção de valores morais, profissionais, físicos e intelectuais.

§ 1.º — As propostas de promoção serão organizadas depois de ouvida uma comissão de quatro tenentes-coronéis, sob a presidência do Comandante Geral.

§ 2. — Essa comissão examinará os assentamentos dos oficiais e aspirante a oficial, a fim de classificar, devidamente, os que devam ser indicados à promoção.

§ 3.º — Em caso de empate o presidente da comissão terá o voto de qualidade.

§ 4.º — Havendo desacôrdo na classificação, os membros da minoria assinarão vencidos justificando, querendo, os seus votos.

§ 5.º — Em qualquer caso a proposta do Comandante Geral será acompanhada de uma cópia da ata da comissão das fés de ofício de oficiais em condições de ... promoção...

§ 6.º — Quando se tratar de preenchimento de vagas de oficiais do Serviço de Saúde, até o pôsto de maior, o diretor dêsse Serviço fará parte da comissão.

§ 7.º — As atas serão registradas na 1.ª secção do Estado Maior, em livro especial reservado para êsse fim, e assinada por tôda a comissão.

Art. 26 — Em tempo de paz o interstício para o acesso de um a outro pôsto será de dois anos. Entretanto, se não houver o dôbro do número suficiente de oficiais com êste interstício para completar a lista de promoção na forma estabelecida no art. 18, ou se aquêles que possuirem o interstício não satisfizerem, a juízo da Comissão de Promoções, as condições de merecimento exigidas para figurarem em lista será ela integrada por aquêles que contaram, pelo menos, o de um ano.

Art. 110.

Parágrafo único — Aos cabos e assemelhados e aos soldados e assemelhados serão concedidos 15 dias de férias anuais, desde que isto, a juízo do Comandante Geral, não acarrete prejuízo para o serviço.

Art. 185

§ 1.º — Os que desejarem continuar alistados farão pràviamente os seus pedidos por meio de requerimento dirigido ao Comandante Geral, que decidirá, à vista dos documentos oficiais que habilitem a ajuizar do comportamento, aptidão utilidade e robustez física dos peticionários.

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

ELOGIO À RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

Washington, 5 (U P) — Robert Swain, diretor-executivo da Federação Internacional de Estradas, regressou entusiasmado com os progressos realizados nesse terreno pelo Brasil e Argentina.

Comentando sua viagem semestral de inspeção, Swain disse que o que mais o impressionou foi o aumento extraordinário do serviço de ônibus pela estrada entre o Rio de Janeiro e Santos. Acrescentou que o transporte rodoviário compete agora com o aéreo entre ditas cidades e que a mencionada estrada é um magnífico exemplo de construção.

"As novas estradas em tôrno de Buenos Aires", disse Swain "comparam-se vantajosamente com as melhores estradas norte-americanas e seus engenheiros rodoviários são os melhores "encontrados".

Informou ainda que a Federação Internacional de Estradas celebrará sua próxima reunião na Cidade do México, no dia 25 de outubro, e que à mesma assistirão de 35 a 40 representantes de países latino-americanos e dos Estados Unidos. No dia seguinte reunir-se-á o Congresso da Estrada Pan-Americana e Swain acredita que no mesmo será submetida a estudo uma proposta para a criação de um centro de treinamento automobilístico na capital mexicana.

IRREGULARIDADES EM REPARTIÇÃO DA FAZENDA NO CEARÁ

O diretor-geral da Fazenda resolveu designar os contadores Geraldo de La Roque e José de Magalhães Bravo e o oficial-administrativo Adauto Guedes de Araújo, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a comissão de inquérito incumbida de apurar, no Estado do Ceará, as irregularidades denunciadas no processo n.º 149.776-52, ficando autorizada a investigar e promover a verificação de quaisquer outros fatos irregulares que porventura surgirem no decorrer dos seus trabalhos, a fazer requisições e promover, junto às autoridades competentes, a realização de exames, inclusive de escritas de firmas comerciais, e bem assim a realizar quaisquer diligências reputadas necessárias à execução dos serviços que lhe são atribuídos.

O CHANCELER AUSTRÍACO EM MINAS

Belo Horizonte, 5 (Da sucursal) — "Encontro-me em Minas como se estivesse em meu próprio país" — disse, aqui, em entrevista à imprensa, o chanceler austríaco, Karl Krubber, que chegou ontem, na qualidade de hóspede do govêrno.

Diversas homenagens foram prestadas ao diplomata europeu, cujo regresso se verificou hoje, pela manhã.

O sr. Krubber anunciou as providências que tomou, no Rio, para a vinda de emigrantes austríacos para o Brasil, dizendo, ainda, que os objetivos de sua viagem a êste país foram integralmente alcançados. Êsses objetivos se referem à ajuda brasileira para a assinatura do tratado de paz austríaca com os aliados.

DECRETOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Transferindo, "ex-officio", no interêsse da administração, de datilógrafo classe F, para escriturário, classe F, Florinda Caetano de Miranda Nomrando, datilógrafo, padrão E da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, Celina da Silva Rosalvo Magalhães; — entomologista, padrão M, o naturalista-auxiliar classe I, Romualdo Ferreira de Almeida; — e, interinamente, professor catedrático, padrão O, da cadeira de direito judiciário civil, da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, Hostílio Cezar de Souza Araujo.

Na pasta da Justiça — Nomeando, escrivão da 6.ª Vara Criminal padrão O, da Justiça do Distrito Federal, Ildefonso Leite Araruna, em virtude da nomeação para outro cargo de Wilson Sales Abreu Transferindo, por permuta, Otávio da Silva Bastos, do cargo de 3.º curador de Resíduos (Ministério Público do Distrito Federal) para o cargo de 1º, curador de Órfãos do mesmo Quadro, exercido por Caetano Estelita Cavalcanti Pessoa; — e, Caetano Estelita Cavalcanti Pesoa, do cargo de 1º, curador de Órfãos (Ministério Público do Distrito Federal) para o cargo de 3.º curador de Resíduos do mesmo Quadro, exercido por Octavio da Silva Bastos. Comutando, para dois anos, a pena de Ademar da Silva Araujo e, para quatro anos, a pena de Oswaldo Teixeira. Concedendo naturalização — a Wolfgang Adolph Schmidt, natural da Alemanha; — Leja Sztejnsznajd — Stanislaw Szwarcsztejn e Adolf Uram, naturais da Polônia; — a Schmil Katz, natural da Rússia; — a Jorge Kassuga natural do Japão; — a Ernesto Colsanti, natural da Itália; — e Antonio Pedro, natural de Portugal.

DESMANTELADA UMA CÉLULA BOLCHEVISTA

A Divisão de Polícia Política, pelo Setor Trabalhista, na manhã de ontem, vasculhou a célula bolchevista que funcionava no prédio ad rua Projetada 495, em Bangu, e que era ocupada por conhecido militante do Partido Comunista, o metalúrgico João Santiago. Foi apreendido grande quantidade de material subversivo, sêlos de campanha pró-paz bolchevista, bônus de emissão dos vermelhos e boletins de um "Manifesto à Juventude Comunista".

DUAS DETENÇÕES

João Santiago não foi encontrado pelos policiais, que detiveram nessa ocasião sua espôsa Isabel Santiago e Jandira Santiago, filha do casal. Jandira é líder feminina dos bolchevistas no sertão carioca, tendo Partido Comunista para dirigir comícios-relâmpagos.

Isabel e Jandira recusaram-se a indicar o refúgio de João Santiago, estando êste sendo procurado pela Polícia Política.

IRREGULARIDADES NA COLÔNIA AGRÍCOLA

Campo Grande, 5 (Asp) — O interventor da Colônia Agrícola Nacional de Dourados, em Mato Grosso, agrônomo Elpídio Moreira Prado, deverá entregar, brevemente, extenso relatório ao Ministro da Agricultura sôbre as irregularidades ali cometidas. O agrônomo está restabelecendo a disciplina na Colônia onde os agricultores trabalhavam sem a mínima assistência técnica, utilizando os métodos mais rudimentares. Máquinas do govêrno estavam completamente abandonadas ou eram utilizadas por particulares.

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DA ADUTORA DO RIO GUANDU

O sr. Getúlio Vargas assinou, ontem, decretos declarando de utilidade pública para desapropriação a área de terreno situada na margem da estrada de rodagem Rio-São Paulo, próximo ao morro do Marapicu, município de Nova Iguaçu, Estado do Rio. Destina-se o terreno em referência à construção da adutora do Rio Guandu para reforço do abastecimento de água da capital.

VAI AO RIO GRANDE DO SUL O EMBAIXADOR DO PAQUISTÃO

Pôrto Alegre, 5 (Asp.) — Deverá chegar a esta capital no próximo dia 18, em visita oficial ao Rio Grande do Sul, devendo se prolongar até o dia 23, o sr. Aosi Mohamed Isl, embaixador do Paquistão no Brasil.

MODIFICAÇÕES NA DIREÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE MINAS

Belo Horizonte, 5 (Da sucursal) — As classes produtoras mineiras, no setor da indústria, viveram a mais grave crise que já tiveram de enfrentar nos últimos tempos. Tratava-se de eleger sua nova diretoria, a cuja frente se encontrava, desde cinco anos, o sr. Newton Antonio da Silva Pereira. Poderosa corrente se formou contra o atual ocupante do cargo, que dirige ainda o SESI e outras organizações de prestígio e de múltipla ação nos meios sociais e dirigentes das classes produtoras. Estava assegurada a vitória da corrente oposicionista, quando o govêrno resolveu intervir, inclusive através de órgãos encarregados de realizar compras para o Estado. Ao lado da ação de tais departamentos, atuaram outras organizações industriais, como a Belgo Mineira, das quais dependem vários dirigentes das classes produtoras. O resultado da luta foi a derrota das duas correntes, a favor de uma terceira, que, ao final, recebeu o bafejo do Palácio da Liberdade. Assim, o sr. Newton Pereira foi substituído pelo sr. Adelino Lodi, não havendo sequer figurado entre os trinta e tantos membros da diretoria. Como vice-presidentes foram eleitos os srs. Paulo José de Lima Vieira e Hamleto Magnavacca, secretários os srs. Vitório Marçola Filho e Lídio Lunardi. Curioso é que os membros suplentes dos vários conselhos, inclusive o da Confederação Nacional da Indústria, figuram nas duas chapas. A que perdeu as eleições tinha como presidente o sr. Custódio Soares Silva. O pleito travou-se ontem, às 15 horas, e a posse da nova diretoria se realizará no correr da semana.

500 MIL PESSOAS SEM ÁGUA

São Paulo, 5 (Asp.) — Em conseqüência da paralização dos serviços de distribuição dágua em vários bairros, para obras da Light cêrca de 500 mil pessoas estão sem o precioso líquido desde ontem. As referidas obras serão concluídas amanhã, que é até quando durará o grande suplício.

SÔBRE A REUNIÃO DE GOVERNADORES

Fala à imprensa o governador de São Paulo

São Paulo, 5 — (Asp.) — No início de sua entrevista de hoje aos jornalistas, o governador Lucas Nogueira Garcez foi interpelado sôbre os motivos que determinaram o adiamento da reunião que estava programada para êste mês, em Pôrto Alegre, dos governadores dos Estados da chamada "Bacia do Paraná-Uruguai", à qual compareceria o presidente Getúlio Vargas. O chefe do Executivo bandeirante respondeu ter recebido uma carta do seu colega do Rio Grande do Sul, solicitando o adiamento, por não terem sido concluídos os planos relacionados com o reerguimento da bacia do Paraná. Assim atendendo a essa solicitação e para que a reunião alcance todos os objetivos visados, foi a mesma adiada para setembro. Sôbre a questão da aposentadoria aos 25 anos de serviço público, assunto em discussão no legislativo paulista, respondeu o sr. Lucas Nogueira Garcez.

— "Se o projeto fôr aprovado pelo Legislativo, eu não o vetarei."

Um dos jornalistas, aproveitando a presença do secretário da Agricultura, sr. Pacheco Chaves, perguntou ao chefe do Executivo se pretendia interferir junto as autoridades federais para que fôsse melhorado o prêço do trigo plantado em nosso Estado, principalmente na zona sul, o qual, segundo os plantadores, não compensava. O governador deu a palavra, então, ao sr. Pacheco Chaves que afirmou: — "O prêço do trigo é uniforme para todo o Brasil, de acôrdo com a fixação feita pelo Ministério da Agricultura. Pode-se, realmente, reexaminar êsse prêço e solicitar ao Ministério da Agricultura que acolha as sugestões dos plantadores paulistas. Acho, entretanto, que São Paulo pode plantar trigo nas bases atuais. Aliás, os plantadores paulistas já são favorecidos com o fornecimento, em condições especiais de sementes de trigo produzidas pelos campos de cooperação da Secretaria de Agricultura."

Finalmente, o governador pronunciou-se sôbre o projeto em estudos sôbre a reforma agrária do país. Declarou o chefe do Executivo que o govêrno do Estado já encaminhara ao govêrno federal as sugestões estudadas pelos técnicos paulistas relativas a reforma agrária.

QUE AGUARDEM, PRIMEIRO, A NATURALIZAÇÃO DOS SEUS MARIDOS

Gisela Etern Radomysler, Maja Koufer Wajsberg e Maria Szandia Praver, esta residente no Rio Grande do Sul e aquelas em São Paulo, solicitaram naturalização.

Os processos referentes, quando chegaram às mãos do ministro da Justiça, não tiveram despacho favorável. O sr. Francisco Negrão de Lima não concordou que as solicitantes se naturalizem brasileiras antes dos seus respectivos maridos. Que êstes o façam primeiro. Depois, serão elas atendidas.

O GOVERNADOR KUBITSCHEK PROMETE ROMPER COM A COLIGAÇÃO

Belo Horizonte, 5 (Da sucursal) — Em palestra com destacado próccr político mineiro, o governador Juscelino Kubitschek declarou que "iria romper com a coligação para fazer um govêrno pessedista", contando para isto com os seguintes deputados das diversas bancadas, a saber: 22 do PSD; 4 do PTN; 5 do PTB; 2 do PRP; 2 do PR (Gregoriano Canedo e cônego Aurélio Mesquita); 1 do PSP; 1 do PST e ainda com o deputado Manoel Costa, recentemente egresso da UDN.

O governador disse literalmente ao referido político que "não mais agüenta êste govêrno de coligação" e que "pretendia tomar outro rumo."

O sr. Juscelino Kubitschek acha-se irritado com a intransigência e os conflitos de política municipal entre os coligados e, principalmente, com certos elementos do PR e do PTB que têm feito ataques ao govêrno, da tribuna da Assembléia e pela imprensa, notando-se que êsses ataques não provêm apenas de elementos integrantes da Assembléia mineira, mas, de representantes federais como sejam os deputados Feliciano Pena, Mário Palmério e Lúcio Bittencourt.

OS DESENTENDIMENTOS ENTRE OS SRS. VALADARES E KUBITSCHEK

Belo Horizonte, 5 (Da sucursal) — Apesar dos desmentidos, acentua-se cada vez mais a divergência entre os srs. Benedito Valadares, presidente do PSD mineiro, e o governador Juscelino Kubitschek A razão principal dessa desinteligência reside no fato de que o sr. Valadares não encara com agrado a política "desordenada e sem rumos" que o governador está desenvolvendo no Estado, aprofundando as divergências entre os próprios políticos que apoiam o govêrno, inclusive na órbita municipal. Estamos informados de que o sr. Kubitschek tem, por diversas vêzes, reclamado a presença do prócer de Pará de Minas nesta capital, mas o sr. Benedito Valadares, embora delicadamente, se tem recusado aos convites, de vez que não pretende ver-se, de uma hora para outra, desautorado.

CHEGAM A UM ACÔRDO OS PARLAMENTARISTAS

Em reunião efetuada ontem na Câmara, os representantes das várias correntes parlamentaristas chegaram a um acôrdo que parece final, quanto à sua linha de ação para o futuro. Compuseram-se êles em tôrno da proposta no que tange à dissolução do Congresso. Vão apresentar emenda substitutiva, dispondo que a dissolução se dará em dois únicos casos: quando haja impasse político intransponível e quando a maioria absoluta se manifeste pela "desconfiança" contra o ministério. Esta hipótese está, porém, sujeita à ressalva de que a dissolução só se dará depois de dois anos de legislatura.

HISTÓRIA TRISTE DE UMA JOVEM

Trazida para esta capital por um "chauffeur" de Pôrto Novo do Cunha — Um motorista de praça e uma decaída queriam explorá-la — Reconduzida para o lar paterno — Inquérito no Juizado de Menores

Adelia Cardoso de Azevedo morava com os pais, Francisco Teixeira de Azevedo e Jovandira Cardoso de Azevedo, na rua Capitão Godoy 102, em Pôrto Novo do Cunha, na manhã do dia 23 de julho, desgostosa da vida, abandonou a casa paterna no firme propósito de lançar-se às águas do rio Paraíba, quando o motorista de um caminhão que passava, a seu pedido, prontificou-se a trazê-la para esta cidade. Na Avenida Rodrigues Alves, porém, foi obrigada a descer, talvez porque o motorista temesse quaisquer complicações com a polícia. Só, sem nenhum conhecimento, começou a vagar pelas imediações, até que, na Praça Mauá, o motorista de praça Joaquim Coelho, prometeu-lhe "trabalho" rendoso, levando-a para a casa de Zuleika de tal, na Avenida Presidente Vargas 2007, 7º andar, apartamento 708, onde ficou.

Aí então foi proposto que ficasse "trabalhando", entregando a Joaquim e Zuleika o dinheiro ganho no "negócio". Como não aceitasse, foi "dispensada", sendo permitido ficar até conseguir emprêgo. Colocou então no "Jornal do Brasil" um anúncio e um cavalheiro que a procurou identificou-a como a môça cuja fotografia foi estampada na "A Noite", por ter desaparecido de casa.

Contou a Zuleika o ocorrido, e esta, temendo ser incomodada pela polícia, mandou-a embora para a residência dos pais, onde chegou no mesmo dia, às 13 horas.

O fato foi levado ao conhecimento do Juiz de Menores, faltando apenas identificar o motorista que trouxe Adelia de Pôrto Novo do Cunha para esta capital.

PARAÍBA SIM "SINHÔ"...

Agrediu o açougueiro — Lutou com a guarnição da R.P.4 — "Espalhou-se" na sala do comissário do 4.º Distrito — Autuada e metida no xadrez

Maria da Silva, solteira, com 21 anos, residente no barracão n.º 74 da rua Tavares Bastos 414, sempre que passava na porta da casa do açougueiro José do Nascimento Pereira, seu visinho, ouvia da mulher dêste piadas e dobiques. Perdendo o contrôle dos nervos, Maria foi exigir uma satisfação do açougueiro, levando na mão uma navalha, disposta a tudo. O homem reagiu e foi agredido a sacos e pontapés pela "Paraíba" que procurava cortá-lo. Não fôsse a intervenção da R.P. 4, cuja guarnição a mulher atacou furiosamente, sendo a muito custo subjugada, a estas horas o açougueiro teria perdido um "bife" do próprio corpo. Levada à presença do comissário Pessoa, do 4.º Distrito, Maria tornou a "espalhar-se", sendo, enfim, dominada e autuada em flagrante por desacato, agressão e resistência à prisão. Mais calma, declarou à autoridade que queria apenas mostrar ao açougueiro o que seria capaz de fazer com a espôsa dêle, se continuasse a provocá-la...

USARAM O AUTO INDEVIDAMENTE

Esclarecimentos do proprietário do veículo no qual foi a jovem conduzida à fôrça até a Barra da Tijuca

Noticiamos domingo um fato revoltante, ocorrido na noite de sexta-feira com a jovem Elsa Barros Silva, conduzida à fôrça até a Barra da Tijuca por três desconhecidos num auto de marca "S.mca", n.º 12-32-90, onde os mesmos submeteram a pobre moça a seus caprichos. De regresso, na madrugada de sábado, jogaram-na para fora do veículo em movimento na Av. Delfim Moreira, desaparecendo em seguida. As autoridades do 1.º Distrito apuraram pertencer o carro em questão a Angelo de La Noce, residente na Av. Atlântica, 1.190, aptº. 61.

A propósito, esteve em nossa redação o sr Angelo, que nos adiantou ser de fato o proprietário do veículo, esclarecendo que o havia entregue a um mecânico de nome Helio de tal, apresentado por um amigo como profissional competente. Isso às 19 horas de sexta-feira. O carro apresentava ligeiro defeito que o mecânico disse poder resolver uma vez que era profundo conhecedor daquela marca de automóvel por ter trabalhado na oficina "Volvo". Assim, segundo nos declarou, o sr. Angelo entregou-lhe o carro para ser submetido a ligeiro teste, tendo Helio prometido voltar dentro de uma hora. Tal, porém, não aconteceu. O carro só lhe foi entregue no sábado, às 13 horas, com um paralama amassado e apresentando o mesmo defeito. Finalizando, disse-nos que comunicou à Polícia tão logo soube do fato pelos jornais, tendo as autoridades, de acôrdo com as sua informações, encetado diligências para localizar o mecânico Helio, fortemente indiciado como principal responsável pelo acontecimento.

ASSALTO EM PÔRTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 5 (Asp) — A sra. Laura Leal, espôsa do general Estilac Leal, queixou-se à Delegacia Especial de Atentados que sua propriedade, à Av. Charrua foi arrombada levando os ladrões valiosa coleção de moedas, um aparelho de rádio, uma pistola, uma máquina fotográfica e outros objetos de menor valor. Calculou os prejuízos em 80.000 cruzeiros.

O INCÊNDIO DESTRUIU A ESTAÇÃO

Itaúna, 5 (Do correspondente) — A estação ferroviária de Santanense, distrito de Itaúna, foi totalmente destruída por um incêndio na madrugada de sábado. Segundo se adianta, o sinistro foi causado por fagulhas desprendida de uma locomotiva que passara pelo local e caíram sôbre sacos de algodão amontoados na estação. Só depois que as labaredas cercaram a estação foi que o incêndio foi percebido e atacado, mas já sem resultado prático.

MATOU A MULHER A FACADAS

São Paulo, 5 (Asp) — Quando transitava pela Rua Itaipu, ontem, Francisca Sanches Munhoz, de 45 anos, casada foi assassinada à faca pelo marido, Antônio Sanches Munhoz, de quem estava separada. O criminoso evadiu-se em seguida.

VAI COMEÇAR A CAMPANHA...

Policiais fardados e à paisana na repressão aos "galanteadores"

Anuncia-se novamente que a Delegacia de Costumes e Diversões vai iniciar hoje a campanha que anunciou há dias, contra os indivíduos desocupados que dirigem pilhérias de mau gôsto às senhoras e senhoritas. Agirão as autoridades com maior rigor na cinelândia e na rua Gonçalves Dias, locais que os "conquistadores" sempre preferiram para "galantear" as damas.

A medida, salutar e necessária foi objeto de um comentário que publicamos no dia 30 de julho último. Achamos, apenas, que não há razão para novo protelamento, pois a Delegacia de Costumes está perfeitamente aparelhada para dar início à repressão.

Vamos ver, porém, se desta vez a coisa vai mesmo...

ÔNIBUS ELÉTRICOS

Belo Horizonte, 5 (Asp) — Chegaram ontem a esta capital, os pesados ônibus elétricos que serão postos no tráfego dentro de breves dias, pela prefeitura de Belo Horizonte.

ATOS RELIGIOSOS

LUIZA THEUNISSE

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Annibal Falcão e senhora, Georgina Theunisse Edgard Perdigão e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo eterno descanso da alma da sua saudosa mãe, sogra e tia na Igreja N. S. Mãe dos Homens, Rua da Alfândega, amanhã, quinta-feira, 7 de agôsto, às 11 horas antecipando agradecimentos. (23021)

Maria de Biase da Silva

(MARIQUINHAS)

Dr. Walter de Biase da Silva, espôsa e filhos, Dr. Pedro O'Reilly de Souza e espôsa, Major Remo/Rocha, espôsa e filhos, Hilda de Biase da Silva, Albano Reis, espôsa e filha, Alair de Biase da Silva, Capitão Mario O'Reilly Silva e Sousa e família, Tenente Carlos O'Reilly Silva e Sousa e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó MARIQUINHAS e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 7, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (34803)

Dr. Oswaldo Monteiro Meira

(CAPITÃO-TENENTE MÉDICO DA ARMADA)

Dr. Turiano Chaves Meira e senhora e Dr. Fernando Monteiro Meira convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio da alma do seu idolatrado e inesquecível filho e irmão mandam celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março), às nove horas da próxima sexta-feira, dia 8 do corrente. (16655)

José Maria Ribeiro Lamego

(MISSA DE 7.º DIA)

Fernanda Raulino Lamego e filhos, Eduardo B. Braga, senhora e filhos (ausentes), Alberto Ribeiro Lamego, senhora e filhos, Claudio Ribeiro Lamego, senhora e filhos, Maria Eugenia Ribeiro Lamego, Maria Conceição Lamego Viana, Maria de Jesus Ribeiro Lamego (ausente), Fernanda Delbourg Raulino, Otto Raulino, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, do seu querido JOSÉ, a realizar-se amanhã, quinta-feira, dia 7 de agôsto, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

José Maria Ribeiro Lamego

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos de Hollanda Moreira, senhora e filhos, Benvindo de Hollanda Moreira, Hipolito Moreira Filho, senhora e filhos, Bianca de Hollanda Moreira, Oscar de Hollanda Moreira e senhora, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de seu grande amigo JOSÉ, a realizar-se quinta-feira, dia 7, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

José Maria Ribeiro Lamego

(MISSA DE 7.º DIA)

João Amendola, Edgard Barbosa Arp e senhora, José Duarte Macedo e senhora, Haroldo da Fonseca Rodrigues e senhora, convidam seus amigos e parentes, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de seu amigo JOSÉ MARIA RIBEIRO LAMEGO, amanhã, quinta-feira, dia 7, às 10 horas, na Igreja da Candelária. (34804)

La Chambre de Commerce Française du Bresil

a l'honneur de faire savoir qu'une messe sera célébrée à l'intention de son très regretté Membre Fondateur et ancien Secrétaire Administratif Veríssimo MOITREL BARBOSA le Jeudi 7 Août, à 8 h.30, en l'Eglise N. S. do Rosário-S. Benedito, Rua Uruguaiana. (11640)

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 loja — Tel. 43-7834. Noturno Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel. 22-2414 (34967)

Farmacêuticos FRANCISCO ANTONIO GIFFONI e ALBERTO FRANCISCO GIFFONI

(18.º e 12.º Aniversário)

Sua família convida tôdas as pessôas amigas de suas relações e demais parentes para assistirem à missa que manda celebrar em sufrágio de suas almas, hoje, quarta-feira, dia 6, às 8,30 horas no altar-mor da Igreja do Carmo (Rua 1.º de Março). (04069)

SENHOR BOM JESUS DE IGUAPE

Os Iguapenses convidam os devotos do Senhor Bom Jesus de Iguape, para assistirem à missa em seu louvor, que mandam celebrar na Igreja do Carmo, à rua 1º de Março, no dia 6, quarta-feira, às 10,30 horas (12470)

GEORGE MARTINS TEIXEIRA

1.º ANIVERSÁRIO

Luiz Renato de Mattos, Senhora e filhos farão rezar u'a missa pela alma de seu saudoso compadre, colega e amigo, às 9 horas do dia 7, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de S. Francisco de Paula. Para êsse ato religioso convidam os demais colegas e amigos do inesquecível George. (04027)

A SÃO JUDAS TADEU

Vicentina agradece grande graça (20333)

DECLARAÇÕES

BANCO MOREIRA SALLES S.A. EDITAL

Os srs. Acionistas ficam chamados a integralizar o valor das ações do aumento de capital, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 4 de fevereiro do corrente ano, na forma seguinte:

Até o dia 25 de agôsto: Cr$ 40,00 por ação.

Até o dia 25 de agôsto: Cr$ 40,000 por ação.

Até o dia 4 de setembro: Cr$ 20,00 por ação.

Poços de Caldas, 29 de julho de 1952 — A Diretoria: (aa) *João Moreira Salles, Eduardo Mário da Silva Ramos, Pedro di Perna, Lauro Salazar Regueira, Júlio de Souza Amélio, San Tiago Dantas.* (20337)

CONGRESSO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO BRASIL

São Paulo, 5 (Asp.) — Sob o patrocínio da União dos Servidores Públicos do Estado de S. Paulo, entidade que congrega cêrca de 20.000 servidores estaduais, realizar-se-á nesta capital, com início a 28 de outubro, um Congresso Nacional de Servidores Públicos. A entidade patrocinadora do conclave está expedindo ofícios a tôdas as suas congêneres do país, bem como aos governadores de Estado e presidentes de Assembléias Legislativas, comunicando a realização do Congresso, que contará também com a presença de vários prefeitos.

EDIFÍCIO "MESSIDOR"

Ficam convidados os Senhores Condôminos do Edifício "Messidor", sito à rua Almirante Tamandaré, 23, para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará em 1.ª convocação às 17 horas, do próximo dia 14-8-52 — quinta-feira, na sede da Imobiliária Civia S. A., na Travessa do Ouvidor, 17, 2.º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos: a) — Prestação de contas referente ao período de 1-7-951 a 31-7-952; b) — Aprovação do orçamento para o período de 1-8-952 a 31-7-953; c) — Eleição e posse do Síndico; d) — Assuntos de interêsse geral. Na hipótese de não haver número legal em 1.ª convocação, ficam desde já convidados os senhores Condôminos, para a 2.ª e última convocação, que se realizará com qualquer número de Condôminos presentes, às 17,30 horas do mesmo dia e local, a fim de deliberarem sôbre os assuntos mencionados.

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.
WALTER COUTINHO

(33238)

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Escudo	0,6572	0,6334
Franco suiço	4,3039	4,2789
Franco francês	0,0535	0,0525
Peso uruguaio	7,0612	6,8200
Peso argentino	1,3448	1,3176
Peseta	1,7096	—
Peso boliviano	0,3120	—
Belga, franco	0,3778	0,3642
Soles (Peru)	1,20	—
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,7353	2,6368
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3774	0,3676
Florim	4,9271	4,8376

CAMBIO OFICIAL
(Dia 4-8-952)

Nova York	—	18,72
Londres	—	52,4160
Dinamarca	—	2,7353
França	—	0,0635
Portugal	—	0,6572
Belgica (franco)	—	0,3778
Suécia	—	3,6209
Suiça	—	4,3057

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 5.
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, por £, 2,79,31 comp. e 2,79,43 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,03,62.
Rio de Janeiro, tel., por Cr$ 5,45 comp. e Cr$ 5,46 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7,15 comp. e 7,20 vend.
Montevidéu, tel., por P., 37,75 comp. e 38,00 vend.
Paris, tel., por F., 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Berna, por F., 23,27 comp. e 23,28 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, oficial, por P., 9,16, nominal.
Lisboa, telegráfica, por Escudo 3,48 com. e 3,49 vend.
Belgica, tel., por F., 1,98,50 comp. e 1,98,62 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26,33 comp. e 26,36 vend.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica, por £, 2,79,56 comp. e 2,79,68 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,03,83.
Rio de Janeiro, tel., por Cr$ 5,45 comp. e 5,46 vend.
Montevidéu, tel., por P., 37,75 comp. e 38,00 vend.
Buenos Aires, por P., 7,15 comp. e 7,25 vend.
Paris, tel., por F., 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Belgica, tel., por F., 1,98,62 comp. e 1,99,00 vend.
Berna, por F., 23,28 comp. e 23,29 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, tel., por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,48 comp. e 3,49 vend.
Amsterdam, telegr., por F., 26,32 comp. e 26,36 vend.

LONDRES, 5.
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £, 2,79,37 comp. e 2,79,62 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 51,464 comp. e 52,416 vend.
Buenos Aires, P., 39,00,00 comp. e 39,35,00 vend.
Montevidéu, por P., 5,25 comp. e 7,00 vend.
Canadá, por $, 2,69,37 comp. e 2,69,62 vend.
Berna, por F., 12,19,50 comp. e 12,20,00 vend.
Paris, por F., 9,75,50 comp. e 9,76,50 vend.
Genova, por L., 1,725 comp. e 1,775 vend.
Bruxelas, por F., 139,00 comp. e 139,10 vend.
Estocolmo, por Krr. 14,48,50 comp. e 14,49,50 vend.
Estocolmo, por Kr., 19,34,00 comp. e 19,34,00 vend.
Oslo, por Kr., 19,98,25 comp. e 19,99,00 vend.
Madrid, por P., 30,66.
Lisboa, por Esc., 79,90 comp. e 80,20 vend.
Praga, por Kr., 139,00 comp. e 141,00 vend.
Berlim (marco bloqueado), 17,37 comp. e 17,62 vend.

MONTEVIDÉU, 5.
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 6,50.
Taxa de venda (P) — 7,00.
Sôbre Nova York, à vista, por dólar:
Taxa de compra (P) — 266,00.
Taxa de venda (P) — 267,00.

BUENOS AIRES, 5.
Fechamento:
Sôbre Londres à vista:
Taxa de compra (P) — 39,05.
Taxa de venda (P) — 39,11.
Sôbre Nova York, à vista, por dólar:
Taxa de compra (P) — 1,394,50.
Taxa de venda (P) — 1,395,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 5.
Plano B:

Conversão, 1910 4 %	49,5,0
Emprestimo 1913, 5 %	49,10,0
Distrito Federal, 5 % nacionalização	30,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	36,10,0
Bahia, 1928, 5 %	33,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo, Improvements and Freehold, preferenciais	80,0,0
Bank of London e South America	4,5,0
São Paulo Gaz. Co. Ltd. Pref.	7,7,10
Cables & Wireless, Co. Ltd. Ord.	112,0,0
Ltd.	0,2,10
Imperial Chemical Industries	2,4,3
Rio Flour Mills e Granaries	2,15,6
Lloyd's Bank Ltd. (Shares)	2,5,3
Leopoldina Railway Co. Ltda. — Ações de 10 Shillings	0,13,9
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	57,2,6
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	74,6,3
Shel Transport Trading	4,2,6
Canadian Eagle Oil	1,16,0
Royal Dutch Petroleum	34,0,0

BÔLSA

Funcionou a Bôlsa de Valores, ontem, sem maior movimento, realizando-se, por isso negócios moderados. Demais, os títulos em evidência não apresentaram modificação de importância nas cotações.

A Bôlsa, fechou com o movimento seguinte:

VENDAS	Cr$
Apólices da União:	
Div. Emissões, nom., 5%, a	695,00
106 Idem, — port., a	740,00
70 Idem. — Empréstimos Antigos, a	680,00
110 Diversas Emissões — port., caut., a	700,00
10 Idem, a	710,00
2 Reajustamento, Cr$ 500,00, a	320,00
7 Idem, Cr$ 1.000,00, a	742,00
Obrigações:	
8 Guerra, Cr$ 100,00, a	74,00
11 Idem, Cr$ 200,00, a	148,00
5 Idem, Cr$ 500,00, a	370,00
291 Idem, Cr$ 1.000,00, a	750,00
1 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.750,00
353 Idem, a	3.760,00
Apólices estaduais:	
5 Minas, 1934 port., — 1a. Série, a	130,00
5 Idem, — 2a. Série, a	120,00
347 Idem, a	121,00
5 Idem, — 3a. Série, a	120,00
139 Pernambuco, a	52,00
1 S. Paulo, a	199,00
34 Idem, a	200,00
18 Idem, — Uniformizadas, a	845,00
Municipais do Distrito Federal:	
167 Emp. 1931, a	132,00
Ações de bancos:	
100 Comercial e Agricola do Brasil Cr$ 200,00, a	200,00
2550 Idem, C/50%, a	100,00
30 Financial do Brasil — Cr$ 1.000,00, a	1.000,00
150 Moreira Sales, Cr$ 200,00, a	250,00
150 Idem, C/50%, a	125,00
Ações de companhias:	
6 Fáb. de Tecidos S. Pedro de Alcântara de Cr$ 200,00, a	350,00
910 Emp. de Transp. Aerovias Brasil, Cr$ 200,00 — Ord., a	120,00
110 Idem. — Pref., a	110,00
100 Brahma — Pref., Cr$ 200,00, a	630,00
147 Docas de Santos — Nom. Cr$ 200,00, a	100,00
1000 Belgo Mineira — port., Cr$ 1.000,00, a	1.690,00

DELTEC S/A.
Investimentos e Administração
43-6610 - 43-6179 - 43-6369

OFERTAS DA BÔLSA

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Tesouro, 1930, 7%	800,00	—
Tesouro, 1921, 7%	820,00	—
Tesouro, 1932, 7%	—	1.020,00
Tesouro, 1937, 6%	700,00	—
Ferroviárias, 7%	810,00	—
Rodoviárias nom. — 6%	720,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	815,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.750,00	—
Idem, Cr$ 1.000,00	755,00	750,00
Idem, Cr$ 500,00	—	—
Idem, Cr$ 200,00	—	—
Idem, Cr$ 100,00	—	75,00
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	685,00	680,00
Diversas Emissões, nom., 5%	695,00	690,00
Idem, cautela	695,00	—
Diversas Emissões, 5%, port.	745,00	740,00
Idem, cautela	700,00	680,00
Reajustamento, 5%	747,00	742,00
Obras do Porto	700,00	—
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	555,00	—
Idem, decreto número 1.177, 7%	610,00	—
Idem, 5%, port.	420,00	—
Idem, 1a. série, 5%	133,00	130,00
Idem, 2a. série, 5%	121,00	120,00
Idem, 3a. série, 5%	121,00	120,00
Popular de Minas Gerais, 5%	300,00	—
Recuperação Econômica, 7%, terceira série	595,00	—
Recuperação — 2a.		
Idem, 1a. série	630,00	—
Est. de S. Paulo, Cr$ 200,00, 5%	260,00	—
São Paulo — Uni-		
Pernambuco, 5%	—	51,50
Unificadas — Cr$ 600,00, 6%	620,00	—
Est. do Esp. Santo, 8%	450,00	440,00
Pernambuco, 6%	52,00	51,50
Rodoviária Est. do Rio, Cr$ 600,00 — 8%	518,00	513,00
Pref. de Campos, 8%	620,00	—
Pref. do Belo Horizonte, 7%	570,00	—
Eletrificação, Est. do Rio — 3a. série, 8%	800,00	—
Idem, 2a. série	—	820,00
Idem, Cr$ 200,00 — 8%	170,00	150,00
Pref. de Niterói — 5%, port.	520,00	—
Pref. J. de Fora, 8%	540,00	—
Pref. de Friburgo	190,00	—
Rod. Rio Grande	—	860,00
Apól. municipais:		
Emp. 1931, 5%	132,00	130,00
Decreto 1.535, 7%	170,00	—
Emp. 1906, nom.	158,00	155,00
Emp. 1904 5% nom.	—	420,00
Emp. 1904 5% port.	—	505,00
Emp. 1917 5% port.	173,00	—
Emp. 1914 6% port.	—	180,00
Decreto 1.535, 7%	168,00	—
Decreto 2.097, 7%	—	181,00
Emp. 1906 6% port.	—	180,00
Dec. 3.264, 7%	165,00	—
Ações de bancos:		
Comércio, nom.	530,00	—
Idem, port.	600,00	—
Crédito Real de Minas Gerais	450,00	—
Ribeiro Junqueira	180,00	—
Brasil	620,00	615,00
Distrito Federal — Integr.	150,00	—
Idem. C/50%	75,00	—
Moreira Sales	250,00	230,00
Comércio Indústria de Minas Gerais	—	120,00
Andrade Arnaud	700,00	—
Capital	—	170,00
Pref. do Distrito Federal	360,00	—
Português, port	—	650,00
Auxiliar de Produção	180,00	—
Industrial de Minas	200,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440,00
Clas. de Estradas de Ferro:		
Minas de São Jerônimo, ord.	—	34,00
Idem, pref.	—	65,00
Paulista, port.	200,00	192,00
Clas. de Tecidos:		
América Fabril	—	550,00
Progresso Industrial	500,00	450,00
Cometa	1.200,00	—
Brasil Industrial	250,00	240,00
Corcovado	—	400,00
Petropolitana	—	230,00
Taubaté Industrial	350,00	—
Clas. de Seguros:		
Argos Fluminense	2.600,00	—
Previdente	5.000,00	—
Clas. diversas:		
Siderúrgica Nacional	195,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	190,00	—
Docas de Santos — port.	—	190,00
Idem, nom.	—	190,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	174,0	172,00
Belgo Mineira	1.695,00	1.680,00
Cervejaria Brahma — ord.	—	635,00
Idem, pref.	640,00	625,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	150,00
Paulista de Fôrça e Luz	195,00	192,00
Marvin	330,0	—
Martins Ferreira	300,00	—
Minas de Butiá	—	34,00
F. e Luz do Nordeste do Brasil	160,00	120,00
Parafusos Sta Rosa	260,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	190,00	—
Cia. Nacional de Cimento Portland	—	3.000,00
Ultragás, pref.	—	150,00
Energia Elétr. Riograndense	195,00	190,00
Sudeletro, ord.	—	1.250,00
Ferro Brasileiro	300,00	275,00
Panair do Brasil	80,00	—
Frota Carioca	120,00	—
Mesbla, novas	—	280,00
Idem, antigas	290,00	290,00
Debêntures:		
Cerv. Brahma	5.000,00	—
Telefônica do Espírito Santo, 8%	1.000,00	—
Cotonifício Gávea	—	178,00
Antártica Paulista	190,00	—
Lar Brasileiro, 8%	—	198,00
Docas de Santos, 7%	165,00	160,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	770,00	—
Brasil	—	900,00

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ainda ontem, em condições sustentadas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base anterior de Cr$ 174,00.

Entradas: 8.667 sacas; saídas: 17.150, sendo 15.769 para a América do Norte, 1.187 para a Europa e 200 para a América do Sul; consumo do interior 323; existência 355.439; despachadas para embarques: 34.779.

COTAÇÕES — Incluído o preço da sacaria — Tipo 3, Cr$ 183,60; tipo 4 Cr$ 181,200; tipo 5 Cr$ 178,80; tipo 6 Cr$ 176,40; tipo 7 Cr$ 174,00 tipo 8 Cr$ 170,00.

PAUTA — Preço: Estado de Minas Gerais, tipo comum, Cr$ 17,40;

CAFÉ A TERMO
Contrato "A"

	Vend.	Comp.
Agôsto, 1952	178,00	177,40
Setembro, 1952	178,00	177,70
Outubro, 1952	178,50	177,80
Novembro, 1952	178,50	178,00
Dezembro, 1952	178,90	178,10
Janeiro, 1953	179,90	179,00

Vendas: Nada.
Posição: Firme.

FECHAMENTO

	Vend.	Comp.
Agôsto, 1952	178,00	177,50
Setembro, 1952	178,50	177,80
Outubro, 1952	179,00	177,80
Novembro, 1952	179,40	178,40
Dezembro, 1952	179,50	178,40
Janeiro, 1952	180,00	179,50

Vendas: Nada.
Posição: Firme.

SANTOS, 5.
Mercado — Calmo.
Preços — Ontem: tipo 4, mole Cr$ 199,00; tipo 4 duro, Cr$ 197,00.
Embarques — Ontem: 46.409 sacas; entradas: 16.137; existência: 1.723.878 sacas.
Saíram 46.409 sacas, sendo 44.992 para a América do Norte e 1.417 para a Europa.

CAFÉ A TERMO
Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Agôsto, 1952	191,90	191,900
Setembro, 1952	196,40	197,40
Dezembro, 1952	196,70	196,70
Janeiro, 1953	194,90	194,90
Março, 1953	194,90	194,90
Maio, 153	194,90	194,90
Julho, 1953	194,90	194,90

VENDAS — Na abertura nada, no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura, paralizados, no fechamento paralizado.

CAFÉ A TERMO
Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Agôsto, 1952	200,30	200,30
Setembro, 1952	201,00	201,00
Dezembro, 1952	205,60	202,60
Janeiro, 1952	204,00	204,00
Março, 1953	205,00	205,00
Maio, 1953	205,40	205,40
Julho, 1952	205,00	205,50

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura apenas estável, no fechamento calma.

CAFÉ A TERMO
Contrato "S" — Santos — Mole
NOVA YORK, 5.

	Abert.	Fech.
Setembro, 1952	53,85	53,01
Dezembro, 1952	52,90	52,95
Março, 1952	52,10	52,20

FECHAMENTO

	Abert.	Fech.
Maio, 1953	51,50	51,60
Julho, 1953	51,00	51,20

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 1500 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estável com alta de 1 a 4 e baixa parcial de 4 a 10 pontos.
No fechamento — Estável, com alta de 6 a 12 pontos.

AÇÚCAR

O mercado desse produto funcionou, ontem, em porção estável e com os preços inalterados.

Não houve entradas e nem saídas e ficaram em estoque 14.666 sacos.

COTAÇÕES — por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 213,10; cristal-amarelo, Cr$ 192,10; mascavinhos Cr$ 186,00; mascavos Cr$ 170,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE 5.
Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 200,00; usina de segunda, não cotado; cristal — Cr$ 158,00; terceira sorte não cotado e demerara Cr$ 182,00 — Preço por somenos não cotado.
Entradas — Ontem 13.377; de 1º de setembro de 1951 até ontem 6.297.695.
Exportação: 17.480.
Consumo: 2.000.
Existência: 358.509.

ALGODÃO

Regulou êsse mercado, ontem, em posição sustentado e sem modificação nos cotações.

Não houve entradas e nem saídas e ficaram em depósito 13.294 fardos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3 Cr$ 355,00 a Cr$ 360,00; tipo 4 — Cr$ 345,00 a Cr$ 350,00 — Fibra média — 3 Cr$ 310,00 a Cr$ 315,00; tipo 4 Cr$ 285,00 a 290,00 — Ceará tipo 3, nominal — Tipo 5, Cr$ 275,00 a 280,00 — Fibra curta, matas, tipo 3 — Cr$ 20,00 a Cr$ 225,00; tipo 5 nominal — Paulista, tipo 3 nominais; tipo 5 Cr$ 220,00 a Cr$ 225,00.

EM S. PAULO

	Abert.	Fech.
Agôsto, 1952	N/c.	N/c.
Outubro, 1952	300,00	304,00
Dezembro, 1952	310,00	314,00
Março, 1953	319,00	321,00

Vendas — Na abertura 500; no fechamento, 10.000 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estável, no fechamento estável.

Cotações disponíveis

Tipo 4	326,00
Tipo 5	292,00
Tipo 6	259,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 5.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 290,00 — Sertões tipo 5, Cr$ 330,00.
Entradas — Ontem, 7.859; desde 1º de setembro de 1951 até ontem, 197.036.
Exportação: 560.
Consumo local: 700.
Existência: 32.307.

NOVA YORK, 5.

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1952	39,26	39,94	38,85
Dezembro 1952	39,00	38,68	38,63
Março, 1952	38,90	38,53	38,47
Maio, 1952	38,66	38,34	38,26
Julho, 1953	37,99	37,68	37,61
Outubro, 1953	36,00	N/c.	35,69
A. M. Uplands	—	—	41,45

6 M 8 .3 d123456523456TTET

NA ABERTURA — Mercado es-ras — Estável com baixa de 4 e alta parcial de 1 a 41 pontos.
INTERMEDIÁRIA — Às 11,30 horas — Mercado estável, com baixa de 31 a 38 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 10 e baixa de 36 a 45 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 5.

	Abert.	Fech.
Setembro, 1952	33,20	42,91
Dezembro, 1952	31,60	31,20
Março, 1953	29,15	28,88
Julho, 1953	28,88	28,48
Maio, 1952	28,90	28,58

VENDAS — Na abertura nada; no fecnamento 256 contratos.
NA ABERTURA — Na abertura estável com baixa de 5 a 10 e alta de 13 pontos.
No fechamento — Mercado estável, com baixa de 27 a 40 pontos.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Milho, sacos	4.600	2.340
Feijão, sacos	9.107	2.450
Açucar, sacos	18.917	9.000
Banha, sacos	9.000	2.570
Farinha, sacos	2.000	1.400
Charque, fardos	360	240
Batata, vols.	500	—
Cebôla, vols.	4.797	—
Manteiga, quilos	1,138	—

NAVIOS ATRACADOS

CAIS DA GAMBOA: P. Mauá — Midosi, nac.; P. Mauá — Tamo, hol.; P. Mauá — Rio Quequen, arg.; P. Mauá — Rheinstein, alem.; Armazem 1 — Highland Princess, ingl.; Armazem 2 — Birgitte Torm, din.; Armazem 2 — Argentina, amer.; Armazem 3 — Rio Jachal, arg.; Armazem 4 — Mormaclide, amer.; Armazem 5 — Mongala, belga; Armazem 6 — Mormaclark, amer.; Armazem 7 — Maasland, hol.; Armazem 8 — Delius, ingl.; Pateo 8/9 — 17 de Outubro, arg.; Frigorifico — Egyptian Reefer, din.; Pateo 9/10 — Bio Bio, sueco; Armazem 10 — Mormacdove, amer.; Armazem 11 — Jacob Jebsen, din.; Armazem 12 — Fred Olsen, sueco; Armazem 13 — Cantuária, nac.; Armazem 14 — Itahité, nac.; Armazem 15 — Itatinga, nac.; Armazem 16 — Mogy, nac.; Armazem 16 — Rio Azul, nac.; Armazem 17 — Mucury, nac.; Armazem 18 — Lily, nac.; Armazem 18 — Sirius, nac.; Armazem 18 — Braziluzo, nac.; Armazem 18 — Este, nac.

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO: Armazem 22 — Andino, chil.; Armazem 24 — Cahy, nac.; P. Minério — Araiaia, nac.; P. Minério — Taquary, nac.; P. Carvão — Macaú, nac.; P. Carvão — Guarassú, nac.; P. Carvão — Black Point, amer.

CAIS DO CAJU: P. Madeiras — H/M Piranha, nac.; P. Madeiras — H/M Mariopes, nac.; P. Madeiras — H/M Taussú, nac.; P. Madeiras — H/M Marcia, nac.; Armazem 25 — H/M Sumaré, nac.; Armazem 25 — Max, nac.; Armazem 25 — Carl Hoepcke, nac.; Armazem 26 — Rio Oiapoque, nac.; Armazem 26 — H/M Boa Vista, nac.; Armazem 26 — H/M Maria Cristina, nac.; Armazem 26 — H/M Palmares, nac.; Armazem 26 — H/M Estela, nac.

VAPORES DE LONGO CURSO (Aguardando atracação): 5/7 — Ithakros; 26/7 — Gansteriand, Barranca; 29/7 — Mormaclark, Annie Johnson; 1/8 — Helios, Bençomo; 3/8 — Loide Haity, Horda.

VAPORES DE CABOTAGEM (Aguardando atracação): 29/7 — Chuy, Jacuhy; 31/7 — Santa Monica, Santa Barbara; 3/8 — Altamar, Atlantico; 2/8 — Poconé, São Leopoldo, Freja, Itanagé.

REDUTIBILIDADE DOS VENCIMENTOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE SÃO PAULO

Emitindo parecer no recurso extraordinário n. 20.448(do Estado de São Paulo, sendo recorrente Osvaldo Aranha Bandeira de Melo e outro e recorrida a Municipalidade de São Paulo, o procurador geral da República disse que os altos funcionários da Prefeitura Municipal de São Paulo que, de acôrdo com o art. 18 do Decreto Lei Municipal n. 404, de 1947, tinham direito a remuneração variável, não foram prejudicados pelo disposto no § 3.º do art. 5.º na Lei Municipal n. C-780, de 4 de julho de 1949, não tendo os recorrente, portanto, direito à vantagem de 2|3 dos padrões de vencimentos que forem sendo fixados para o funcionalismo em geral.

ANÚNCIO

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio de crina, cabelo, cearina, cortiça e beliche. Martinho — Tel.: 28-5529. (11520)

FAQUEIRO CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosário 145 — Sob

PINTURAS

em prédios e Apt.° Executo com pessoal competente serviços rápidos e garantidos, com limpeza absoluta. Mestre VALDI — Tel 26-4521 (16633)

VENDE-SE

Material de Escritório — Instrumentos de Topografia — Telefonar para D. Vera — 22-6944 de 12 às 16 horas. (20380)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelanas, mármore etc. Juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosário 145 — Sobrado (15394)

"A FOTOGRÁFICA" *CARTEIRAS* RETRATOS *IDENTIDADE* 5 MINUTOS *PASSAPORTES* *MOTORISTAS* ASSEMBLÉA 80

"COMO APRENDER A DANÇAR"
À VENDA NA RUA SÃO JOSÉ, 38
Com êste livro, já em sua 4.ª edição ampliada, aprende-se ràpidamente a nova dança BAIÃO, Samba liso e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, Tango, Conga, Valsa, Marcha, Fox-Trot, etc. — Um livro prático, de exposição clara, contém 120 gráficos de 120 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas tôdas as danças em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira — Método de ritmos modernos, pelo professor GINO FORNACIARI — Preço do exemplar: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembôlso Postal à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro.

LAQUEA-SE E PATINA-SE MÓVEIS!
A pistola, com fosco, meio brilho, laca, charron, etc., serviços finos, executado por profissional competente. Patinados com sombra, Queimados, ouro fino, folheado a ouro, etc. Laquea-se e patina-se em qualquer estilo, a domicílio ou na oficina. Apresento referências de mais de 4 anos. Oficina do Jack — Tel. 37-5672. Barata Ribeiro, 80. (09664)

Financiamento das importações
Temos interêsse em participar com financiamento nas importações já licenciadas ou ainda não totalmente liquidadas mediante participação no lucro. Também nos interessamos em negócios a iniciar. Resposta para n. 4.009 dêste jornal. (04009)

AZULEJOS BRANCOS
Temos para pronta entrega uma remessa de 500 metros de azulejos brancos (Midrolicos) ótimos para serem aplicados nas obras populares ou serviço asiliar. Ver e tratar na Rua Bernardino de Melo n. 1.465, Nova Iguaçu. (08880)

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3 - 3.º andar — salas 310 e 314 — Telefone: 52-6421. (08939)

ENCOMENDAS — EUROPA
Cavalheiro embarcando para todos os países da Europa e eventualmente USA, em viagem de seis meses, apresentando referências absolutas, aceita propostas e encargos. Cartas n. 8938. (08938)

THERMOMETROS PARA FEBRE
Casella London
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

USINA DE ACUCAR
MOENDAS
Vende-se, para a safra de 1953, uma instalação completa de moendas, composta de um esmagador de 2 rolos e 4 tornos, acionados por 3 máquinas a vapor, com a capacidade de moagem até 1800 toneladas diárias, podendo os interessados verificá-las em pleno funcionamento. Os interessados deverão dirigir-se por carta para 16677 ao cuidado dêste jornal. (16677)

CAXAMBÚ
GRANDE HOTEL
Reabertura a 15 de agôsto — Tel. 62 (21001)

COMPRA-SE TUDO
Roupas Usadas, Máquinas de Escrever, de Costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio.
Tel: 43-7180

COMPRO TUDO
Objetos de arte, louças, cristais, tapetes, geladeiras, pianos, móveis, enceradeiras, casas completas, cautelas, automóveis etc. Tel.: 48-1901 MELLO. (18494)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compram-se à domicílio
Telefone 22-0423 (23063)

MASSAGENS (SUECAS)
de emagrecimento rápido por sras. e srs. Sr. Werner 37-5811 — Só na casa de Freguês. (5852)

CORTINAS E TAPETES
a vista ou em 10 PRESTAÇÕES

— TECIDOS PARA CORTINAS —

Pelúcia em côres para cortinas ou estofados	1m,30	120,00
Damasco com desenhos e côres variadas	1m,30	51,00
Passadeiras Bouclê, desenhos e côres variadas	0m,50	30,00
Voile de rayon		27,00
Voile de algodão, tipo suiço	1m,40	31,00
Etamines, com desenhos	1m,30	17,00
Marquisettes estampadas	1m,30	20,00
Moirés, côres diversas	1m,30	29,00
Linho inglês estampado	1m,30	89,00
Gorgorões lisos	1m,30	35,00
Gobelins para móveis	1m,30	65,00
Matéria Plástica para banheiros	1m,40	25,00

— TAPETES —

PARA LADO DE CAMA
com desenho 56,00
de lã 90,00

PARA SALAS DE VISITAS
1m,30 x 2m,00 .. 500,00
1m,60 x 2m,30 .. 644,00
2m,00 x 3m,00 .. 1.100,00

DE LÃ - PARA SALAS DE VISITAS
1m,40 x 2m,00 .. 1.190,00
1m,70 x 2m,40 .. 1.590,00
2m,00 x 3m,00 .. 2.290,00

BOUCLÊ - PARA SALAS DE JANTAR
1m,60 x 2m,30 .. 850,00
2m,00 x 2m,50 .. 1.270,00
2m,00 x 3m,00 .. 1.370,00

TAPETES TIPO CONGOLEUM
1m,50 x 2m,00 165,00
2m,00 x 2m,50 245,00
2m,00 x 3m,00 285,00

Grande sortimento de lonas em tôdas as larguras e todos os artigos de tapeçaria por preços de atacado.

CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
Fones: 43-4001 e 43-4003

VENEZIANA
COPACABANA
Consertos — Reformas — Pinturas em geral. Troca-se cadarços, cordas. Chamar BRAULIO. — Tel.: 48-1520. (16600)

LIVROS USADOS
Compro em qualquer língua e sob todos os assuntos em bibliotecas e avulsos — Tel.: 52-7254 e 22-6946.

MOEDAS — MEDALHAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México 148 sobreloja — Tels: 52-7254 e 22-6946. (21094)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio
Telefone 22-5568 (23075)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM.
Telefone: 22-4435 (23062)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, aspiradores, máquinas, objetos de arte, cristais etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels: 52-9517 e 52-9711

GIP
"Garantia Industrial Paulista"
CIA. DE SEGUROS
Rua do Carmo, 9 — 6.º
RIO DE JANEIRO

EDITAIS

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Concorrência Pública para a construção de uma galeria de concreto armado para águas pluviais, no Conjunto Residencial de MARECHAL HERMES

1º — Está aberta a Concorrência Pública para a construção de uma galeria de concreto armado para águas pluviais no Conjunto Residencial de MARECHAL HERMES, de acôrdo com as especificações e detalhes dêste Edital.

2º — As propostas serão recebidas no dia 12 (doze) de agôsto de 1952, às 14 (catorze) horas, quando serão abertas e apreciadas pùblicamente na Sala de Concorrências do Departamento de Material e Financiamento, da Fundação da Casa Popular, à rua Debret, 23, 9º andar.

3º — Os concorrentes em suas propostas, que deverão ser entregues fechadas e em duas vias, terão que declarar expressamente:

a) que se submetem às Especificações, projetos e plantas que servirão de base à concorrência;
b) o prazo não superior a 120 (cento e vinte) dias, dentro do qual se comprometem a entregar, completamente concluídos, os serviços e obras que são objeto desta concorrência.

4º — As propostas, deverão conter, além da assinatura do representante da firma, a do técnico responsável, com o respectivo registro do CREA.

5º — Na execução das obras em concorrência serão obedecidos os projetos, perfis, desenhos de detalhes, instruções fornecidas pela Fiscalização e as especificações anexas.

6º — Os concorrentes em suas propostas, deverão declarar em algarismos e por extenso, os preços unitários pelos quais se comprometem a executar os seguintes serviços e obras, cujas quantidades são:

a)	Escavação em terra ou areia, em vala com escoramento e esgotamento, até 3,00m. de profundidade e transporte horizontal até 50,00m.	8000	m3
b)	Transporte do volume de atêrro excedente até 1 km. de extensão	650000	m3 dam
c)	Levantamento de calçamento existente	4500	m2
d)	Concreto magro para preparo do terreno do fundo	210	m3
e)	Concreto magro para preparo do fundo da galeria	90	m3
f)	Concreto dosado racionalmente para uma taxa de trabalho de 80 kg/c2	1250	m3
g)	Ferro fornecido, dobrado e colocado	120000	kg
h)	Fôrmas de pinho de 2ª para concreto armado, inclusive escoramento (3 aproveitamentos)	5500	m2
i)	Reatêrro e soca das valas	3000	m3
j)	Chaminés de visita c/tampão de ferro fundido	7	un
k)	Retirada dos tubos existentes	1000	m
l)	Ligações de ramais de ralos	26	un
m)	Ligações das galerias das ruas	16	un
n)	Alvenaria de pedra argamassada para as alas	30	m3

7º — No decorrer da execução das obras, essas quantidades poderão ser modificadas e os serviços e obras considerados na concorrência, poderão ser substituídos por outros que constem da relação dos preços unitários, a exclusivo juízo da Fiscalização.

8º — Para extração e pagamento das contas parciais, que serão mensais, serão levadas em consideração as quantidades de serviço e obras efetivamente executadas e medidas pela Fiscalização.

9º — O concorrente cuja proposta fôr aceita pelo Sr. Superintendente, se obriga a assinar o contrato dentro do prazo de 3 (três) dias, contados da data em que fôr por EDITAL convidado a fazê-lo, sob pena de perder o depósito de garantia e de ser a sua proposta considerada nula.

10º — Fica estipulada a multa de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) por dia de atrazo sôbre o prazo estabelecido para a entrega total da obra.

11º — Para que possa assinar o contrato, o concorrente deverá provar:

a) que depositou na Tesouraria da Fundação, a importância de Cr$ 50.000,00 (cinqüenta mil cruzeiros), em moeda corrente ou em títulos da Dívida Pública Federal cotados ao valor atual, necessária à garantia da execução do contrato;
b) que satisfez ao que dispõe o Decreto-lei 1843 Lei dos dois terços.

12º — No Gabinete do Chefe do Serviço de Obras, serão ministrados aos concorrentes esclarecimentos sôbre qualquer dúvida que porventura tenham para a confecção de suas propostas, das 16 às 18 horas diàriamente.

(LAURO BARREIRA)
Diretor do Departamento de Material e Financiamento
(33040)

BANCOS E SOCIEDADES

BANCO DA AMÉRICA

SOCIEDADE ANÔNIMA
SEDE PROPRIA — RUA SÃO BENTO, 413 — SÃO PAULO
CARTA PATENTE N.º 2974
CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 98.500.000,00
BALANCETE GERAL EM 31 DE JULHO DE 1952

DEPARTAMENTOS

Sucursal:
RIO DE JANEIRO
Rua da Alfândega, 69

Filial:
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 129

AGÊNCIAS:
PRAIA
SANTOS
Av. Ana Costa, 561

AMPARO
Rua 13 de Maio 66

Bragança Paulista
Rua Cel. João Leme, 574

AGÊNCIAS URBANAS
São Paulo
N.º 1 — CENTRO
Rua B. de Itapetininga, 45
N.º 2 — STA. EFIGÊNIA
Rua 25 de Março, 878
N.º 3 — VILA BUARQUE
Praça da República, 58
N.º 4 — STA. CECILIA
Av. São João, 2139-2147
N.º 5 — CAMBUCI
Largo Cambuci, 38
N.º 6 — BRAZ
Rua Oriente, 662
N.º 7 — MOOCA
Rua da Mooca, 2638
N.º 8 — LIBERDADE
Rua da Liberdade, 43
N.º 9 — J. AMÉRICA
Rua Augusta, 2979
N.º 10 — LUZ
Rua São Caetano, 564
N.º 11 — IRRADIAÇÃO
Rua Sen. Queiroz, 111
N.º 12 — LAPA
Rua Guaicurús, 1053

DIRETORIA:
Annibal Ribeiro Lima
Arlindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Herculano de Almeida Pires
J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luiz L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — Disponível			
CAIXA			
Em moeda corrente		34.713.914,60	
Em depósito no Banco do Brasil		78.059.478,60	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		8.305.000,00	
Em outras espécies		12.552.643,60	133.601.037,20
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		5.065.000,00	
Empréstimos em C/ Corrente	154.664.146,00		
Empréstimos Hipotecários	600.000,00		
Títulos Descontados	274.749.193,10		
Agências no País	145.395.582,70		
Correspondentes no País	8.837.623,00		
Correspondentes no Exterior	35.495.629,80		
Outros Valores em moeda estrangeira	9.801.612,10		
Capital a realizar	6.028.400,00		
Outros créditos	23.075.605,10		
Dept.º no Banco do Brasil à ordem da Sup. da M. C. ref. decr. 24.038 de 26-3-34	119.417.596,30	778.063.386,10	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais:			
Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 8.305.000,00	6.193.101,80		
Em carteira	851.743,90		
Ações e Debêntures	200.000,00	6.198.819,20	
Outros valores		14.091,60	791.341.299,10
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	22.590.195,60		
Móveis e Utensílios	5.507.386,00		
Material de Expediente	1,00		
Instalações	3.125.167,00		31.222.749,60
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	3.409.519,10		
Impostos	602.005,90		
Despesas Gerais e outras contas	2.582.127,70		6.593.652,70
			962.758.738,80
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		294.292.053,30	
Valores em custódia		64.225.115,00	
Títulos a receber de C/Alheia		424.772.631,30	
Outras contas		12.143.717,90	795.433.517,50
			1.758.192.256,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não Exigível			
Capital	60.000.000,00	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		5.370.000,00	
Fundo de previsão		33.130.000,00	98.500.000,00
G — Exigível			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	10.995.033,40		
em C/C Sem Limite	283.363.962,50		
em C/C Limitadas	66.559.673,40		
em C/C Populares	75.113.254,40		
em C/C Sem Juros	10.877.522,70		
em C/C de Aviso	7.935.968,30		
Outros depósitos	32.629.113,70	487.474.528,40	
a prazo:			
de diversos:			
A prazo fixo	15.854.481,90		
de aviso prévio	28.100.801,30	43.955.283,20	
		531.429.811,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	152.166.025,60		
Correspondentes no País	15.537.892,10		
Correspondentes no Exterior	20.612.859,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	133.064.894,70		
Dividendos a pagar	146.838,00	321.528.549,60	852.958.361,20
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			11.300.377,60
			962.758.738,80
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		358.517.168,30	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	266.017.295,50		
do Exterior	158.755.335,80	424.772.631,30	
Outras contas		12.143.717,90	795.433.517,50
			1.758.192.256,30

São Paulo, 4 de Agôsto de 1952.

(a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente
Deixa de assinar por estar ausente do País — Vice-Presidente
(a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretário.
(a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretário

(a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente
(a) MIGUEL MASELLA — Inspetor
(a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contador CRC — Sp. 11.483.

(33399)

ANÚNCIOS

4 LINDISSIMOS TAPETES

Vendo pela melhor oferta 4 maravilhosos tapetes feitos à mão, medindo até 2,70 x 3,70. Sòmente hoje e amanhã. Vêr e tratar sem compromisso à Av. Copacabana, 643 apart.º 102 — Fone: 37-9299. ((30759)

ENCERADEIRA ELETROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso, tem ga... rantia ... Rosário 145 ... sob

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa mesmo in completa, compro, pago bem. Telefone 52-8517 e 52-8211) (15281)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE cristais e outros objetos de uso doméstico. Vêr entre 14 e 18 horas Av. Atlântica, 1866 apto. 132 (12412) 89

VENDE-SE 1 móvel bar chinês com encrustações e motivos chineses, 2 consolos e 1 cômoda de jacarandá D. João V, vários objetos de arte, porcelanas, marfim, lampadário, cristais, faqueiro aparelho Rozental jantar, e de chá, quadros, lustres, baixela e salvas de prata, geladeira máquina lavar G.E., Radiola com long-play clara, vitrine dourada e toalhas de linho bordadas. Tel. 48-1901. (16700) 89

ENCERADEIRA eletrolux, com espalhador de cêra e lixas de raspar assoalho, 2 jogos de escovas e um jôgo de flanela sem uso. Tudo por 2.100 cruzeiros, e um aspirador de pó, por 1.700 cruzeiros; à rua Teixeira de Melo 87. Praça General Osório. Telefone 21-5201. (23045) 89

VENDEM-SE muitos aparelhos elétricos — todos fabricados nos EE. UU. tais como, geladeira, fogão portátil, torradeira, cafeteira, aquecedor, projetor "slides", relógio, grelha para waffle, abat-jours de mesa (6), batedeira, aparelho de massagem, máquina de passar "Simplex-portátil" e uma máquina de escrever. Rádio vitrola extra grande "Zenith", com três velocidades, mobilias para cozinha, fogão, tamanho apartamento, sofá, de três peças desmontável, tapetes, verdes, (10) peças de mobilia para jantar, porta toalhas — Chrome, sapateiras Chrome, poltrona, bar Walnut finissimo e grande. Rua João de Barros 18. Leblon. (12411) 89

PARA VENDA IMEDIATA: Uma geladeira Hotpoint de 9 pés, quase nova Cr$ 8.000,00 — uma máquina de costura portátil elétrica White com cascador Cr$ 3.500,00 — um aspirador de pó Hoover com jôgo de escovas Cr$ 3.000,00 — uma cama de casal com estrado e colchão de molas Cr$ 2.000,00 — um rádio portátil de pilha ou tomada marca Motorola Cr$ 1.800,00 — um amolador de facas elétrico Cory Cr$ 600,00 — uma cômoda de pinho envernizada com 3 gavetas grandes e 2 pequenas Cr$ 700,00 — 3 panelas cromadas Revere Ware fundo de cobre Cr$ 800,00 — uma mesa de passar a ferro tôda de alumínio Cr$ 350,00 — um jôgo de facas de cozinha de aço inoxidável (7 facas) Cr$ 350,00 — Rua Aires Saldanha 98 apto. 1001 — D. Mary.

MALA — Vende-se uma "armário-americana" em estado de nova. Rua dos Arcos, 26, 6.º and. (16632) 89

VENDE-SE — Muito barato, para desocupar lugar, belo grupo estofado, 1 cama de criança, 1 cadeira de balanço austríaca, 2 mesinhas redondas de imbuia 1 dita de centro. Rua Guilhermina Guinle, 27/202. (03935) 89

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compram-se a domicilio. Telefonar Sr. Abhram

43 9232

MALAS PARA AVIÃO

Comprem diretamente na fábrica Guanabara que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes maletas, pastas, sacos de viagem, cadeiras de viagem etc. Concertam-se, reformam-se na Rua do Lavradio, 131 esquina da Rua dos Arcos Tels. 42-3554 e 42-3168 (18673)

MUNICIPAL

Ótima localidade Balcão Nobre — Passa-se 1 assinatura de vesperais — Informações Tel.: 37-6430.

Máquinas diversas

SRS. CONSTRUTORES

Oportunidade: Firma em liquidação vende: um guicho elétrico MP para 750 kgs. Motor Oerlinkon de 7,5 H.P. com um jôgo de 4 roldanas. Tudo novo por Cr$ 15.000,00. Uma bomba de diafragma n.º 3 com pertences usada por Cr$ 1.200,00; um tesourão de cortar ferro até 1 1/4" usado por Cr$ 1.400,00 (Goliath). Ver à rua Visconde da Graça, n.º 101 — Jardim Botânico. (4034) 78

PRENSA FRICÇÃO

Vende-se uma Prensa de fricção de grande capacidade de 400 toneladas de pancada, marca Bardella por preço de ocasião. Ver à Rua Pedro Alves 123 — Rio de Janeiro.

ARMAZÉNS GERAIS

em plena cidade

R. do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835

EMISSÃO DE WARRANTS - SEGURANÇA TOTAL - RAPIDEZ - EFICIÊNCIA - FACILIDADE PARA CARGA E DESCARGA.

CIRAGE

COMPANHIA IMOBILIÁRIA RIACHUELO REPRESENTAÇÕES E ARMAZÉNS GERAIS

Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835

Tratores e Guinchos CATERPILLAR

Vendemos o seguinte material novo de fábrica:
TRATOR D-4, bitola larga, c/ angledozer hidráulico.
Guincho duplo n. 25 para D-6, D-7 ou D-8.
Guincho Hyster para madeira, para D-2 ou D-4.
Tratar com REPRESINTER LTDA. — Av. Nilo Peçanha n. 12, 10.º - s/1008/9 — Fone 32-8269. (33460)

LOCOMOVEIS "LANZ" e "WOLF"

De 13 — 41 — 43 — 50 — 60 — 65 — 85 — 105 — 122 — 178 — 210 — 350 HP — VENDEM-SE PARA ENTREGA IMEDIATA.

TRATAR COM H. SEKKEL — Avenida Presidente Wilson, 194 — 5.º — Sala 54 — Fone: 22-0878. (27004) 78

Advogados

DR. CORREA DE MORAES
Advogado

Questões de familia — Inventários, desquites e anulações de casamentos de acôrdo com a lei. Consultas na residência pela manhã de 8 às 10 horas — Av. N.S. de Copacabana 403 — Apt.º 501 e a tarde de 14 às 18 horas — Telefone 52-5142. (16683) 62

ADVOGADO

Civel, comercial e trabalhista e prática e fôro oferece seus serviços a escritório do ramo. Tel.: 42-6680.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

PONTIAC — 1951

18 cilindros, automático, sedan, 4 portas, verde escuro, perfeito estado, 8.000 kms. rodados, venda a dinheiro. Informações Tel.: 52-8122 — Ramal 10. (16693) 64

M. G.

Vende-se estado de novo — Ver e tratar à rua Beneditinos com o guardador — JORGE. (18412) 64

RILEY NOVO — Cr$ 36.000,00; Vendo urgente um prêto, pneus brancos, em ótimo estado, forrado a couro verde, sem o menor arranhão. Ver a qualquer hora na Garage Gávea — Rua Marquês de São Vicente 17, com o eletricista.

FORD CLUBE COUPÉ 1942: Vendo um sem o menor defeito ou arranhão, sempre do mesmo proprietário, motor novo de 100 H.P., tudo original e 100% perfeito, Cr$ ... 33.000,00. Ver e tratar a qualquer hora no Pôsto de Gasolina Jóckey Club no Largo do Jóckey Club — Gávea, com sr. Armando. (16703) 64

PONTIAC — 47

Particular — Pintura, radio e acessórios de fábrica — Pode trazer mecânico — Base Cr$ 100.000,00 aceitando-se oferta. Rua Vitório da Costa 33 depois das 17 horas.

RENAULT — 1949
Facilita-se

Vendo o carro mais econômico do Rio, na cor azul escuro, forrado a nylon, máquina 100%, pouco rodado, em excelente estado. Preço Cr$ ... 20.000,00, facilitando-se mais que a metade. Av. Ataulfo de Paiva 980 — Tel.: 27-9165. (12463) 64

FORD — 1951
Atenção!!!

Vendo êste belo Ford alemão, na cor cinza, forrado à couro plástico vermelho, equipado com radio original, placa-placa e muitos outros melhoramentos. Cr$ 48.000,00, aceitando-se oferta. Av. Ataulfo de Paiva 980 — Tel.: 27-9165 — N.B. É favor trazer mecânico. (12464) 64

HUDSON 1949 — Vende-se magnifico estado, pouco rodado, côr preta, com quatro portas, rádio, pneus novos, motor impecável. Faz-se qualquer experiência. Tel.: 47-2314. Ver à Rua Teixeira de Melo, 21 (Praça General Osório), Ipanema a qualquer hora. (8949) 64

FRAZER DE LUXO — 1948
2.ª SERIE
CR$ 44.000,00

Vendo, na cor azul horizonte, forrado a nylon, pneus faixa branca, pouco rodado, em excelente estado Av. Ataulfo de Paiva 980 — Tel. 47-1882. (12465) 64

CITROEN 11 LIGEIRO
1948
Cr$ 34.000,00

Particular vende êste lindo carro francês na cor preta, pouco rodado, bem calçado, 4 pneus novos, em excelente estado, podendo trazer mecânico. Av. Ataulfo de Paiva 980 — Tel.: 47-1882. (12461) 64

AUTOMOVEL SINGER
MODELO 1951
Cr$ 50.000,00 Abaixo da Tabela

Em perfeito estado, na cor preta, pintura sem o mais leve arranhão, forrado a nylon americano, pneus faixa branca, calhas cromadas, tapetes originais em veludo vermelho etc. Preço Cr$ 38.000,00 — Av. Ataulfo de Paiva 980 — Tel.: 27-9165 N.B. O motivo da venda o proprietário explica detalhadamente ao interessado. (12462) 64

OLDSMOBILE
Super 88 — 1952

Vende-se sedan verde-claro recem-chegado, por emolacar, 4 portas, rádio de luxo, assentos de couro, hydramatic, etc. Informações com o sr. Guimarães pelo Tel.: 42-8271.

Studbacker - 41

Vende-se carro com 4 portas, com rádio e máquina de 1946, em bom estado. Preço: Cr$ 38.000,00. — Rua do Catete, 133. — Telefones 25-3223 e 45-2523. (18453) 64

FORD 1942 — 4 portas: Novo, em magnifico estado, só mesmo vendo, tudo original, usa óleo 20 (não gasta óleo). Cr$ 58.000,00. Ver e tratar a qualquer hora no Pôsto de Gasolina Jóckey-Club no Largo do Jóckey Club — Gávea.

Oldsmobile Sedanette 1948

Hidramático, 8 cilindros, preta, banda branca, recebida em fins de 49. Vende-se ou troca-se por carro menor. Rua Leopoldo Miguéz n.º 29, Copacabana. (16614) 64

VENDE-SE — Um Geep em perfeito estado. Vêr na Rua Siqueira Campos, 219, Copacabana, das 8 às 18 horas, com o sr. Albano. (16678) 64

OLDSMOBILE 88 SUPER - 0 KM.

Vende-se um Oldsmobile 88 Super de luxe, zero quilômetro, tipo 1951, preto, quatro portas, completamente equipado, montado na América. Preço Cr$ 180.000,00. Tratar à rua Debret 79 — Sala 905 — Telefone 22-8772. (21170) 64

CONSUL

Particular vende por Cr$ 74.000,00, pouco rodado, perfeito estado, côr verde, com underseal. Ver e tratar Siqueira Campos, 97, Garage Derby. (16605) 64

SIMCA 8

Vende-se em perfeito estado, com 17.000 km., bateria nova, côr grenat. Ver à Av. Churchill n.º 94-A, com os srs. Padilha ou Meneco.

MG — Vende-se carro MG-1949, 4 portas "Saloon" côr preta bom estado. Ver no Pôsto Esso Jardim Botânico — Rua Jardim Botânico 348 — Preço: Cr$ 35.000,00. (19529) 64

COMPRO

Carro Americano de 1946 em diante, dando em troca outro carro de menor valor e o restante em dinheiro. — RUA DO CATETE, 133 — TELEFONES: 25-3223 e 45-2523. (18451) 64

OLDSMOBILE — 88
Super Luxe — 51

Completamente novo e equipado, montagem U.S.A. côr preta, 4 portas — Cêrca de 1.600 kl. — Underseals, nylon, rádio, spot-light, ar quente e frio, garras para-choques. Preço — 160.00,00 Tratar. Tel.: ... 27-7010 e 22-4100. (4010) 64

SKODA — OPORTUNIDADE

Quase novo, com apenas 10.000 kls. rodados, de 4 portas, todo forrado a nylon, bandas brancas, faroletes de neblina, etc. Base Cr$ 42.000,00. — Rarissima ocasião! Rua Barão da Torre, 287 — Ipanema. (16675) 64

STUDEBAKER USADOS

Para pronta entrega, revisados, boa aparência, vários tipos, modelos e côres. Facilita-se parte do pagamento. Rua São Clemente 81. (8891) 64

MORRIS OXFORD 1951

4 portas, pneus banda branca, radio com dois alto-falantes, estado impecável, vendo também um 1940 ótimo mais sem equipamento. Preço de ocasião. Facilito parte. Rua Alberto de Siqueira, 80. (8886) 64

OLDSMOBILE — 1947

Vende-se em perfeito estado, cor preta, 4 portas, equipado com radio, aros de metal, ventilador, etc. hidramatic, 8 cilindros, modelo 98, pneus novos. Tratar com o sr. Antenor, à rua Bicuiba n.º 64 — Casa 1 ou pelo Tel.: 42-8333 com o sr. Walter, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas (32835) 64

CHEVROLET, 1947 — Verde, Coupé, equipado. Rua Alice, 1.276, diariamente até 10 hs. (16654) 64

CHRYSLER 1948

Vende-se em ótimo estado, quase nova, ver à Rua Pinto de Figueiredo 71, fundos, próximo da Praça Saens Pena, das 8 às 11½ com Tenente Nogueira. Tel.: 48-2905. (23072) 64

ROVER - 49

Vende-se carro com 4 portas, em bom estado. Preço Cr$ 38.000,00. — Ver à Rua Bambina, 43, garage, com o SR. NICOLA. — Informações pelos Telefones: 25-3223 e 45-2525 (18452) 64

10 TONELADAS **UNIC** DIESEL 130 H.P.

CHASSIS reforçado de ponta a ponta, entre eixos, dois tipos, 4m 50 e 5m20.
POSSANTE MOTOR de regime lento 1850 rpm.
EMBREAGEM macia (3 grandes discos)
FREIO DE AR WESTINGHOUSE de poderoso tipo (um pistão por roda)
CAIXA DE MUDANÇA com oito marchas para a frente — SETE PNEUS Michelin E-30 — 8 APARELHOS DE CONTRÔLES — Conta-rotações — Velocimetro — Pressão de óleo e ar — termômetro de óleo e água — Ampermetre
O representante convida os interessados a examinar êste robusto material, cuja simplicidade o recomenda para todo o Brasil. Financiamento e entrega imediata.

A. DUPETIT
Praça Onze, 248 - Loja
RIO DE JANEIRO

FORD PREFECT OPORTUNIDADE

Vendo, de 4 portas, em magnifico estado. Base Cr$ 26.000,00. Rua Barão da Torre, 287 — Ipanema. (16674) 64

PEUGEOT — Tipo utility c/10.000 quilômetros, ano 51, Cr$ 45.000,00 à vista. Vêr e tratar à Rua Senador Pompeu, 220. Hotel Rio Grande, quarto, 27, com Heraldo, das 7 às 19 horas hoje e amanhã. (06964) 64

PNEUS! PNEUS! PNEUS!

MUITOS PNEUS EM COPACABANA!

Grande estoque de pneus pretos e banda branca. Normais e Super-Cushion para qualquer carro e das melhores marcas.

CASA BALDONI
Rua Rodolfo Dantas esquina de Barata Ribeiro — Copacabana — Tel. 37-5771 (33079) 64

CADILAC 52

Vende-se uma, sedan, côr preta, 0 Kmts. Flytwood. Para ver e tratar na rua dos Inválidos 153, com o Sr. Dario Teixeira. (1800) 64

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 64 (Copacabana - Posto 2)
Tel. 37-0713

Cadillac Fleetwood 1951

4 PORTAS — ZERO QUILÔMETROS AINDA NÃO EMPLACADO
Tratar com Alexander, Hotel Glória — Tel. 25-7272 — Depois da 17 h. — 27-7706. (10722) 64

AUSTIN A 40 (1951)

Excepcionalmente bem tratado, vende-se pela melhor oferta, por motivo de viagem. Tratar pelo telefone 37-3571. (16685) 64

FORD - 1942 - 2 PORTAS

FACILITO — ACEITO TROCA
Em excelente estado de conservação. Pneus e forração novos. Prêto. Av. Atlântica n. 3.170 - apto. 2. (12474) 64

DODGE KINGSWAY - 1951 - 4 PORTAS

FACILITO — ACEITO TROCA
Em estado de novo. Equipado. Av. Atlântica n. 3.170 — apto. 2. (12473) 64

DODGE - CAMIONETTE - 1951 - 0 KMS.

FACILITO — ACEITO TROCA
Inteiramente nova de tudo. — Av. Atlântica n. 3.170, apto. 2. (12475) 64

CADILLACS 52 -- FLEETWOOD

Vende-se, nas mais lindas côres já chegadas no Rio, em exposição à Av. Atlântica n. 3.880, pelos menores preços da praça. (16661) 64

Automóvel Ford Custom 1951

Vende-se, com 10.000 kms rodados, rádio e ótimo estado de conservação. Tratar e ver à Rua Paulo César de Andrade n. 70, apt.º 202. Laranjeiras — Tel. 45-4720. Procurar H. M. Santos. (16696) 64

CADILAC 52

Fleetwood, côr chumbo, todo equipado, pneus banda branca, vende-se pela melhor oferta por motivo de viagem. Tratar pelo telefone 37-3571. (16607) 64

Animais

VENDEM-SE legitimos filhotes Basset com 2 meses. Cr$ 500,00. Tel.: ... 26-0848 — Chamar Dona Carmen. (12436) 63

CACHORRO PEQUENEZ

Vende-se filhote desta raça — Rua Tenente Possolo 33 — Sob. Pode ser visto a qualquer hora.

Modas e Bordados

VESTIDOS AMERICANOS
45-6034.

MERI CARD — Modas. Av. Copacabana, 583, apto. 1009. Por cima da Casa Gebara. Aceita-se fazendas para feitios. (22359) 81

VESTIDO PERDIDO

Pede-se encarecidamente a quem encontrou um embrulho com um vestido azul sexta-feira dia primeiro do corrente no interior de um ônibus da linha 133, cêrca das dezessete horas, o grande obséquio de telefonar para 27-9881 pois trata-se de costureira que terá de indenizar o seu valor. (8911) 81

LUSTRADOR e laqueador de móveis, de velho faz novo e faz serviço, com muita honestidade. — Chamar sr. Sandel Tel.: 42-9834. (23015) 74

LUSTRADOR, faz, do velho novo. Lustrações móveis, porta, armação. Trabalho garantido. Tel. 29-3502 — José. (17996) 74

LAVADEIRA Bendix automática — Pouco uso base Cr$ 8.000,00. Também máquinas carpintaria. 28-2044 (16615) 74

LUSTRADOR armações empalhação, concertos de móveis. Estufador Lamartine. Encarrega-se. Tel.: — 32-5752, 38-6153 e 28-5323. (23074) 74

DANÇAS — Professôra competente leciona com paciência e rapidez. S. Clemente, 252. Tel.: 26-2794. (04008) 74

ENCERADEIRA — City-Lux. Vende-se preço de ocasião motivo viagem. Rua Santa Clara 110, c/II. (04041) 74

COFRES — Vendemos cofres, arquivos de aço, prensas e móveis de escritório. Compramos cofres usados. Rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548 (12034) 74

Empregos Diversos

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para casa de tratamento. Competente sossegada com boas referências e carteira. Constante Ramos. 67 apto. 901 (17998) 55

PORTEIRO

Oferece-se um rapaz para porteiro de pequeno edifício de apartamento com prática de portaria e limpezas, dando referências. Procurar Mário - Rua Conde Bonfim 845, fundos. (20375) 55

FAMILIA ESTRANGEIRA — Precisa-se de uma pessoa de responsabilidade para arrumar, costurar e ajudar tomar conta de uma criança de 11 anos. — Paga-se bem a quem estiver em condições. Inutil apresentar-se sem referências. Dirigir-se à rua Paula Freitas n. 55, apt. 1101, das 12 às 14 horas. (33242) 55

PRECISA-SE de Desenhista Mecanico com bastante experiência e curso técnico para industria situada perto de Niterói. Cartas para Caixa Postal 257. Rio. (8810) 55

Precisa-se de senhora inglêsa ou americana para tomar conta de 4 crianças, sendo duas de 8 e 6 anos, já no colégio, e outras duas de 2 e 5 anos que ficam em casa. Tratamento familiar. Pedem-se referências. Mme. Graça, Rua Bulhões de Carvalho, 75. (33232) 55

MOÇA

Importante Cia. procura datilógrafa de boa aparencia, idade de 25 a 30 anos, para efetuar demonstrações de máquinas de escrever e artigos de escritorio em sua loja. Apresentar-se à rua Mexico n. 16, das 8,30 às 10 horas. (8907) 55

OFERECE-SE — Um modista com prática, para trabalhar em casa de familia, de preferência estrangeira. Diária Cr$ 100,00, com almôço e lanche. Chamar pelo tel.: 40-3949. (20378) 55

MOÇAS JORNALISTAS

Precisamos de Senhoras (Moças) da Sociedade, absolutamente desembaraçadas, para entrevistas nos meios artísticos, nas horas vagas. — Ótima comissão. Rua México, 148 — Sala 403. Das 15 às 18 horas. (20376) 55

...endos

PRECISA-SE empregada de preferência branca, para pequena familia italiana para todo o serviço — Paga-se Cr$ 800,00 mensais — Exigem-se referências — Endereço Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1099 — Apt.º 1102 — Telefone 27-1616 Copacabana. (12421) 53

COPEIRA - ARRUMADEIRA

Precisa-se com muita prática e boas referências para familia de tratamento. Paga-se bem. Av. Vieira Souto 490. (20395) 53

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e uma copeira arrumadeira desembaraçada para um casal estrangeiro sem filhos. Paga-se muito bem. Tratar à Rua Uruguaiana 30, e à noite na Av. N. S. Copacabana, 178 — 6º and. (12456) 53

OFERECE uma empregada para serviço de um casal ou uma pessoa só preferencia Copacabana é favor telefonar dá referencias — 47-2829. (12423) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão para casa de familia — Ordenado mil Cruzeiros. Exigem-se referencias e carteira — Av. Rui Barbosa 60 — Aptº 1.201 — Tel.: 25-1120.

PRECISA-SE de empregada para os serviços de casal sem filhos, exceto lavar. São condições essenciais: ter mais de trinta anos, ser sossegada, e dormir no aluguel. Tratar à rua Barão de Itapagipe, 21, 5.º andar, apartamento 504.

PRECISA-SE — De uma boa cozinheira, com prática de cozinha de movimento; para casa de familia de tratamento. Paga-se bem e exige-se referências. Tratar à Rua Constante Ramos, 67, apt.º 202. (16647) 53

MOÇA OU SENHORA

Precisa-se, com conhecimento de contabilidade, faturamento e correspondência em português, redação própria. — Rua Acre n. 60, 1.º andar. Telefone 43-9221, com o sr. Isaac. (17994) 55

A SEARS OFERECE OPORTUNIDADES EM SEU DEPARTAMENTO DE CRÉDITO

A LANÇADOR — Para rapaz com bons conhecimentos de Contabilidade. Indispensavel ter prática.

A ENTREVISTADOR — Para rapaz ativo e desembaraçado. Serviço interno, lidando com o público.

Tratar no Departamento do Pessoal, à Praia de Botafogo, 400, 4.º andar, das 9,30 às 12 horas. (33239) 55

MOTORISTA -- ARRUMADOR

Procura-se um bom motorista para casa de alto tratamento. Exige-se referências e com prática de carro Hydramatico. Favor telefonar para 27-8918. (08926) 55

FICHÁRIO

Laboratório farmacêutico, precisa de pessoa com bastante prática para trabalhar com fichário médico. Rua Álvaro Alvim n. 21 - s. 1306. (08941) 55

AUXILIAR DE CAIXA (Moça)

precisa-se. É necessário ter documentos e referências. Tratar na gerência do Hotel Serrador. (08888) 55

Nurse estrangeira

Precisa-se moça de boa aparência educada e com muita prática de tomar conta de bêbê. Exige-se boas referências. Tratar na Rua Jardim Botânico, 227. (16645) 55

LAVADEIRA

PRECISA-SE PARA LAVAR EM CASA.
TRATAR À RUA PRUDENTE MORAIS 1.179.
IPANEMA.
(23042) 53

COPEIRA-ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma copeira arrumadeira para casa de tratamento. Paga-se bem e exige-se referências. Tratar na Rua Jardim Botânico, 227. (16646) 53

Móveis novos e usados

PARTICULAR vende um sofá de veludo com almofadas soltas, uma poltrona de cetim estampado ambos novos, e uma rádio-vitrola R. C. A. Vitor, usada. Telefone 26-7109 c/ D. Dulce. (13444) 83

MOBILIA DE SALA DE JANTAR estilo colonial americano em Sucupira maciça, com 11 peças. Vende-se à Rua Antônio Basílio, 81 — Apto. 103 — Tijuca — Fone: 48-0877. (19536) 83

PARA LIQUIDAR

Vendo - Sala jantar 13 peças. — Quarto p. solteiro 6 peças. — Praia Botafogo 442, Ap. 103, até às 12 horas (12447) 83

MÓVEIS USADOS — Vendo sala de jantar, camiseiros, cadeiras, quadros, camas, colchão de mola, jogos de 4 peças, para desocupar lugar, ver das 15 às 18 horas, av. Atlântica 2350 apto. 31 — 3.º andar.

MOVEIS E PERTENCES DE APARTAMENTO

Familia americana que se retira, vende sala de jantar e quarto de solteiro estilo americano em peroba rosa e cadeiras estofadas, faqueiro, cristais, máquina de escrever e geladeira "Westinghouse" — Tudo com pouco uso. Rua Francisco Sá, 18 — Apt.º 1201 — Tel.: 27-6314. (16667) 83

PARTICULAR vende mobilia de sala de jantar estilo "Chippandale", confecção Barcinski Ltda. Lustre de cristal de 12 (doze) velas, e outras peças de decoração. Vêr à Rua Senador Vergueiro 185 apto. 102 das 10 às 17 hrs. (23011) 83

COMPRO DORMITORIOS E SALAS DE JANTAR
MACEDO — Tel.: 28-6721.

MÓVEIS — Vende-se uma mobilia de luxo para sala de jantar e uma para varanda. Tratar pelo telefone 26-4616 entre 9 e 13 horas. (16641) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma, de imbúia maciça, estilo colonial espanhol, composta de mesa elástica, 8 cadeiras assento de couro trabalhado, buffet com 2,20 m, e um buffet-bar. Vêr à R. Alberto de Campos, 125, aptº. 102, com o encarregado Sr. Francisco. Tel. 47-6701 até 11 hs. e de 18 hs. em diante. (04033) 83

MOBILIA — Sala jantar, estilo antigo, tôda trabalhada. Vende-se por Cr$ 30.000,00 à Rua Domingos Ferreira, 74. Chaves para vêr à Rua Santa Clara, 110, c/II. (04089) 83

VENDEM-SE — Pela melhor oferta, dormitório laqueado para casal e sala de jantar colonial completa. Telefonar 47-4767. (12514) 83

MÓVEIS

Vende-se linda sala de jantar estilo "Colonial"; 1 escritório estilo "Chipandale"; 1 dormitório para solteiro em sucupira, grupos estofados e alguns móveis avulsos. Preços baratissimos. Ver no Edifício Angelus, Av. Ruy Barbosa n. 830 (Morro da Viúva), apto. 1.201, com o porteiro do Edifício, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (16648) 83

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TÊRÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1.617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs pela manhã, das 9 às 11 horas.

Dr. Armando Monteiro da Silva
Clinica Médica — Doenças Senhoras R. Araújo Pôrto Alegre 70, S. 613/614 Das 8 às 11 hs. T. 42-8916 e R. 47-1981

DR. OLIVIO MARTINS
Tratamento dos doentes pela VACINA DO SANGUE. Av. 13 de Maio 13, 19.º S. 4, T. 22-5365. Das 14 às 18 hs.

Dr. MANOEL AIROSA
As 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, das 13 às 16 hs. Av. Rio Branco 257. S. 709. T: 52-5223

DOENÇAS DAS SENHORAS

Dr. RAUL PACHECO
Operações de Senhoras, Partos, Tumores do Seio, Radium S. Senador Dantas 48. Tels.: 42-6853 e 26-6720.

DR. HELBIO REGO LINS
Cirurgia — Ginecologia — Vazias — Marq. Abrantes 193, Sant. S. Geraldo 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs. - Tel.: 26-5755

Dra. Margarida Grillo Jordão
Clinica de Senhoras e de Crianças. México 31, 10.º Ts. 22-4317 e 52-6275.

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO
Senador Dantas 118, S/ 617, 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs. Tels.: 42-4836 e Res.: 25-2285

Dra. CLARICE DO AMARAL
Docente Assist. Univ. do Brasil — Ginecologia - Cirurgia - Obstetricia às 3.ªs, 5.ªs e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97, 4.º S/403/4. 22-6331

Dra. NADIR M. GUEDES
Clinica de Senhoras e Crianças. R. Assembléia 73, 7.º S/ 8. Tel 29-1391

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. ALVARENGA FILHO
Diàriamente. Araújo Pôrto Alegre 70 Tels. 22-6254/26-6063. Res.: 37-5558.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS CONTINUAÇÃO

DR. VEIGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Graça Aranha, 226, — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 e 26-2748.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Assembléia 32, 5.º — T.: 42-9985.

DR. HENRIQUE SINGER
Asma — Tuberculose — Raios X — Ouvidor 183-2.º-Sala 209. T.: 43-5556.

DR. ARY DE MIRANDA LIMA
Pulmões — Tuberculose — Raios X México 31-17º Ts.: 42-5825 e 27-9823.

Dr. Ricardo Dias Gonçalves
Pulmões - Tuberculose - Raios X. R. Alvaro Alvim 31-S/561 32-9285/47-1844

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. JOÃO REGALLA
Av. Rio Branco 173, 13.º - T.: 42-8494 Res. S. Franc. Xavier 371. T.: 48-3537

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Maia de Mendonça
Anemias — Doenças hemorrágicas — Leucemias. México 21, 13º T.: 42-5705

DR. WALDYR SANTIAGO
Transfusão de Sangue
CHAMADOS A QUALQUER HORA Tels.: 25-3086 e 38-4300.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINO E FÍGADO

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente Fac. Medicina — Nutrição Ap. Digestivo 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs às 3 hs. Araújo Pôrto Alegre 70, 9.º T 42-9555

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago, Intestinos e Fígado. — Clinica Médica Geral — Raios X — MÉXICO 98. - T.: 23-7227 às 16,30 hs.

OCULISTAS

Dr. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — Operações Tratamentos Diàriamente. Ts.: 42-5053 - 47-4786

DR. TULIO RAMOS
Oculista Diário 9 às 11 hs e 3 às 6 hs Av. 13 de Maio, 23-S. 2118 T.: 32-9441

PROF. DR. MARIO GOES
OCULISTA — R. Alvaro Alvim 27 — 2.º das 14 às 17 Ts.: 22-6378 e 22-5110

DR. CARLOS ALBERTO CORREA
OCULISTA — Av. Almte. Barroso, n.º 72-4º-S/401. 1 às 6 hs. T.: 22-6877

PROF. DR. LINEU SILVA
Trat.º médico e cirúrgico dos olhos. Av. Almte. Barroso, 72. Tel.: 22-6877

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
Rua Miguel Couto 7 — T.: 22-0059.

DR. CALDAS BRITO
OCULISTA - Diàriamente 2 às 6 hs. L. Carioca 5, 6.º Ts. 22-3245 e 23-3944

DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA - Ed. Darke S/ 1824 2ªs. 4ªs. 6ªs. 2 hs. Ts. 32-7113/26-4823

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA
Rua da Assembléia, 104. Tel.: 42-9545 Residência: — Tel.: 37-8978.

VIAS URINARIAS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs

VIA URINARIAS CONTINUAÇÃO

DR. NELSON DE SOUSA
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS OPERAÇÕES - R. Assembléia 72, 7.º Das 16,30 às 19 horas. Tel.: 52-5723.

DR. WALDEMAR BOJUNGA
Docente de Urologia Univ. do Brasil. Diàriamente às 4 horas - R. México, 90, S/ 409. - Ts.: 52-3836 e 37-6955.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha 226, 11.º - T.: 42-7923.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorfo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

DR. RUBENS M. CABRAL
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA L. da Carioca 5 — 6.º — T.: 22-0209

DR. ALVARO COSTA
Garganta - Nariz - Ouvidos - Olhos Debret 23, 11.º - T.: 42-1065 e 25-0208

PROF. ERMIRO E. DE LIMA
DAS 12 ÀS 18 HORAS.
Consultório "Galeria Menescal" Av. Copacabana 54, Ap. 209. Tel.: 37-7347

DR. A. VIVEIROS REIS
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Lg. Carioca 5, S/ 404. - T.: 22-8624.

DR. L. BARBOSA DA SILVA
OUVIDO - NARIZ - GARGANTA Passagem 15-A, das 4 às 7 hs. 26-6305

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clinica Médica — Doenças Nervosas México, 41, 8.º - Ts. 42-6724 e 26-2481

Dr. Lysanias Marcelino da Silva
Assis. da Clinica Psiquiatrica da U.B. Doenças Nervosas às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs Araújo P. Alegre 70-S/204 T.: 22-9409 — Consultas com hora marcada.

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES
Eletroencefalografia — Novo método diag.º doenças nervosas. — Av. Pres. Wilson 198-S/604. 14 às 18. 52-2502.

PROF. DR. EURICO SAMPAIO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS R. 7 de Setembro 141, 2.º - T.: 43-2537

DR. J. DE ABREU PAIVA
PSICANALISE PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º S. 204, das 8 às 12 hs. Ts.: 52-1104 Res.: 22-8957

PROF. J. ALVES GARCIA
NERVOSOS
2.ª, 4.ª, e 6.ª de 15 às 18 horas - Rua do Rosário 135, 3.º andar, T. 52-7559.

PELE SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assist - Fac. Nac. Medicina Doenças e Câncer da Pele, Radioterapia. — Assembléia 104-5º-S/502 (Ed. Gonçalves Dias) de 1 às 6 hs. Tel.: 42-3242.

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Pele e Sifilis — 1 às 3 hs. T.: 23-4990 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs R. Ouvidor 183-/315

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI
Clinica de Reumatismo. Fisioterapia Franklin Roosevelt 126. T.: 32-6589.

REUMATISMO CONTINUAÇÃO

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Av. Guanabara 17-S/604. T.: 42-0899.

DR. CAIO VILLELA NUNES
REUMATOLOGIA — FISIOTERAPIA Rua Sorocaba 695 — Tel.: 26-0470.

HEMORROIDAS

DR. JOSÉ MARIO CALDAS
Doenças ano-retais — Hemorroidas Graça Aranha 81. Ts.: 22-7830/23-4113

DR. BUENO BRANDÃO
INTESTINOS — RETO E ANUS R. Assembléia 98, 2.º De 15 às 19 hs

DR. PAULO PERISSÉ
Chefe S. Proct. H. Gaffrée-Guinle VARIZES, Ulceras, HEMORROIDAS Av. Rio Branco 108, 10º Tls. 52-0251 — 28-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ
Hemorroidas — Trat.º — Doenças ano-retais, reto, colites, amebiases. R. Rodrigo Silva 14, - 2.º - T. 22-0698

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araújo Pôrto Alegre 70-3º-S/318 2.ª, 4.ª, 6.ª 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235 3.ªs, 5.ªs, 6.ªs, 6 hs. Conde Bonfim 149

DR. FERNANDO PAULINO
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL Conde Irajá 110, (Botafogo) 46-0808

Dr. MILTON SEGALA PAULETTO
CIRURGIA GERAL
Patologia Vascular Periferica Cons.: Policlinica Riachuelo R. 2 de Maio 403-1.º Tel. 49-4979 Res.: Rua Grajaú 152- Tel.: 38-6201

DR. SÁ FORTES PINHEIRO
Assembléia 98 - S/ 26 - 2.ªs, 4.ªs 6.ªs de 6 às 7 hs. — Ts.: 22-5321 e 26-7497

OPERADORES CONTINUAÇÃO

DR. ASSIS RIBEIRO
Chefe da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital da Penitência, R. S. José 85 — T.: 42-0439 — Res.: 38-3370.

TUMORES E CANCER

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. - Av. Rio Branco 257, 2.º - T.: 42-9676

DR. ORLANDINO FONSECA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Av. Rio Branco 57, 5.º T.: 22-8757. Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO
HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE 2ªs. 4ªs. 6ªs. 2 às 6 Hora marcada. R. Alvaro Alvim, 33-S/915 1 . 22-1560

DR. WILSON ATAB
Homeopatia - Estudo de diag pela iris. Sòmente hora marcada 28-7537. Rod. Silva 34-A-S/207 3.ªs 5.ªs sábs.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO CASA DE SAUDE S MIGUEL Conde de Irajá 420. Tels.: 46-0808 — Res.: 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA R. Sen. Dantas 45-B, 702. T.: 22-0442

RAIOS X CONTINUAÇÃO

INSTITUTO RAIOS X
DR. NELSON MIRANDA
Exames - Pulmões - Tomografias Corações - Electrocardiograma - Estômago - Duodeno em série - Abdomen R. Carioca 48-1.º T.: 22-1525 Salas 1, 3, 5 e 7.

DR. ATTILIO CONTE
Raios X - Tomografia Pulmonar - Av. 13 de Maio 23-S-227 T.: 32-5036

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIUM RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL
Av. Graça Aranha 333, 2º Sala 209 Tels.: 42-7834 e Res.: 27-0820.

LABORATORIOS DE ANALISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Sangue, Urina, Fezes, Escarro Pus R. Assembléia 115, 2.º T. 42-6358.

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
ANALISES MEDICAS
Av. Rio Branco, 257-S/503. T. 42-3019

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue, Urina, etc Diag precoce da gravidez. Av 13 de Maio 23-18º-S/1836 Ed Darke - Tel : 32-1438 e 32-6900

SANATORIOS

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS — Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Direção cientifica Profs. Heitor Carrilho, J.V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluizio de Câmara. - Rua Desemb. Isidro 166. — T.: 28-8200

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para Senhoras. - Doenças nervosas Eletro-choque insulinoterapia malarioterapia convulsoterapia Médico permanente — Direção do prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva - R Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 26-2790.

SANATORIOS CONTINUAÇÃO

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD.
Doenças nervosas e mentais Pavilhões para ambos os sexos Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação R. João Alfredo 29 Tijuca — T.: 38-1188

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhoras, cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas Predio especialmente construido sob contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170, Bôca do Mato 1 29-3854

Clinica de Repouso Sta. Helena
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST MEDICA PERMANENTE
R DOS EXPEDICIONARIOS 146
Tel.: 1561 - ...
INFORMAÇÕES NO RIO 26-2790

CASAS DE SAUDE E MATERNIDADES

Maternidade A... de Moraes
Direção Prof Arnaldo de Morais. PARTO SEM DOR, Internamento por 5 dais e assistência médica ao parto: Cr$ 2.500,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS - Tumores de ventre e dos seios Tratamento pelos Raios X e Radium Diagnóstico moderno do câncer na Mulher Tratamento de esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. TEL.: 27-0110 COPACABANA

Casa de Saúde Sta. Therezinha
Operações, Partos, Fraturas, Assist. médica permanente. - Soc. urgente. R. Conde de Bonfim 149 T.: 28-5235

EM NITERÓI

DR. JOSÉ FONTES
Análises Clinicas — Histopatologia. Ed. D. Bosco S/403. Ts 2-1177/2-2562

DR. A. ABUNAHMAN
Pulmões, Tuberculose, Raios X R. José Clemente 100-4.º 13 às 6. T. 6443

RÁDIOS E GELADEIRAS

REFRIGERADORES AMERICANOS

GENERAL ELETRIC

Garantia de 5 anos.

A PARTIR DE

Cr$ 12.500

Cr$ 18.500

GELÂNDIA é a primeira e única a importar e vender no Brasil êste modêlo "G. E.", Super luxo, de 1952.

revendedora autorizada "G. E."

GELANDIA

ONDE TUDO É MAIS BARATO

Av. Rio Branco 25

RADIO PORTÁTIL — Vende-se um rádio Philco Portátil para corrente elétrica e bateria, e em bom estado de conservação. Ver e tratar na "Casa Shunt, à Av. N.S. de Copacabana, 1.212 ou pelo telef.: 27-9276 diàriamente. (16673) 60

RADIO-VITROLA E GRAVADOR DE DISCOS

Cr$ 11.000,00

Vendo belíssimo aparelho de alta classe, especial para artista, músico, cantor etc. podendo fazer programas de arte pelo microfone e gravações, uma peça de fino gôsto, tudo novo e com garantia. Rua Joaquim Palhares 104 — Estácio. (4019) 60

PERDEU-SE a cart. profissional de José Moreira Primeiro, entregar à Rua Bulhões Carvalho, 71 — Copacabana — que será gratificado.

VENDE-SE — 1 toca-discos, Webster, novo, 1 bicicleta para senhora (Monarque) nova. Tel.: 47-0248. (12460) 60

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLA A PARTIR DE CR$ 650,00

Chipendale, Rústico, tipo apartamento, televisão e rádio, D. João V e outros modelos — Rua Joaquim Palhares n. 104, loja — Estácio — Telefone 48-1767. (04016) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptações. Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da Rua São José, 54 — Fone 28-5948. (15152) 60

PINTURA DE GELADEIRA

Em um dia ficará nova. Pinta-se à pistola, a domicilio, com tinta Duco. Aplicam-se aparelhos contra ferrugem, estanham-se grades. Troca-se qualquer tipo de borracha. CASA JATO — Rua Santa Clara n. 46, sala 7 — Tel. 37-9471. (09770) 60

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

PHILIPS, misturador, Long-Playing	Cr$ 1.450,00
GARRARD, R. C. 80, Long-Playing, 2 agulhas	Cr$ 1.450,00
WEBSTER, Long-Playing, 3 velocidades, n. 106	Cr$ 1.350,00
THORENS, R. D. 43, Long-Playing, 3 velocidades	Cr$ 1.600,00

RUA JOAQUIM PALHARES N.º 104 — TEL. 48-1767 (04017) 60

RÁDDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin e Hilman.

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. Tel. 27-9165. (12466) 60

SENSACIONAIS OFERTAS

GELÂNDIA

RADIOLA "G.E." e outros modêlos — Cr$490,00 mensais

ENCERADEIRA "G.E" e Citylux — Modêlo de luxo — Cr$180,00 Por mês

RÁDIO "G.E." NOVO Modelo "M.B-125" ondas curtas e longas — Adaptação Para Toca-Disco — Cr$150,00 Por mês

LIQUIDIFICADOR Cityluxe — De 3 velocidades modêlo de luxo — Cr$ 70,00 Por mês

MÁQUINA DE COSTURA PORTATIL GENERAL ELETRIC — RECEM CHEGADA — Cr$180,00 Por Mês

TELEVISÃO 17 Polegadas — Todas as marcas — Cr$850,00 mensais

ASPIRADOR DE PÓ HOLANDÊS — Modêlo de Luxo - Cromado com 9 peças — Cr$170,00 Por Mês

RÁDIO-ELETROLA DE MÊSA Standard Electric — Ondas curtas médias e longas — Toca-Disco Long-Play — Cr$400,00 Por mês

Faça uma boa compra na

GELÂNDIA

ONDE TUDO É MAIS BARATO

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Tels.: 43-2716 e 43-9155

MÁQUINAS DE LAVAR "THOR"

CONVIDAMOS V. S. para assistir demonstração do novo modêlo "THOR"

VENDAS A PRAZO

GELÂNDIA — Onde tudo é mais barato.

AV. RIO BRANCO, 25 — TELS. 43-2716 e 43-9155

GELADEIRA PHILCO — 6½ pés com 1 ano de uso vende-se com urgência, motivo viagem, pela melhor oferta. Conselheiro Fafayette, 95 apto. 401. (16099) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. — Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — 37-5432. (16594) 60

VENDO E TROCO GELADEIRAS

Mod. 1952 G.E., super luxo e manteigueira, Kelvinator luxuosas, garantia 5 anos, desde 6.500 cruz., máquinas lavar Thor a 10.800 cruz. — Fogão Americano a gás, Friza congelador G.E., etc., liquidação stock. R. Conde Bonfim 277, Dutra e Melo. (18500) 60

ATENÇÃO — Durante este mês, radios desde Cr$ 1.100,00, com garantia, em prestações sem aumento de preço; rua Frei Caneca n. 9, revendedor autorizado da General Electric. (27065) 60

Médicos e Sanatórios

DRA. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal

Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Regras atrasadas. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 16.º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas. — Fone: 52-1965 (34284) 80

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 hs

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — R. do Rosário 98 — De 1 às 6 horas. (5880) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — R. do Rosário 98 — De 1 às 6 horas.

Instumentos de Música

CASSIO MUNIZ S. A.

Senador Dantas — Esquina de Evaristo da Veiga

PIANOS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

VENDAS A VISTA E A PRAZO

ASSISTENCIA PERMANENTE (30221) 75

VENDE-SE — Um piano bem conservado, tipo apartamento. Tel.: 27-3223. (16663) 75

PIANO de cauda de salão "Blüthner" em perfeito estado, vende-se, preço Cr$ 38.000,00. Bonsucesso, Rua Regeneração, 465, paralela da Av. Brasil 100 metros distante, na altura de IBESA, Tambores, com auto entre a Rua Proclamação. (16656) 75

ACORDEON — Paolo Sopani, vende-se, com 80 baixos. Urgente, motivo viagem. Rua Santa Clara, 110, casa II. (05050) 75

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos, não faço questão de preços, nem de marca. (23041) 75

PIANOS NOVOS

De ¼ de cauda e armário, à vista e 20 meses. Todas as marcas. Apartamento 12.000,00. Rua Dois de Dezembro 112, Catete. (6961) 75

PIANOS

Vendas no atacado e varejo a longo prazo, sem fiador, diretamente do importador. Aceitamos usados em troca. Preços desde Cr$ 12.000,00. — A. Hahn. — Av. Treze de Maio, 13, Sala 419 — Ed. Municipal. (16586) 75

PIANO alemão cepo de metal, cordas cruzadas estado de novo vende-se Cr$ 14.000,00 a rua Visconde Itamarati 172 Maracanã. (20370) 75

COMPRO 1 PIANO

Pago bem mesmo precisando reparo.

Fone: 45-1581. (6962) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON, tradicional e líder apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos — N. B. — Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição, nas Casas Garson à rua Uruguaiana 107/109 exclusivamente e rua do Ouvidor, 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (25289) 75

Professores

DANÇAR — Ensina-se em 10 lições — Aulas individuais, coletivas e a domicilio — Av Rio Branco, 157, 2º andar (17641) 87

ESPANHOL — Professôra espanhola, dá lições por método simples e prático. Telefonar: 26-6526. (12437) 87

FRANÇAIS — Método prático Conversação gramática, literatura Prépara para concursos Madame Falquet. R. Siqueira Campos, 33, apto. 806 — 37-9062. (21059) 87

INGLÊS

Professôra diplomada dá aulas, na sua residência, a principiantes e adiantados. Tratar pelo — Telefone: 27-0472. (11597) 87

Senhoras e senhoritas — Professôra de corte e costura ensina a domicilio um curso de 30 dias. Na primeira aula corta na fazenda. Fone 45-5395. (11785) 87

VIOLÃO — Ensina-se por música e de ouvido, com muita paciência. Preços razoáveis. Telefone 22-4315 Professor Fonseca Lima, à rua da Carioca 47 — Casa Carlos Whers (16590) 87

INGLÊS NATO

Professor prepara para exames, viagens, vai a domicilio. Tel 45-1623 (5330) 87

COURS D'HISTORIE DE L'ART AVEC PROJECTIONS

Tel.: 47-0819 (10525) 87

MATEMATICA E FISICA — Professor registrado leciona. Rua Domingos Ferreira, Copacabana. Telefonar para 29-8283. (08902) 87

INGLÊS — Prof. americano, universitário, ensina o inglês por método prático e interessante. Vai a domicilio. Aula Cr$60,00. Tel.: 45-2223. (08936) 87

Organização Brasileira de Orientação Educacional — Se seu filho constitui problema para estudar, entregue a solução a técnicos experientes da O.B.O.E. Telefone, para quaisquer informações: 26-3207. Orientação durante os cursos primário e secundário. (08931) 87

MATEMATICA — Professor com larga experiência leciona para ginásio, cientifico e vestibulares. Aceita colégios para lecionar, dando ótimas referências. Registro definitivo. Tel.: 26-3207. (08930) 87

Pensões e hotéis

FORNECEMOS — Boas refeições a domicilio na Zona Sul. Tel.: 47-6629 — Rua Sta. Clara, 139. (23071) 85

Compra e venda de casas comerciais

PENSÃO

Em Botafogo, passa-se com ótimas instalações, contrato de 5 anos, por 380.000 cruzeiros. Grande facilidade no pagamento. Tratar Tel.: 46-1108. (4033) 90

Hipotecas

A JUROS, empresto sôbre hipoteca de prédio. Prazos e amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de documentos. Também compro e vendo prédios, apartamentos e terrenos. Tratar com S. Boselli, na Praça Pio X, 78, sala 807 em frente à Igreja da Candelária. Tels.: 43-4547, 23-2337 e 43-3587. (12397) 92

FUNDAÇÃO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR — MENDIGOS — ESMOLAS

"A esmola colocada nas caixas Cofres, espalhados pela Cidade, da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, que socorre velhos, mendigos e menores desamparados, é mais proveitosa do que o óbulo individual que estimula a mendicância"

IMPLORANDO A CARIDADE

Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Glória Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Aurea Costa

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

A SENHOR DE TRATAMENTO aluga-se quarto magnífico com rica mobília à Av. Franklin Roosevelt 84 — apto. 704. Preço: Cr$ 2.000,00 mensais. (12414) 1

CENTRO — LOJA — Traspasso contrato 5 anos de loja c/ 5 x 35 mts. m/ menos, à Rua Buenos Aires junto Aven. Passos. — Aluguel Cr$ 3.000,00 mensais. Inform. 32-4964 c/ VIEIRA MATTOS. (4067) 1

RIACHUELO — Aluga-se apto. c/ quarto grande, banheiro completo e Kitch. Completamente novo Cr$ 2.500,00. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica Avenida Treze de Maio 33-35 — 42-7832. (16706) 1

ALUGAM-SE os apartamentos 586 e 202 do Edifício São Miguel à Avenida Beira Mar 403 — Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário Tel. 25-2560 das 10 às 12 horas. (8906) 1

Botafogo e Urca

RUA ALFREDO CHAVES 50 — Aluga-se esta magnífica residência com saleta, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, garage, pequeno quintal, etc. — Aluguel: Cr$ 5.000,00 — Chaves na mesma Rua no N.º 68 — Casa VII — Informações: 42-1314. (23054) 4

APARTAMENTO mobiliado — Aluga-se na rua D. Mariana, 37 apto 5 — Sala, 2 quartos, quarto serviço e dependências; 2 varandas. Grande terraço — Jardim com chalet — Tem garage — Cr$ 4.500,00 — Tel.: 26-0030 — Chaves no apartamento 5.

ALUGA-SE a casaes de tratamento ou a moças que trabalhem fora, duas boas salas mobiliadas e com água corrente à rua Dona Mariana, 135 — (Botafogo). (10717) 4

URCA — Aluga-se ótimo apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha, tanque e W.C. de criada. Aluguel Cr$ 2.400,00 e três meses de depósito. Ver à Av. São Sebastião 111 e tratar à Rua Debret 79 sala 905 (12408) 4

ALUGA-SE apartamento sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr$ 2.500,00. Exige-se fiador. Tratar Av. S. Sebastião 70 — Urca — Tel. 26-1091. (20357) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apto. 1 106 da Rua Marquês de Abrantes 119. 3 qts. sala, saleta, demais dependências. Cr$ 5.000,00. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica Av. Treze de Maio 33-35 — 4.º Tel. 42-7932. (16707) 1

... e Glória

RUA SENADOR CORREA 33 — Alugo aptos 201 e 202 para solteiros e casais. Ver no local, ônibus 15 à porta saltar Praça S. Salvador. Tratar Banco Auxiliar Produção a Trav Ouvidor 12 das 13 às 18. (20363) 5

APARTAMENTO, vazio aluga-se a 10 minutos do centro, grande sala 3 quartos, quarto de empregada, varanda boa cozinha, banheiro completo, rua Cândido Mendes 90 Glória. — Procurar o porteiro. (12431) 5

QUARTO NA GLORIA — Aluga-se à Rua Benjamin Constant, 70, por Cr$ 1.300,00 — Ver no local e tratar na Administradora Nacional S.A. — Av. Pres. Antonio Carlos 207 2.º pav. — Tel.: 42-1314. (23057) 5

CATETE — Aluga-se em 1.ª locação por Cr$ 5.000,00 o apto. 801 do prédio da travessa Carlos de Sá 11, com grande sala, 3 quartos e demais dependências. Ver no local c/ Adão, e tratar à Av. Nilo Peçanha 155 — sala 625 com Raul. (8947) 5

ALUGA-SE à família ou senhoras de tratamento e que apresentem boas referências, parte do prédio da Rua Sto. Amaro 133 — Ver das 8-10 e das 18 às 21 horas. (16601) 5

GLORIA — Aluga-se confortável apartamento de esquina, mobiliado, com bela vista para o mar. Tratar pelo tel.: 42-6426. (12513) 5

Copacabana e Leme

AV. ATLANTICA 1480 — Aluga-se mobiliado, no Ed. Evers, o apto. 44, com sala, 2 quartos e demais dependências, por Cr$ 4.500,00 — Pode ser visitado. Tratar na Administradora Nacional S.A. — Av. Pres. Antonio Carlos 207 2.º pav. — Tel. 42-1314. (23053) 8

ALUGA-SE a pessoa de tratamento apartamento novo, de frente, lado da sombra, com 2 salas e 3 quartos, bar e armários embutidos, sancas, dependências e garagem. Ver na Av. Copacabana, 462, apto. 901 com o porteiro e tratar pelo tel. 37-6715 de manhã. Aluguel Cr$ 8000. (21196) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente no Edifício Leviathan de quarto, sala, cozinha e banheiro, direito a W.C. empregada, grande Play-ground e garage. Aluguel 3.300,00. Sem garage 2.900,00. Ver Rua Paula Freitas 32 apto. 807. Chaves com porteiro. Tratar tel. 27-6736. (20340) 8

COPACABANA — Aluga-se a pessoa distinta de alta responsabilidade ótima sala de frente. R. Miguel Lemos 53 F Ap. 204 posto 5. (23010) 8

ALUGA-SE por 4 meses o apartamento 713 de frente no Edifício Leviatan à Rua Paula Freitas 20 em primeira locação, com entrada, sala, quarto, banheiro, cozinha pelo preço de 3.000,00 mensais. Ver no local e tratar pelo telefone 37-7420. Chaves com o porteiro. (12409) 8

APARTAMENTO MOBILIADO EM COPACABANA — Aluga-se o ap. 401, à Rua Figueiredo de Magalhães, 65, com "hall" de entrada, duas grandes salas, jardim de inverno, três grandes quartos com armários embutidos, copa-cozinha, dois banheiros sociais, quarto e banheiro de empregada e grande área de serviço com tanque, de frente, lado da sombra, perto da praia, em edifício recém-construído, com apenas dois apartamentos por andar, todo mobiliado e ornamentado, geladeira "Frigidaire", telefone, louça, etc., por Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros) mensais, entrega imediata. Ver a qualquer hora e tratar com Dr. Mesquita, à Rua 1.º de Março, 17, 5.º andar, sala 6, fone: 43-7771. (16687) 8

COPACABANA — Alugam-se os apartamentos 403 e 404 de sala e quarto separados, cozinha pequena copa e banheiro completo, pequena varanda, luz direta em tôdas as peças em prédio isolado no Bairro Peixoto — Rua Maestro Francisco Braga, 247. Tratar na Secção Imobiliária do Banco Central Brasileiro, Rua da Alfândega, 28 — Tel. 43-0844. (18058) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento mobiliado, com 2 quartos, sala e demais dependências, por 1 ou 2 meses ou mais; à Av. N. S. de Copacabana, 1202, ap. 201, com o porteiro. (4006) 8

COPACABANA — Aluga-se um confortável quarto mobiliado. Informações tel. 47-4612. (33546) 8

LEME — Aluga-se um apartamento de frente com dois quartos, uma sala, varanda, banheiro, cozinha, área e quarto de empregada à Rua Antonio Vieira 5, apto. 903. O Edifício dá frente para Av. Atlântica. Tratar com o porteiro. (16650) 8

ALUGA-SE na Av. Copacabana-Lido — Apto. de entrada, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Trata-se pelo tel. 37-2026. (16880) 8

COPACABANA — Aluga-se à Rua Ministro Viveiros de Castro, 62 — ap. 1104, de saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e banheiro para empregada e mais uma grande varanda de frente, andar recuado. Primeira locação. Aluguel Cr$ ... 3.800,00 cruzeiros. Chaves com o porteiro. Tratar com o sr. Alberto — Telefs. 32-6537 e 37-7501. (8945) 8

CASA — Copacabana aluga-se completamente mobiliada, 3 quartos, banheiro completo, 2 salas — copa — cozinha. — lavato — tanque e pequeno quintal. Aluguel Cr$ ... 7.000,00 — fiador idôneo. Rua Santa Clara 110 — Casa II. (4042) 8

COPACABANA 1202, AP. 201 — Posto 5 a uns passos da praia. Ótima ocasião para quem tem pressa de mudar-se e não pagar aluguel aos outros. Vendo por motivo de viagem em edifício de 4 andares com bom elevador 2 apartamentos por andar; todo de frente, com living, grande varanda, sala, 2 quartos espaçosos, banheiro com box, cozinha, área e dependências de empregada. Serve para moradia e também para negócio não se atende intermediários. Informações com o porteiro. (4007) 8

COPACABANA POSTO 2 — Aluga-se apartamento com dois quartos, sala de jantar, living, banheiro e dependências de empregado, à Rua Barata Ribeiro n.º 256, 5.º and. apart. n.º 502. Ver com o porteiro do edifício. Tratar com José, telef. 23-2045. (8880) 8

COPACABANA — Aluga-se à Rua Fernando Mendes, 31, o apto. 302, perto do Palace, com hall sala grande, jardim de inverno, 3 quartos, ótimo quarto empregada e garage. Aluguel Cr$ 6.500,00. Tratar à Av. Rio Branco, 117 — 5.º and. sala 503 c/ Carvalho. (8930) 8

ALUGA-SE apartamento de frente com grande sala, quarto separado, cozinha, quarto de banho com box e tanque para lavar roupa à Rua Paula Freitas 33. Informações ... 43-2879. Preço 3.500 cruzeiros. (8328) 8

COPACABANA — Posto 4 ½, sala e quarto conjugado, mobiliados, c/ refeições de primeira, alugam-se em casa de família a casal ou mais pessoas. Aceita-se família com crianças, não falta água, ambiente de todo o respeito; à rua Bolivar 80, perto do Cine Roxy. N.B. — Não é pensão. (4005) 8

COPACABANA, aluga-se o apartamento 805 do Ed. MAMANGUAPE, Rua Figueiredo Magalhães, esquina Maroni de Gusmão, (Bairro Peixoto) com dois quartos, sala e dependências. Aluguel Cr$ 3.800,00. Primeira locação. Informações pelo telefone 47-3592. (18644) 8

COPACABANA POSTO 5 — Aluga-se quarto mobiliado c/ café pela manhã a pessoas que trabalhe fora aluguel 1.500,00 Cr$ à Rua Xavier da Silveira 29 apto. 1002. Tel. ... 47-7381. (12467) 8

ALUGA-SE o apartamento 903 da Rua Constante Ramos 82, Copacabana, com sala, 3 quartos, dependências de empregada, garage, etc., por Cr$ 6.000,00 mensais. Tratar pelo telefone 23-3782 ou 48-2399 com o Sr. Oliveira. (12471) 8

ALUGA-SE em Copacabana no Edifício Palmares apto. com 4 quartos, 2 banheiros, 2 salas e demais dependências. Tratar no local à Rua República do Peru 193 com o Sr. Domingos. (16593) 8

COPACABANA — ALUGA-SE OU VENDE-SE — Em primeira locação — Apartamento de frente com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, armários embutidos, banheiro com box e dependências de empregada, à Av. Prado Junior, 257 apto. 902. Chaves com o porteiro e com o apartamento 802. Tratar com o sr. Eduardo. Tel. 23-4640. (16388) 8

QT.º EM COPACABANA — Aluga-se p/ 1 ou 2 rapazes, 1 magnif. mobiliado, c/ saleta e telef. em casa no Posto 4 — Tel. 27-6180. (16629) 8

COPACABANA — Aluga-se o confortável apartamento n.º 1001 à rua Leopoldo Miguez, 144, Edifício Sandra, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, ampla cozinha com armários americanos, área com instalação para máquina de lavar, varanda, quarto e banheiro de empregada e vaga na garage. Aluguel Cr$ 6.500,00 mais as taxas. Ver no local e tratar no Banco Português do Brasil, S. A. telefone 23-2020 de 12 às 15,30. (23066) 8

GARAGE — Copacabana — Aluga-se uma vaga à Rua Toneleros 231, por Cr$ 400,00 — Informações: ... 42-1314. (....) 8

GARAGE — Copacabana — Aluga-se uma vaga à Rua Conselheiro Lafaiete 104 por Cr$ 300,00 — Informações: 42-1314. (23056) 8

COPACABANA — Para 2 pessoas distintas, aluga-se um conf. apto. próx. à praia, ampla sala de fr. c/ varanda envidraçada, bem mob. c/ ótimas refeições. Tel. 27-5062. (12405) 8

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro de todo respeito em apartamento de todo confôrto com café pela manhã. Gustavo Sampaio 850 apart. 802 37-7187 Leme. (23047) 8

COPACABANA — Aluga-se de frente, apartamento 204, Viveiros de Castro, 62, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha dependências empregada área com tanque. Tratar telefone 25-3413. (20305) 8

APARTAMENTO PARA ALUGAR — Avenida N. S. de Copacabana n.º 995. — Alugam-se, em primeira locação, apartamentos de quarto amplo, saleta, cozinha e banheiro, e de quarto e banheiro, todos com armários embutidos e instalação de água quente. Acabamento de primeira qualidade. Ver no local acima e demais informações, com o sr. Manoel. (12446) 8

EM APTO. de 1 pessoa recém-construído, luxuosamente montado aluga-se ótimo quarto de frente c/ banheiro de côr ao lado, a cavalheiro de alta posição social e responsabilidade. 47-4465. (20390) 8

ALUGA-SE em Copacabana pôsto três, apartamento de esquina frente para praça Inhangá de grande luxo, todo mobiliado com quarto quartos duas salas, dois banheiros e quarto de empregado etc. e garage fone 37-0549. (20372) 8

COPACABANA — Em apartamento de casal, aluga-se um quarto mobiliado com todo o confôrto para um senhor de trato, sendo o único inquilino. Tratar pelo tel. 37-7083. (23049) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado em Copacabana, no Lido, com 3 quartos, vasto salão e demais dependências. Telefone, luz e gás ligados. Telefone 37-5808. (16527) 8

QUARTO — N'um confortável apartamento (Posto 4) ocupado por um casal, aluga-se a um cavalheiro de trato um vasto quarto mobiliado. Único inquilino. Sossêgo e respeito. Tem telefone; Domingos Ferreira, 92 apto. 901. (23068) 8

COPACABANA, IPANEMA E LEBLON — Casal francês sem filhos deseja alugar grande quarto com varanda com direito a cozinha e telefone, ou parte de apartamento com ou sem mobília, damos boas referências. Telefone 47-0499. (23024) 8

ALUGO — A rua República do Peru n.º 143, apartamento em andar alto e de FRENTE, com sala, quarto, banheiro e cozinha. — Aluguel mensal de Cr$ 3.100,00, com depósito de 3 meses. — Ver no local com o sr. MARIO e tratar na rua da Assembléia n.º 11, sala 305. — Tel. 32-9445. (33800) 8

COPACABANA — Alugo à Rua Viveiros de Castro, apartamento com 2 salas, quarto, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Tel.: 22-6128. (12503) 8

ALUGA-SE o apt. 802 da R. Duvivier n.º 49 c/ 2 salas, 4 qtos. Ver c/ o porteiro. Informes 37-5852. (4060) 8

RUA JOAQUIM NABUCO 14 — Aluga-se no Ed. Alcantara o magnífico apto. 502, de frente, com sala, varanda, dois quartos, banheiro e cozinha por Cr$ 4.000,00 — Pode ser visitado, chaves com o porteiro. Tratar na Administradora Nacional S.A. — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2.º andar. Tel.: 42-1314. (23059) 8

COPACABANA — Aluga-se ótima loja à Rua Souza Lima. Cr$ 8.000,00 Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida Treze de Maio 33-35 — 4.º — Tel. 42-7932. (16708) 8

COPACABANA Aluguel a partir de Cr$ 2.600,00 — Aluga-se em edifício novo primeira locação, apartamentos com sala, quarto, cozinha, varanda, banheiro completo com instalação de água quente e área. Ver à Rua Santa Clara, 175 e tratar à Rua Teófilo Otoni, 15 — 10.º salas 1005-1007. (8946) 8

COPACABANA — Pessoa só em apt. de luxo aluga qto. mobiliado a senhora de tratamento, e, um pequeno de fundos com banheiro a pessoas que trabalhem fora. Tel. 37-4432 das 12 às 15 horas. (8921) 8

COPACABANA — Aluga-se o último apartamento, com salão, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, 2 áreas, banheiro de criada e garagem. Aluguel: Cr$ 4.000,00. Ver à rua Emilio Berla, n.º 88 (a rua começa no fim da rua Barão de Ipanema). Tratar à rua da Assembléia 104 S/904, Tel: 22-5814. Pedro da Silveira.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento, à rua Min. Viveiros de Castro, 32 apt. 310, com saleta, sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel: Cr$ 3 100,00 Chaves com o porteiro. Tratar à rua da Assembléia 104 S/904. Pedro da Silveira Tel : 22-5814. (20160) 8

COPACABANA — Aluga-se à Rua Figueiredo Magalhães, 327, edifício Piancó, apartamentos duplex 402 e 502, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC. de empregada. Ver com o porteiro. Tel.: 22-6128. (20222) 8

Estácio

LOJA COM 22m2 — Estácio Rua Almirante Gavião 6 c. esquina da Rua Haddock Lobo aluga-se para qualquer ramo de negócio, com instalação de luz fluorescente e ladrilhada. Chaves por favor no número 16 da mesma rua. Informações pelo telefone 37-6424. (20180) 9

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se ótimo apartamento de frente, pintado de novo, com saleta, 2 salas, varanda, 3 bons quartos, banheiro social, ampla cozinha, terraço de serviço e dependências de empregados. Rua Marquês do Paraná, 28 — ap. 302. Informações pelo telefone 42-5231. (4058) 10

PRAÇA SÃO SALVADOR — Esquina da Rua Senador Correa alugamos ótimos apartamentos guarnecidos com móveis novos e de fino gosto para casal ou solteiro em prédio recém construido, já com "habite-se". Ver na Rua Senador Corrêa, 33 aptos. — 305 — 604 — 605, aluguel Cr$ 3.000,00, chaves com o porteiro. Informações no Banco Auxiliar da Produção S. A. — Travessa do Ouvidor, 12 — das 13 às 18 horas — Tel 52-2220. (06301) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento lindamente mobilado, com 3 quartos, espaçosa sala de estar, sala de jantar, 2 banheiros sociais, terraço, dependências de empregada, telefone, geladeira, roupa de cama e mesa, louça, talheres, etc. Informações telefone 22-8109, nas horas de expediente comercial. (5899) 10

ALUGA-SE — Apartamento com 3 quartos, 2 salas, grande terraço, garage, etc. — Praia do Flamengo, n.º 300, apto. 1101, esquina da Rua Tucumã. Situação privilegiada. Tôdas as peças de frente. Tratar com ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 — sala 317 — Telf. 42-0130. (16671) 10

FLAMENGO — Precisa-se apartamento, mínimo 4 quartos, 2 salas, garage. Paga-se até Cr$ 9.000,00. Dá-se luvas. Telefonar 45-3172 com Marina Souza. (12482) 10

ALUGA-SE apartamento novo com linda vista de sala, saleta, 2 quartos, 3 varandas, banheiro, cozinha e dependências completas de empregada à rua Paissandú n. 904. — Preço 4.500 cruzeiros e taxas. Contrato e fiador. Chaves com o porteiro JOÃO. Informações: telefone 45-2879. (22213) 10

Gavea

PRAÇA PIO XI N.º 36 — Aluga-se o apto. 204 com vestíbulo, grande sala, quarto, banheiro e cozinha por Cr$ 3.000,00 e o apto. 103 com hall, grande sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregadas, por Cr$ 4.500,00. Podem ser visitados. Tratar na Administradora Nacional S.A. Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2.º andar. Tel.: 42-1314. (23058) 11

GÁVEA — Apartamento de luxo — Aluga-se no melhor ponto, todos de frente, 2 por andar, 4 pavimentos com elevador, tendo: 3 ótimos quartos, 2 salões, varanda, copa, cozinha, banheiro completo, dependências de criadas e garagem. Aluguel: Cr$ 6.500,00. Ver à rua Marquês de São Vicente, n.º 61, esquina de Artur Araripe. Tratar à rua da Assembléia 104 S/904. Tel.: 22-5814 Pedro da Silveira. (17744) 11

Ipanema

IPANEMA — Rua Barão de Jaguaribe 146 — Aluga-se o magnífico apto. 202, com sala, quarto, banheiro e cozinha, por Cr$ 3.200,00 — Ver das 10 às 11 e das 16 às 17 horas. Tratar na Administradora Nacional S.A. — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2.º pav. — Tel. 42-1314. (23052) 12

IPANEMA — Aluga-se casa de estilo a família de alto tratamento podendo ser visitada de 8 às 11 e das 13 às 18 horas. Avenida Epitácio Pessoa 540 — Lagos Rodrigo de Freitas. (12428) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento mobiliado: sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, 2 áreas com tanque. Cr$ 4.000,00. Rua Prudente de Morais 730. F. 27-6783. (8934) 12

ALUGA-SE ótimo apartamento para peq. fam.; saleta, sala, 2 quartos, varanda fechada, cozinha, banheiro, e depend. de empregada. Rua Sadock de Sá, 248 — apart. 201. Chaves por favor no apart. n.º 301. — Aluguel Cr$ 4.800,00. (12484) 12

ARPOADOR — Alugam-se em prédio novo localizado à beira-mar, nesta linda praia, Apt.os de quarto separado, sala, banheiro em côr, cozinha, com lugar para geladeira, área de azulejo com tanque. Tudo muito confortável, acabamento de 1.º classe — Ver rua Francisco Otaviano n.º

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Alugamos ótimo apartamento de frente n. 303, do Edifício ITAIPU, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro completo com box e todas as dependencias à rua Prof. Estellita Lins n. 184. Aluguel 5.000,00 mil cruzeiros. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90, 11º andar, s/ 1106. Tels. 42-5231 e 42-5412. (4063) 16

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se Apt.º para casal todo de frente Rua Afonso Celso 131 — Apt.º 303 — Tratar 48-8378 chaves no 304. (20365) 14

JARDIM BOTANICO — Alugo 1.ª locação à Rua Maria Angélica n.º 172, apartamento, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto, W.C. de empregada, área e garagem. Linda vista. Ver com o porteiro. Tel. 22-6128. (12504) 14

Leblon

APARTAMENTO NO LEBLON — Pessoa que se retira do país transpassa contrato locação do apartamento 401 com três quartos. Aluguel seis mil cruzeiros mensais — Procurar porteiro Almirante Guilhem 115. (16662) 17

LEBLON — Aluga-se casa nova no Bairro Jardim Visconde de Albuquerque. Trata-se na Rua Apucarana, 123. Tel. 27-8682. (12180) 17

LEBLON — Aluga-se o apartamento 302 da Av. Visconde Albuquerque, 223 com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, área com tanque e dependências para empregados. Todo pintado de novo. Condições tratar com Aurelio, tel. 43-3007. (8932) 17

LEBLON — Apartamento de luxo — Aluga-se no melhor ponto, todos de frente, 2 por andar, 4 pavimentos com elevador, tendo: 3 ótimos quartos, 2 salões, varanda, copa, cozinha, banheiro completo, dependências de empregadas e garagem. Aluguel: Cr$ 6.500,00. Ver à rua Marquês de São Vicente, n.º 61, esquina de Artur Araripe. Tratar à rua da Assembléia 104 S/904. Tel: 22-5814. Pedro da Silveira. (17743) 17

LEBLON — Apartamentos de Luxo — Alugam-se no melhor ponto, em primeira locação, apartamentos com grande sala, 3 ótimos dormitorios com armarios embutidos, confortavel banheiro completo, copa-cozinha, dependencias de empregado e garage. Aluguel à partir de Cr$ 4.500,00. Rua Dias Ferreira, 541. (8942) 17

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — ALUGA-SE ÓTIMA LOJA RECÉM CONSTRUÍDA — RUA BARÃO DE IGUATEMY, 242-B. TEL. 28-3842. (22346) 19

Subúrbios da Central

S. FRANCISCO XAVIER — Aluga-se residencia confortavel para familia de responsabilidade com 9 cômodos, garage, jardim etc. Aluguel base cinco mil. contrato. Ver e tratar rua Major Zuckow 37 — Antigo Jockey. (12433) 20

Rio Comprido

ALUGA-SE a rua Aristides Lobo n.º 48, próximo a rua Itapagipe casa de construção sólida com 14 quartos — Poderá sofrer modificações o local serve para laboratório industrial farmacêutico ou indústrias similares — das 9 às 12 — Telefone 32-0913. (23046) 22

Santa Tereza

SANTA TERESA — Aluga-se casa de dois pavimentos, três quartos e banheiro em cima dois quartos, sala, saleta, cozinha e banheiro em baixo. Mais quarto de empregada e banheiro. Tem jardim. Dois anos contrato aluguel Cr$ 4.000,00. Informações chave Rua Triunfo 23 ap. 101. 22-8854. (12459) 23

ALUGA-SE em Santa Teresa — Próximo Largo França — R. Prefeito João Felipe 671, apto. 301 c/ 2 grs. qts., 2 ótimas salas, gr. var., copa, coz., gr. área c/ dep. emp. Ver no local com o porteiro no apto. térreo. Aluguel 4.000 — Tratar c/ prop. Alm. Barroso 90, s. 310. T. 42-5072. (4072) 23

STA. TERESA — Aluga-se à Rua Joaquim Murtinho, 340 a 5 minutos L. Carioca, apartamento de quarto, sala, cozinha, W.C. e varanda envidraçada. Tratar à Rua Miguel Couto, 111 — 2.º — s/ 1 — José Manoel. (18705) 23

Tijuca

TIJUCA — Muda — Aluga-se na rua João Alfredo 45 ap. 308, constando de hall de entrada, 2 salas, 3 quartos, hall interno, boa varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregado e área. Lado da sombra e boa vista. Tratar pelo telefone 38-5827. Também se vende. (16665) 27

TIJUCA — Aluga-se à Rua Barão de Ubá 428 — apartamento de frente 301, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado, aluguel 4.000 cruzeiros contrato e fiador. Ver no local das 9 às 12 horas. Tratar pelos tels. 28-3772 e 32-9987. (4001) 27

CASA VAZIA — Aluga-se casa à Rua Uruguai 324 — c. 2 de dois pavimentos com 3 quartos, 2 salas, coz., banh. e dependências de empreg. Chaves na casa 20. Aluguel Cr$ 3.800,00. Tratar tel. 27-6223. (8940) 2

Subúrbios da Central

OTIMA OPORTUNIDADE — Transpassa-se uma casa mobiliada, com geladeira, fogão ultra-gás, rádio, aluguel antigo, baratíssimo localizada em ótimo ponto, em Piedade. Tratar com o Sr. Corrêa, telefone 23-2043. (16651) 2

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE boa casa, nova, em centro de amplo terreno, com sala, três quartos, banheiro compl., cozinha c/ fogão Ultragás, entrada para carro, grande quintal, à Av. Meriti 1423 Vila da Penha. Informações: Da. Marta 22-9530.

Niterói

NITEROI — Aluga-se ou vende-se uma belíssima residência no meio de um grande terreno todo arborizado, com 3 salas, 4 quartos, jardim de inverno, dependências de empregada, garage e etc. Tratar pelo Tel.: 37-7083. (23050) 33

ICARAI — Aptos. de 1 sala, 2 qts. Cr$ 2.150,00 em 1.ª locação. Rua Tavares de Macedo 188 e 190 sobrado 26-1575. (10644) 33

ICARAI — Aluga-se um apartamento de luxo em frente à praia com um salão, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Primeira locação — Aluguel Cr$ 5.000,00. Tratar pelo Tel.: 37-7083.

ICARAI — Aluga-se amplo apartamento mobiliado próximo à praia. 1.ª locação, 2 salas, 3 quartos e demais dependências, telefone, fogão Ultragás, chuveiro elétrico e caixa dágua independente. Cinco mil cruzeiros mensais. Rua Joaquim Távora 101 ap. 401, fone 28-5297 ou Niterói 4143. (4021) 33

NITEROI — Aluga-se apartamento 1 sala, 2 quartos, varanda fechada, quarto para empregada, banheiro completo etc. Rua Visconde de Moraes n.º 228, trata-se com zelador o tel 3362, Niterói. (12479) 33

HOTEL NOVO EM NITEROI instalado no prédio novo aluga excelentes quartos e apartamentos finamente mobiliados com banheiros privativos. Situado uns passos da praia e jardim e 5 minutos das barcas servido de muita condução cozinha de 1.ª ordem variada. Tratamento fino. Água em abundância. Diárias de reclame 50,00 com refeições. Para moradia preços especiais. Rua Paulo Alves 83 A Icaraí. Tel 7472. (11567) 33

Ilhas

ILHAS — Aluga-se em casa de família, 2 ou 3 quartos juntos ou separados tem um pequeno terraço, entrada independente, com ou sem móveis em frente à praia das Pitangueiras. Ver e tratar à Estrada do Monjolo, 64. (23018) 34

ALUGO OU VENDO duas lindíssimas residências, no mais belo recanto da Ilha do Governador, recém-construídas, primeira locação, dois pavimentos, frente para o mar, ampla varanda, banheiro em côr, água em abundância, grande jardim, bonde, ônibus, lotação a 20 metros, alugo por Cr$ 3.500,00 cada uma com fiador idôneo ou vendo por Cr$ 600.000,00 as duas. Ver Praia da Olaria 158 ao lado do Mercadinho.

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, banheiro e mais dependências. Ver à rua Francisco Sá, 61 — Apt.º 104 e tratar à rua Sete de Setembro, 186 com o sr. Fernandes. (4075) 38

IMEDIATAMENTE PRECISA-SE

um apartamento pequeno p/ alugar bem mobilado no Copacab. perto do mar para uma Embaixada e para uma família americana, um apartamento no qualquer bairro da Zona Sul, c/ 3 quartos e 2 salas, etc., até Cr$ 5.300,00 e uma casa ou apartamento no Copacab., Ipanema ou Leblon c/ 4 quartos e 2 salas, etc., até Cr$ 9.000,00, para uma família inglêsa. — Tratar na Agência Anglo-Americana. Rua México, 45, 2.º and. Sala 202. Tel. 42-6674. (20408) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

EDIFICIO "ITO" — Vendemos neste edifício, em início de construção, à Av. Almirante Barroso, esquina de Av. 13 de Maio, um apartamento no 16.º andar, com sala, quarto, Kitchnete e banheiro completo e outro de quarto, banheiro e Kitchnete. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A. à Trav. do Ouvidor 32 — 2.º entre 12 e 16 horas.

CENTRO — Vende-se grande fábrica art. de alumínio, c/ 30 toneladas do mesmo mat. Sita à rua B. S. Felix. Preço base: Cr$ 550 mil. Aceita-se oferta. — Detalhes c/ Guedes Gruzman, tel. 22-6578. (12507) 100

VENDE-SE 2 prédios com 2 apartamentos cada um, ns. IV e V da rua do Riachuelo n.º 111 (em frente à rua dos Inválidos), cada um com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e grande terraço balaustrado, construção de cimento armado. Em leilão amanhã, 7 do corrente, às 16 horas, em frente aos mesmos, acima da avaliação de quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 500.000,00), todos os 4 apartamentos. (8898) 100

CENTRO — Vendo na rua dos Inválidos, edifício de 3 pavimentos, com 2 lojas e 5 apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregada e área com tanque. Terreno de 10,55x34,80. Preço: Cr$ 1.300.000,00 Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Tel.: 22-6128. (20144) 100

CENTRO — Vendo na Avenida Rio Branco, (antigo Palace Hotel)) dois apartamentos para residência ou escritório, com saleta, quarto, banheiro e Kit. Grande financiamento. — Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga 255, sala 404. Telefone — 22-6128. (5627) 100

CENTRO — Vendo andar no Castelo com 4 grupos de saleta, 3 salas e sanitário. Alugado dando renda mensal de Cr$ 19.680. Preço: Cr$ .. 1.700.000,00 — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 404. Tel.: 22-6128. (5623) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Oportunidade rara! Com pequena entrada e o restante financiado em 20 anos vende-se apto. acabado de construir, de sala, 4 quartos e dependências completas de empregada. Clima saudável e água nascente própria. Tel.: 48-8386. (12301) 400

APARTAMENTO 100% FINANCIADO — PRAZO 15 ANOS — SEM ENTRADA — RUA REAL GRANDEZA, 53 — Contendo: vestíbulo, magnífica sala com varanda ampla, dois grandes quartos, ótimo banheiro, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W.C. de empregada, entrada de serviço. Tem inquilino sem contrato. Ver e tratar diretamente com o proprietário, das 9 às 12 diàriamente, no apartamento 101 do prédio 45. (10030) 400

FLAMENGO — LARANJEIRAS — BOTAFOGO — Compro urgente com ou sem inquilino, apto. sala, dois quartos, dependências com quarto empregada. Negócio direto c/proprietário até 420.000 cruzeiros. Entrada 300 mil pela C. Econômica — restante longo prazo c/ fiador. Telefonar para 25-5068 — Snr. Mário.

BOTAFOGO — Vendo apartamento novo, de frente, dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependências empregada, área com tanque. 300 mil à vista 180 financiados. Ver e tratar rua Barão Macaubas 21, apto. 402 (S. Clemente) das 14 às 18 horas. (6681) 400

BOTAFOGO — Vende-se urgente, terreno 13 x 33, em rua transversal à praia — Fone 37-3631. (20038) 400

BOTAFOGO — Oportunidade — Apartamento novo, vazio, térreo, fino acabamento de frente com 2 grandes quartos, ótima sala, saleta, banheiro, cozinha, dependências para emp. Preço 430 mil. Aceito negócio Caixa Econômica. Alm. Barroso, 90, sala 310. Tels.: 22-3453 e 42-5072 — Cury. (04071) 400

TERRENO BOTAFOGO — Vende-se de 18 x 37 na Rua Dona Mariana, 113, 115, esquina Voluntários juntos ou separados. Urgente, preço barato. Livres e desembaraçados e vazios na escritura definitiva em 3 meses. Tratar diretamente na Rua da Assembléia, 98, 3º, sala 39. Tels.: 42-9811 e 32-5775. (04066) 400

BOTAFOGO — Vendo na Praia, em edifício de 1 apto. por andar, apartamento com saleta, 3 salas, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros completos, cozinha, quarto e W.C. empregada. Preço: Cr$ 1.100.000,00 com financiamento. Ótima construção. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel.: 22-6128. (20229) 400

BOTAFOGO — Vendo apartamento no último andar, com varanda circundando todo o apto. sala, 2 quartos e mais dependências. Linda vista — Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel.: 22-6128. (20236) 400

BOTAFOGO — Apartamento de sala ampla, 2 quartos, banheiro colorido, sala de almôço, cozinha, dependências de empregada e garage. Construção e Incorporação de F. P. Veiga & Faro Filho à Rua Visconde de Ouro Preto, 59. Tratar à Av. Almte. Barroso n.º 90 — 11.º and. sala 1106 — Tels. 42-5231 e 42-5412. (4059) 400

BOTAFOGO — Vendemos ótimo apartamento de frente pronto para ser habitado, tendo, grande sala, varanda, 2 quartos, banheiro colorido, boa cozinha, área com tanque e WC de empregada. Financiamento da Caixa Economica. Ver no Edifício CAMPANHA à rua Voluntarios da Patria esquina de Sorocaba, diariamente das 7 às 4 com o Sr. DARCY e tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almirante Barroso n. 90, 11º andar, s/ 1106. — Tels.: 42-5231 e 42-5412. (4064) 400

Catete

CATETE — Vendo à rua Sto. Amaro, 151, ap. 303, vazio, sala 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço, preço 310 mil cruzeiros, financiados Cr$ 132.000,00, chaves com o encarregado sr. Jacy, tratar com Eloy Pereira, rua México, 148, sobreloja, s. 101. (20369) 500

Copacabana

COPACABANA — Vende-se de frente apartamento 203, Viveiros de Castro, 62, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, dependências empregada área com tanque. Preço: Cr$ ... 435.000,00, com financiamento e facilidades na parte não financiada. Tratar. Telefone 25-3413. (20306) 700

COPACABANA — A rua Figueiredo de Magalhães, apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha, vendo Cr$ 260.000,00 sendo Cr$ ... 60.000,00 de entrada e o restante financiados em 10 anos, maiores detalhes pelos tels. 52-7312 e 52-6094. (22138) 700

COPACABANA — Cr$ 270.000,00 — Vendo apto. pronto, com hall, ampla sala, quarto, banheiro, pequena cozinha, varanda e um quintal cimentado de 31 metros quadrados. Facilito bastante o pagamento. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. Rua Rodrigo Silva, 18 — 10º and. — G. 1.005 — Tel.: 22-7226. (06832) 700

COPACABANA — Vendo na Av. Copacabana, na altura do Pôsto 3, apto. pronto, c/ jardim de inverno, 2 salas, 2 amplos quartos c/ armários embutidos, banheiro completo, cozinha c/ box p/ geladeira, todo guarnecido c/ sancas e garage. Financio a metade do preço a longo prazo. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º and. G. 1005 — Tel.: 22-7226 (20404) 700

APARTAMENTOS — COPACABANA — Vende-se, pronta entrega, à Rua Barata Ribeiro 418, um apartamento com quarto, sala, banheiro completo, kitchnete e persiana americana. Preço Cr$ 240.000,00 com financiamento de Cr$ 80.000,00 e o restante a combinar. Tratar pelo telefone 52-0099. (12430) 700

COPACABANA — Vendemos grande loja, pronta entrega à Av. Copacabana. Tratar pessoalmente com M. Sayer e S. L. Pedrosa. Av. R. Branco 117, 3.º, sala 322. (4048) 700

COPACABANA — Vendemos luxuosa residência desocupada reformada, com 2 salas, 3 quartos e mais dependências. Preço ocasião. Pode ser vista Rua Toneleros 293, c. 7 — Chaves casa 3. Tratar urgente Sayer ou Pedrosa. Av. Rio Branco 117, 3.º — sala 322. (4046) 700

COPACABANA — Belos aptos. — PRONTOS — Vendo direto ao interessado, c/grde. salão, 3 qtos., 2 banhs. e mais dep. — Cr$ 730 mil e 2 salas piso parquet. Sancas, jard. inv., 3 qtos., banh. côr, linda copa e cozinha esmaltada e dem. dep., novos e luxuosos. Cr$ 670 mil c/ financ. pequeno. Para visitas só marcando hora. — 37-4099.

COPACABANA — Apto. Terreo c/ grde. área, jard. inv., 2 salas, 3 qtos., b., coz., área serviço e dep. empreg — Cr$ 620 mil — 37-4099.

COPACABANA — LOJA, ótimo local, perto Sloper e Metro, vendo negócio direto: para ver, só marcando hora. Cr$ 1.100.000,00 — 37-4099. (12506) 700

R. FELIPE DE OLIVEIRA 4 — Edifício Tunel — Vendo o apto. 610, com saleta, sala, quarto separado, banh.º, coz. e área. Tudo amplo — Ver com o porteiro. Preço 290.000 com facil. e financ. — Inf. 25-2368. (12481) 700

VENDE-SE — Apartamentos no Edifício Leviatan, de quarto, sala banheiro e kitchnete. Tratar com ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227, sala 317 — Telef.: 42-0130. (16670) 700

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se aptos. à Rua Barata Ribeiro, 299, apt.º 102, térreo e 902 com sala e 3 quartos, dependências criados. Aluguel 6.000 — Inf.: 27-3948. (16639) 700

COPACABANA — Vende-se 4 aptos. juntos no Ed. Igrejinha, andar alto, com grande varanda envidraçada. Inf.: 27-3948. (16640) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento à Rua Ministro Viveiros de Castro, vazio, de frente, contendo ampla sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregada, garage. Preço 510.000 cruzeiros com 40% financiados. Telefone 23-0703. (20400) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento con duas frentes andar alto, sendo com duas salas espaçosas, saleta, dois bons quartos, dois banheiros sociais, copa e cozinha e dependências de criado. Preço Cr$ 700.000,00 tem financiamento. Ver e tratar à Av. Copacabana 5, entrada pela Rua Antônio Vieira, 17, apto. 1201. Tel 37-5631 ou 43-9971. (31830) 700

COPACABANA — FRENTE — Saleta — Quarto — Banheiro — Cozinha. ENTREGA EM 1 ANO — Cr$ .... 190.000,00 com grande facilidade de pagamento sem juros — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha n.º 155, S/212 — Tel.: 32-4854. (20385) 700

ENG.º TITO LIVIO vende apartamentos de frente na rua Carvalho Mendonça, com sala e quarto separados, cozinha completa, banheiro, varanda, entrada desde 120 mil o resto financiado. Av. Rio Branco 134 sala 406 — 42-1769. Compro e vendo apartamentos. (18273) 700

COPACABANA — Vendem-se os prédios da Rua Edmundo Lins ns. 17 e 19, (antiga Travessa Miranda), quase esquina da Rua Siqueira Campos e próximo à Praça Serzedelo Corrêa, em leilão pelo Palladio, dia 12 de agosto de 1952, às 16 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (18057) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — 4.º andar de frente — Vendo ótimo apartamento em incorporação entre ruas Barata Ribeiro e Toneleros constituído de hall de entrada, varanda, grande sala, 2 quartos, cozinha, depósito, banheiro social, dependências empregada, área de serviço c/ tanque e garage. Preço: Cr$ ..... 455.000,00 c/10% de sinal e grande financiamento. Plantas e informações à Rua da Assembléia 104, sala 311 ou pelos tels.: 22-6599 e 42-3196 com GEORGE STAMBOWSKY.

COPACABANA — Pôsto 4 — R. Constante Ramos, vendo magnifico apartamento no 6.º andar, de suntuoso Edifício, constituído de: hall de entrada privativo, grande sala, 3 grandes quartos c/armários embutidos, banheiro social, copa-cozinha e dependências empregada, entrega em 6 meses. Preço Cr$ 700.000,00. Tratar à Rua da Assembléia 104, sala 311, pelos tels.: 22-6599 e 42-3196 com GEORGE STAMBOWSKY. (8896) 700

COPACABANA — Vendo apartamento em construção adiantada, à rua Domingos Ferreira, 97, andar alto, com 2 quartos, 1 sala, 2 varandas, banheiro, cozinha, quarto de empregada, etc. Preço 490 mil cruzeiros com entrada de 151.500 cruzeiros e o restante facilitado e financiado — Tel.: 42-6769.

COPACABANA — Vendo apartamento pronto para habitar, à rua Barata Ribeiro 418, com quarto, sala, cozinha e kitch. Preço: 260.000 cruzeiros com 80.000 mil financiados. Tel.: 42-6769.

COPACABANA — Vendo apartamento em construção, à rua M. Viveiros de Castro, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada, etc. Preço 374 mil cruzeiros, com entrada de 37.400 cruzeiros. Tel.: 42-6769. (4025) 700

COPACABANA — Proprietario vende diretamente o apartamento 805 do Ed. Mamanguape, Rua Figueiredo Magalhães, esquina Maroni de Gusmão, 2 quartos, sala e dependências. Preço Cr$ 390.000,00, Cr$ 173.000,00 à vista e Cr$ 217.000,00 financiados em 18 anos. Informações pelo telefone 47-3592. (16613) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Av. N. S. de Copacabana — Apartamentos prontos para habitar constituídos de: grande sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Preço Cr$ .. 420.000,00. Grande financiamento. Tratar à Rua da Assembléia 104, sala 311, pelos tels.: 22-6599 e 42-3196 com GEORGE STAMBOWSKY.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo ótimo apartamento, 9.º andar c/2 salas, 3 quartos, cozinha e demais dependências. Preço Cr$ 670.000,00. Entrega em 4 meses. Tratar à rua da Assembléia 104, sala 311, tels.: .. 22-6599 e 42-3196 com GEORGE STAMBOWSKY. (12468) 700

AV. N. S. COPACABANA — EDIFICIO MENESCAL — Vende-se, neste Edifício, o apartamento de n.º 604, composto de entrada, jardim de inverno, espaçoso living, sala de jantar, 3 grandes quartos, 2 sanitários completos, copa, cozinha, varanda de serviço, quarto e W C com banheiro para empregados. — Preço base, com móveis Cr$ .... 1.200.000,00. Para qualquer informação, telefonar para 27-9954 e procurar D. Margarida, entre 9 da manhã e 5 da tarde. Chaves com o Porteiro do Edifício, Snr. Alberto. (20033) 700

PROPRIETARIO — Vende aptos. no Ed. Miraflores, quase prontos, de frente para a Av. Copacabana, esq. da Rua Fernando Mendes: 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e quarto de criada (Cr$ 650 mil sendo Cr$ 297.760,00 financiados); 2 quartos, sala, varanda e demais dependências, no 7.º e no 10.º ands. respectivamente por 460 mil e 500 mil cruzeiros, com Cr$ 210 mil financiados. Tel.: 27-5382. (4052) 700

PROPRIETARIOS — Vende aptos. no Ed. Cervantes, quase prontos, de frente para a Av. Copacabana, esq. da Rua Duvivier: 3 quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro e quarto de criada (Cr$ 680 mil sendo .. 263.168,00 financiados); 2 quartos, sala, varandas e demais dependências por 470 mil, sendo quase 200 mil financiados. Tel.: 27-5382. (4051) 700

COPACABANA — Vendo à rua Paula Freitas, próx. à praia, ótimo apto., térreo, tendo vestibulo, pequena sala, ampla sala, amplo quarto, cozinha e banheiro completos, boa área com tanque e banheiro de empreg. Preço: Cr$ 300.000,00. Facilito 50%. Infs.: e visitas com John R. Amaral Schaefer. Rua Sen. Dantas, 118, s/916 — 42-8305. (4074) 700

R. SIQUEIRA CAMPOS — Vende-se apto. novo, vazio, fino acabamento, c/ 2 qts., ótima sala, var., dep. p/ empreg. Preço 550 mil. Entrada 100 mil, restante financ. 20 anos — Alm. Barroso, 90, s. 310 — Tel.: ... 22-5453 — 42-5072 — CURY.

R. BARATA RIBEIRO — Pôsto 4 — Apto. novo, vazio — Vende-se ótimo c/2 grs. qts., 2 sls., copa, coz., demais dep., garage. Todas peças frente. P. 650 mil c/financ. — Alm. Barroso, 90, s/310 — Tel.: 22-5453 — 42-5072 — CURY.

AV. COPACABANA — Esq. Fig. Magalhães — Vende-se novo, vazio, confortável apto. 1 por andar, c/3 grs. qts., 2 ótimas salas, independentes, jardim inv., armários embutidos, tôdas dep. fino acabamento, P. 1.200 — Alm. Barroso, 90, s. 310 — Tel.: 22-5453 — 42-5072 — CURY.

R. BARATA RIBEIRO — Pôsto 3 — Vende-se ótimo apto. novo, vazio, c/3 qts., 1 sl., saleta, tôdas dep. garage. P. 700 mil c/financ. — Alm. Barroso, 90, s/310 — Tel.: 22-5453 — 42-5072 — CURY.

AV. COPACABANA — LIDO — Vende-se entrega imediata ótimo apto. vista p/o mar, c/1 qt., 1 sl., saleta, separados, banh., coz., jardim inv. mobiliado. P. 345 mil — Alm. Barroso 90, s/310 — Tel.: 22-5453 — 42-5072 — CURY.

AV. ATLANTICA — Pôsto 2 — Esquina — Vende-se entrega imediata confortável apto. c/3 qts., 2 sls., copa, coz., dep. p/empreg., garage. P. 750 mil c/financ. Alm. Barroso, 90, s/310 — Tel.: 22-5453 — 42-5072 — CURY. (4073) 700

APARTAMENTO — Vende-se um à Rua Duvivier, 46, esquina de frente com 4 quartos, 2 salas varandas, banheiro, copa, cozinha, quarto empregada, banheiro. Entrego vazio. — Preço Cr$ 1.200.000. Facilita-se uma parte S. Boselli. Praça Pio X n.º 78, s. 807. Tel. 43-3587. (12394) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos prontos, em final de pintura, à rua Domingos Ferreira 63 — EDIFICIO MALAGA — de quarto sala, cozinha completa, banheiro nobre, quarto e banheiro para empregada, área de serviço e tanque — Preço Cr$ 350.000,00. — Na escritura: C.$ 200.000,00; saldo facilitado. Tratar: CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA. — Rua São José 50 — 9º pav. — Tel 52-3721.

COPACABANA — Pôsto 3 — Cr$ 200 mil a Cr$ 400 mil. A melhor ocasião para V. S. comprar um apartamento em incorporação por preço de custo. Dois tipos: Tipo "A" — Entrada, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, depósito, dependências de empregada, área de serviço c/ tanque e garage. Construção s/ pilotis. — Tipo "B" — Varanda sala, quarto, banheiro e kit. Plantas e informações à rua da Assembléia 104, sala 311 ou pelos tels.: 22-6599 e 42-3196, com GEORGE STAMBOWSKY.

COPACABANA — Rua Transversal à Figueiredo Magalhães — Vendo apartamentos em incorporação em suntuoso edifício na rua mais calma do bairro, construção s/pilotis, constituídos de: hall de entrada, jardim de inverno, grande sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, depósito, dependências de empregada e área de serviço e garage. Preços a partir de Cr$ ... 400.000,00 c/10% de sinal e grande financiamento. Plantas e informações ou pelos tels.: 22-6599 e 42-3196. com GEORGE STAMBOWSKY. à Rua da Assembléia 104, sala 301

COPACABANA — Apartamento em final de construção — Vende-se por Cr$ 400.000,00, parte financiada e parte facilitada, ótimo apartamento com tôdas as peças de frente, saleta, sala, dois quartos, dependências completas de empregada, etc., ver à rua Figueiredo Magalhães 415 e tratar com a Imob. Sul Americana Ltda., rua da Assembléia, 104, salas 613-615, tel.: 42-8692 e 42-1277. (4004) 700

VENDE-SE em Copacabana, pôsto 5, bom terreno com casa velha, fôro remido. Negócio direto. Cartas nesta Redação para n.º 8.914. (8914) 700

COPACABANA — 20,00 m. da Avenida Atlântica, vendo no pôsto 3 um ótimo apartamento com 2 quartos, sendo um duplo, armários embutidos e duas salas. O apartamento é novo, tudo tapetado e com cortinas. Garage. Entrega imediata. Facilita-se muito o pagamento. Base Cr$ 1.150.000,00. Tratar c/ sr. Curt — Barata Rib., 323, loja B, das 15 às 18 horas. (8881) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — R. Constante Ramos — Vendo apartamento de alto luxo, construido de: 2 salões, jardim de inverno, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, 2 quartos empregadas, garage, etc. Preço Cr$ .... 1.600.000,00 c/financiamento a combinar. Tratar à Rua da Assembléia 104, sala 311, pelos tels.: 22-6599 e 42-3196 com GEORGE STAMBOWSKY. (8594) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendo em incorporação, magnificos apartamentos constituidos de: sala, quarto, varanda, banheiro e kit, a partir de Cr$ 200.000,00 c/10% de sinal, 10% na escritura e grande financiamento. Só restam poucos à venda. Plantas e informações à rua da Assembléia 104, sala 311, ou pelos tels.: 22-6599 e 42-3196, com GEORGE STAMBOWSKY.

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendo em incorporação, magnificos apartamentos constituidos de: varanda, grande sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependência de empregada. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 c/ 10% de sinal, 10% na escritura e grande financiamento. Plantas e informações à Rua da Assembléia, 104, sala 311, ou pelos tels.: 22-6599 e 42-3196, com GEORGE STAMBOWSKY. (8895) 700

COPACABANA — EM FINAL DE CONSTRUÇAO — Vendemos à rua Barata Ribeiro, de frente, andar alto, apt. de sala de jantar, living, jardim de inverno, 4 quartos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dependencias completas. — Cr$ 800.000,00 com GARAGE, incluida no preço. Sinal de Cr$ 300.000,00 nas chaves Cr$.... 105.000,00 e o restante financiado em 5 anos, em prestações que equivalem aluguel. — SOC. PREDIAL VICTORIA Ltda., rua Quitanda, 3, sobreloja, sala 201. Tel. 32-7536. (8912) 700

TERRENO COPACABANA — Vende-se um terreno próprio para construção de 8 x 17. Gabarito 10 andares. Pôsto 6, perto da Av. Atlântica. Ultimo preço: 1.100.000,00 — Tratar pelo telefone: 42-8597. (4087) 700

COPACABANA — Vendo lindo APARTAMENTO na Av. N. S. Copacabana, de fundos porém claro e ótimo com 3 QUARTOS — SALETA — SALA c/VARANDA — GRANDE BANHEIRO EM COR — COPA e COZINHA — DEP. de EMP. e GARAGEM. Preço Cr$ 600.000,00 com facilidades de pagamento. Tratar prop. 32-9354 e 32-7914. (16689) 700

COPACABANA — Vendo APARTAMENTO na Rua Xavier da Silveira de FRENTE COM 3 QUARTOS — 2 SALAS — VARANDA — COPA — COZINHA — DEP. DE EMP. E GARAGEM, preço Cr$ .. 900.000,00. Entrada de Cr$ 500.000,00 — Tratar Tel.: 32-9354 e 32-7914. (16688) 700

COPACABANA — Excepcional oportunidade — Praça Arco-Verde — Pôsto 2½. Apartamentos prontos com entrada a partir de Cr$ .. 68.000,00, 35% facilitado e 50% financiados. Preços a partir de Cr$ 478.000,00 — Com 3 quartos, sala, saleta, 2 varandas, jardim de inverno, banh.º, cozinha c/ arm. emb., área c/ tanque, dep. empreg. — Garagem à parte — Entrega em 4 meses. Informações na ORGANIZAÇÃO DE PAULA — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 14.º, s/ 1408-A. Telefone: 42-6256. (31762) 700

POSTO 3 — PRONTA ENTREGA — Proprietaria vende lindo apto. frente recemterminado. — Sala, 2 qtos., jardim inverno, banheiro c/ box, cozinha e dep. completas empregada. Preço Cr$ 515.000,00. Entrada Cr$....... 315.000,00. Fin. 5 anos Cr$..... 200.000,00. Fone: 27-7006. (4028) 700

COPACABANA — Proprietário vende luxuoso apartamento, vazio, um por andar. Preço de ocasião — Cr$ 1.350,00. Informações 27-4513. (4014) 700

AV. ATLANTICA! Apt.º VAZIO! De FRENTE! Ocupando TODO and. c/ 3 QT.ºs, 2 VARANDAS, SALA, BANH.º, coz., QT.º W. C. empreg.. PREÇO: 850.000 cruz.º — Inf.: ... 27-8160, 37-7108 — CARVALHO ROCHA.

APT.ºs VAZIOS! Novos! Vendo no MESMO edif.º c/3 QT.ºs, sala, BANH.º côr, COZ., QT.º W. C. empreg. De FRENTE 850.000 cruz.º. De fundos 560.000 cruz.º c/fin.º — VISTA indevassável! Inf.: 37-7108 — CARVALHO ROCHA.

APT.º no ULTIMO AND.! Novo! — Vazio! Magnif.º constr.º c/ TODAS PEÇAS AMPLAS, claras e de FRENTE: 3 QT.ºs, gr. SALA, banh.º em COR c/BOX, ótima COZ., QT.º e W. C. empreg. GARAGE. e mais: LUSTRES, sancas, PORTAS c/MOLDURAS e a de ENTRADA de FERRO BATIDO, arm.º embut.ºs, etc! — PREÇO: 800.000 cruz.º — Inf. e CHAVES c/CARVALHO ROCHA — Tel.: 27-6160.

APT.º VAZIO! Quase NOVO! De FRENTE c/VARANDA, QT.º, boa SALA, banh.º, COZ. completa, e TANQUE. Entrada de SERV.º independ. Preço: 250.000 cruz.º — OTIMO p/RENDA! Inf.: 27-6160, 37-7108 c/CARVALHO ROCHA.

APT.º de SUPER-LUXO! Constr.º ULTRA-MODERNA s/PILOTIS c/ PLAY-GROUND, reabmt.º PRIMOROSO: pintura a óleo c/LUZ FLUORESCENTE embutida em RICAS SANCAS, 1 LINDO jardim de inv. c/ PISO e PEITORIL de mármore CALACATA, idem GALERIA nobre e HALL, 1 artístico BAR, 4 bons qt.ºs, 2 SALAS, 2 banh.ºs, COPA, coz. — 2 QT.ºs e W. C. empreg. — garage. E mais: ar CONDICIONADO, inúmeros arm.º embut.ºs, AR GERMICIDA, luz sincronizada, incinerador de LIXO, exaustor, antena ESPECIAL de TELEVISAO, etc. — PRONTO em MARÇO! PREÇO: Cr$ 1.500.000,00 — Inf. 27-6160, 37-7108 — CARVALHO ROCHA.

APT.º VAZIO! Mt.º PROXIMO e c/ VISTA livre p/PRAIA! De FRENTE c/4 QT.ºs, 2 SALAS conjug., VARANDA, 2 BANHS., cos., QT.º e W. C. empreg.. GARAGE — PREÇO: Cr$ 1.200.000,00 — Inf.: 27-6160, 37-7108 — CARVALHO ROCHA. (4070) 700

COPACABANA — APARTAMENTO COM SINAL DE Cr$ 40.000,00 — Situado à Av. Copacabana, constando de: quarto, banheiro completo e kitchinete. De fundos e ocupado sem contrato. Preço: Cr$ 220.000,00 com sinal de Cr$ 40.000,00 e o restante financiado em 10 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Telefone 52-8166, de 8,30 às 18,30 horas.

COPACABANA — PARA PRONTA ENTREGA — Apartamento de frente em andar alto, situado no Posto 4, e constando de: saleta, vestibulo, 3 salas, jardim de inverno com piso em marmore, 2 bons quartos, armarios embutidos, cozinha, quarto, dependencias de empregadas. Preço: Cr$ 1.000.000,00 e sinal 50 % financiado em 10 anos. T. P. juros de 10 % a.a. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Telefone: 52-8166, de 8,30 às 18,30 horas. (34801) 700

COPACABANA — Vendo ótimo APARTAMENTO na Rua Toneleros de FRENTE, com 3 QUARTOS — SALETA — SALA — GRANDE JARDIM DE INVERNO — BANHEIRO EM COR — DEP. EMP. — GARAGEM. Preço Cr$ 900.000,00 financ. a combinar — Tel.: 32-9354 e 32-7914. (16690) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Pronta entrega, ótimo apart. de sala, quarto conjugados, coz., banh. — Preço 250, c/financiamento — Av. Rio Branco 173 — s/1.306 — Alves de Lima — 42-9743. (12519) 700

COPACABANA — Vende-se ou traspassa-se apartamento com 3 quartos, sala e demais dependências, 3 grandes armários embutidos e grande área de serviço. 11.º pavimento. Junto à praia. Cr$ 700.000,00 com 50% financiados em 18 anos — Negócio urgente, diretamente com o proprietário — Telefone 37-9510. (12520) 700

PROPRIETARIO — Vende apt.º de frente, com quarto e sala, jardim de inv., banheiro e kitchnete no Ed. Roma, em construção muito adiantada. Lado da sombra da Av. Copacabana 112. Por 250.000,00. Gde. facilidade de pagamento. Tel.: ... 27-5382. (4050) 700

VENDO À R. Julio de Castilhos, terreno de 12,50 x 30, por 3.000.000,00 à vista. Informes 27-8682. (4079) 700

Flamengo

FLAMENGO - Vendemos otimo apartamento de sala, varanda, 4 quartos, banheiro c/ box, cozinha, otima area de serviço, quarto e WC de empregados no Edificio MASCARENHAS DE MORAES (rua Almte. Tamandaré, 67, apt. 207) para ocupação imediata. Preço: 600 mil cruzeiros, sendo a metade a prazo de 18 anos e parte facilitada. Tratar pelo telefone 42-5231. (4061) 900

FLAMENGO — Vendemos luxuoso apartamento frente, desocupado, novo, 4 quartos, grande salão, varanda, dep. etc. Entrega imediata. Preço 850.000,00; parte financiada. — Plantas e detalhes pessoalmente com M. Sayer e S. L. Pedrosa, av. Rio Branco, 117, 3.º, sala n.º 322. (4045) 900

FLAMENGO — Vendo, à rua 2 de Dezembro, apto. térreo de fundos, com sala, quarto, banheiro, kitchenete, área com tanque e uma sala no porão de 8,40x4,20. Preço Cr$ 270.000,00, com 50% financiados em 5 anos. — Milton Magalhães, av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Telef. 22-6128. (12508) 900

VENDE-SE — Apartamento com 3 quartos, 2 salas, grande terraço, garagem, etc. Praia do Flamengo n.º 300, apto. 1101, esquina da rua Tucumã. Entrega imediata. Situação privilegiada. Tôdas as peças de frente. — Tratar com a ORGANIZAÇÃO GUEDES, LTDA., av. Erasmo Braga, 227, sala 317. Telefone 42-0130. (16672) 900

FLAMENGO — Vende-se magnifico apartamento de frente, primeira locação, à rua Benjamin Constant, 55, ap. 501, com saleta, 2 grandes salas conjugadas de 37 m2, 3 amplos quartos, cofre e armários embutidos, grande jardim de inverno, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, quarto com banheiro para empregada, garagem aparte. Preço: 790.000,00; entrada, 282.000,00; em seis meses, 78.000, juros 12% e; 430.000,00 em 10 anos c/ juros de 12%. Chaves no local. Tele. 45-4467. (4002) 900

FLAMENGO — Vendo, 20 mts. da praia, com financiamento de 70%, sendo de sinal, 10%, em 60 dias 10%, na entrega das chaves, 10%, apartamentos de sala, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro, dependências de empregada, por Cr$ .... 450.000,00 — De sala, varanda, quarto, banheiro, pequena cozinha a partir de Cr$ 220.000,00. Plantas e informações pessoalmente no escritório de PAULO VALENTE — AV. ALTE. BARROSO, 97 — 11.º andar. (34703) 900

FLAMENGO — Av. Ruy Barbosa, 532 — Vendemos apartamentos um por andar, para habitação no fim de setembro próximo. Acabamento luxuoso. 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros principais, ampla varanda envidraçada com piso de mármore, galeria, sala de café e demais dependências. Garagem. — Preço: Cr$ 1.500.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar diretamente com a proprietária, Construtora Continental Ltda., av. Nilo Peçanha, 155, 2.º andar. (30758) 900

PRAÇA S. SALVADOR — Vendo por Cr$ 195.000,00 c/ financiamento os aptos. 205, 304 e 404 próprios para solteiros, casais ou renda. Ver no local à rua Senador Correia, 33, chaves c/ porteiro. Tratar Banco Auxiliar da Produção, a Trav. do Ouvidor, 12, das 12 às 18. (20362) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento, novo, vazio, entrega imediata com saleta, sala, dois quartos, armarios embutidos, duas varandas, quartos e banheiro de empregada e area de serviço e garage. Tem parte financiada em 20 anos o resto facilitado a combinar. Rua Paissandu n. 156 apt. 704. Chaves com o porteiro. Informações pelo telefones 25-3223 e 45-2523. (18450) 900

FLAMENGO — Casas de Vila à rua Correia Dutra, 37, no Flamengo vendem-se casas com quarto, sala dependências e pequena área. Tem gás. Preço 130 mil cruzeiros, sendo metade à dinheiro e metade à prazo de 5 anos. Ver com o Encarregado na casa 10, durante o dia e tratar à rua S. José, 70 — Loja. Tel.: 42-9343. (21273) 900

FLAMENGO — VENDE-SE apartamento não habitado, hall, sala espaçosa, jardim de inverno, 3 quartos, varanda, armário embutido, banheiro, cozinha, área, quarto e w.c. empregados, garagem. Preço 650.000,00 financiados 18 anos. — Ver rua Marquês de Paraná, 75, apto. 802. Tratar rua Debret n.º 23, 2.º, s/ 212, 22-0611, das 9,30 às 11,30 e 14 às 18 horas. (16630) 900

Gavea

JARDIM BOTANICO — Vendemos magnificos aptos. c/ sala, dois quartos, tôdas as peças amplas, novos desocupados, entrada a combinar c/ grande parte financiada em 10 anos. Preços 300 e 320 mil cruzeiros. Tratar na Imobiliária Carioca à rua Buenos Aires, 19 - 2.º andar, sala 1. (16603) 1001

GAVEA — Com pequena entrada ocupe o seu apto. acabado de construir e pague-o em 20 anos. Sala, 4 quartos, 3 áreas e dependências completas de empregada. Agua abundante, nascente própria. — Tel.: 22-3746. (12392) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, na Rua Visconde da Graça, lote 8, aptºs em construção, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, garage, elevador etc.. Tôdas as peças amplas, Edifício de 4 pavimentos, com dois aptºs. por andar. Preços razoáveis, com 50% financiados e o restante facilitado Plantas e detalhes na Av. Rio Branco, 108 e 108, s/713, das 14 às 17 hs. com Julio Santoro. (22113) 1001

CASA LAGOA — Vende-se uma magnifica casa no centro de lindissimo jardim, de grande frente, com 2 enormes salões, 4 dormitórios, 3 banheiros de grande luxo e garagem para 2 carros. Apartamento ricamente decorado e de acabamento aprimorado. Preço de ocasião: 3.600.000,00. Marcar visita pelo tel.: 42-8597. (04086) 1001

VENDE-SE bom terreno com planta edificio apartamentos, à rua Lopes Quintas, esquina Corcovado. — Tratar diretamente proprietário, telefone 27-7297, pela manhã, ou à noite. (4043) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo à rua Maria Angélica, 472, os últimos apartamentos com varanda, entrada, sala, 2 e 3 quartos, cozinha, quarto e W.C. empregada, área e garagem. Peças amplas. Entrega imediata. Preço: — a partir de Cr$ 400.000,00 com 50% financiados. Visitas a qualquer hora com o porteiro. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel.: 22-6128. (20145) 1001

VENDE-SE um predio de negocio em terreno de 11 x 80 mts. na rua Jardim Botanico. Cartas para a caixa n. 8951, na portaria deste jornal.

VENDE-SE na rua Jardim Botanico 1 predio de negocio e 2 casas de avenida em terreno de 11 x 80 mts. Preço Cr$........ 1.200.000,00. Facilita-se. Cartas para a caixa n. 8951 na portaria deste jornal. (8951) 1001

Gloria

GLORIA — R. CANDIDO MENDES — ENTREGA IMEDIATA — Vendo com quarto e sala separados, jardim de inverno, cozinha e banheiro. — Preço: Cr$ 320.000,00 — Sinal Cr$ 150.000,00 e o restante em 5 anos. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 - S/ 212 — TEL.: 32-4854. (20381) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vila Isabel — Vende-se os últimos e magnificos apartamentos novos em pintura em rua sossegada onde há muita condução. Facilita-se o pagamento. Inf. pelo Tel.: 26-3842. (5840) 1200

GRAJAÚ — Vendo casas em final de construção, podendo ser visitada, à rua Barão do Bom Retiro, 898, quase esquina da rua D. Romana, com varanda, 2 salas, 3 quartos e dependências para empregada e quintal. Preço a partir de 440.000 cruzeiros. Facilito parte do pagamento. — Informações à rua 7 de Setembro, 141, 3.º andar. Telefone 43-1850. (5884) 1200

GRAJAÚ — Vendemos otimos apartamentos com acabamento de luxo, para entrega em 45 dias, com 3 quartos, 1 sala, jardim de inverno com piso de marmore, banheiro em côr, copa-cozinha, quarto e WC de empregada, area de serviço com tanque e armarios embutidos. A partir de Cr$ 410.000,00 com 20 % de sinal. Grande financiamento. Vendas e informações na SOC. PREDIAL CRUZEIRO DO SUL Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 2º, s/ 208. — Telefone: 32-9703. (12469) 1200

GRAJAU — Vendo à Rua Henrique Morize, prédio velho construido em ótimo terreno de 12 x 40 ms.. Preço: 400.000,00. Está vazio. Inf. e visitas com John R. Amaral Schaefer. Rua Sen. Dantas, 118, s/916. 42-8305. (23029) 1200

Ipanema

IPANEMA — 50,00 m. da av. Vieira Souto, vendo uma boa casa, em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, 2 quartos para empregados, garagem, etc. Facilita-se o pagamento. O terreno mede 10,00x30,00. — **Tratar c/ sr. Curt, Barata Rib. 323, loja B, das 15-18 horas. (8883) 1300**

IPANEMA — Vendemos no Edifício VILA REAL em início de construção à rua Visconde de Pirajá n.º 459, modernos apartamentos de acabamento esmerado com facilidade de pagamento, sendo todos os apartamentos com varanda envidraçada, sala, 3 quartos, banheiro colorido com box, armários embutidos, dependências e garage. Elevadores Schindler de primeira. Entrada nobre privativa, grande hall. Entrada de autos e de serviço, de nível. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso n.º 90 — 11.º and. sala 1106 — Tels. 42-5231 e 42-5412. (4060) 1300

IPANEMA — Otimos apartamentos à Av. Henrique Dumont n. 85, próximo à praia, construção do Dr. LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI, já na 6ª laje, lado da sombra e constando de: uma sala, 1 e 2 quartos, banheiro completo e pequena cozinha c/ fogão de 3 bôcas. Preços: Cr$ 250.000,00 a Cr$ 285.000,00 e os de 2 quartos Cr$ 385.000,00 com 40 % financiado e o restante pago conforme andamento da obra. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30 horas. (34802) 1300

IPANEMA — Vendo casa nova de esquina, a 50 metros da praia, ótima p/ pequena familia que deseje muito confôrto, tendo: 2 salas, copa, cozinha, garage e varanda; 2.º piso — dois quartos, sendo um duplo, quarto armário, banheiro, sala de costura e quarto de empregada; 3.º piso — composto de amplo depósito adaptável a quarto de crianças, ginásio ou oficina. Financio 50% do preço a longo prazo. Entrego absolutamente limpo de imediato. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. Rua Rodrigo Silva, 18 - 10.º and. (20407) 1300

IPANEMA — Vende-se Av. Visconde de Pirajá, 462, ótimo apartamento com vista para o mar e lagoa: 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais jardim de inverno, elevador privativo. Dep. empregadas, e garagem 1 milhão, sendo 500 à vista e o restante em 15 anos com amortizações mensais de 5.772,20. Ver e tratar com Teles Lobo no local hoje das 9 às 12 horas, diàriamente a Praça Pio X, 98, 2º andar, sala 203 — Edifício Banco da Bahia ao lado da Candelária.

IPANEMA — Vende-se Av. Visconde de Pirajá, 462, ótimo apto., sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências empregada 500 mil; à vista 250 mil e o restante em 15 anos, prestações mensais — 2.856,40. Ver e tratar com Teles Lobo, no local hoje das 9 às 12 horas, diàriamente à Praça Pio X, 98, 2º andar, sala 203. (04076) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se um terreno, duas frentes, com 724 m2., para Lad. dos Guararapes e rua João Larry. Preço: 300 mil cruzeiros. Facilita-se uma parte. S. Boselli. — Praça Pio X n.º 78, sala 807, 43-4547. (12395) 1400

LARANJEIRAS — Troca-se por um prédio ou loja, um apartamento acabado de construir, super-luxo, em edifício de 4 pavimentos, com 3 quartos, saleta, sala, varanda, dependências de empregada e garagem, situado na rua Pereira da Silva, 148 apto. 301, de frente, chaves com o porteiro. Base para negociações Cr$ 700.000,00, dando-se ou recebendo-se a diferença. — Tel.: .. 27-8230. (17005) 1400

LARANJEIRAS — No majestoso Edifício CIBASA em construção sôbre pilotis, c/ play-ground, vendo os últimos e magnificos apartamentos compostos de varanda, três salas e três quartos, copa e cozinha, dois banheiros, quarto e banheiro p/ empregado. Preços a partir de 600 mil cruzeiros. Plantas e maiores detalhes c/ JOSE' SYLVIO, à Rua do Rosário, 98, 1.º andar. Tel.: 23-0002. (16613) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se, neste aristocrático bairro, esplêndida casa vazia, tôda pintada de novo. 4 quartos, 2 salas, garagem e mais dependências, terreno de 12x70. — Ladeira do Ascurra, 139. Tratar diàriamente com o proprietário, de 10 às 15 horas. (16682) 1400

INCRIVEL MAS E' VERDADE! Gostaria o Sr. adquirir um apto. alugado s/ contrato perto do Largo do Machado em ótimo prédio, de entrada, sala, 2 qtos., dependências completas do valor locativo de ... 3.500,00 mensais, pagando a vista pequeníssima entrada e combinar, e o saldo em prestações mensais de Cr$ 3.125,00 durante 20 anos, importância inferior ao aluguel. Informações c/ Pietro à Av. Copacabana, 75 — apto. 204. (23026) 1400

LARANJEIRAS — Ed. Michigan — R. das Laranjeiras, 91, a 100 metros do Largo do Machado, vendo os últimos apartamentos em final de construção. Acabamento luxuoso interna e externamente. Prédio com duas frentes. Todos os aptos. têm 2 amplas salas, 3 grandes quartos, banheiro em côr c/ louça de porcelana branca, copa-cozinha e garagem. Salas e quartos com pisos de Parquete Paulista em delicados desenhos, área de serviço em azulejo. Grande parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar com Juvencio Barreto Jr. R. Rodrigo Silva 18 10.º G. 1005. Tel.: 22-7226. (20406) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se em construção 2 ótimos apartamentos de sala, 2 quartos, dependências completas sito a rua Ortis Monteiro. Preço 360. Condições a combinar. Av. Rio Branco, 173, sala 1306 — Alves de Lima: 42-9743. (12517) 1400

JARDIM LARANJEIRAS, em construção magnifico apartamento de frente com sala, 3 quartos, dep. completas, jardim de inverno, garagem, sito à rua Prof. Ortis Monteiro. Preço 560. Condições a combinar. Av. Rio Branco, 173, sala 1306. Alves de Lima — 42-9743. (12515) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se em construção adiantada. Edif. 4 andares, ótimos apartamentos de sala, 2 quartos, dep. completas. — Preço 280 a 370 com financ. Av. Rio Branco, 173, sala 1306 — Alves de Lima — 42-9743. (12518) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento de 2 quartos, 1 sala, cozinha e dependências para empregada à rua Gago Coutinho, 20, ap. 303. Tratar com a proprietária. Telefone: 42-7789. (04054) 1400

LARANJEIRAS — Lotes de terreno junto ao Parque Eduardo Guinle, com linda vista para o mar. Vendemos a partir de 160 mil cruzeiros, com entrada de 40 % e o restante a prazo. Tratar no escritorio de F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90, 11º andar, s/ 1106. Tels.: 42-5231 e 42-5412. (4062) 1400

Leblon

APTO. no Leblon! Novo! Vasio. ótima constr. c/ 3 amplos qtos. gr. sala, varanda, banh. — magnifica coz., qto. e WC empr. — De Fundos, c/ vista livre p/ rua! Preço: — 550.000 cruzs. à vista! Inf. 27-8160, 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (16632) 1500

LEBLON — RESIDÊNCIA DE LUXO — ACABADA DE CONSTRUIR — Vendo com 4 quartos, 3 salões, copa, cozinha, 2 quartos de empregados e garage. Preço: Cr$ .... 2.400.000,00 (FACILITA-SE). LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, S/ 212 — Tel.: 32-4854. (20382) 1500

LEBLON — Para entrega neste mês magnífico apartamento de frente com sala, quarto, cozinha, banheiro. Preço 280 com 120. financ. Av. Rio Branco, 173, sala 1306 — Alves de Lima — 42-9713. (12516) 1500

LEBLON — PRONTA ENTREGA — 1 sala, 2 quartos, banheiro e dependências completas. Vendo, por Cr$ 430.000,00. Financ. Cr$ 145.000,00 Lar Brasileiro. — Ver a r. General Urquiza n.º 31, apart. 113. Tratar com LUIZ DA SILVEIRA, av. Nilo Peçanha, 155, s/ 212. Tel. 32-4854. (20383) 1500

COMPRO urgente Apt.º de 2 quart.ºs e sala ou mesmo de qto. e sala separados. Só serve vazio. 27-7815 e 42-1769. D. Carmen. Quero tratar com o dono. (16280) 1500

LEBLON — Lotes magnificos, com deslumbrante vista sôbre o mar, com 40 de frente por 30 de fundos, ao preço de Cr$ 250,00 o metro quadrado, em recanto de luxuriante vegetação, com 5 graus a menos de temperatura, a 10 minutos do Hotel Leblon. Zona de Cr$ 800,00 o m2. Sòmente Cr$ 300.000,00, em prestações de Cr$ 3.568,00, e sinal de 10%. Tels. 23-6045, 23-0800 e 27-1363. (12470) 1500

LEBLON — Vendo uma residência na zona exclusivamente residencial, com 3 salões e 5 quartos grandes, 3 banheiros. Facilita-se o pagamento. — Tratar c/ sr. Curt, Barata Rib., 323, loja B, das 15-18 horas.

LEBLON — Vendo terrenos para residência, planos, de 500,00 m2, 650,00 m2 e 1.000,00 m2. — Tratar c/ sr. Curt, Barata Rib., 323, loja B, das 15-18 horas. (8883) 1500

Leme

LEME — LOJA E GIRAU — R. GUSTAVO SAMPAIO — Vendo podendo ser dividida. — PREÇO POR M2: LOJA Cr$ 6.000,00 — GIRAU CR$ 3.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA. — Av. Nilo Peçanha, 155, S/ 212. (20384) 1600

APARTAMENTO — LEME — Familia estrangeira retirando-se, vende de muito luxuoso apartamento com vista para o mar em andar alto, completamente mobiliado e muito rico decorado, com 2 salas, 3 dormitórios, jardim de inverno, cozinha, quarto de empregada e demais dependências. Tratar pelo tel. 42-8597. (04088) 1600

APARTAMENTO — LEME — Casal estrangeiro vende um, em edificio de 2 apart. p/ andar, 10.º and., vista p/ o mar, composto de ampla sala, 3 quartos, 3 varandas, dep. p/ empreg., garagem. Mobiliado, rádio, telef., gelad., Cr$ 700.000,00; parte financiada. Rua Gustavo Sampaio, 460, apto. 1002. Ver depois das 14 horas. (8901) 1600

LEME — Vendo à Rua Gustavo Sampaio, apartamentos alugados c/ sala, quarto, banheiro, kitchnete, e saleta, quarto, banheiro e kitchnete. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, s/404 — Tel.: 22-6128. (12497) 1600

Lins de Vasconcelos

APARTAMENTOS. Vendem-se últimos de frente, posse imediata, com entrada desde Cr$ 50.000,00. Preço desde 300 mil cruzeiros, saldo financiado em 14 anos pela T. P. Ver e tratar à rua Dona Francisca n.º 20, ap. 302, n.º 40, aps. 201, 202 e 302, com ampla sala com varanda, 3 quartos, banheiro completo com box, copa cozinha, quarto e WC de empregada, área de serviço, e tanque. Tratar à Rua da Assembléia 11, sala 604, tel. 42-8390. Diàriamente com o proprietário. (19170) 1700

LINS DE VASCONCELOS — Terrenos — Vendo 2 lotes juntos à rua Maria Antonia fazendo ainda esquina pela rua' projetada em continuação à rua Padre Roma, medindo 28,50 x 29,00 — Preço Cr$ 600.000,00. Telefone: 43-9195 — RUBENS. (4037) 1700

Rio Comprido

RUA ITAPIRU — Vendem-se dois ótimos aptos., térreo e 2º andar, grandes facilidades. Ocasião excepcional. Detalhes, etc. com Mário Rosa, à Av. Rio Branco, 18, sala 1803, das 16 às 18 horas. Telefone: 23-3536. (08943) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo à rua Joaquim Murtinho, apartamento de subsolo, com grande quarto, sala, etc. e quarto empregada; entrada 120.000 e 4.250,00 em 54 meses. Tel.: 43-9937. (04035) 2100

S. TERESA — Apartamento de 6 bons quartos, 2 salões, jardim de inverno, 2 quartos empregada, 2 banheiros, linda vista, na A. Alexandrino, vendo por 800 mil cruzeiros financiados 50%. Ed. Jornal do Comércio, Sala 411. Tel.: ... 52-4849. (16638) 2100

São Cristovão

APARTAMENTOS em S. Cristovão, prontos para serem habitados, à rua General Bruce, 445, a 5 minutos do centro, 70% financiado, sem intermediários; com sala, 2 e 3 quartos e demais dependências, de Cr$ ... 265.000,00 a Cr$ 300.000,00. O menor preço do mercado imobiliário, valendo o metro quadrado de Cr$ 3.850,00 a Cr$ 4.200,00 apenas, de área construída. Facilidade de transportes. Comércio variado no local. Visitas diàriamente das 8 às 18 horas, inclusive domingos. Vendas diretas com a Construtora: Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12, salas 813 a 821. — Tel. 22-9894. — Rio. (33799) 2200

Maracanã

MARACANÃ — Vende-se terreno com casa tipo palacete, em zona de oito pavimentos, quase em frente ao Colégio Militar. Otimo local para incorporação. Entrega-se vazia. Ver e tratar à Rua S. Fco. Xavier, 278, com PAULO CARVALHO. (20366) 2300

CASA VASIA — São Francisco Xavier — Zona Industrial — Vende-se ótimo prédio centro terreno de 13 x 56 para indústria ou residência facilita-se o pagamento também aceita-se apartamento ou prédio de menor valor como parte de pagamento pode ser visto a qualquer hora. Rua Ceará, 45. (12472) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vende-se ou aluga-se o prédio da rua do Matoso, 166, com 1 grande sala, 1 quartos, banheiro e cozinha, quintal, etc.. — Preço à vista: 370.000,00 a prazo, 400.000,00 sendo 250.000,00 entrada e 150.000,00 em 10 anos 10% tabela price. Tratar na Prolab à Rua Quitanda, 45-A — 1º andar, salas 202-204. Está vazia. Aluguel: 3.500,00. Tel.: 22-0601. (08948) 2500

TIJUCA — Vendo ótima casa em terreno de 21 x 40 com 2 salas, 5 quartos, copa, dispensa, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, garagem e quintal. Preço: 1.200.000,00 com financiamento. — Jorge de Mello — Av. Alm. Barroso, 91, sala 403. Tel.: 42-3889. (04081) 2500

TIJUCA — Andaraí — Vende-se confortável residência, para grande familia, vazia, reconstruida, com grande living, 4 espaçosos quartos, quarto de emp. e dependências e ainda com 2 metros e meio de terreno ao lado, à rua Silva Teles, 79. Preço 650 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Tel.: 27-1707. (16637) 2500

VENDE bom terreno à rua S. Miguel, Tijuca pronto para construção. Edifício apartamento ou residência. Tratar diretamente proprietario. Tel.: 27-7297, pela manhã ou à noite. (4044) 2500

TIJUCA — Vendo na Rua Almirante Cochrane, ótima casa com duas varandas, três salas, lindo jardim de inverno, 10 quartos, dois banheiros completos, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregada e ampla garagem. Em ótimo estado de conservação. Entrega livre, Milton Magalhães, Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel.: 22-6128. (12487) 2500

Vila Isabel

VILA IZABEL — Praça Barão de Drumond — Vende-se o prédio de 2 pavimentos à Rua Luiz Barbosa n. 15, próximo à Rua Teodoro da Silva, em leilão pelo Palladio dia 13 de agôsto de 1952, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (18056) 2700

Subúrbios da Central

AV. SUBURBANA — Vendo casa de quarto, sala, cozinha e banheiro. 105.000,00. Tratar na Av. Antônio Carlos, 201, sala 2, Grupo 5 S. Alves de Souza, até as 12 horas. (04077) 2800

AV. ATLÂNTICA — APARTAMENTO DUPLEX

ARQUITETURA MODERNA — SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

GRANDE LUXO — UNICO NO GENERO PELA ORIGINALIDADE

Vendo com três salões, sendo um com pé direito duplo (seis metros de altura), quatro quartos, sendo um duplo, três banheiros sociais de louça inglêsa, ampla varanda, jardins, copa-cozinha, dependências de empregada e garage. Todo pintado a óleo, armários embutidos. Ver à Av. Atlântica, 734 apt.º 1201 Chaves com o porteiro do Edifício. Tratar com o proprietário, Dr. Mascarenhas, pelo telefone 37-8426. (12271) 91

ENG. DE DENTRO — Vendo casas novas com 2 quartos e demais dependências, a partir de Cr$ .... 220.000,00. Tratar na Av. Antônio Carlos, n. 201 — Sobreloja, Grupo 5 até as 12 horas, com o Sr. Alves de Souza. (04078) 2800

ENG. NOVO — Vendo novos e luxuosos aptos. em Edifício de 3 pav. à Rua Alice Figueiredo n. 60 — junto a Rua 24 de Maio, tendo cada, as seg. peças: 2 varandas grande sala, 3 amplos dormit. coz. banh. social comp. c. box. dep. de empregada, terraço c. tanque e ent. de serviço independente. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 c. 50% financiados em 10 anos. Vêr diàriamente no local e tratar c. a Firma E. H. GIRAO, à Av. Treze de Maio 23 — 20.º — Tel. 32-6748. (31844) 2800

TODOS OS SANTOS — Atenção — Vendem-se as últimas casas, à rua São Brás, 130, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quintal. Preço: Cr$ 200.000,00. Aceita-se financiamento da Caixa Econômica e Institutos. Tratar pelo telefone: — 26-5604 ou no local. (04030) 2800

SAMPAIO (Central) — Vendem-se 2 ótimos lotes (25 x 50) sitos à rua Paz Siqueira por Cr$ 400.000,00. — Inform. com Guedes Gruzman. Tel. 22-6578. (12511) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se casa vazia, com varanda, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha e banheiro completo, facilitando uma parte — Terreno com 33 metros por 103 metros, pode ser vista diàriamente, à rua Pinto Teles, 962. Trata-se Av Erasmo Braga, n. 227, 3º andar, telefone 42-1077 Eucl. aceita-se oferta. (12432) 3001

Meier

VENDE-SE prédio, à Travessa Alvaro, 132, vazio, podendo ser visitado. Chaves por favor no n. 136. Preço: 250 mil cruzeiros. Facilito 100 mil cruzeiros, no prazo de 5 anos, pela Tabela Price — S. Boselli, à Praça Pio X, 78, sala 807. Tel.: 23-2327. (12396) 3100

Sub. da Leopoldina

CORDOVIL — Vende-se o terreno de 40 por 40, à Rua Rio Apa, esquina da Rua Barão de Melgaço, lado par, em leilão pelo Palladio, dia 14 de agôsto de 1952, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (18055) 3200

VICENTE DE CARVALHO — Vende-se o prédio à Rua Aiêra, 68, com dois apartamentos ou alugam-se separadamente. Ver hoje das 2 horas em diante, tratar na Av. Rio Branco, 137, 1º, sala 114, Fone: — 22-0533 com Antônio Moura. (04003) 3200

Niteroi

ICARAI' — Vende-se o prédio da rua Lopes Trovão, n. 93, situado próximo ao melhor ponto da Praia de Icaraí. Preço: — 450 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. — Informações pelo telefone 26-2546, no Rio, das 14 às 16 horas. (20373) 3300

Ilhas

ILHAS — Vende-se casa, na melhor praia, (Freguezia) 3 quartos, sala, cozinha, bomba elétrica, não falta água, garagem, e mais uma casinha nos fundos. A casa está vazia, as chaves estão na casa em frente, informações no local à Rua Mirilíba, 91. (23017) 3400

JARDIM GUANABARA — Vendo terrenos bem situados, com água luz e telefone. Ver e tratar no local com HERMES Av. 200 n. 55, ou no Rio, Av. Erasmo Braga, 227 11º, sala 1109. Fone: 42-3375. (12451) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo 3 lotes grandes. Preço Cr$ ... 150.000,00 cada. Tel.: 43-9195 — Rubens. (04038) 3400

Petrópolis

APARTAMENTOS — Cr$ 180.000,00 financiados 90% 10 anos Tabela Price pronta entrega, com saleta, quarto, armário, kitchenette e banheiro. Não perca esta oportunidade para o próximo verão. Edifício Imperador Av. 15 de Novembro. Informações com o Sr. ERNANI, sobreloja 9, diàriamente inclusive nos domingos no local. (23001) 3500

APARTAMENTO de casal, saleta, quarto, banheiro, vendem-se junto ao Colégio de Sião, entrega imediata. Av. Paulo Barbosa, 33, telefonar para 4327. Petrópolis ou — 25-4832, Rio (pela manhã). (20388) 3500

PETRÓPOLIS — Compra e venda de casas, terrenos e aptos. Antonio Barbosa, corretor Av. 15 de Novembro, 373, s. 3. Tel.: 4103. Petrópolis. (21065) 3500

PETROPOLIS — Em Araras, vendo lindo terreno com 4.000 metros quadrados, algumas benfeitorias. — Preço 60.000,00, facilitados 50% sem juros. Tel. 22-6073 ou 48-5364. (10515) 3500

PETRÓPOLIS: Vendemos casa de campo, estilo chalet suiço, construção de madeira canela, imunizada, situada em grande terreno em Bonsucesso. Lugar sem igual para repouso ou convalescentes. Com condução, água em abundância, luz e telefone. Preço Cr$ 160.000,00, facilitando-se. Tratar com o proprietário, à Rua do Carmo 71, 2.º andar sala 201. Não se atende pelo telefone (16609) 3500

V. S. DESEJA CONSTRUIR UMA CASA DE CAMPO EM PETROPOLIS? — Então lhe aconselhamos procurar conhecer PARQUE CARANGOLA, novo bairro que surge a poucos minutos da Cidade, com tôdas as suas vantagens e sem seus inconvenientes. Clima sêco e ameno. PARQUE CARANGOLA disporá de redes de água potável, esgotos, luz, telefone e acesso por ônibus em caminho asfaltado. Pagamento a 5 anos com pequena entrada. Propriedade de TECNICA E IMOBILIARIA LTDA. — Av. Alte. Barroso, 91, grupo 804-5. Em PETROPOLIS — a E. de Carangola, 321 — Fone: 3757. (04024) 3500

Teresopolis

TERESOPOLIS — Bom Destino — Vende-se uma casa com 3 quartos, varanda, sala banheiro completo, cozinha, luz, água encanada nascente, casa boa para empregado. Garagem na Estrada Teresópolis-Friburgo, distante da Estação na Várzea 15 minutos tamanho do terreno 4.000 metros. Informação na Avenida Delfim Moreira, 2000. Telefone: 2302. (04012) 3600

VERANEIO EM TERESOPOLIS — "Bairro de Caixambu" — A 7 quilômetros da Estação Ruas abertas, água e luz. Lotes desde 480,00 m2 planos e com pequenas elevações. Preços de 22 a 45 mil cruzeiros com 20% de entrada o restante em 50 mensalidades sem juros, ou em 120 meses com juros de 8%. Prestações desde 213,00. Duas linhas de Onibus. Condução gratis para as pessoas interessadas a fazerem-lhe uma visita. Tratar com o Corretor autorizado Theodosio Nogueira. Tel.: 32-2009. (06509) 3600

Fazendas e Sitios

SITIO — Vende-se uma área de terras com 350 mil metros quadrados com estrada para automóvel e próximo da Estação da Leopoldina. Dista do Rio 3 horas — ótimas terras para lavoura e granja. Preço 70.000 cruzeiros. Mata virgem e capoeiras para lenha e carvão. Informações com Fernandes — rua da Assembléia, 51 — 3º andar, tel.: 42-9188. (16661) 3700

CHAVES EM 15 SEGUNDOS

PARA QUALQUER TIPO DE FECHADURA OU AUTOMOVEL

CHAVEIRO OFICIAL DA LAFONTE

"REI DAS CHAVES"

LOJA N.º 1 LARGO DA CARIOCA, 5 — LOJA N.º 2 RUA MÉXICO, 128 B

Aluga-se ou compra-se

casa com mínimo de 3 salas, 5 quartos demais dependências.

Terreno mínimo de 18 x 60.

Telefonar para Armando — 42-3973 das 13 às 18 horas.

(20394) 91

TERRENO AVENIDA BRASIL

Vendo magnífico terreno de esquina, c/3.556 m2, 90 metros de frente pela Av. Brasil, 48,55 metros pela outra rua. Em frente ao Balneário de Ramos. Pagamento facilitado e financiado 40%. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 — s/302 — Dr. Fossati, tel.: 22-0659. (23002) 91

CASA CONFORTAVEL COM JARDIM

Procura-se para alugar ou comprar, casa moderna com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências para duas empregadas, garage e jardim, de preferência nos bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon, Jardim Botânico, Laranjeiras e Flamengo. Telefonar diàriamente até às 13 horas, para Mme. Graça 27-3400. (33231) 91

Apartamento - pronta Entrega

Vende-se um de luxo com varanda envidraçada, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregada com banheiro completo, todo pintado a óleo recentemente, sito à Rua Assis Brasil. Combinar hora para visita pelo telefone 37-8453. (08917) 91

COMPRO TERRENO

Sociedade Americana procura terreno nos bairros: Ipanema, Leblon ou Copacabana, com gabarito de 4 a 8 andares para construção da sede própria, com frente no mínimo de 18 mt. Cartas na portaria dêste jornal para o n. 4085. (04085) 91

APARTAMENTOS VAZIOS

Compro na Zona Sul, apartamentos para pronta entrega. Negócio pràticamente à vista, dando 20% de sinal e para ser liquidado de 6 meses a 1 ano, a combinar, em pagamentos quinzenais. Pode ter ou não financiamento. Largo da Carioca n. 5, 2.º andar — sala 208. Tel. 32-°703. (08905) 91

ÁREA — AVENIDA BRASIL

Vende-se uma magnífica área com 7.000 m2, com galpão, antes do I.A.P.T.E.C. — Preço de grande oportunidade. Tratar pelo telefone 42-8597. (04084) 91

3 SALAS ESPLANADA DO CASTELO

Firma liquidando-se vende 3 salas ótimas, no melhor ponto da Esplanada do Castelo, com sanitários separados. Preço de grande oportunidade. Tratar pelo tel. 42-8597. (04082) 91

CASA NO CANAL (Leblon)

Vende-se uma boa casa com jardim de 23 metros de frente, 2 salões, 4 dormitórios, 2 banheiros, garagem e demais dependências. Preço: Cr$ 2.000.000,00. Eventualmente aceita-se oferta. Negócio de muita urgência. Entrega-se na promessa, vazio. Tratar pelo telefone: 42-8597. (04083) 91

SITIO EM PETROPOLIS — Vendo ótimo na estrada dos Araras, clima adorável, altitude de 700 metros. Mede 96.000m2. em várzea de culturas, matas e pastos, bosques e jardim, casa de residência confortável composta de 2 grandes salões de 10 metros por 8 com lareira, 5 quartos, 2 banheiros, copa e grande cozinha, varanda em toda a volta em São Caetano, garagem, casa de empregados, aviário e outras benfeitorias, negócio de rara ocasião. Preço Cr$ 620.000,00, facilito pagamento. Trata-se à Av. Pres. Vargas, 435, 12º, sala 1201 — Tel.: — 43-8535. — SR. SOARES. (04049) 3700

AREA SERRANA — Vendem-se 4 alqueires na melhor zona de Jacarepaguá. Tratar pessoalmente c/ Sr Fontes à Av. Nilo Peçanha, 26 — 9º andar, sala 902. (08925) 3700

VENDE-SE ótimo sitio margem da Estrada União e Indústria — Casa antiga — bem cuidada — todo confôrto — Luz propria — Informações com o proprietário: 38-1283. (12479) 3700

CASA DE CAMPO

Vende-se em Paulo de Frontin, com sala, dois quartos, banheiro completo, fogão com serpentina, etc. Situação magnifica. — Fácil acesso pela E.F.C.B. e pela estrada Paracamby-Vassouras. Cr$ 150.000,00. Telefone: 29-0461. (20361) 91

CASAS — Lindas em madeira especial construímos em qualquer local desde 4.496,00 e em lajotol de cimento desde 5.650,00 — Rua Senador Dantas, 71. (23063) 91

ESQUINA 200 METROS FRENTE — Vende-se km. 27 Variante Rio-Petrópolis. — Altura perto nosso Bar à 35,00 o m2. — Miranda 47-1105. (16584) 91

POSTO DE GASOLINA

Procura-se terreno para instalação. Ofertas para Caixa n.º 12.393. (12393) 91

TERRENO — GOIANIA

Particular vende 4 lotes ótimos na capital de Goiás, próximos do Palácio do Govêrno, local de grande valorização. Tratar na Av. Almirante Barroso, 90, Sala 909, das 16 às 17 hs. (8027) 91

GALPÕES EM ESTRUTURA METÁLICA

EXECUÇÃO ECONÔMICA

HANGARES

VÃOS QUALQUER LARGURA SEM COLUNAS

CONSTRUÇÕES

CONCRETO ARMADO

Projetos — Orientações

Incorporações

RESP. ENG. SYLVIO BUNÉA

ESPECIALIZADO NOS E. E. U. U.

"TECOMAT"

Empr. Tec. Construções e Materiais

AV. PRES. VARGAS, 446, Sala 1606

TEL. 43-9521

PELA MELHOR OFERTA ATÉ DIA 14/8/52

Apartamento de sala, quarto, cozinha e banheiro no 9.º andar do Edifício Bronx, Pôsto, 6, esquina Julio de Castilhos c/ Raul Pompéia, de frente. Vende-se urgente por motivo de viagem à Europa. Tratar diretamente no ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA, Av. 13 de Maio n. 23, — s/340-41 — 32-5634. (32073) 91

ITASSUNEMA — Vende-se, por motivo de fôrça maior, um terreno de 15x40, no melhor local dessa linda praia, por Cr$ 25.000,00 à vista. Informações pelo telefone 26-7207. (08887) 91

COMPRA-SE

Prédio bem localizado que tenha cômodo para loja, perto do Centro ou Copacabana. Tratar com o Sr. Athanazio - Casa Acordeon Azul — Av. Rio Branco, 277, Loja.

A única produção brasileira de longa metragem que será apresentada este mês no festival de Veneza

AREIÃO

Vil, capaz das maiores baixezas e vilanias, em troca de UMA HORA DE AMOR!

com MARIA DELA COSTA, ORLANDO VILLAR, CARLOS COTRIM, com a participação de MARIO FERRARI

Direção CAMILLO MASTROCINQUE

Uma produção INCA FILM

SÃO LUIZ — ODEON — ROXY — CARIOCA — ROSARIO

HOJE Horário 2-4-6-8-10 horas

Todos os domingos às 10½ horas da manhã PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ - AMERICA

PALACIO — RIAN — LEBLON — AMERICA — BOTAFOGO — ICARAI — PETROPOLIS

HOJE Horário 3,40-5,20-7-8,40-10,20

Universal International apresenta MARK STEVENS, RHONDA FLEMING em

"MERCADO de PAIXÕES" ("Little Egypt")

TECHNICOLOR

com Nancy Guild - Charles Drake

COMPS. NACIONAIS

VITORIA — MIRAMAR — MEM DE SA — MARACANÃ — MONTE CASTELO — VAZ LOBO — CAPITOLIO Petrópolis

HOJE Horário 2-4-6-8-10 h.

Herbert J. Yates apresenta

Na guerra ou na paz eles eram homens da ação que sabiam enfrentar os perigos

HORA DA Decisão "Fighting Coast Guard"

com BRIAN DONLEVY · FORREST TUCKER · ELLA RAINES

John Russell

Direção JOSEPH KANE — COMPLEMENTOS NACIONAIS

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ - AMERICA

TEATRO JARDEL Telef. 27-8712

Av. Copacabana, esq. da Rua Bolivar

HOJE — PRÉ-ESTRÉIA — Sessão única às 21 horas

Em homenagem ao Diretor do Serviço Nacional de Teatro

GEYSA BOSCOLI apresenta a sua mais arrojada produção:

VAE LEVANDO!...

Uma Revista Super-Cômica Montada com Luxo e Interpretada por êste grande elenco:

JOANA D'ARC * EVILÁZIO MARÇAL * CLÁUDIO NONELLI * VIRGINIA NORONHA * VALÉRIA AMAR * PAULO CELESTINO * CARLOS GIL * ROSE RONDELLI

Renée Mára — Carla Nell — Lígia Iberê — Maria Tereza — Olga e Jurema.

— A "Mãe Preta": ZENY PEREIRA

O MELHOR ESPETÁCULO ATÉ HOJE OFERECIDO NO TEATRINHO!

A partir de AMANHÃ, 2 SESSÕES TODAS AS NOITES

Traje esportivo

Bilhetes à venda para todas as sessões ATÉ DOMINGO. ACEITAMOS RESERVAS PELO TELEFONE

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística Cultural

Temporada Lírica Internacional

Continua aberta a venda avulsa para a Inauguração da Temporada (1.ª Récita da Assinatura de Gala, marcada para Sexta-feira próxima, dia 8, às 21 horas, com a ópera de WAGNER, O NAVIO FANTASMA, cantada pelos Artistas do Teatro de Wiesbaden, sob a regência do Maestro KARL ELMENDORFF, achando-se disponível sòmente Balcões Nobres, Balcões e Galerias.

AMANHÃ, Quinta-feira, às 10 horas, ficará aberta a VENDA AVULSA para a 1.ª VESPERAL DE ASSINATURA, marcada para DOMINGO PRÓXIMO, dia 10, às 16 horas, com a mesma ópera e mesmos intérpretes da Inauguração da Temporada.

Preços: Frizas e Camarotes: Cr$ 1.100,00; Poltronas: Cr$ 230,00; Balcões Nobres A, B e C: Cr$ 230,00; id. outras filas: Cr$ 180,00; Balcões A, B e C: Cr$ 130,00; id. outras filas: Cr$ 110,00; Galerias A e B: Cr$ 90,00; id. outras filas: Cr$ 80,00. ISENTOS DE SÊLO.

SÁBADO PRÓXIMO, dia 9, ÀS 17 Hrs. FICARÁ ENCERRADA A

VENDA CUMULATIVA PARA 3 RÉCITAS

COM AS SEGUINTES ÓPERAS:

O NAVIO FANTASMA e TRISTÃO E ISOLDA, de Wagner, e FIDELIO, de Beethoven

cantadas no texto original, pelos Artistas Alemães do Teatro de Wiesbaden, sob a regência do

Maestro KARL ELMENDORFF

a serem realizadas à noite dos dias SÁBADOS, 16 e 30 DE AGÔSTO (1.ª e 3.ª récitas de Assinatura dos Sábados Noturnos) e SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO, achando-se disponíveis as localidades que ficaram livres na referida Assinatura dos Sábados Noturnos.
Os preços são reduzidos e proporcionais aos da referida Assinatura dos Sábados Noturnos.
(Traje de passeio)
Preços totais para venda cumulativa das três récitas: Frizas e Camarotes: Cr$ 3.250,00; Poltronas: Cr$ 400,00; Balcões Nobres A, B e C: Cr$ 400,00; id. outras filas: Cr$ 350,00; Balcões A, B e C: Cr$ 300,00; id. outras filas: Cr$ 250,00; Galerias A e B: Cr$ 200,00; id. outras filas: Cr$ 175,00.

Isentos de sêlo.

Os PREÇOS AVULSOS das localidades que ficarem livres, uma vez encerrada a venda cumulativa, SERÃO MAJORADOS em cada uma das três récitas. Esta venda cumulativa ficará impreterivelmente encerrada,

às 17 horas de Sábado próximo, dia 9.

DERCY Gonçalves em "a túnica de Vénus"

Luxo e deslumbramento no espetáculo mais alegre do ano!

Teatro REGINA — DIARIAMENTE às 20 e às 22 horas

com PEDRO DIAS * CATALDO, ELVIRA FIGUEIREDO · BERTA AS, SERGIO OLIVEIRA · JOÃO CELESTINO

AMANHÃ, VESPERAL COM PREÇOS REDUZIDOS ÀS 16 HORAS

Um encanto de comédia romântica! As mais deliciosas situações...

Temido e Desejado (Behave Yourself!)

FARLEY GRANGER, SHELLEY WINTERS ("A Estrela de 'Um Lugar ao Sol'")

HOJE

PLAZA — OLINDA — PRIMOR — PARISIENSE — RITZ — IH-LOBO — ASTORIA — COLONIAL — MASCOTE

Horário 2-4-6-8-10 horas

SUCESSO ABSOLUTO!

MONTE CARLO

"Na semana do Sweepstake com os seus dois empolgantes "shows""

Os que ainda não assistiram, venham aplaudir
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELLOS
EDÚ O GÊNIO DA GAITA
GRANDE OTHELO
MARY GONÇALVES
e
O famoso elenco de 30 artistas
em

"A FILHA DA TIROLESA"

"UM VAGABUNDO TOCA EM SURDINA"

"NOITES DE MONTE CARLO"

Reserve sua mesa pelo telefone 47-0644 para assistir "shows" como no tempo dos cassinos!

DIREÇÃO GERAL DE CARLOS MACHADO

SERRADOR TEL. 42-6442

EVA e seus artistas

"O FREGUÊZ da MADRUGADA"

5 quadros de Ladislau Todor · Trad. Iglesias

EVA encantadora no papel de gira, a chá peleinaha do café "Chat Noir"

Nesta peça vigorará o horário de inverno 1.ª sessão 20,15 · 2.ª sessão às 22 horas

Nos entre-atos AVENA DE CASTRO em solos de Citara

AMANHÃ — Vesperal às 16 horas (Preços reduzidos)

Teatro COPACABANA

"Os Artistas Unidos" apresentam

JEZABEL

Morineau, Jardel Filho e um grande elenco

TODAS AS NOITES ÀS 21,30

VESPS. 5.as SABS. DOMS. ÀS 16 HS.

LEBELSON-MODAS veste Laura Suarez e Sônia Oiticica

GLORIA TEL. 22-9146

HOJE ÀS 20 e 22 HS.

JAYME COSTA em

AS CONQUISTAS de NAPOLEÃO

Uma comédia maluca para uma plateia louca... pela gargalhada! 3 atos de Max Nunes e Helio Soveral, os famosos autores do programa de rádio "Balança mas não cai"

AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HORAS (COM PREÇOS REDUZIDOS)

TEATRO CARLOS GOMES

DULCINA e ODILON AZEVEDO

Numa temporada popularíssima

POLTRONAS Cr$ 15,00 (sêlo incluso)

De hoje até domingo

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES"

Amanhã, Sábado e Domingo — Últimas vesperais às 16 horas

(ÚLTIMOS DIAS DA TEMPORADA!)

Dia 16, Despedida de Dulcina e Odilon por terem de cumprir contrato em Pôrto Alegre.

OBRAS DE MACHADO DE ASSIS — COMPRO

Edições originais, edições antigas ou qualquer edição GARNIER compro e pago bem

LIVRARIA SÃO JOSÉ

RUA SÃO JOSÉ, 38 — RIO — FONE: 42-0435 (32403)

MAQUINA FOTOGRAFICA POLAROIDE

Cr$ 3.200,00 valor de 6 mil cruzeiros, esta máquina é conjugada com fotômetro, tira retratos na hora sem precisar revelar o filme, completamente nova, rua Joaquim Palhares 104 — Loja de rádios com sr. Teixeira. (4020)

FAMILIA QUE VAI PARA LOS ANGELES

Vende jarros e outras peças decorativas, louças, carrinho e objetos de criança, roupas, cortinas, etc. — Passa também seu ótimo apartamento com 3 quartos e 2 salas. Rua Esteves Júnior 12 — Apt.º 8 — (4.º pavimento). (8923)

TEMPORADA LIRICA

Cede-se para as vesperais assento 35 balcão Nobre Fila A — para preço da bilheteria de Cr$ 1.500,00. Rua do Rosário 156 4.º andar. Sr. Martin.

CASAMENTOS ETC.

Certidões, Carteiras, Certificado, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, Recebedoria. Escritas avulsas, Alvarás, etc. Tratar diàriamente à Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º — Tel.: 23-3840. (8906)

CASACO DE PELES

Vende-se pela importância de Cr$ 4.000,00, um casaco novo, de petit-gris, com 0m,70 de comprimento. Ver à rua Gomes Carneiro, 29 — Ipanema. (8909)

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

1-3,15-5,30-7,50-10 h. · 10,50-1 h.-3,15-5,30-7,45-10 h. · 1-3,15-5,30-7,50-10 h.

HOJE ÚLTIMO DIA

A FILHA DO COMANDANTE

KATHRYN GRAYSON, GENE KELLY, MARY ASTOR, JOHN BOLES, JOSÉ ITURBI

Technicolor

Produção de JOE PASTERNAK, Direção de GEORGE SIDNEY

FESTIVA RE-APRESENTAÇÃO! 30 ESTRELAS!

Filmes M-G-M

Entre duas mulheres... uma era o ódio, a outra era o amor!

JOSEPH COTTEN, BARBARA STANWYCK, LOUIS CALHERN · LESLIE CARON

"O HOMEM DAS SOMBRAS" "The Man with a Cloak"

Amanhã

Direção de FLETCHER MARKLE, Produção de STEPHEN AMES

Metro Goldwyn Mayer

ALDA GARRIDO no RIVAL

(Ar refrigerado) — Tel: 22-2721

HOJE — Sessão única às 21 hs. — AMANHÃ vesp. às 16 horas

"MME. SANS GÊNE"

ou "A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO"

De Sardou e Moreau — Trad. de A. Alvim e J. Wanderley

6.º MÊS DE SUCESSO!

VESPERAIS: Quintas-Feiras, Sábados e Domingos às 16 horas

GRAN **CIRCO SHANGRI-LÁ**

DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS

AMANHÃ - 5.ª-FEIRA, VESPERAL ÀS 16 HORAS

10 ANOS DE SUCESSO EM BUENOS AIRES

Apresenta em seu programa: ARTISTAS ALEMÃES – FRANCESES – CHINESES – JAPONESES – Destacando-se: TRIO-TOBAS – OS CHINESES MIN-SIN-STAR – OS NAVAS – LOS CORONAS – A Japonesa KI-MIKO-LES ALEX, a extraordinária dupla de cômicos francêses – Mister Stevenson – e a famosa Marimba ALMA SALVADORENA MICKI o gorila sábio – FERAS AFRICANAS – Um Circo para a elite

PRAÇA ONZE * AV. PRES. VARGAS ESQ. DE SANTANA

ESTOFADOR

Aceitam-se formas e encomendas de capas, cortinas e qualquer serviço do ramo, com a máxima perfeição, atende-se e faz a domicílio. Orçamento sem compromisso.

37-0749 (12174)

MOEDAS BRASILEIRAS

Compramos qualquer quantidade aos melhores preços do mercado. Façam suas ofertas a SANTOS LEITÃO CIA. Rua Rodrigo Silva 9. (33349)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se mala de porão americana. Tel.: 22-0743 — PEDRA.

PINTURAS

OLIVEIRA ROSA & RODRIGUES LTDA.

Pintura de prédios, apartamentos, etc. — Serviços rápidos pela técnica moderna. PREÇOS MÓDICOS — Rua Buenos Aires n. 90 - s/711 — Tel. 52-9133 (20320)

Companhia Imobiliária Kosmos

Resultado do 629.º sorteio, realizado em 3 de Agôsto de 1952.

NÚMERO SORTEADO — 420

O próximo sorteio terá lugar no dia 6 de Setembro de 1952, de acôrdo com o decreto-lei n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945.

O Fiscal de Rendas
A. CAMPOS
(16676)

OFFSEL

Vende-se planeta, 2 côres, formato 2A — frente e costa — por Cr$ 380.000,00 e em bom estado de funcionamento. 2 máquinas Offset formato — A — a Cr$ .... 270.000,00 cada. Ver e tratar à rua Frei Caneca, 511 com o sr. Adolpho. (32156)

REFEIÇÕES À DOMICÍLIO

Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de 1.ª qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. Estuda-se o fornecimento de dietas — Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo e Gávea — Preços especiais para famílias numerosas.

SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.

RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados, pelo tel. 47-6829 (19877)

FRIGORIFICO

VENDO

Com a capacidade para cem (100) toneladas, equipamento completo. Novo, embalagem original. Interessados em sua aquisição queiram escrever por obséquio, para êste jornal ao n. 8944 onde podem ser entrevistados. (08944)

Aprenda a defender-se!

Lendo o utilíssimo livro "DEFESA PESSOAL" de L. SILVA, agora em 4.ª edição melhorada. Farta ilustração elucidativa (201 gravuras) explicando, com clareza, todos os golpes de box, Jiu-Jits, Capoeira, etc. Método eclético, prático e fácil para o homem ou a mulher defender-se na rua ou em qualquer lugar.

Preço do volume — Cr$ 60.00.

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro.

Descontos aos senhores revendedores. Atendemos pelo Reembôlso Postal. (32405)

MANTEIGA Á DOMICÍLIO

Grande firma de Lacticínios está recebendo reduzidas assinaturas de manteiga "ESPECIAL", feita com creme fresco. Preço de 1k Cr$ 48,00. Tratar à Rua Santa Luzia, 799 - 12.º andar, s/1203-4 ou pelo tel. 22-3823 — ENTREGAS RÁPIDAS. (12455)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicílio. Tel: 43-0603. Fábrica Luso-Brasileira R. Santana 100.

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, Conserta, Encera, Móveis Lustra Piano, Obra Branca Jacarandá, etc. Recado para Soares pelo Tel.: 43-8730. (23078)

VENEZIANAS PERCIANAS

Consertam-se — Tel: 22-8666

Mudamos cadarços, cordas, correias — Preços módicos — Sr. Azeredo. (23040)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro

Telefone 22-1683

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO. PAGO BEM.

Telefone: 42-0288 (23076)

"GUIA DA MEDICINA HOMEOPÁTICA"

Pelo DR. NILO CAIRO

Acaba de aparecer a 14.ª edição dêste livro, revista e aumentada com mais de 200 medicamentos novos, pelo dr. A. Brickmann. E' o verdadeiro Médico da Família, sendo incalculável o número de curas maravilhosas que tem realizado. Tôdas as famílias o devem adquirir e guardar como objeto precioso. Onde não houver médico êle o substituirá. Quem possuir um exemplar dêste livro tem sempre a seu dispôr médico e farmácia. Um volume de 910 páginas, encadernado, Cr$ 50,00.
A venda na LIVRARIA S. JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro. — Atende-se pelo Reembolso Postal.
(32404)

JOSEFINE BAKER

A MAIOR ATRAÇÃO MUNDIAL!

Sòmente até domingo! Oportunidade única de ver e aplaudir, a famosa estrêla de Paris!

Quem não viu, não verá mais! Um programa de grandes atrações internacionais

Um espetáculo maravilhoso que não se repetirá. Tôdas as noites, ás 20 e 22 horas no RECREIO

AMANHÃ, ÀS 16 HORAS, ÚNICA VESPERAL a PREÇOS REDUZIDOS!

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE AGÔSTO DE 1952

N. 18.212
ANO LII

Quilaia e Ravel, sobressaem no campo dos clássicos "Antonio Prado" e "Paulo Cesar"

O Jockey Club Brasileiro dá prosseguimento no sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea ao desdobramento de sua temporada oficial do corrente ano fazendo desdobrar 2 magníficos programas que totalizam dezoito páreos todos muito bem equilibrados e dos quais sobresaem os clássicos "Antonio Prado" no domingo e "Paulo Cesar" na sabatina, ambos, com campos sobre maneira interessantes.

A parelha Quilaia-Quilha sobresai no Paulo César, enquanto Ravel parece-nos o dono do "Antonio Prado" ante sua última performance.

São os seguintes os programas em questão:

CORRIDA DE 9 DE AGÔSTO

1º páreo — às 13.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Home Fleet	54
	2 Macedonia	48
2	3 Ojeriza	54
	4 C. G. T.	48
	5 Faroleda	48
3	6 Coletiva	54
	7 Gold Mary	48
	8 Gilmar	48
4	9 Deusa	54
	10 Xirka	54

2º páreo — às 13,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1	1 Dodeca	55
	2 Ituá	55
2	3 En-tout-cas	55
	4 Icaiatá	55
3	5 Evening Star	55
	6 Lafogata	55
	7 Essence	55
4	8 Fanfan	55
	" Ufanita	55

3º páreo — às 14.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Luetzow	57
	2 Lumen	54
2	3 Caoré	56
	4 Bosphorino	50
3	5 Ruivo	52
	6 Espadarte	50
	7 Bozambo	50
4	8 Maco	52
	9 Populino	50

4º páreo — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — Às 14.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Pantagruel	54
	2 Lys	54
2	3 Grão Vizir	58
	4 Monetario	50
	5 Farpledo	54
3	6 Zaira	54
	7 Boa Vida	58
	8 Panqueca	54
4	9 Gran Chaco	54
	10 Paisano	58

5º páreo — às 15.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Irresistivel	58
	2 Acafim	50
2	3 Emoetê	52
	4 Caipira	50
3	5 Grumete	50
	6 Don Euvaldo	50
	7 Aliado	54
4	8 Lovelace	52
	9 Attacker	50

6º páreo — Prêmio Paulo Cesar — às 15.40 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1	1 Quilaia	52
	" Quilha	52
2	2 Jequitaia	52
	3 Beliza	52
3	4 Querela	52
	5 Olivença	52
4	6 Ave Alta	52
	7 Midday Lass	52

7º páreo — às 16,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.
	1 Cuba	52
1	2 Relama	56
	3 Puruná	50
	4 Happy Boy	58
2	5 Fundamento	58
	6 Fresta	50
	7 Oscar	58
3	8 Surubiú	57
	9 Guayanaz	56
	10 Gay Fox	58
4	11 Melodia Portenha	52
	12 Fair Aristracratic	56

8º páreo — às 16.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.
	1 El Matachin	58
1	2 Thunderbolt	54
	3 Topasio	54
	4 Scarface	58
2	5 Creoulo	54
	6 Mitra	56
	7 Noviço	54
3	8 Crambe	54
	9 Polonaise	56
	10 Albornoz	54
4	11 Monte Alegre	54
	" Bola Dourada	50

9º páreo — às 17.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks.
	1 Kantar	56
1	" El Gin	56
	2 Eskie	56
	3 Usastro	56
2	4 Evoé	56
	5 Borlantin	55
	6 Citor	56
3	7 Córa	54
	8 Andiroba	54
	9 Ileso	56
	10 Agual	56
	11 Açude	56

CORRIDA DE 10 DE AGÔSTO

1º páreo — às 13.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 Fairfax	56
	2 Cancionero	52
2	3 Cojuba	48
	4 Rio Verde	54
3	5 Intrépido	52
	6 My Lord	50
4	7 Islete	52
	8 Estalo	54

2º páreo — Narciso X de Barros — 8ª Prova Especial de Éguas — às 13,55 horas — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1 —	1 Santa Bela	59
8 —	2 Impresiva	57
3	3 Eudora	62
	4 Fogata	59
4	5 Duty	61
	" Bumble Bee	59

3º páreo — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 El Toro	54
	2 Holege	56
	3 Andorra	54
2	4 Reuno	56
	5 Musicanta	52
	6 Albardão	56
3	7 Junior	52
	8 Princeza do Oeste	52
	9 Florete	58
4	10 Caipira	57
	11 Acafim	50

4º páreo — União Metropolitana dos Estudantes — às 14,45 — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00.

		Ks.
1	1 Mantuano	54
	2 Roman Motto	54
2	3 Cyrnos	54
	4 Larue	52
3	5 Reveur	54
	6 Blake	54
4	7 Anubis	58
	8 Romana	52

5º páreo — às 15.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Crosby	56
	2 Artimanha	54
2	3 Edimburgo	56
	4 Cálido	56
	5 Seu Acacio	56
3	6 Naughty Boy	56
	7 Iluminada	50
	8 Devasso	56
4	9 Lupan	56
	" Saigon	56

6º páreo — Prêmio Antonio Prado — às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1	1 Kayak	52
	" Ravel	52
2	2 Quasi	52
	3 Draksar	52
3	4 Quinto	52
	" Quali!	52
	5 Morumbi	52
4	6 Floral	52
	7 Jamegão	52

7º páreo — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.
	1 Crasso	50
1	2 Hastaluego	58
	3 Grão Vizir	50
	4 Muzuzo	58
2	5 Dona Indalecia	56
	6 Pilantra	58
	" Landinho	54
	7 Erin	54
3	8 Cracóvia	56
	9 Bandoleiro	54
	" Hollywood	54
	10 Eton	52
4	11 Arapuan	54
	12 Montenegro	54
	13 Oriente	52

8º páreo — às 16,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting).

		Ks.
	1 Hope	55
1	" Seixo	55
	2 Mocoripe	55
	3 Buril	55
2	4 Bossa Calada	55
	5 El Banner	55
	6 Funiculi	55
3	7 Baurú	55
	8 Serigote	55
	9 Jacundo	55
4	10 Alvitrador	55
	11 Grey Boy	55
	" Otomano	55

9º páreo — às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks.
	1 Kurdo	55
1	" Marshall	56
	2 Path Finder	49
	3 Blue Dream	50
	4 Madrigal	55
2	5 Elati	49
	6 Jasmineiro	50
	7 Idealista	52
	8 Osculo	52
3	9 Jéca	50
	10 El Greco	58
	" Accordeon	50
	11 Guaruman	56
4	12 Dago	52
	13 Camaleão	55
	" Pan	52

Outro aspecto da primeira passagem dos concorrentes ao Grande Prêmio "Brasil" de 52: Tévere é o ponteiro, com Violoncelle em segundo; atrás, Gualicho por fóra e Mancebo por dentro; depois, Fairplay; vendo-se, ainda Panther, Cyrnos, Lord Antibes, Riech e Bisoño

MOSAICO

Depois de bem comentadas as emoções da vitória de Gualicho e do magnífico recorde dos três quilômetros, focalizemos as corridas secundárias da movimentada semana.

O "handicap" especial, realizado no sábado na distância da milha e meia, trouxe um resultado um tanto inesperado para a maioria dos turfistas, muito embora o êxito de Retang não pudesse surpreender a quem tivesse assistido à derradeira performance do atrevido filho de Requeté quando ofereceu dura resistência a Pewter Platter e Ferino num "handicap" em dois mil metros. Surprêsa autêntica foi, sem dúvida, o excelente tempo de 146"2/5, a 2/5 apenas do recorde de Tevere, registrado no fim da temporada passada, que recomenda não só o atual estado de treino do pupilo do dr. Jorge Jabour mas que enaltece também a capacidade de corredor do segundo colocado, o europeu Sahib, que o perseguiu durante tôda a corrida e finalizou a menos de um corpo do flamante ganhador. Contasse Sahib com um bom "faixa", que molestasse bastante Retang na fase inicial, e o resultado teria sido outro. Em terceiro lugar, sem assustar, o inglês Pewter Platter, que teve uma corrida desfavorável, sofrendo não poucos esbarros. Os nacionais Homero e Platina cumpriram apagada atuação, confirmando, assim, a impressão generalizada que se tem do pouco brilho desta geração de nacionais. Platina, que chegou a ser comparada um tanto apressadamente com Tirolesa, nunca estêve na corrida, enquanto Homero, em atropelada débil, ainda arranjou um quarto lugar.

No "handicap" de éguas, reapareceu esplêndida, quase radicalmente metamorfoseada, a nacional Nix, por High Sheriff. Valendo-se da despreocupação com que era encarada a sua participação nos 1.800 metros, o que lhe permitiu liderar o "train" com tôda a comodidade, e do baixo pêso que lhe deram — 48 quilos — Nix conseguiu apertadíssima vitória sôbre a favorita Duty, que lhe dava nada menos do que dez quilos. Apesar das circunstâncias extremamente favoráveis que, em última análise, lhe possibilitaram um triunfo sôbre uma égua da classe de Duty, não há por que negar que Nix reabilitou-se da fieira de fracassos que vinha caracterizando a sua campanha na Gávea. Duty não decepcionou: perdeu, por ínfima diferença, para uma égua, a quem dava dez quilos, e que teve tudo a favor, durante o percurso. E, além do mais, o tempo foi excelente: 109" cravados, a 3/5 do record de Retang.

No "handicap" de 1.400 metros, Ferino, por Full Sail, obteve bonita vitória mas, para a qual muito contribuiram peripécias favoráveis, como a saída pouco propícia de Areposo, que acabou sendo seu brilhante "runner up", e a providencial passagem que lhe deu, em plena reta, o jockey do ponteiro Queijido. Sem essas duas circunstâncias, talvez não fôsse possível ao utilíssimo companheiro de Gualicho voltar a São Paulo com um triunfo na Gávea. Em bom terceiro, Titanic, ex-Manolete, de proveitosa campanha em Cidade Jardim, que, nos últimos instantes, dominou o tordilho Four Hills, realmente, uma sombra apenas do que foi.

no inverno
um poderoso estimulante.

Antes das refeições ou a qualquer hora, numa roda de amigos, uma dose de Madeira "R" ou "M" é sempre um prazer para o paladar. Saboroso e estimulante, Madeira "R" ou "M" é indispensável nos bons "cocktails".

VINHO DA MADEIRA
R ou M
sempre com a garantia de A. Izidro Gonsalves - Ilha da Madeira - Funchal - Portugal

Na tarde do Grande Prêmio "Brasil" de 52: a artista do cinema francês, Josette Bertal, em companhia do sr. Amando da Fonseca, em um intervalo das carreiras de domingo passado, na Gávea

AVIAÇÃO

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Requerimentos e processos despachados pelo diretor-geral

O brigadeiro Raymundo Vasconcellos de Aboim, diretor geral da DAC nos processos abaixo deu os seguintes despachos:

Nº. 4.294-52 — Terpsichero Tereza Nicolas, requer licença de aeromoço. — Deferido.

Nº. 3.340-52 — Murilo Correia Neto, requer licença de pilôto de linha aérea. — Deferido.

Nº. 4.322-52 — Paulo Marques dos Santos, requer licença de pilôto privado. — Deferido.

Nº. 4.324-52 — Alfredo Mauro Bertoline, idem. — Deferido.

Nº. 4.323-52 — Gaspar de Sousa Lustosa, idem. — Deferido.

Nº. 4.265-52 — Roberto Otoboni, idem. — Deferido.

Nº. 1.031-52 — Euler Pires Correia, idem. — Deferido.

Nº. 2.721-52 — Nilo Kurtz, requer licença de pilôto comercial. — Deferido.

Nº. 1.558-52 — João Monteiro, requer licença de pilôto comercial. — Indeferido.

Nº. 1.558-52 — João Monteiro, requer a substituição da carta de pilôto de recreio. — Deferido.

Nº. 12.451-51 — João Piazza Filho, requer substituição da carta de recreio. — Deferido.

Nº. 4.019-52 — René Lima Correia da Silva, requer licença de pilôto comercial. — Deferido.

Nº. 3.950-52 — Antônio Mandu da Silva, idem. — Indeferido.

Nº. 4.021-52 — Valter José Guedes, idem. — Indeferido.

Nº. 11.667-51 Washington Pinheiro Santana, idem. — Indeferido.

Nº. 83052 — Olavo Lacerda Camargo Júnior, requer licença de planador. — Satisfaça as exigências da Portaria nº. 64, de 27 de janeiro de 1951.

Nº. 3.732-52 — Gene D'Arles Rocha, requer licença de pilôto comercial. — Deferido.

Nº. 4.217-51 — José Carlos Rosa idem. — Deferido.

Nº. 1.911-52 — Venino Laguna, requer licença de pilôto privado. — Deferido.

Nº. 3.719-52 — Osvaldo Aparecido de Jesus Pinedo, idem. — Deferido.

Nº. 4.326-52 — Januário Perilo de Morais, idem. — Deferido.

Osmir da Costa e Silva requer licença de aeromoço. — Deferido.

Nº. 4.925-52 — Airton Aroldo Gondim de Abreu. Idem. — Deferido.

Nº. 4.261-52 — Doralice Euclides Onety Teixeira. Idem. — Deferido.

Nº. 3.922-52 — Armindo Guarezzi, requer licença de pilôto comercial. — Deferido.

Nº. 3.926-52 — José Euvaldo Savoy de Castro. Idem. — Deferido.

Nº. 3.895-52 — Gumercindo Correia Marques. — Idem. — Deferido.

Nº. 4.744-52 — Arquimedes Ataliba de Paula, requer licença de mecânico de manutenção. — Cat. III. — Indeferido.

Nº. 4.799-52 — Milton Castro requer licença de pilôto de linha aérea. — Deferido.

Nº. 4.814-52 — José Lourenço Pereira requer licença de aeromoço. — Deferido.

Nº. 2.931-52 — Antônio de Oliveira Faria requer licença de pilôto privado. — Deferido, devendo submeter-se aos exames práticos e teóricos.

Nº. 4.755-52 — Ilseu Bahia Henriques requer licença de pilôto privado. — Deferido.

Nº. 4.757-52 — Anadir Antunes Pinheiro. Idem. — Deferido.

Nº. 4.756-52 — Germano de Melo e Silva Nascimento. — Idem. — Deferido.

Nº. 3.362-52 — Neumário de Oliveira Rêgo. — Idem. — Deferido.

Nº. 4.694-52 — Felipe Wagner requer licença de aeromoço. — Deferido.

Nº. 4.809-52 — Iolanda Evangelista Barbosa. — Idem. — Deferido.

Nº. 4.263-52 — Fernando Arai Batista requer licença de mecânico de vôo. — Deferido.

Nº. 3.825-52 — Hélio de Castro Teixeira. — Idem. — Deferido.

Nº. 4.250-52 — Miguel Jacinto dos Santos, requer licença de pilôto comercial. — Deferido.

Nº. 4.630-52 — Antônio Vicente requer licença de pilôto privado. — Deferido.

Nº. 4.640-52 — Raimundo da Costa Oliveira. — Idem. — Deferido.

Nº. 4.641-52 — Mário Rosal Júnior. — Idem. — Deferido.

Nº. 4.629-52 — Agnaldo Gonçalo Neto. — Idem. — Deferido.

Nº. 4.632-52 — Pelágio de Carvalho. — Idem. — Deferido.

Nº. 3.633-52 — Ari de Sousa Barros. — Idem. — Deferido.

Nº. 12.278-51 — Fernando José Secreto de Almeida Pereira requer licença de mecânico de manutenção de aeronave. — Satisfaça as exigências da Portaria nº. 64, de 27-1-51.

Aprovou parecer da Divisão de Operações no sentido de ser modificado a categoria da aeronave de marcas PP-ARC, de propriedade de Taxi-Aéreo Guarani S. A. para Privada-Recreio.

Udo Riedel, requer transferência de propriedade da aeronave de marcas PP-RUD, para seu nome. — Deferido.

Amauri Ramos Furquim Leite, requer transferência de propriedade da aeronave de marcas PT-ACB para seu nome. — Deferido.

Nº. 2.147-52 — Dival Rocha de Almeida requer licença de mecânico de avião. — Indeferido.

Nº. 4.712-52 — Valentim Rodrigues Londres requer licença de pilôto comercial. — Indeferido.

Nº. 11.484-51 — Willy Leyser requer a substituição da licença e carta de pilôto privado. — Deferido.

Nº. 4.572-52 — Alfredo Nunes da Silva requer licença de pilôto privado. — Satisfaça as exigências da Portaria nº. 64, de 27-1-51.

Nº. 4.603-52 — Mauro Clément — Idem. — Deferido.

Nº. 4.601-52 — Afonso Celso Poyart. — Idem. — Deferido.

Nº. 4.595-52 — Iracil Luís Zurita. — Idem. — Deferido.

Nº. 4.662-52 — Zilon de Lima Almeida. — Idem. — Deferido.

Nº. 4.596-52 — Norberto Simionato. — Idem. — Deferido.

Nº. 4.605-52 — Antônio Alfredo Ballu Monteiro. — Idem. — Deferido.

Nº. 3.984-52 — Wilson Ramos de Almeida, requer licença de pilôto comercial. — Indeferido.

Nº. 3.346-52 — Murilo Correia Neto, requer licença de pilôto de linha aérea. — Deferido.

Nº. 10.525-51 — Alfredo Celso Rodrigues, requer licença de instrutor. — Indeferido.

Nº. 4.313-52 — Artur Brasil Filho deu licença de mecânico de vôo — Deferido.

Nº. 4.288-52 — Teófilo Pinto de Rezende Lara, requer licença de pilôto comercial. — Indeferido.

Nº. 2.562-52 — Aniceto da Cruz, requer licença de mecânico de turma. — Indeferido.

Nos requerimentos dos srs. Hélio Arantes Caráuta e Ari Alvaro Fontenele pelos quais pedem a concessão de uma área para instalar provisòriamente no Aeroporto do Galeão um serviço de lunchs para aeronaves:

"Indeferido de acôrdo com a informação supra da Divisão do Tráfego".

O parecer em que se baseou o diretor geral para proferir o despacho supra, é do seguinte teor:

"Não se poderá ter no Galeão, área para todos os particulares que queiram estabelecer serviços de fornecimento para os aviões de tôdas as emprêsas que operam ou venham a operar naquele aeroporto".

No requerimento em que o pilôto Kleper Miranda Viana solicita reconsideração da multa que lhe foi imposta.

"Comprove o pagamento da multa e volte querendo".

NO GABINETE DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura recebeu ontem, para despacho, no seu gabinete, o major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, diretor geral do Ensino da Aeronáutica e o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3ª. Zona Aérea.

Também estiveram no gabinete, sendo recebidos pelo cel. av. Dário Cavalcanti de Azambuja, chefe do gabinete, os srs. cel. av. eng. aer. Jussaro Fausto de Sousa, diretor de Engenharia da Aeronáutica; — o ten. cel. av. Arthur Carlos Peralta; — deputado Ponce de Arruda; — Lourival Nobre de Almeida, presidente do Aero Clube do Brasil, Tito Livio Carnascial; — e Gentil Ribeiro, diretor comercial da Companhia do Vale do Rio Doce.

FESTA NO SÁBADO NO CLUBE DE AERONÁUTICA

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica promoverá, no próximo sábado, 9 do corrente mais um animado "bingo dançante".

Durante o torneio serão sorteados valiosos prêmios, dentre os quais se destaca um aparelho de televisão de 17 polegadas.

A festa terá início às 20,30 horas havendo um ônibus para condução dos convidados. O veículo estacionará na esquina da avenida Rio Branco, com rua Araujo Pôrto Alegre.

VISITA DOS CADETES DA "CAP" AO "I.T.A."

Conforme divulgamos realiza-se hoje, a visita dos cadetes da Civil Air Patrol, ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica, sedindo em São José dos Campos.

Os cadetes da C. A. P. serão ali recebidos pelo diretor do I. T. A. Em seguida visitarão tôdas as dependências do modelar centro de aperfeiçoamento técnico da Aeronáutica.

Prosseguindo na execução do programa de visitas dos jovens norte-americanos, a delegação regressa hoje à noite e viajará amanhã para Belo Horizonte.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Nero Moura assinou atos, tomando as seguintes providências: — mandando ficar adido ao Q. G. da 5ª. Zona Aérea, o major av. Fortunato Câmara de Oliveira, da Diretoria de Ensino da Aeronáutica; — designando para as funções de monitores de "Link-Trainer" da Escola de Aeronáutica dos Afonsos o 2º. sarg. Benedito Leovaldo Thomazini e o 3º. sarg. Antonio Pessoa de Melo.

COMPAREÇAM A D.P. 2

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D. P. 2) às 2ªs., 4ªs. ou 6ªs., na Avenida Marechal Câmara, 233, 3º. andar, sala 304, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os oficiais e praças abaixo discriminados:

Os tenentes José Vilar Ribeiro — Sergio Horta Rolim — Alexandre Mario Amado — Dagoberto da Costa Rios — Dilermano Guedes Cabral — Guilherme José da Rocha Pereira — José Benedito Roque — Luiz Fernando Nobrega Carneiro — Mario Amaral — Mauricio Coutinho Dutra — Mauricio de Paula Sales — Reynor Nary Marchetti — Roberto Agostinelli — Roberto Davison Sanson Filho — Rubens Salem — Silvino Alves dos Santos — Walter Antonio Felipozi; — aspirante Fernando Vieira Guimarães; — sargentos José Wanderley da Nobrega — Severino Rodrigues de Senna — Raymundo José Argolo — Eduardo Ribeiro Rodrigues — José Carvalho de Lazzaroni — Reynivaldo Rocha — Renato Marin; — cabos José Modesto Arraes — Nelson Azevedo — Newton de Almeida — Olinto Jacintho — Waldemar Bittencourt; — soldados Armando Soares — Evaldo de Oliveira — José Alberto Lima Brasil — José Augusto da Costa — José Fernandes da Rocha Filho — José Pedro do Nascimento — Luiz Pires dos Santos — Luciano Righi Junior — Nabor Catoni Tolentino — Orlando Silveira Pinto — Waldir Bernardino Peres — Waldir Paiva Martins; — taifeiro Luiz Martinho dos Santos e reservista Marcilio Dias Barreto.

CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS

Editado pela "Revista de Intendência da Aeronáutica" acaba de ser publicado o "Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares". Enfeixado num volume de cêrca de 200 páginas, contendo, além da íntegra da Lei nº. 1.316, de 20 de janeiro de 1951, tal como foi promulgada, vários decretos e atos ministeriais que a interpretam.

O volume pode ser adquirido no Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica.

ÚLTIMAS HOMENAGENS PRESTADAS AO CAPITÃO METZGER

Recife, 5 — (Asp.) — Realizou-se, ontem nesta capital, a cerimônia de encomendação do corpo do capitão Metzger, da Fôrça Aérea Norte-americana, vítima do desastre da fortaleza voadora, cujo corpo seguiu para os Estados Unidos em avião da USAF.

FARÁ A PRIMEIRA VIÁGEM ÊSTE MÊS

Londres, 5 — (F. P.) — O hidroavião gigante da Saunders-Roe", "Princess", que é o maior da Grã-Bretanha, fará sua primeira viagem nos meados deste mês.

Começada sua construção em 1946, em Cowes, na ilha de Wight, o "Princess", que pesa 140 toneladas e é munido de 10 turboreatores, cujo custo foi mais ou menos de 11.000.000 de libras esterlinas. Poderá transportar 100 passageiros, em velocidade de regresso de 525 Kms. H.

É destinado inicialmente ao transporte de tropas, e será provàvelmente utilizado para fins experimentais, nas dimensões ultrapassam o "Brabazon".

MARINHA

O ALMIRANTADO CONGRATULA-SE COM O TITULAR DA PASTA

Estiveram ontem no gabinete do titular da pasta, congratulando-se com o ministro Renato de Almeida Guilobel todos os almirantes com sede nesta Capital pela sanção da Lei que reorganiza a administração naval. Em nome dos presentes falou o almirante Raul de San Tiago Dantas tendo o ministro agradecido.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato Guilobel assinou, ontem, os seguintes atos: designando o tenente Pedro Rolim de Oliveira para exercer função da atividade; concedendo seis meses de licença ao suboficial Mario Gomes Batista.

VISITA AO CAMPO DE INSTRUÇÃO DE GOVERNADOR

Os almirantes Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Antonio Maria de Carvalho, diretor do Armamento e Cícero Marinho, diretor da Engenharia, visitarão hoje, pela manhã, o Campo de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais sediado na ilha do Governador.

NOVOS ALMIRANTES

Foram promovidos, na reserva remunerada, ao pôsto de almirante de esquadra o vice-almirante Oscar de Barros Cavalcanti e ao pôsto de contra-almirante o capitão-de-mar-e-guerra Mario de Azeredo Coutinho.

VÃO CURSAR NOS EE.UU.

Seguirão hoje para os Estados Unidos, viajando pelo "Argentina", os comandantes Paulo Carvalho da Fonseca e Silva, Jorge Gabriel Fernandes e José Augusto de Alcantara Maciel, que vão fazer curso de adestramento embarcados em submarinos, na Escola de New London.

NO RIO GRANDE O DIRETOR DA MARINHA MERCANTE

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o almirante Carlos Pena Boto, prosseguindo sua viagem de inspeção, visitou a Delegacia da Capitania dos Portos em Pelotas, seguindo posteriormente para Rio Grande.

INSCRIÇÕES PARA CANDIDATOS A VOLUNTÁRIOS A MARINHEIROS E TAIFEIROS

A Diretoria do Pessoal da Armada comunica, por nosso intermédio, que atenderá diàriamente, das 12 às 16 horas, exceto aos sábados, os pedidos de inscrição de candidatos a voluntários marinheiros e taifeiros.

NO GABINETE

O ministro recebeu ontem, em audiência, o almirante R. Whitehead, chefe da Missão Naval Americana, o capitão Edward Beach, comandante do "Trigger", senador Área Leão, ministro Murgel de Rezende e a sra. Nini Miranda.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador "Tritão", tendo desencalhado o mercante "Alegrete", do Loide, deverá entrar em Cabedelo para abastecer-se, seguindo depois para Recife; o caça submarinos "Pirapiá" chegou a Recife; a corveta "Camocim" partiu do Rio com destino a Macaé.

JUSTIÇA MILITAR

REFORMA A SENTENÇA PARA CONDENAR O PACIENTE

O Superior Tribunal Militar reformou a sentença absolutória do 2º. sargento Pedro Learte da Cruz da Cia. de Transmissões, no Rio Grande do Sul, para condená-lo a pena de 2 meses de prisão por crime de falsificação de documentos.

O paciente adulterou um requerimento de seu interêsse com o objetivo de ser beneficiado para efeito de promoção.

JULGAMENTOS

O Superior Tribunal Militar confirmou as sentenças condenatórias de José Cordeiro, soldado do 15º. R. I., em Pernambuco; — de Jovino Tomé Damasceno, soldado do 20º. R. I., no Paraná; — de Vicente Felix Mendes, soldado do 2º. R. C. Mot., no Rio Grande do Sul; — de Antonio Lino Vale, soldado do 3º. R. I., em Niterói; — de Julio Calsavari, soldado do 1º. B. C. C. L., em São Paulo; — de Joel Alves Coelho, soldado do 3º. R. A. Cav. 75, e de Oswaldo Bagesteiro soldado do 2º. R. C. Mot., ambos no Rio Grande do Sul; — de José Duarte Lisboa, soldado do 1º. R. C. G. confirmou a sentença absolutória de Natalino Mendes, soldado do 9º. Grupo de Art., em Mato Grosso; — reformou as sentenças para condenar Cicero Francisco de Barros, soldado do 16º. R. I. em Pernambuco; — de Luiz Pereira de Mattos, 3º. sargento do Parque de Aeronáutica de São Paulo; — baixou em diligência o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Alberico Tinê, e Silva civil, prêso no quartel do II Esq. de Rec. Mecanizado, em São Paulo; — negou a ordem de "habeas-corpus" impetrado em favor de Milton Ciles Sgarbi, soldado do 2º. Reg. de A. A. Anti-Aéreo, em São Paulo; — adiou o julgamento no processo de agravo interposto pelo capitão reformado do Exército Orlando Rodrigues Maio, considerado incompatibilizado para o oficialato por decisão daquele Alto Tribunal.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS

1ª. Auditoria — I. P. M. procedido no Forte de Copacabana, em que figura como indiciado o civil Henrique de Almeida, apontado como responsável pelo acidente de trânsito havido com uma viatura militar; I. P. M. mandado instaurar no 8º. G. A. C. M., para apurar a fuga do xadrez do soldado Ercy Pereira Nunes.

2ª. Auditoria — Pedido de prisão preventiva contra o soldado Arnaldo Jaguarany Cavalcanti, da Escola de Aeronáutica, indiciado em um I. P. M. em curso no Batalhão Escola de Engenharia.

3ª. Auditoria — I. P. M. instaurado no 1º. B. de Eng. em que figura como indiciado o civil Jair Dário da Silva, acusado de ter danificado peças de fardamento pertencentes a um soldado da unidade; I. P. M. em que é indiciado o civil João Araujo Chaves, da Fábrica de Bonsucesso.

TRUMAN REGRESSOU A WASHINGTON

Washington, 5 (F. P.) — Chegou esta noite à capital, por via aérea, Truman, vindo de Independence Missouri, onde passou dez dias de férias.

A sra. Truman ficará ainda por algum tempo em Independence.

1204

Uma árvore "vale" uma vida

● A International Harvester assegura aos seus clientes o mais completo sistema de assistência técnica através de cursos de treinamento, livros de instruções e filmes educativos.

Na antiga Grécia, quem derrubava uma oliveira era condenado à pena de morte!... Os gregos levavam, assim, a um rigor extremo a sua consciência do valor de uma árvore útil. Hoje se sabe que quem sofre a pena de morte com a derrubada indiscriminada das árvores é... o próprio solo, delas desprotegido. Faça, pois, o imediato replantio dos bosques ou matas de sua fazenda, porquanto êles contribuirão decisivamente para a sua estabilidade material e econômica. E mediante a proteção adequada de suas terras, a sua fazenda produzirá mais e melhor, permitindo-lhe aumentar suas remessas para os mercados consumidores.

Consulte o Concessionário I. H. mais próximo

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S.A.
FÔRÇA INDUSTRIAL INTERNATIONAL · CAMINHÕES INTERNATIONAL-TRATORES e MÁQUINAS AGRICOLAS McCORMICK INTERNATIONAL

RIO DE JANEIRO: AV. BARÃO DE TEFÉ, 74 ★ SÃO PAULO: RUA ORIENTE, 57 ★ PORTO ALEGRE: RUA GASPAR MARTINS, 203